



Relatório de Atividades e Contas Individuais

2014





# UMINHO EM NÚMEROS

3

Polos (100 ha)

11

Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação

41

Departamentos

33

Centros de Investigação

6

Unidades Culturais

9

Bibliotecas

2

Museus

1

Arquivo Histórico

1

Orquestra

6

Unidades de Interface Tecnológica

1

Parque de Ciência e Tecnologia

8

Casa do Conhecimento (em autarquias da Região Norte)

220

Cursos

18.330

Estudantes inscritos (54% F)

4.205

Diplomados (59% F)

1.286

Docentes e investigadores (1 098 ETI / 44% F)

1.012

Docentes e investigadores Doutorados (92%)

602

Não docentes e não investigadores (64% F)

1.379

Papers indexados na Web of Science (ISI - WoS)

1.736

Papers indexados na SCOPUS

179

Acordos de cooperação assinados em 2014

119

Com instituições nacionais

60

Com instituições estrangeiras

112

Medalhas conquistadas nos Campeonatos nacionais Universitários

112.528

Receita (k€)

55.487

Orçamento de Estado (49%)

57.041

Receitas próprias (51%)

117.750

Despesa (k€)

75.046

Despesas com Pessoal (64%)

42.703

Outras despesas (36%)

\* F - feminino



# ÍNDICE

Mensagem do Reitor	007
Abreviaturas e Siglas	009
Índice de Tabelas	011
Índice de Figuras	013
Missão e Caracterização	015
2014 em resumo	025
I. Educação e Ensino	027
II. Investigação & Desenvolvimento	045
III. Interação com a Sociedade	061
IV. Qualidade e Avaliação	071
V. Áreas de intervenção transversal	077
VI. Unidades	095
VII. Recursos Humanos	121
VIII. Prestação de Contas da UMINHO	125
IX. Nota Final	197
Anexos	199



Universidade do Minho 1974·2014





# MENSAGEM DO REITOR



Em 2014, a Universidade do Minho (UMinho) comemorou a sua juventude madura de 40 anos e aproximou-se dos seus ex-estudantes imprimindo nova dinâmica à operação Alumni.

A Universidade recebeu os primeiros alunos no novo quadro legal do estatuto do estudante internacional, consolidou a sua produção científica e reforçou a sua interação com a sociedade, através das relações com o tecido económico-productivo e da promoção de uma intensa atividade cultural.

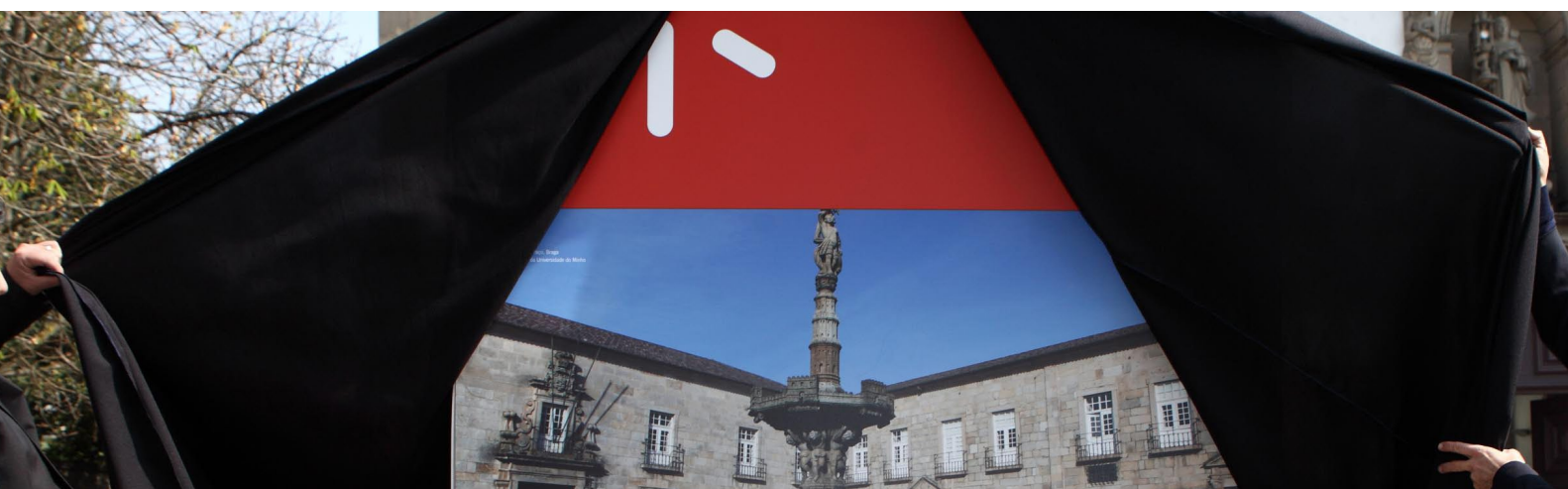
Em 2014, continuamos a crescer para construir o futuro que queremos oferecer a Portugal e à Região em que estamos inseridos e com cujo desenvolvimento estamos comprometidos.

Os principais rankings internacionais reconheceram a liderança da UMinho no contexto do ensino superior português e a crescente visibilidade internacional da Instituição.

Os bons resultados obtidos ao longo de um ano em que nos vimos confrontados com conhecidas adversidades externas são obra de um coletivo e devem ser motivo de orgulho para esta nossa Academia; nesta circunstância, agradeço

- aos estudantes, que consubstanciam a Universidade, fazendo da UMinho a sua outra casa;
- aos professores, investigadores e pessoal técnico e administrativo, que diariamente emprestam a sua energia, competência e dedicação à construção deste grande projeto universitário;
- a todos os parceiros externos que connosco trabalham, que nos incentivam e apoiam, dando-nos o grato prazer de sentirem a UMinho como sua.

António M. Cunha





2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil	CNA	Concurso Nacional de Acesso
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group	CQ	Centro de Química
7PQ	7º Programa Quadro	CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior	CVR	Centro para a Valorização de Resíduos
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho	DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
ADB	Arquivo Distrital de Braga	DH-CII	Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos
ADDICT	Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas	DRH	Direção de Recursos Humanos
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA	DTSI	Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
AEdoAVE	Agência de Energia do Ave	EA	Escola de Arquitetura
Algoritmi	Centro Algoritmi	EC	Escola de Ciências
APEES	Associação Portuguesa dos Editores do Ensino Superior	ECES	Escola de Ciências da Saúde
APGEI	Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial	ED	Escola de Direito
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	EE	Escola de Engenharia
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A	EEG	Escola de Economia e Gestão
BIC MINHO	Oficina da Inovação S.A	EPsi	Escola de Psicologia
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	ERC	European Research Council
BPB	Biblioteca Pública de Braga	ESE	Escola Superior de Enfermagem
CA	Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM)	EUSA	European University Sports Association
CAS	Conselho de Ação Social	FACC	Fundo de Apoio à Comunidade Científica
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental	FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
CC	Conselho Cultural	FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
CCA	Centro Clínico Académico de Braga	FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
CCG	Centro de Computação Gráfica	GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
CCT	Centro de Ciências da Terra	GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
CCTC	Centro de Ciências e Tecnologias de Computação	GCI	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
CE	Comissão Europeia	GCU	Grupo Compostela de Universidades
CEB	Centro de Engenharia Biológica	GPI	Gabinete para a Inclusão
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	GSU	Grupo Santander de Universidades
CEDT	Centro de Excelência em Desmaterialização de Transações	HASLab	High-Assurance Software Laboratory
CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos	HCP	Health Cluster Portugal
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho	I&D	Investigação e Desenvolvimento
CEL	Centro de Estudos Lusíadas	I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
CENTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	IC	Instituto Confúcio
CF	Centro de Física	IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
CI	Centro de Investigação	ICS	Instituto de Ciências Sociais
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais	ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança	IDEGUI	Instituto de Design de Guimarães
CIEd	Centro de Investigação em Educação	IE	Instituto de Educação
CIG-R	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos	IEM	Instituto Empresarial do Minho
CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia	IES	Instituição de Ensino Superior
CITAB	Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas	ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
CITEVE	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário	iMARKE	Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia
CMAT	Centro de Matemática	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
CMM	Casa Museu de Monção	IR	Investigador Responsável



ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
LIP	LIP-Minho
M€	Milhões de Euros
MNS	Museu Nogueira da Silva
NEAPP	Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas
NEDAL	Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais
NICPRI	Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
NIE	Núcleo de Investigação em Enfermagem
NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
OE	Orçamento de Estado
ON2	Programa Operacional Regional do Norte
PEA	Perceções do Ensino e Aprendizagem
PEST	Projetos Estratégicos
PI	Programas de Incentivo
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha
POOL NET	Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling
PORTUGAL FOODS	Intervenção de Excelência no Sector Agroalimentar
PortusPark	Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
POVT	Programa Operacional Temático
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
R-C	Relatório de Curso
R-UC	Relatório de Unidade Curricular
R-UOEI	Relatório de Unidade Orgânica de Ensino e Investigação
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
SASUM	Serviços de Ação Social
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCom	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
SIGAQ-UM	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SpinPark	Associação Spinpark – Centro de Incubação de Base Tecnológica
SRI	Serviços de Relações Internacionais
STec	Serviços Técnicos
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TICE.PT	Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica
UA	Unidade de Arqueologia
UC	Unidade Curricular
UCI	Unidade Cultural
UE	União Europeia
UEA	Unidade de Educação de Adultos
UMinho	Universidade do Minho
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
US	Unidades de Serviço

Tabela 1 – Alterações de ciclos de estudos em funcionamento	029
Tabela 2 – Ciclos de estudos em funcionamento acreditados em 2014 (submetidos em 2012)	030
Tabela 3 – Ciclos de estudos em funcionamento acreditados em 2014 (submetidos em 2013)	031
Tabela 4 – Ciclos de estudos em funcionamento submetidos a avaliação da A3ES em 2014	031
Tabela 5 – Novos ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2014 e registados na DGES	033
Tabela 6 – Ciclos de estudos submetidos em 2014 a acreditação prévia da A3ES	033
Tabela 7 – Evolução dos alunos inscritos na 1ª fase do CNA	034
Tabela 8 – Evolução dos alunos inscritos por outros regimes	034
Tabela 9 – Evolução dos alunos inscritos	035
Tabela 10 – Evolução dos diplomados	035
Tabela 11 – Diplomas de doutoramento por UOEI em 2014	035
Tabela 12 – Atividades de mobilidade de estudantes, ano letivo 2013/14	036
Tabela 13 – Distribuição de mobilidades in por país (Erasmus Mundus Partnerships)	037
Tabela 14 – Projetos internacionais em rede	040
Tabela 15 – Unidades de Investigação FCT	047
Tabela 16 – Beneficiários com maiores contribuições financeiras da CE concedida no 7PQ	048
Tabela 17 – Evolução das candidaturas Fundo de Apoio à Comunidade Científico - FACC, 2011-2014	051
Tabela 18 – Financiamento captado no âmbito do Programa Operacional Regional - ON 2	052
Tabela 19 – Projetos em Co-Promoção e Mobilizadores	053
Tabela 20 – Programas de Doutoramento FCT	055
Tabela 21 – Produção Científica em 2014	059
Tabela 22 – Produção Científica em 2014 por UOEI	059
Tabela 23 – Principais indicadores de transferência de tecnologia e empreendedorismo	066
Tabela 24 – Principais indicadores de Formação	067
Tabela 25 – Rácios de Exploração 2014*	085
Tabela 26 – Estrutura da receita dos SASUM	090
Tabela 27 – Estrutura da despesa dos SASUM	091
Tabela 28 – Bolsas de Ação Social Escolar	091
Tabela 29 – Fundo Social de Emergência	092
Tabela 30 – Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes	093
Tabela 31 – Caracterização do corpo de pessoal docente e investigador da UMinho, 2010-2014	122
Tabela 32 – Características do pessoal não docente e não investigador da UMinho, 2010-2014	123
Tabela 33 – Recebimentos da gerência por fonte de financiamento	127
Tabela 34 – Pagamentos da gerência	128
Tabela 35 – Variação no saldo de Gerência em 2014	129
Tabela 36 – Receitas por classificação económica	130
Tabela 37 – Despesas por classificação económica	132
Tabela 38 – Despesas de pessoal por categorias	134
Tabela 39 – Composição do Ativo	139
Tabela 40 – Composição dos Fundos Próprios e do Passivo	141
Tabela 41 – Evolução da estrutura de Proveitos e Ganhos	142
Tabela 42 – Evolução da estrutura de Custos e Perdas	143
Tabela 43 – Evolução dos Resultados	144
Tabela 44 – Ativo Bruto	175
Tabela 45 – Amortizações e Provisões	176
Tabela 46 – Imputações dos Resultados Líquidos de 2014 das Participadas da UMinho	177
Tabela 47 – Investimentos financeiros em Subsidiárias e Associadas	179
Tabela 48 – Provisões acumuladas	180



Tabela 49 – Lucros não distribuídos	181
Tabela 50 – Capitais Próprios	181
Tabela 51 – Venda de Bens e Prestação de Serviços	181
Tabela 52 – Resultados Financeiros	182
Tabela 53 – Resultados Extraordinários	182
Tabela 54 – Estado e Outros entes públicos	183
Tabela 55 – Acréscimos e Diferimentos	184
Tabela 56 – Impostos e taxas	184
Tabela 57 – Proveitos suplementares	185
Tabela 58 – Transferências e Subsídios correntes obtidos	185
Tabela 59 – Fornecimentos e serviços externos	186
Tabela 60 – Custos com pessoal	186
Tabela 61 – Transferências correntes concedidas	187
Tabela 62 – provisões de processos judiciais em curso	187
Tabela 63 – passivos contingentes	188
Tabela 64 – Subsídios ao investimento	189
Tabela 65 – Subsídios Correntes	190

Figura 1 – Classificação Orgânica da UMinho em 2014	017
Figura 2 – Organograma da UMinho	021
Figura 3 – Grupo Público da Universidade do Minho	022
Figura 4 – Evolução do número total de alunos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 2º Ciclo e 3º Ciclo	028
Figura 5 – Financiamento captado por subprograma do 7PQ	049
Figura 6 – Projetos por área temática	050
Figura 7 – Projetos aprovados por unidade	050
Figura 8 – Financiamento captado por unidade	050
Figura 9 – Evolução dos projetos em co-promoção e mobilizadores: financiamento	053
Figura 10 – Evolução do número de projetos aprovados em co-promoção e mobilizadores	053
Figura 11 – Peso relativo da UMinho no Concurso Investigador FCT	054
Figura 12 – Taxa de sucesso a UMinho face às candidaturas submetidas no Concurso Investigador FCT	054
Figura 13 – Resultados do concurso de avaliação das unidades de I&D	055
Figura 14 – Distribuição dos investigadores por resultado do concurso de avaliação das unidades de I&D	055
Figura 15 – Financiamento captado no âmbito do H2020	056
Figura 16 – Projetos por pilar	056
Figura 17 – Peso do financiamento dos projetos captados no âmbito do H2020 por unidade	057
Figura 18 – Projetos captados no âmbito do H2020 por unidade	057
Figura 19 – Divisão dos projetos no âmbito do H2020	057
Figura 20 – Bolsas atribuídas no âmbito de projetos	058
Figura 21 – Evolução da atribuição de bolsas	058
Figura 22 – Origem dos downloads ao RepositóriUM em 2014 (%)	081
Figura 23 – Bolsas de Ação Social Escolar	091
Figura 24 – Receita por agrupamentos económicos	132
Figura 25 – Despesa por agrupamentos económicos	133
Figura 26 – Peso das categorias de Despesa com pessoal	135
Figura 27 – Evolução mensal da receita, 2012-2014 (valores acumulados)	135
Figura 28 – Evolução mensal da arrecadação de propinas, 2012-2014 (valores acumulados)	135
Figura 29 – Evolução mensal da receita com venda de bens e prestação de serviços, 2012-2014 (valores acumulados)	136
Figura 30 – Evolução mensal da receita com projetos financiados, 2012-2014 (valores acumulados)	136
Figura 31 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela FCT, EU e outras EF, valores acumulados, 2012-2014	136
Figura 32 – Evolução mensal da despesa, 2012-2014 (valores acumulados)	137
Figura 33 – Evolução mensal das despesas com pessoal, 2012-2014 (valores acumulados)	137
Figura 34 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens e serviços, 2012-2014 (valores acumulados)	137
Figura 35 – Evolução mensal das despesas com transferências correntes, 2012-2014 (valores acumulados)	138
Figura 36 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens de capital, 2012-2014 (valores acumulados)	138
Figura 37 – Estrutura do ativo	140
Figura 38 – Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo	141
Figura 39 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos	142
Figura 40 – Estrutura dos Custos e Perdas	143
Figura 41 – Estrutura dos Resultados	144
Figura 42 – Evolução de efetivos Não Docentes e Não Investigadores por grupo, cargo e carreira, 2009-2014	169





# MISSÃO E CARACTERIZAÇÃO



*A UMinho tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade” (Estatutos da UMinho, art.º. 2º).*

O cumprimento da missão é realizado num quadro de referência internacional, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) a formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, da valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável;
- b) a realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- c) a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;
- d) a promoção de atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;
- e) o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente e não investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa, e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;
- f) a interação com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;
- g) a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;
- h) a promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global.



# i ENQUADRAMENTO LEGAL

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto e que recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/1976. Tem sede na cidade de Braga, no Largo do Paço, dispendo de dois polos Universitários em Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães). A UMinho tem autonomia administrativa e financeira e o seu modelo organizacional assenta numa base matricial que potencia a realização da sua missão e objetivos, salvaguardando a eficiência na utilização dos seus recursos.

A classificação orgânica da UMinho, em 2014, está representada na figura 1.

No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), Serie I, n.º 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR n.º 269/1995 (26 de dezembro), n.º 41/1998 (19 de fevereiro) e n.º 119/2000 (23 de maio). Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, publicada no DR n.º 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, os presentes Estatutos, tendo em conta a experiência acumulada e a realidade da Instituição, enquadram-se no novo modelo de Universidade adequado aos desafios do espaço europeu, do ensino superior e da investigação. Este modelo considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das suas unidades, no âmbito das respetivas autonomias.

Os novos estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e publicados em DR, Serie II, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008, consagram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do novo quadro estatutário da UMinho obrigou a uma redefinição e reestruturação orgânica das suas unidades de serviços, o que foi realizado em duas etapas.

Por força do disposto no artigo 106.º dos Estatutos, a Universidade passou a ser dotada de um Administrador, tendo sido necessário proceder a um conjunto de alterações destinadas a contemplar a sua qualificação como dirigente e respetivas competências. Assim, introduziram-se transformações no Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços pelo despacho n.º 26347/2009, de 16 de novembro, publicado em DR, 2.ª Série II, n.º 234, de 3 de dezembro de 2009.

Seguiu-se uma reestruturação mais profunda, de modo a adequar a organização e atribuições dos serviços à missão e atividades da Universidade, o que implicou a criação, transformação e extinção unidades, tornando a estrutura dirigente coerente com essa adequação, apostando-se ao mesmo tempo na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador. O novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, foi aprovado pelo despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado em DR, 2.ª série, n.º 98, de 20 de maio de 2010.



Figura 1 – Classificação Orgânica da UMinho em 2014



A UMinho adotou, desde o seu início, para a prossecução dos seus objetivos, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constitui um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito do já referido processo de elaboração dos seus atuais Estatutos, a UMinho confirmou a adoção de um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

O governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;
- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

O Conselho de Gestão da UMinho, no exercício de 2014, tinha a seguinte constituição:

Reitor: Prof.º Doutor António Augusto Magalhães da Cunha;

Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro;

Vice-Reitora: Prof.ª Doutora Graciete Tavares Dias;

Vice-Reitor: Prof. Doutor José Fernando Gomes Mendes;

Administrador: Prof. Doutor Pedro Jorge Sobral Camões.

A Universidade tem os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho Disciplinar.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos respetivos estatutos.

A UMinho tem diferentes tipos de unidades, que se distinguem pelos seus objetivos, estrutura, natureza e grau de autonomia:

- Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI);
- Unidades de Serviços;
- Unidades Culturais e Unidades Diferenciadas.

As UOEI são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino e da investigação. São Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da UMinho:

- Escola de Arquitetura (EA)
- Escola de Ciências (EC)
- Escola de Ciências da Saúde (ECS)
- Escola de Direito (ED)
- Escola de Economia e Gestão (EEG)
- Escola de Engenharia (EE)
- Escola de Psicologia (EP)
- Escola Superior de Enfermagem (ESE)
- Instituto de Ciências Sociais (ICS)
- Instituto de Educação (IE)
- Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

A Universidade dispõe de unidades de serviços, que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas.

As Unidades de Serviços que fazem parte da UMinho são as seguintes:

- Assessoria Jurídica (AJ);
- Direção de Recursos Humanos (DRH)



- Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI);
- Direção Financeira e Patrimonial (DFP);
- Divisão Académica (DA);
- Gabinete de Apoio a Projetos (GAP);
- Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE);
- Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC);
- Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII);
- Gabinete para a Inclusão (GPI);
- Serviços Académicos (SAUM);
- Serviços de Apoio ao Reitor (SAR);
- Serviços de Comunicações (SCom);
- Serviços de Documentação (SDUM);
- Serviços de Garantia e Qualidade (SGAQ);
- Serviços de Relações Internacionais (SRI);
- Serviços Técnicos (ST).

A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e os serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor.

As unidades culturais têm órgãos e pessoal, próprios, contribuindo para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São unidades culturais da Universidade:

- Arquivo Distrital de Braga – arquivo nacional que tem como missão salvaguardar, valorizar e divulgar o património arquivista à sua guarda;
- Biblioteca Pública de Braga - que alia as características de biblioteca erudita e patrimonial;
- Casa Museu de Monção - que é um centro cultural e espaço museológico no Alto Minho;
- Centro de Estudos Lusíadas - que tem como objetivo fundamental de estudar e investigar a cultura lusíada;
- Museu Nogueira da Silva - que dinamiza diversas atividades culturais complementares ao Museu;
- Unidade de Arqueologia – que tem o objetivo de promover o avanço dos conhecimentos sobre

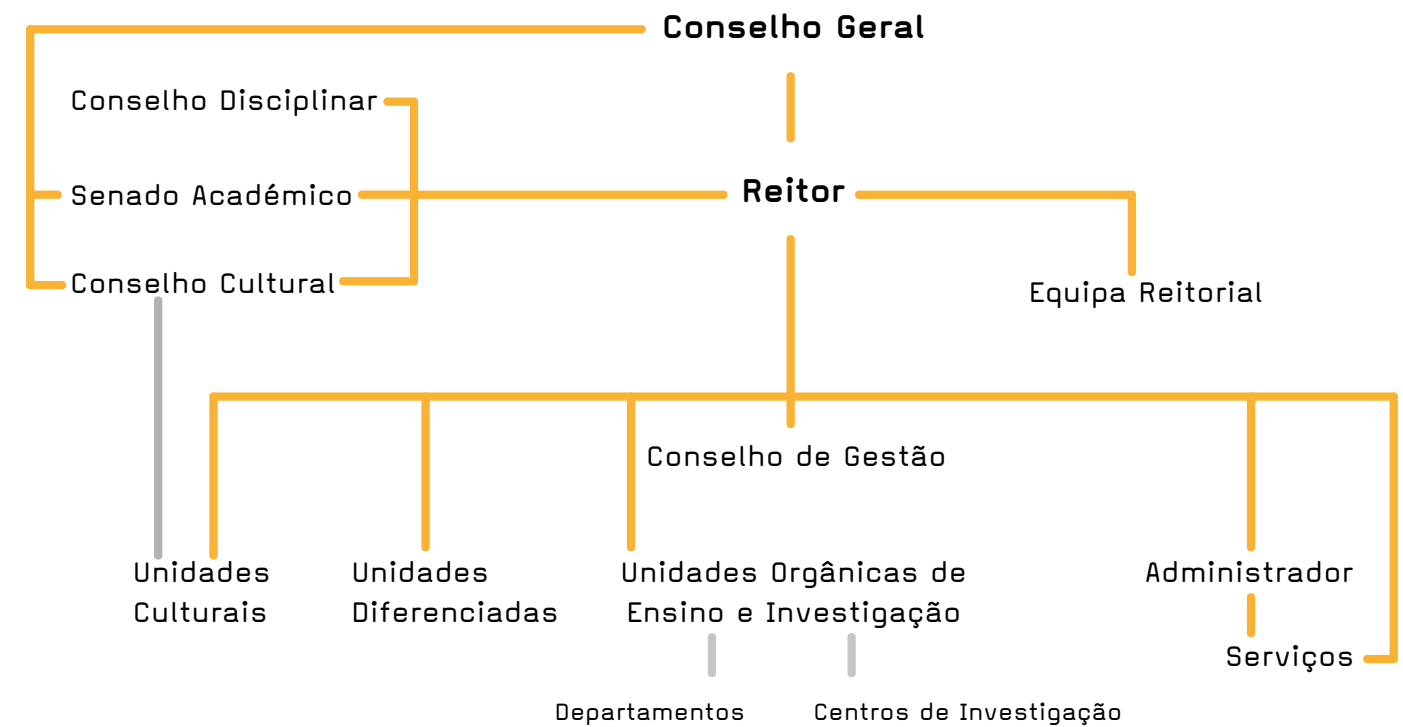


Figura 2 – Organograma da UMinho

arqueologia no Norte de Portugal em particular, na região do Minho;

- Unidade de Educação de Adultos - com os objetivos de realizar cursos, ações de formação e desenvolver projetos de investigação no âmbito da educação de adultos.

A Universidade tem ainda unidades diferenciadas, com objetivos e natureza distintos das anteriores, criadas por si ou conjuntamente com entidades do exterior, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades pedagógicas e científicas, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades, que se enquadram na missão e objetivos da Universidade. São unidades diferenciadas da Universidade:

- A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, que é uma parceria com o Município de Braga, dotada de autonomia administrativa e financeira; tem por objetivo a informação e valorização do património bibliográfico e documental;
- O Instituto Confúcio, que é uma parceria com o Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo – Hanban – e com a Universidade de Nankai, Tianjin; tem por principal objetivo o desenvolvimento e aprofundamento dos estudos chineses.



# iii. ENTIDADES PARTICIPADAS

A UMinho participa, ainda, de forma ativa na valorização da cadeia de conhecimento, desenvolvendo parcerias e projetos com diversas empresas, centro tecnológicos e de inovação, entidades participadas e outras.

Na figura 3 estão apresentadas as entidades em cujo capital a UMinho participa.

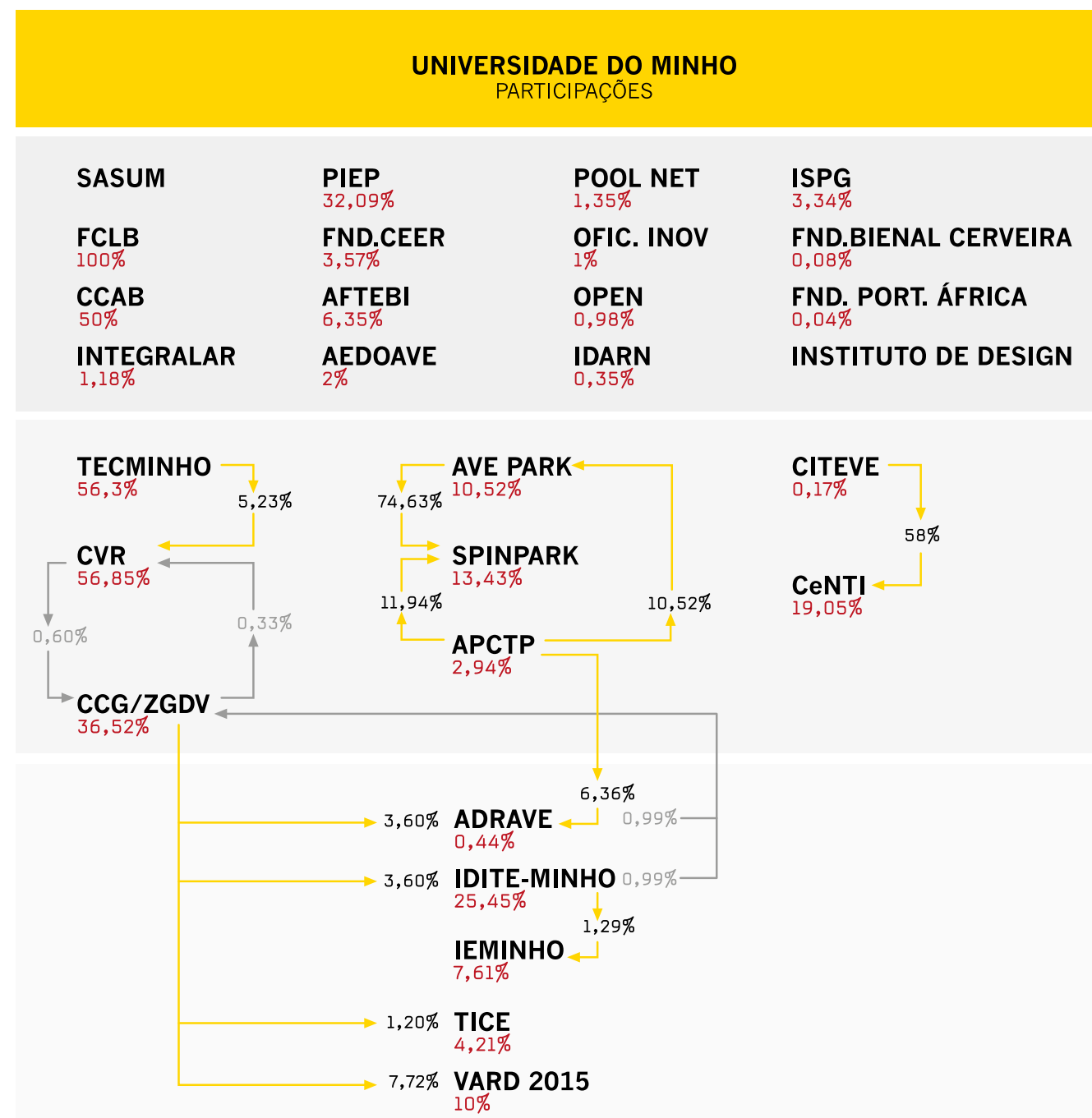
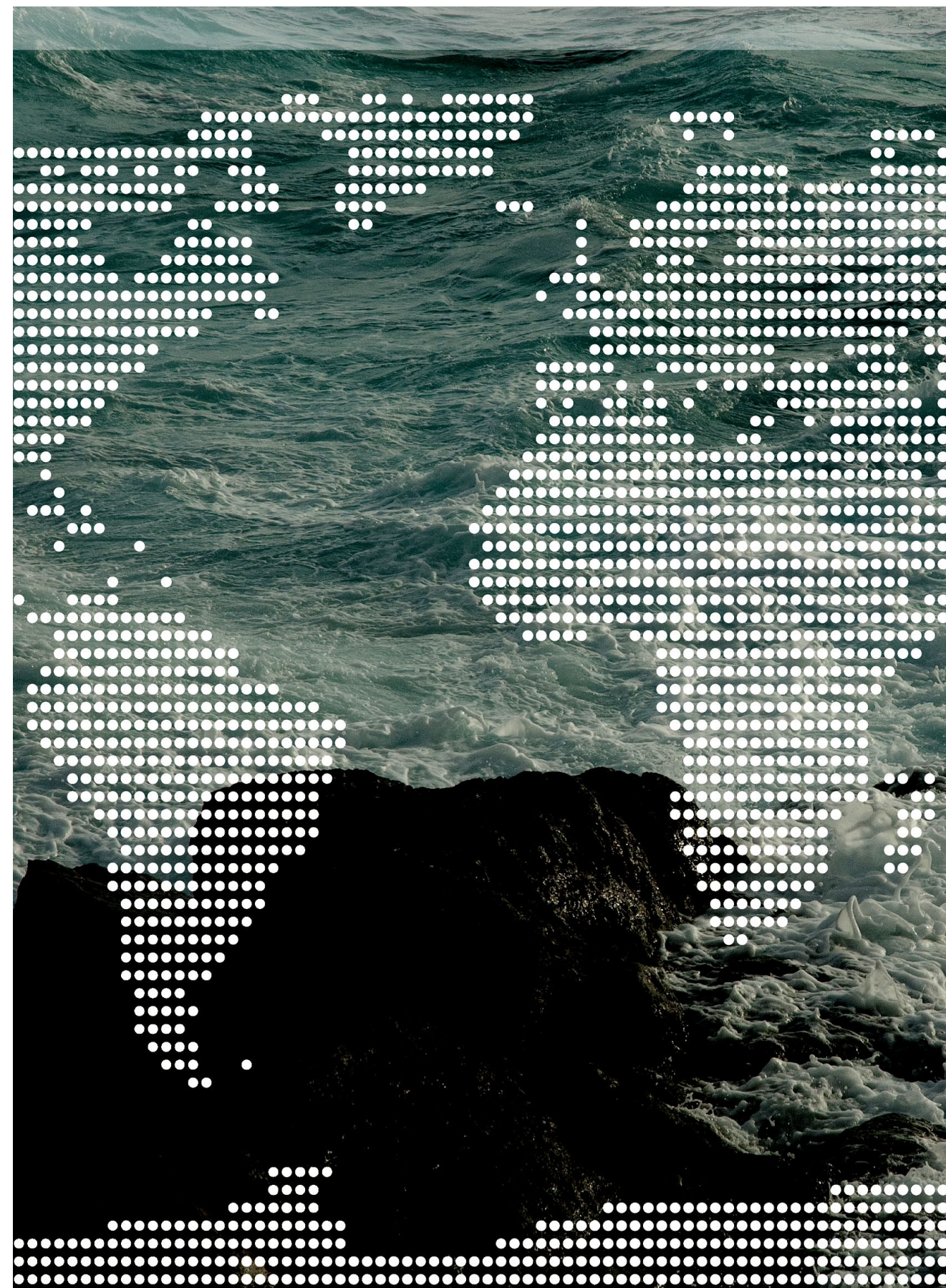


Figura 3 – Grupo Público da Universidade do Minho





## 2014 em RESUMO

Este Relatório de Atividades demonstra que, ao longo do ano de 2014, a Universidade do Minho (UMinho) continua a afirmar o seu percurso de instituição de ensino superior (IES) com um projeto educativo diferenciado e de elevada qualidade, com uma atividade de investigação expressiva e internacionalmente reconhecida e com uma muito significativa e bem-sucedida interação com a sociedade.

A UMinho oferece um portefólio vasto de cursos a cerca de 19.000 alunos, em todos os ciclos do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada nos exercícios de avaliação realizados pela A3ES ou pelas classificações requeridas para o acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados, que, em muitos casos, são as mais elevadas a nível nacional. A formação pós-graduada representa hoje mais de 40% dos estudantes da UMinho, é internacionalmente atrativa e envolve várias parcerias com universidades nacionais e estrangeiras.

Em 2014 prosseguiu a oferta de licenciaturas em regime pós-laboral, destinado preferencialmente a públicos que estão ou já estiveram no mercado de trabalho, bem como a consolidação dos cursos mais recentemente lançados, como é o caso das licenciaturas em Teatro e em Design de Produto e do mestrado integrado em Engenharia Física.

Os resultados académicos dos seus estudantes foram distinguidos com 150 bolsas de mérito e com vários prémios escolares.

A investigação continuou a ocupar grande centralidade na atividade da UMinho, sendo assumida institucionalmente como essencial para a sua afirmação internacional e para a diferenciação do seu projeto educativo, bem como para ancorar uma efetiva interação com a sociedade. Os resultados neste domínio foram muito expressivos, nomeadamente ao nível da captação de projetos com financiamento europeus, garantidos por uma comunidade com mais de 1.000 doutorados, 70 investigadores em exclusividade e cerca de 1.900 doutorandos. Esta atividade é suportada por infraestruturas laboratoriais de grande qualidade e está estruturada em 31 Centros de Investigação (CI) que foram alvo de um controverso processo de avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 2014.

A produção científica da UMinho é reconhecida pelo elevado número de publicações referenciadas (1.379 ISI e 1.736 Scopus em 2014) e pelos prémios nacionais e internacionais atribuídos aos seus investigadores.

A UMinho continuou fortemente envolvida em projetos de valorização do conhecimento, como sejam o desenvolvimento de novos produtos e processos ou a elaboração de estudos económicos e de avaliação de impactos sociais, educativos, culturais e ambientais. Esta atividade assenta numa intensa interação com o tecido económico-produtivo no âmbito de contratos com empresas e/ou de programas nacionais ou europeus. A Universidade tem vindo a ganhar importantes prémios nacionais de inovação e é uma referência na promoção do empreendedorismo académico. Durante 2014, a UMinho submeteu um total de 27 pedidos de patente e obteve 11 concessões. Registaram importantes desenvolvimentos nos processos de instalação do Instituto para a Bio-Sustentabilidade e no Instituto de Design, tendo assumido especial importância, pela sua dimensão e impacto, o projeto Human Machine Interface, em parceria com a Bosch Car Multimedia, que se traduziu na criação de cento de desenvolvimento, na fábrica de Braga, com 200 postos de trabalho.

A oferta cultural envolveu eventos de diferentes tipologias, alargando a interação com vários grupos sociais. Neste âmbito, 2014 foi marcado pelo extenso programa de comemorações do quadragésimo aniversário da Universidade, incluindo iniciativas produzidas pelos estudantes, pelas Unidades

Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) e pelas Unidades Culturais (UCI), sob coordenação do respetivo Conselho. O concerto do XL aniversário da UMinho teve apresentações em Braga, Guimarães e Viana do Castelo (com a obra *Carmina Burana* de Carl Off). Na quinta edição do Festival de Outono teve lugar a estreia da Sinfonia nº6 – UMinho, de António Victorino d' Almeida.

Por fim, importa referir que a prática desportiva está generalizada na comunidade académica, em resultado de um trabalho de articulação entre a Associação Académica (AAUM) e os Serviços de Ação Social (SASUM). A UMinho tem diversos atletas e equipas de alta competição e foi campeã europeia de Andebol Universitário.

Todas estas atividades foram desenvolvidas num quadro de reconhecidas dificuldades, resultante da situação que Portugal atravessa, com impactos negativos no financiamento oriundo do Orçamento de Estado ou de programas públicos, bem como na redução da autonomia administrativa e financeira da Instituição.

Esta situação continuou a exigir uma especial atenção da Universidade para a Ação Social Escolar, no âmbito da qual foram atribuídas 5.083 bolsas de estudo. O Fundo de Emergência Social (FES) da Universidade concedeu 104 apoios, no valor total de 109.976 €. Os SASUM garantiram ainda outras ajudas incluindo as associadas à prestação de serviços por estudantes.

Apesar do quadro adverso referido, a Universidade reforçou a sua posição de liderança nacional em três prestigiados rankings internacionais: *Times Higher Education - THE 400* e *THE 100 under 50* - e *CTWS Leiden*.

Informação mais detalhada sobre as atividades das diferentes estruturas da Universidade podem ser obtidas por consulta dos respetivos relatórios de atividades disponíveis em [www.intranet.uminho.pt](http://www.intranet.uminho.pt).





**220**  
Cursos

**58**  
Licenciatura e Mestrado Integrado

**112**  
Mestrado e especialização

**50**  
Doutoramento / 3º ciclo

**2.728**  
Vagas CNA (1ª Fase)

**2.316**  
Colocados (85%)

**2.521**  
Candidatos em 1ª opção (92%)

**150.5**  
Classificação média dos alunos colocados nos cursos da UMinho

**18.330**  
Estudantes inscritos (54% F)

**12.286**  
Licenciatura e Mestrado Integrado

**4.192**  
Mestrado e especialização

**1.852**  
Doutoramento / 3º ciclo

**4.205**  
Diplomados (59% F)

**2.389**  
Licenciatura - 1º ciclo

**581**  
Mestrado Integrado

**988**  
Mestrado - 2º ciclo

**29**  
Pós-Licenciatura e especialização

**218**  
Doutoramento / 3º ciclo

**650**  
Estudantes estrangeiros em mobilidade in

**308**  
Estudantes da UMinho em mobilidade out

**19**  
Países de mobilidade in

# I. EDUCAÇÃO E ENSINO

I.	Educação e Ensino	027
1.	Alterações de Ciclos de Estudos em Funcionamento	029
2.	Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento	029
3.	Criação de Novos ciclos de Estudos	033
4.	Novos Alunos	033
5.	Mobilidade e Internacionalização	036
5.1.	Mobilidade de Estudantes	036
5.2.	Programa de Licenciaturas Internacionais	037
5.3.	Integração de alunos estrangeiros	039
5.4.	Erasmus Charter for Higher Education (ECHE 2014-2021)	039
5.5.	Cooperação com associações de Universidades	039
5.6.	Outras Iniciativas	039
5.7.	Projetos internacionais em rede	039
5.8.	Redes transfronteiriças	042
5.9.	Cooperação com IES e outras Instituições de Países Estrangeiros	042



A UMinho tem hoje 18.330 estudantes de cursos conferentes de grau (Anexo A2), dos quais 6.044 frequentam mestrados (não considerando os mestrados integrados) e doutoramentos, o que revela a sua grande capacidade de atração e a sua afirmação como Instituição de formação académica de alto nível, com 44% de estudantes em programas de pós-graduação.

No ano letivo 2014/15 estiveram em funcionamento 58 licenciaturas e mestrados integrados, nos regimes normal e pós-laboral, 112 mestrados, 50 doutoramentos, 1 curso de especialização de pós-licenciatura, 6 cursos de formação especializada e 3 cursos de complemento de formação superior para a qualificação profissional para a docência (Anexo A2). A evolução do número de estudantes nos diferentes níveis de ensino é representada na figura 4.

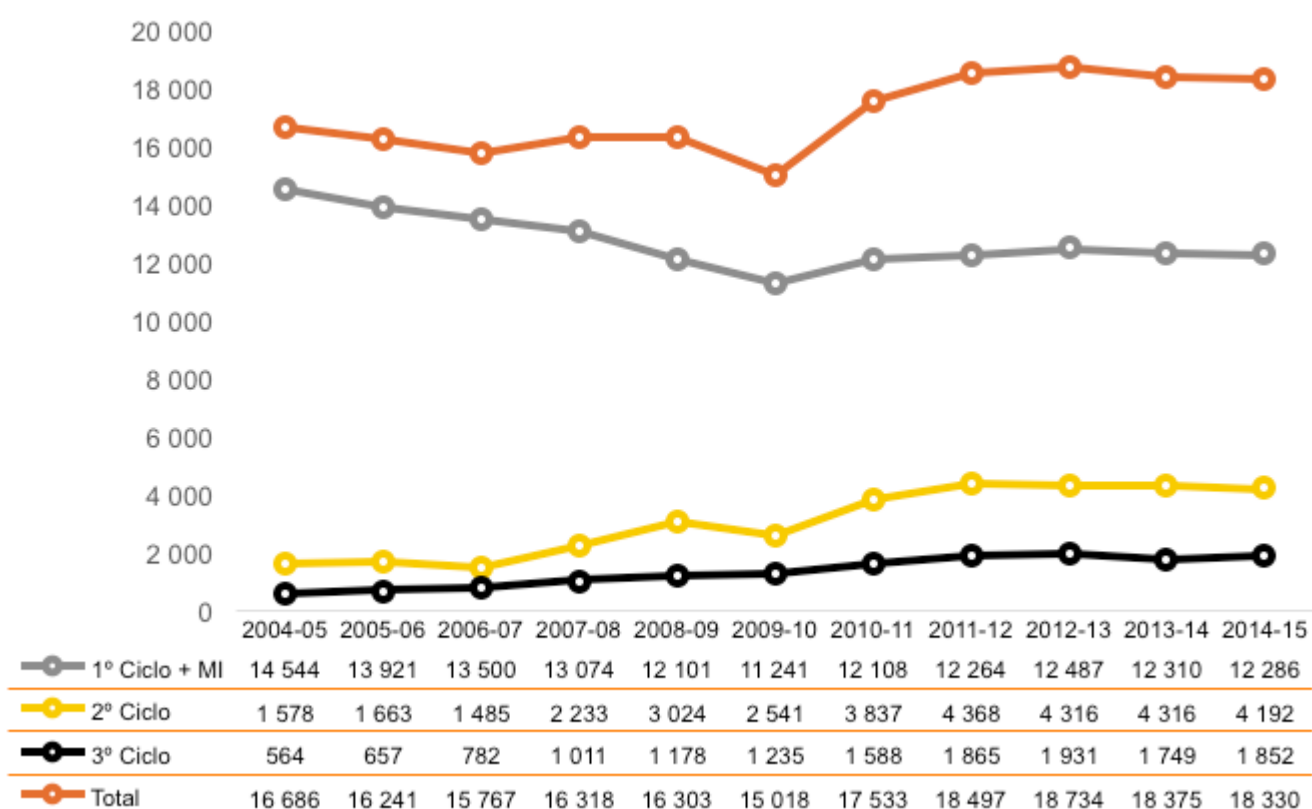


Figura 4 – Evolução do número total de alunos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 2º Ciclo e 3º Ciclo

#### O ano de 2014 ficou marcado:

- pela continuação da oferta em regime pós-laboral, com 290 vagas em cursos de formação inicial: Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia Têxtil, Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, Marketing, Música e Negócios Internacionais (esta realidade implicou o alargamento do horário de funcionamento das bibliotecas, dos SAUM e dos SASUM);
- pela estabilização das licenciaturas em Design de Produto e em Teatro, bem como do mestrado integrado em Engenharia Física, criados nos últimos anos;
- pela entrada em funcionamento de vários programas doutorais aprovados no âmbito do Programa FCT PhD;
- pelo lançamento do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional e pela criação e desenvolvimento do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para Estudantes Internacionais;

- pelo lançamento das bases do Programa de Ensino a Distância – Conhecimento sem Fronteiras, programa de cursos a distância não conferentes de grau;
- pelos resultados da avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento, realizada pela A3ES, com acreditação de todos os cursos submetidos pela UMinho.

## 1. alterações de ciclos de estudos em funcionamento

A tabela 1 apresenta os ciclos de estudos com as alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade em 2014, as quais, de acordo com as disposições legais, foram objeto de publicação em DR e comunicação à DGES.

Tabela 1 – Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

UOEI	Grau	Designação
IE	Mestre	Estudos da Criança
	Mestre	Ciências da Educação
	Doutor	Estudos da Criança

Estes três cursos foram posteriormente submetidos a avaliação da A3ES.



## 2. avaliação de ciclos de estudos em funcionamento

As tabelas 2 e 3 apresentam os ciclos de estudos em funcionamento cujo processo de avaliação externa foi concluído ao longo de 2014.



Tabela 2 – Ciclos de estudos em funcionamento acreditados em 2014 (submetidos em 2012)

UOEI	Grau	Designação	Data de acreditação	
EA	MI	Arquitetura	27/02/2014	
	Doutor	Arquitetura	27/02/2014	
EC	Licenciado	Ciências da Computação	02/06/2014	
	Licenciado	Direito	31/07/2014	
ED	Mestre	Direitos Humanos	22/12/2014	
		Direito das Autarquias Locais	22/12/2014	
		Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	22/12/2014	
		Direito dos Contratos e da Empresa	22/12/2014	
		Direito Tributário e Fiscal	22/12/2014	
	Doutor	Direito da União Europeia	22/12/2014	
		Ciências Jurídicas	22/12/2014	
		Administração Pública	27/02/2014	
		Administração Pública	27/02/2014	
		Finanças	14/10/2014	
EE	Mestre	Ciências da Administração	27/02/2014	
		Engenharia Informática	02/06/2014	
	Doutor	Informática	02/06/2014	
		Engenharia Informática	05/06/2014	
		Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos*	07/06/2014	
		Engenharia de Sistemas	05/06/2014	
		Engenharia Mecatrónica	22/01/2014	
		Serviços de Informação	10/07/2014	
		Sistemas de Informação	02/06/2014	
		Engenharia de Telecomunicações e Informática **	06/05/2014	
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	22/04/2014			
Doutor	Informática (MAP)***	22/05/2014		
	Tecnologia e Sistemas de Informação	05/06/2014		
ICS	Licenciado	Engenharia Eletrónica e de Computadores	08/01/2014	
		Arqueologia	06/05/2014	
		Ciências da Comunicação	30/10/2014	
		História	20/10/2014	
		Arqueologia	22/05/2014	
	Mestre	História	20/06/2014	
		Ciências da Comunicação, áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas	30/10/2014	
		Arqueologia	05/09/2014	
		Doutor	Ciências da Comunicação	16/09/2014
			História	20/06/2014

\* Submetido com a designação de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicações

\*\* Submetido com a designação de Engenharia de Comunicações

\*\*\* Consórcio com UPorto e UAveiro, submetido pela UAveiro

Tabela 3 – Ciclos de estudos em funcionamento acreditados em 2014 (submetidos em 2013)

UOEI	Grau	Designação	Data de acreditação
EE	Mestre	Engenharia Humana	20/11/2014
		Engenharia Industrial	30/10/2014
	Doutor	Engenharia e Gestão Industrial	30/10/2014
		Engenharia Mecânica	30/10/2014
EE	Mestre	Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais	20/11/2014
		Engenharia Industrial e de Sistemas	30/10/2014
	Doutor	Engenharia Mecânica	30/10/2014



A tabela 4 apresenta os ciclos de estudos em funcionamento que, em 2014, foram submetidos a avaliação da A3ES, na sequência do exercício interno de autoavaliação.

Tabela 4 – Ciclos de estudos em funcionamento submetidos a avaliação da A3ES em 2014

UOEI	Grau	Designação	Data de submissão
EC	Licenciado	Biologia Aplicada	19/12/2014
		Biologia - Geologia	19/12/2014
		Optometria e Ciências da Visão	19/12/2014
		Genética Molecular	19/12/2014
		Optometria Avançada	18/12/2014
	Mestre	Ciências	19/12/2014
		Biologia Molecular e Ambiental	19/12/2014
		Design e Marketing da Moda	18/12/2014
		Bioinformática	18/12/2014
		Design e Comunicação de Moda	18/12/2014
EE	Mestre	Design e Marketing	18/12/2014
		Tecnologia e Arte Digital	19/12/2014
	Doutor		

	Educação Pré-Escolar*	15/10/2014
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico*	15/10/2014
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico*	15/10/2014
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	15/10/2014
	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	15/10/2014
	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
Mestre	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	15/10/2014
	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
	Ensino de Física e Química no Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
IE	Ensino de História e Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	15/10/2014
	Ensino de Educação Física para o Ensino Básico e Secundário	15/10/2014
	Ensino de Informática	15/10/2014
	Ensino de Música	15/10/2014
Licenciado	Educação Básica	30/09/2014
	Educação	19/12/2014
	Ciências da Educação	19/12/2014
Mestre	Educação	19/12/2014
	Estudos da Criança	19/12/2014
	Educação Especial	19/12/2014
Doutor	Estudos da Criança	19/12/2014
	Ciências da Educação	19/12/2014
	Estudos Culturais	19/12/2014
	Línguas Aplicadas	19/12/2014
Licenciado	Línguas e Culturas Orientais	19/12/2014
	Línguas e Literaturas Europeias	19/12/2014
ILCH	Música	19/12/2014
	Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial	19/12/2014
Mestre	Língua, Literatura e Cultura Inglesas	19/12/2014
	Tradução e Comunicação Multilingue	19/12/2014

\*Cursos submetidos a avaliação em 2014 na sequência das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio

As deliberações de acreditação proferidas pela A3ES estão disponíveis na página da UMinho.

### 3. criação de novos ciclos de estudos

No ano de 2014 a UMinho viu acreditados e registados os ciclos de estudos listados na tabela 5, que haviam sido submetidos em 2013 a acreditação prévia da A3ES.

Tabela 5 – Novos ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2014 e registados na DGES

UOEI	Grau	Designação	Data de acreditação	Registo da DGES
EE	Mestre	Gestão de Projetos de Engenharia	20/02/2014	R/A-Cr 19/2014
	Doutor	Design de Moda*	06/05/2014	R/A-Cr 95/2014
		Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria	27/02/2014	R/A-Cr 18/2014
ILCH	Mestre	Estudos Luso-Alemães	27/02/2014	R/A-Cr 72/2014

\* Consórcio entre a UMinho e a UBI

Entretanto, ainda em 2014, foram submetidos novos ciclos de estudos a acreditação prévia da A3ES (cf. tabela 6).

Tabela 6 – Ciclos de estudos submetidos em 2014 a acreditação prévia da A3ES

UOEI	Grau	Designação	Processo	Data de Submissão
EA	Licenciado	Artes Visuais	NCE/14/00516	31-10-2014
EC	Doutor	Matemática Aplicada*	NCE/14/00516	15-10-2014
	Licenciado	Física	NCE/14/00492	15-10-2014
EE	Doutor	Biotecnologia Marinha e Aquacultura**	NICE/14/00976	15-10-2014
	Mestre	Engenharia de Estruturas	NCE/14/00487	15-10-2014
	MI	Engenharia Informática	NCE/14/01631	15-10-2014
ICS	Licenciado	Proteção Civil e Gestão do Território	NCE/14/01096	15-10-2014

\* Consórcio entre a UMinho, a UPorto e a UAveiro

\*\* Consórcio entre a UMinho e a UPorto

### 4. novos alunos

Para o Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2014 foram oferecidas 2.728 vagas, tendo sido preenchidas 2.316 (84,9%) na 1ª fase de candidatura. No final das 3 fases do processo de candidatura, estavam inscritos 2543 alunos, perfazendo uma ocupação global de 93,2%.

De um total de 58 cursos com vagas para o CNA e ingresso ao Ensino Superior, 22 viram as suas vagas totalmente preenchidas no âmbito da 1ª fase do concurso.

No conjunto dos alunos que ingressaram na UMinho pelo CNA, 39 fizeram-no através de contingentes especiais (contingentes Açores, Madeira e Emigrante) e 16 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP e naturais de Timor-Leste, entre outros).



Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2014, 47,2% foram colocados na sua 1ª opção, 27,4% na 2ª opção, 13,5% na 3ª opção, 6,7% na 4ª opção, 3,3% na 5ª opção e 1,9% na 6ª opção. Inscreveram-se adicionalmente 425 estudantes, por mudança de curso de outras IES, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de curso na UMinho e por reingresso inscreveram-se 330 alunos. Foram ainda colocados 47 alunos no curso de Música no âmbito das vagas fixadas para o Concurso Local de Acesso.

A evolução do número total de alunos inscritos na 1ª fase do CNA é apresentado na tabela 7.

Tabela 7 – Evolução dos alunos inscritos na 1ª fase do CNA

	Vagas	Inscritos 1ª Fase CNA	%
<b>2006/07</b>	2.224	2.048	92,1%
<b>2007/08</b>	2.449	2.366	96,6%
<b>2008/09</b>	2.441	2.382	97,6%
<b>2009/10</b>	2.446	2.388	97,6%
<b>2010/11</b>	Normal	2.399	96,3%
	Pós-Laboral	477	83,9%
<b>2011/12</b>	Normal	2.323	98,7%
	Pós-Laboral	447	74,9%
<b>2012/13</b>	Normal	2.377	97,4%
	Pós-Laboral	397	71,3%
<b>2013/14</b>	Normal	2.624	89,8%
	Pós-Laboral	256	60,9%
<b>2014/15</b>	Normal	2.438	89,1%
	Pós-Laboral	290	64,5%

A evolução do número total de alunos inscritos por outros regimes é apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Evolução dos alunos inscritos por outros regimes

	Inscritos em outros regimes	
<b>2006/07</b>	925	
<b>2007/08</b>	981	
<b>2008/09</b>	1.023	
<b>2009/10</b>	972	
<b>2010/11</b>	Normal	775
	Pós-Laboral	117
<b>2011/12</b>	Normal	736
	Pós-Laboral	202
<b>2012/13</b>	Normal	771
	Pós-Laboral	125
<b>2013/14</b>	Normal	628
	Pós-Laboral	126
<b>2014/15</b>	Normal	653
	Pós-Laboral	102

A tabela 9 dá conta da evolução do número de alunos por ciclo de estudos.

Tabela 9 – Evolução dos alunos inscritos

	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07
<b>Licenciatura e MI</b>	12 286	12 310	12 487	12 264	12 108	11 241	12 101	13 074	13 500
<b>Subtotal</b>	<b>12 286</b>	<b>12 310</b>	<b>12 487</b>	<b>12 264</b>	<b>12 108</b>	<b>11 241</b>	<b>12 101</b>	<b>13 074</b>	<b>13 500</b>
<b>Mestrado e Especialização</b>	4 192	4 316	4 316	4 368	3 837	2 541	3 024	2 233	1 485
<b>Subtotal</b>	<b>16 478</b>	<b>16 626</b>	<b>16 803</b>	<b>16 632</b>	<b>15 945</b>	<b>13 782</b>	<b>15 125</b>	<b>15 307</b>	<b>14 985</b>
<b>Doutoramento</b>	1 852	1 749	1 931	1 865	1 588	1 235	1 178	1 011	782
<b>Total</b>	<b>18 330</b>	<b>18 375</b>	<b>18 734</b>	<b>18 497</b>	<b>17 533</b>	<b>15 018</b>	<b>16 303</b>	<b>16 318</b>	<b>15 767</b>

Em 2014 foram atribuídos 2.389 diplomas de graduação, dos quais 831 referentes ao 1º ciclo dos mestrados integrados, 581 a mestrados integrados, 988 a mestrados e 218 a doutoramentos.

A tabela 10 apresenta a evolução do número de diplomados nos últimos 7 anos.

Tabela 10 – Evolução dos diplomados

	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	
<b>Licenciaturas</b>	Total	2389	2.439	2.212	2.067	2.021	2.013	2.459
	% (F)	58,0%	54,3%	57,7%	55,5%	58,4%	53,1%	53,9%
<b>Pós-licenciaturas de especialização</b>	Total	29	28	30	15	0	27	62
	% (F)	89,6%	71,4%	86,7%	86,7%		81,5%	71,0%
<b>Mestrados Integrados</b>	Total	581	527	558	534	487	427	352
	% (F)	56,5%	52,0%	51,9%	47,9%	48,6%	46,1%	45,4%
<b>Mestrados</b>	Total	988	1.044	1.068	605	428	573	272
	% (F)	63,7%	62,4%	65,0%	64,0%	62,9%	70,0%	66,9%
<b>Doutoramentos</b>	Total	218	217	183	157	130	155	152
	% (F)	52,3%	56,7%	64,5%	52,2%	57,7%	56,0%	61,5%

Nota: F – Estudantes do sexo feminino

A distribuição dos doutoramentos pelas diferentes UOEI é apresentada na tabela 11.

Tabela 11 – Diplomas de doutoramento por UOEI em 2014

Provas de Doutoramento	EA	EC	ECS	ED	EEG	EE	EPsi	ICS	IE	ILCH	Total
	1	22	11	5	16	79	19	18	45	2	218



## 5. mobilidade e internacionalização

### 5.1. Mobilidade de Estudantes

A mobilidade de estudantes é uma aposta consistente da UMinho, sendo um dos vetores da sua estratégia de internacionalização. Os Serviços de Relações Internacionais (SRI) asseguram o acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente, no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Nos vários programas de mobilidade, in e out, a UMinho envolveu, em 2013/14, um total de 958 alunos. Na tabela 12, apresentam-se os números globais de envio e acolhimento de estudantes, de média-longa duração, no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes.

No quadro do financiamento aos alunos em condições socioeconómicas desfavoráveis, 97 estudantes da UMinho beneficiaram de bolsas suplementares Erasmus, representando 36% dos alunos Erasmus móveis em 2013/14, e de um financiamento 10% superior ao valor atribuído no ano letivo anterior.

Tabela 12 – Atividades de mobilidade de estudantes, ano letivo 2013/14

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
<b>LLP-Erasmus (estudos)</b>	238	1.442	284	1.990
<b>LLP-Erasmus (placements)</b>	31	194	12	50
<b>Erasmus Mundus – Ação 2</b>	-	-	67	610
<b>Leonardo da Vinci</b>	21	121	-	-
<b>Mestrado Erasmus Mundus SAHC</b>	-	-	20	113
<b>Mestrado Erasmus Mundus Eurheo</b>	-	-	15	75
<b>Protocolos com IES Brasil</b>	10	60	144	905
<b>PLI</b>	-	-	37	407
<b>Protocolos com IES China</b>	8	64	8	51
<b>Protocolos com IES México</b>	-	-	3	21
<b>Protocolos com IES Rússia</b>	-	-	2	12
<b>Almeida Garrett</b>	-	-	4	27
<b>Global Platform for Syrian Students</b>	-	-	6	36
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>1.881</b>	<b>650</b>	<b>4.297</b>

Os consórcios em que UMinho está envolvida no âmbito da Ação 2 do Erasmus Mundus (Erasmus Mundus Partnerships) possibilitaram um incremento do número de mobilidades in. Neste quadro, a UMinho recebeu, em 2013/14, 58 estudantes, pos-doc e docentes oriundos de 19 países diferentes, que se juntaram aos 9 estudantes de doutoramento completo que ainda permaneceram na UMinho, correspondendo-lhes, no conjunto, a distribuição apresentada na tabela 13.



Tabela 13 – Distribuição de mobilidades in por país (Erasmus Mundus Partnerships)

País	Alunos	País	Alunos	País	Alunos
<b>Argélia</b>	3	<b>Indonésia</b>	1	<b>Síria</b>	4
<b>Arménia</b>	7	<b>Jordânia</b>	1	<b>Sri Lanka</b>	1
<b>Azerbaijão</b>	7	<b>Laos</b>	1	<b>Tailândia</b>	1
<b>Bielorrússia</b>	2	<b>Líbano</b>	3	<b>Tunísia</b>	3
<b>Camboja</b>	2	<b>Marrocos</b>	2	<b>Ucrânia</b>	4
<b>China</b>	3	<b>Palestina</b>	8	<b>Vietname</b>	4
<b>Geórgia</b>	10			<b>Total</b>	<b>67</b>

Ao nível da mobilidade de docentes, foram realizadas 69 missões de ensino ao abrigo do Programa LLP/Erasmus, o que representou, apesar do escasso financiamento atribuído, um aumento de 6% relativamente a 2012/13.

De setembro a dezembro de 2014, no âmbito da 1ª convocatória do Programa IACOBUS, a UMinho viu 8 missões às 3 universidades da Galiza aprovadas e acolheu 22 investigadores, estudantes e docentes galegos.

O alargamento das relações com o Brasil é uma aposta institucional, apesar de no ano letivo 2013/14 apenas 10 estudantes da UMinho efetuarem um período de estudos reconhecido em universidades brasileiras.

### Erasmus Mundus

#### Ação 1 – Programas conjuntos

No ano letivo de 2014/15 decorre a oitava edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, coordenada pelo Departamento de Engenharia Civil, e o 2º ano da quinta edição do EURHEO - European Masters in Engineering Rheology, coordenada pelo Departamento de Engenharia de Polímeros. Iniciou-se, ainda, a sexta edição deste mestrado conjunto usando o selo de qualidade Erasmus Mundus.

#### Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros

A UMinho está em 17 consórcios no âmbito da Ação 2 do Erasmus Mundus. Em 2014 finalizados 7 projetos e estão em desenvolvimento 10. Os 2 foram aprovados em 2014 foram: MARHABA (Irão, Iraque e Iémen) e ELARCH (Brasil, Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México e Paraguai).

O sucesso da participação da UMinho nessas iniciativas tem contribuído para o incremento de uma cooperação académica estruturada com os lotes geográficos representados. Esse registo de colaboração prévia representa igualmente uma vantagem importante na preparação e operacionalização da futura participação no Programa Quadro na área da educação/ensino superior ERASMUS+.

## Programas Intensivos

No âmbito dos projetos de desenvolvimento curricular, a UMinho coordenou 2 dos 4 programas intensivos (IP) em que participou:

- TRANSPROT Advanced course on cell membrane transport: new insights into structure, function and regulation of transport proteins (1ª edição): coordenado pela UMinho, decorreu de 1 a 14 de junho de 2014, em Braga e contou com a presença de 5 alunos da Université Catholique de Louvain, 1 da National and Kapodistrian University of Athens, 5 da University of Gothenburg e 21 da UMinho, devidamente acompanhados por 2 docentes da Bélgica, 1 da Suécia e 9 da UMinho.
- ICCES Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems (3ª edição): coordenado pela UMinho, decorreu de 16 de junho a 5 de julho de 2014, na Bosch, em Braga, e contou com a presença de 2 alunos da University of Paderborn, 5 da Universidad de Vigo, 2 da Åbo Akademi, 3 da Univerza v Mariboru e 4 da UMinho, devidamente acompanhados por 1 docente da Eslovénia e 5 da UMinho.
- Writing the Mediterranean (2ª edição): a segunda edição deste programa decorreu na instituição coordenadora, University of Malta, de 30 de março a 11 de abril de 2014. De entre os estudantes participantes, 2 eram estudantes da UMinho do Doutoramento em Modernidades Comparadas: Literatura, Arte e Cultura e 1 docente da UMinho.
- Roma Rights and Discrimination – approaches of a right based Social Work (2ª edição): coordenado pela Coburg University, Alemanha, decorreu de 25 de maio a 5 de junho de 2014, na Eötvös Loránd University, Hungria. Participaram 6 estudantes da UMinho, da área de Educação, e 1 docente.

## 5.2. Programa de Licenciaturas Internacionais

A UMinho esteve envolvida ativamente no Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), financiado pelo Governo do Brasil, através da CAPES, para melhoria da qualidade na formação inicial de professores de ensino básico. O programa visa a dupla-titulação pela universidade de origem no Brasil e pela universidade portuguesa parceira. Os alunos brasileiros participantes no Programa provêm das licenciaturas em Química, Física, Matemática, Biologia, Português e Educação Física, permanecendo até 24 meses na universidade portuguesa.

Durante o ano de 2014 a UMinho teve 4 das suas licenciaturas envolvidas no Programa: a Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos, do ILCH, e as Licenciaturas em Biologia Aplicada, Química e Matemática da EC. Nos planos de estudos definidos para os estudantes brasileiros, participou também o IE.

O PLI na UMinho envolveu 56 estudantes, durante em 2014. 20 alunos (7 alunos da Lic. Estudos Portugueses e Lusófonos e 13 alunos da Lic. Química) finalizaram em Julho o seu percurso na UMinho, após entrada em Setembro de 2012. Os outros 36 alunos (7 alunos da Lic. Estudos Portugueses e Lusófonos, 4 da Lic. Química, 2 da Lic. Biologia Aplicada e 23 da Lic. Matemática) ingressaram no 2º ano em setembro de 2014.

## 5.3. Integração de alunos estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, os SRI organizaram um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas, que integrou um conjunto de atividades orientadas para o conhecimento e para fornecer toda a informação relevante.

A organização do Programa de Orientação no 1º Semestre do ano letivo 2014/2015 incluiu importantes inovações relativamente às edições anteriores da atividade. A informação que era habitualmente transmitida aos estudantes em formato papel foi transposta para um suporte digital, foi introduzida uma sessão sobre aprendizagem em contexto intercultural de mobilidade e a integração dos alunos de intercâmbio passou a ser realizada no quadro do acolhimento oficial da Universidade aos novos alunos.

## 5.4. Erasmus Charter for Higher Education (ECHE 2014-2021)

A UMinho viu aprovada a sua candidatura ao Erasmus Charter for Higher Education (ECHE 2014-2021), que permite o acesso a todas as ações integradas no programa ERASMUS+. O processo de renovação e estabelecimento dos acordos de cooperação com as instituições de ensino superior do programa foi realizado paralelamente. Para o ano letivo 2014/2015, foi formalizada a cooperação Erasmus com 389 Instituições de Ensino Superior de 32 países europeus, abrangendo 886 relações bilaterais de cooperação nas diversas áreas académicas/científicas confirmadas.

## 5.5. Cooperação com associações de Universidades

Grupo Compostela de Universidades (GCU)

A UMinho tem participado ativamente nas iniciativas do GCU e integra o seu Comité Executivo. Através do GCU a UMinho foi convidada a participar na componente qualitativa do projeto EIS: Erasmus Impact Study.

Grupo Santander de Universidades (GSU)

A UMinho teve a participação usual na rede GSU, que é uma plataforma de colaboração universitária para desenvolver a internacionalização dos seus membros, promovendo a excelência universitária em educação e pesquisa e a adaptação contínua às necessidades educativas e sociais de uma forma criativa e inovadora.

## 5.6. Outras Iniciativas

UMinho's International Week 2014: IRO's, que decorreu de 16 a 20 de junho de 2014. Programa de partilha de práticas e experiências, intercalando a vertente institucional com a dimensão intercultural que a atividade assume. Contou com 42 participantes de 36 instituições de ensino superior, provenientes de 21 países, entre os quais China, Arménia, Indonésia e Brasil, para além de diversos países europeus. Presidentes das UOEL e coordenadores Erasmus da UMinho participaram em diversas sessões.

Organização da reunião geral dos parceiros dos projetos Erasmus Mundus One More Step e Swap and Transfer, teve lugar entre 8 a 11 de setembro de 2014, na UMinho.

## 5.7. Projetos internacionais em rede

A listagem dos projetos em rede atualmente em curso é apresentada na tabela 14.



Tabela 14 – Projetos internacionais em rede

Programa/Ação	Nome do projeto / Rede	Coordenação	Responsável
<b>ERASMUS MUNDUS - Ação 1</b>	EURHEO –European Masters in Engineering Rheology	UMinho	José Covas (EE)
<b>ERASMUS MUNDUS - Ação 1</b>	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (EE)
<b>ICI-ECP EU cooperation with Australia</b>	BEAM - Master Joint Mobility Project an European- Australian cooperation in Biomedical Engineering	Università degli Studi di Trento, Itália	Rui Reis (EE)
<b>ICI-ECP EU cooperation with Japan</b>	VIA LACTEA - Viable International Academic Links across Cultural Ties in Europe and Asia	Universidad de Santiago de Compostela, Espanha	Xaquín Nuñez (ILCH)/SRI
<b>Erasmus+ KA1 – Learning Mobility</b>	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	UMinho	SRI
<b>Erasmus+ KA2 – Strategic Partnerships</b>	E-learning course for innovative textile fields (ADVAN2TEX)	The National Research and Development Institute for Textiles and Leather – INCDTP	Luís Almeida (EE)
	Building a Sustainable Approach to the Dual Vocational Training System in Portugal, Spain and Germany (DualTrain)	UMinho	Francisco Carballo Cruz (EEG)
	e-Media Education Lab (E-Mel)	Media Animation, Bélgica	Sara Pereira (ICS)
	MARHABA	Universidade de Santiago de Compostela	SRI
	ELARCH	Università degli Studi della Basilicata	SRI
	AREAS	Politécnico di Torino, Itália	SRI
	One More Step	Università degli Studi di Trento, Itália	SRI
<b>ERASMUS MUNDUS - Ação 2</b>	EU MARE NOSTRUM	Universidad de Murcia, Espanha	SRI
	PEACE	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
	ELECTRA	University of Oldenburg, Alemanha	SRI
	PEACE II	Universidad de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
	AREAS+	Politécnico di Torino, Itália	SRI
	Swap and Transfer	Università degli Studi di Trento, Itália	SRI
<b>European Policy Network of National Literacy Organisations</b>	ELINET	Universität Zu Köln	Maria Lourdes Dionísio (IE)
<b>ALFA III</b>	Transatlantic Life Long Learning: Rebalancing Relations (TRALL)	Alma Mater Studiorum – Università di Bologna, Itália	Rui Vieira de Castro (Reitoria)
<b>Jean Monnet</b>	Thinking Out of the Box: Devising New European Policies to Face the Arab Spring	UMinho	Maria do Céu Pinto (EEG)
	Citizenship of rights: European citizenship as the fundamental status of nationals of the Member States	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
<b>Leonardo da Vinci (Mobilidade)</b>	LAUNCH VI - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
	LAUNCH VII - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
<b>Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)</b>	Trans European Promotion of Private Public Partnership Projects - TEP-PPP	Fundacja Centrum PPP, Polónia	José Cardoso Teixeira (EE)
	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction III (CLOEMC III)	Warsaw University of Technology, Polónia	José Cardoso Teixeira (EE)
	SHANIME - 'Preventing Accidents in Construction – Health and Safety Multimedia Animated Learning	Anadolu University, Turquia	José Cardoso Teixeira (EE)

	TAMTAM - Exploiting the TIPTOE pIAtforM by transferring ECVET and EQF semAntic tools in a Multi-sectoral perspective	Politecnico di Torino, Itália	José Teixeira (EE)
	MBA in Construction - Postgraduate European Common Studies in Construction Project Management.	Warsaw University of Technology, Polónia	José Cardoso Teixeira (EE)
<b>LLP/COMENIUS</b>	VOICES - the VOICE of European TeacherS	Hogeschool Edith Stein, Holanda	António Meneses Osório (IE)
	BaCuLit - Basic Curriculum for Teachers' Professional Development in Content Area Literacy in Secondary Schools	LEUPHANA University of Lueneburg, Alemanha	Maria Lourdes Dionísio (IE)
	Implementation Strategies for Innovations in Teachers' Professional Development/ISIT	University of Cologne, Alemanha	Maria Lourdes Dionísio (IE)
<b>LLP/ Grundtvig</b>	Arlekin – Formation à la médiation pour l'inclusion sociale par la mobilité européenne	AGCnam de Lorraine, França	Ana Maria Silva (IE)
<b>LLP/Erasmus</b>	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	UMinho	SRI
	Roma Rights and Discrimination – approaches of a right based Social Work	Coburg University, Alemanha	Maria José Manso Casanova (IE)
<b>LLP/ERASMUS Programa Intensivo</b>	Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems	UMinho	João Miguel Lobo Fernandes (DI)
	Writing the Mediterranean	University of Malta, Malta	Ana Gabriela Macedo (ILCH)
	TRANSPROT	UMinho	Margarida Casal (EC)
	Methods in Food Mycology and Mycotoxicology	Instituto Politécnico de Bragança	Armando Venâncio (EE)
<b>LLP/Programa Transversal (K1)</b>	Comparative Studies in European and International Strategies of Lifelong Learning	Julius-Maximilians-Universität Würzburg, Alemanha	Licínio Lima (IE)
	EMEDUS - European Media Literacy Education Study	Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha	Manuel Pinto (ICS)
<b>LLP/Redes Temáticas</b>	EUGENE - European and Global Engineering Education	Università di Firenze, Itália	Rosa Vasconcelos (EE)
	Children's Rights Erasmus Academic Network	Freie Universität Berlin, Alemanha	Natália Fernandes (IE)
	IntlUni	Aarhus University, Dinamarca	Joanne Vieira Paisana (ILCH)
	University Educators for Sustainable Development	University of Gloucestershire, Reino Unido	Francisco Borges (IE)
<b>Open Tender EAC-13-2011</b>	KeyCoNet	EUN Partnership AISBL, Bruxelas	Maria João Gomes (IE)
<b>TEMPUS</b>	Higher Education System Development for Social Partnership Improvement and Humanity Sciences Competitiveness	Information Systems Management Institute (ISMA), Letónia	Manuel Filipe Costa (EC)
	HEN-GEAR - Higher Education Network for Human Capital Assessment and Graduate Employability in Armenia	Consorzio Interuniversitario Alma Laurea	Manuel Filipe Costa (EC)
	Developing and Adpting Professional Programs for Energy Efficiency in the Western Balkans	Polis University, Albânia	Manuela Almeida (EE)
	Improvement of Partnership with Enterprises by Enhancement of a Regional Quality Management Potentials in WBC	University of Montenegro, Montenegro	Goran Putnik (EE)

## 5.8. Redes transfronteiriças

### Fundação Centro de Estudos Euro-Regionais, CEER

A UMinho continuou a assegurar a presidência do Padroado da CEER, organização que envolve ainda as universidades do Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, Corunha, Santiago de Compostela e Vigo. A CEER visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Euro-região Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros. Durante o ano de 2014, foram realizadas iniciativas tendentes ao desenvolvimento de um programa de cooperação cultural, científica e pedagógica entre as universidades e os centros de ensino superior da Euro-região Galiza-Norte de Portugal, bem como as primeiras iniciativas da mobilidade docente e discente no âmbito da 1ª convocatória do Programa IACOBUS.

### Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa, CRUSOE

A CRUSOE é uma rede de universidades, criada em 2012, da Macro-Região do Sudoeste Europeu, envolvendo Norte de Portugal, Galiza, Castilla-Leon e, desde 2014, Astúrias e Centro de Portugal. Tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macro-regiões europeias.

## 5.9. Cooperação com IES e outras Instituições Estrangeiras

Ao longo de 2014, a UMinho alargou as suas relações a um vasto número de instituições. Desenvolveram-se novas iniciativas para aprofundamento das parcerias internacionais, tendo sido formalizados cerca de 70 protocolos de cooperação com instituições de ensino superior dos espaços europeu, americano, asiático e africano.

Os países da CPLP foram parceiros privilegiados, particularmente no quadro da constituição de parcerias vocacionadas para a formação pós-graduada de recursos humanos.

No Brasil vêm sendo desenvolvidos programas de formação doutoral em articulação, entre outras, com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual de Maringá, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

A UMinho manteve, em 2014, a sua colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosae' (UNTL), nomeadamente no desenvolvimento do programa de formação do seu pessoal docente, que envolveu 26 estudantes ao longo do ano, dos quais 9, obtiveram o grau de mestre na UMinho. O Instituto de Educação (IE), assegurou a lecionação de um curso de mestrado em Administração Educacional naquela Universidade. A UMinho continuou a assumir um importante papel na coordenação científica e pedagógica do Programa de Formação Inicial e Contínua de Professores em Timor-Leste, o mais ambicioso programa de formação que o Ministério da Educação de Timor-Leste teve em curso, que contou com o apoio do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua.

A colaboração da UMinho com IES públicas e privadas angolanas teve um grande incremento em 2014 com a entrada em funcionamento de 3 cursos de mestrado da Universidade Jean Piaget, o aprofundamento da cooperação com Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais, estrutura de formação de oficiais da Polícia Nacional de Angola, bem como com a Universidade Katyavala Bwila. Iniciou-se a colaboração com o Instituto Superior Técnico Militar de Angola através da realização de cursos de mestrado nas áreas de Engenharia Civil e Engenharia Informática.

Foram retomados os contactos com as autoridades judiciárias de São Tomé e Príncipe, com vista à criação de um centro de formação de magistrados e da administração pública naquele país.

A UMinho continuou a apoiar a implementação de mestrados da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP). Foram desenvolvidos trabalhos com vista ao alargamento da cooperação no âmbito da formação doutoral. Estas atividades incluíram a colaboração de docentes da UMinho em programas realizados na UP e atividades de supervisão de Estágios Científicos Avançados de docentes da UP por parte de professores da UMinho, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A UMinho apoiou ativamente a Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios, iniciativa desenvolvida pelo Dr. Jorge Sampaio, anterior Presidente da República Portuguesa. Neste âmbito, acolheu 9 estudantes sírios, providenciando alojamento adequado e suportando as respetivas propinas. A UMinho associou-se, deste modo, a um amplo movimento internacional de solidariedade com vista a permitir que estudantes sírios possam prosseguir os seus percursos académicos fora do seu país.





33

Unidades de Investigação

5

Laboratórios associados

1

Unidades avaliadas com excepcional

10

Unidades avaliadas com excelente

11

Unidades avaliadas com muito bom

1.379

Papers indexados na Web of Science (ISI - WoS)

79,5%

artigos

7,3%

resumos

5,6%

revisões

5,5%

conferências

2,2%

outros

1.736

Papers indexados na SCOPUS

66,3%

artigos

19,9%

resumos

8,3%

revisões

3,2%

conferências

2,2%

outros

# II

## INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

6. Centros de Investigação e Laboratórios Associados	046
7. Projetos de Investigação: Candidaturas e projetos aprovados	048
7.1. Candidaturas	048
7.2. Projetos Aprovados e em Curso	052
7.3. Doutoramentos FCT	055
7.4. Avaliação FCT das UI	055
7.5. Projetos Aprovados (H2020)	056
7.6. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos	058
7.7. Produção Científica	059



## 6. centros de investigação e laboratórios associados

A UMinho tem vindo a consolidar o seu percurso de universidade de investigação. O mais recente exercício de avaliação, promovido pela FCT<sup>1</sup>, que decorreu em 2014, traduziu este esforço, resultando em 1 centro de investigação (CI) com classificação de Excepcional, 10 CI com classificação de Excelente e 11 CI classificados como Muito Bom, abrangendo as áreas de Ciências Exatas, Ciências Naturais, Ciências da Saúde, Ciências da Engenharia e Tecnologias e Ciências Sociais.

A UMinho dispunha, no início de 2014, de 32 CI, integrando 5 Laboratórios Associados (LA):

- ICVS/3Bs, composto exclusivamente por Unidades da UMinho (o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde - ICVS, da ECS, e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos – 3B's, da EE);
- IBB (Institute for Biotechnology and Bioengineering), através do Centro de Engenharia Biológica-CEB, da EE, em parceria com o IST-UTL e a UAlgarve. O CEB deixou de integrar este LA no quadro da última avaliação da FCT;
- I3N (Institute for Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication), através do Instituto de Polímeros e Compósitos – IPC, da EE, em parceria com a UNL e UAveiro;
- LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), que desenvolve atividades em colaboração com o CERN, através do LIP – MINHO da EC;
- INESC-TEC, através do CI High Assurance Software Laboratory – HASLab, da EE.

Está sediado na UMinho o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, que funciona nas instalações do Grupo 3B's, no AvePark, sendo constituído por 22 membros parceiros provenientes de vários países da Europa.

No final de 2014 encontravam-se em atividade os CI que se apresentam na tabela 15.

<sup>1</sup> Este processo, que ainda não está concluído, foi alvo de grande contestação por parte da comunidade científica

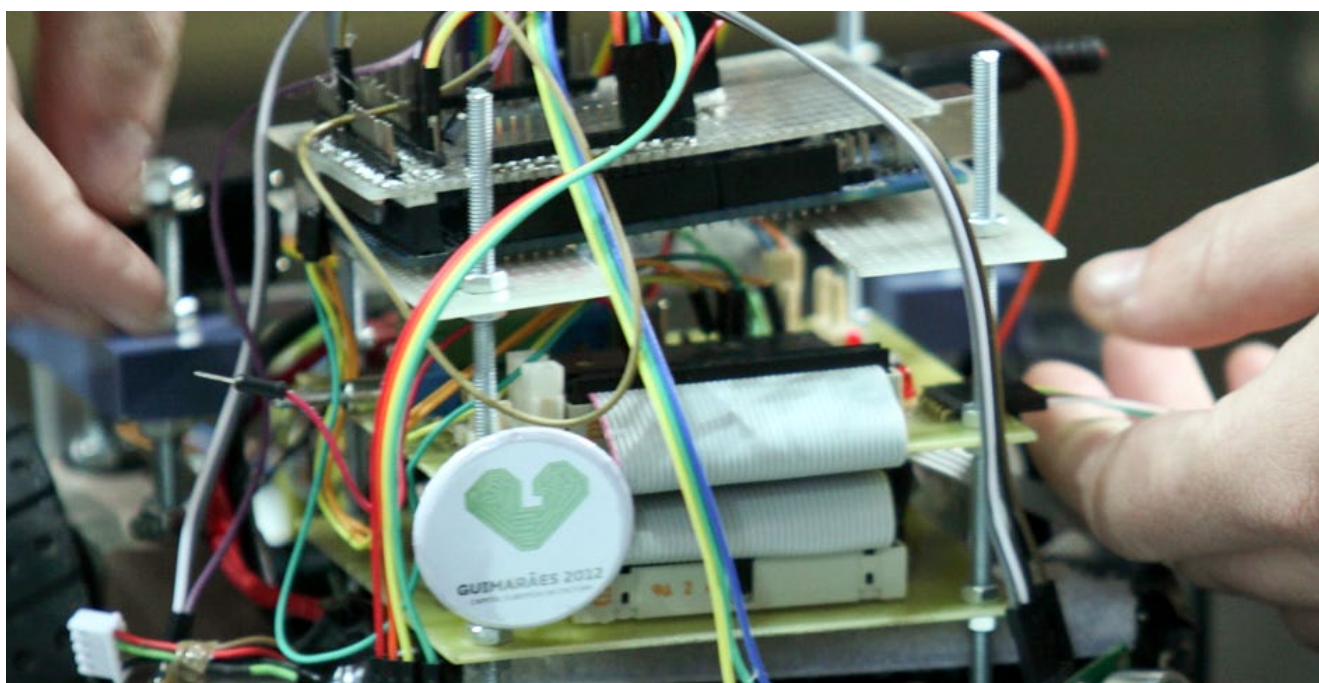


Tabela 15 – Unidades de Investigação FCT

	Sigla	UOEI	Avaliação
<b>Instituto de Biosistemas &amp; Ciências Integrativas</b>	BioISI		<i>Excellent</i>
<b>Centro de Biologia Molecular e Ambiental</b>	CBMA		<i>Excellent</i>
<b>Instituto de Ciências da Terra</b>	ICT		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Física (UMinho e UP)</b>	CF	Escola de Ciências	<i>Good</i>
<b>Centro de Matemática</b>	CMAT		<i>Good</i>
<b>Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas</b>	CITAB		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Química</b>	CQ		<i>Fair</i>
<b>LIP-MINHO (integra o LA LIP)</b>	LIP		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Estudos em Direito da União Europeia</b>	CEDU	Escola de Direito	<i>Fair</i>
<b>Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos</b>	DH-CII		<i>Good</i>
<b>Centro de Investigação em Ciência Política</b>	CICP	Escola de Economia e Gestão	<i>Very Good</i>
<b>Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia</b>	iMark		<i>Fair</i>
<b>Núcleo de Investigação em Políticas Económicas</b>	NIPE		<i>Very Good</i>
<b>Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (integra o LA ICVS-3B's)</b>	ICVS	Escola de Ciências da Saúde	<i>Excellent</i>
<b>Grupo de Investigação 3B's (integra o LA ICVS-3B's)</b>	3B's		
<b>Mechanical Engineering and Resource Sustainability Center</b>	METRICs		<i>Good</i>
<b>Centro Algoritmi</b>	Algoritmi		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil</b>	2C2T		<i>Excellent</i>
<b>Centro de Engenharia Biológica</b>	CEB		<i>Excellent</i>
<b>Centro de Território, Ambiente e Construção</b>	CTAC	Escola de Engenharia	<i>Good</i>
<b>Instituto de Polímeros e Compósitos (integra o LA I3N)</b>	IPC		<i>Exceptional</i>
<b>Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia</b>	ISISE		<i>Excellent</i>
<b>High-Assurance Software Laboratory (integra o LA INESC TEC)</b>	HASLab		<i>Excellent</i>
<b>Center for MicroElectroMechanics Systems</b>	CMEMS		<i>Excellent</i>
<b>Centro de Investigação em Psicologia</b>	CIPsi	Escola de Psicologia	<i>Excellent</i>
<b>Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade</b>	CECS		<i>Excellent</i>
<b>Centro de Estudos de Geografia e Planeamento de Território</b>	CEGOT	Instituto de Ciências Sociais	<i>Very Good</i>
<b>Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais</b>	CICS.NOVA		<i>Very Good</i>
<b>Centro em Rede de Investigação em Antropologia</b>	CRIA-UM		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Investigação em Educação</b>	CIEd	Instituto de Educação	<i>Fair</i>
<b>Centro de Investigação em Estudos da Criança</b>	CIEC		<i>Very Good</i>
<b>Centro de Estudos Humanísticos</b>	CEHUM	Instituto de Letras e Ciências Humanas	<i>Good</i>
<b>Laboratório de Paisagens, Património e Território</b>	Lab2PT	Escola de Arquitetura	<i>Very Good</i>



## 7. projetos de investigação: candidaturas e projetos aprovados

### 7.1 Candidaturas

O ano de 2014 foi um ano de fim de ciclo e de início de um novo período de programação de fundos comunitários. Terminaram as últimas calls do 7º Programa-Quadro (7PQ), deu-se início ao novo Quadro Comunitário para a Investigação – o Horizonte 2020 (H2020) – e negociaram-se os Programas Operacionais Nacionais e Regionais do Novo Quadro de Referência Estratégica: Portugal 2020.

No âmbito do 7PQ, a UMinho viu aprovados 75 projetos de investigação num valor de cerca de 20,7 M€. A taxa de sucesso da Europa (EU-28) neste Quadro Comunitário foi de 20,5%, a de Portugal foi de 18,1% e a UMinho teve uma taxa de sucesso de 20,7%.

Tabela 16 – Beneficiários com maiores contribuições financeiras da CE concedida no 7PQ

Nome	Participações	Financiamento (M€)
<b>Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa</b>	124	27,20
<b>Universidade do Porto</b>	81	20,54
<b>Universidade do Minho</b>	68	19,45
<b>Fundação Calouste Gulbenkian</b>	41	14,9
<b>Instituto de Telecomunicações</b>	49	13,77
<b>Universidade de Aveiro</b>	52	13,42
<b>Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto</b>	43	13,02
<b>UniNova – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias</b>	35	12,64
<b>Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa</b>	31	12,43
<b>Universidade de Coimbra</b>	66	12,07

A UMinho conseguiu projetos aprovados em todos os Sub-Programas do 7PQ, como demonstrado na figura 5.

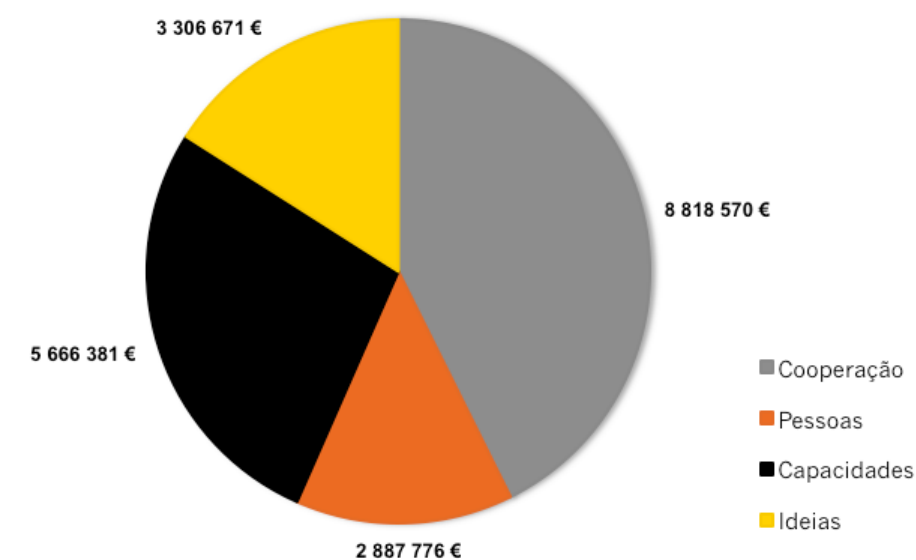


Figura 5 – Financiamento captado por subprograma do 7PQ

A UMinho é particularmente forte nas áreas da investigação para as pequenas e médias empresas (10 projetos), das nanociências, nanotecnologias, materiais e novas tecnologias de produção (6 projetos), das tecnologias de informação e comunicação (8 projetos) e da alimentação, agricultura e pescas, e biotecnologia (7 projetos aprovados). Tem, ainda, 2 projetos aprovados no FET – Future Emerging Technologies - que financia ideias/projetos disruptivos.

As 17 bolsas Marie Curie aprovadas traduzem-se em 8 ITN (Networks for Initial Training), 1 ERG (European Re-integration Grants), 6 IRSES (International Outgoing Fellowships), 1 IEF (Intra-European Fellowships for Career Development) e 1 IIF (International Incoming Fellowships).

As 2 bolsas Advanced Grants aprovadas para o grupo 3B's e CEB, no âmbito do competitivo concurso do ERC, "ComplexiTE - An integrated multidisciplinary tissue engineering approach combining novel high-throughput screening and advanced methodologies to create complex biomaterials-stem cells constructs" e "Novel anaerobes for a biobased economy", traduziram-se num financiamento de 3,3 M€.

A UMinho coordena o projecto REGPOT POLARIS - Unlocking the research potential of 3B's Group, University of Minho, in Nanomedicine field to strengthen its competitive position at the European level, com um orçamento de 3.15 M€ para a UMinho.

As unidades que conseguiram mais projetos aprovados foram os CI Algoritmi, CEB, 3B's, ICVS e os SDUM, tendo o maior volume de coordenações e financiamentos origem no Grupo 3B's.



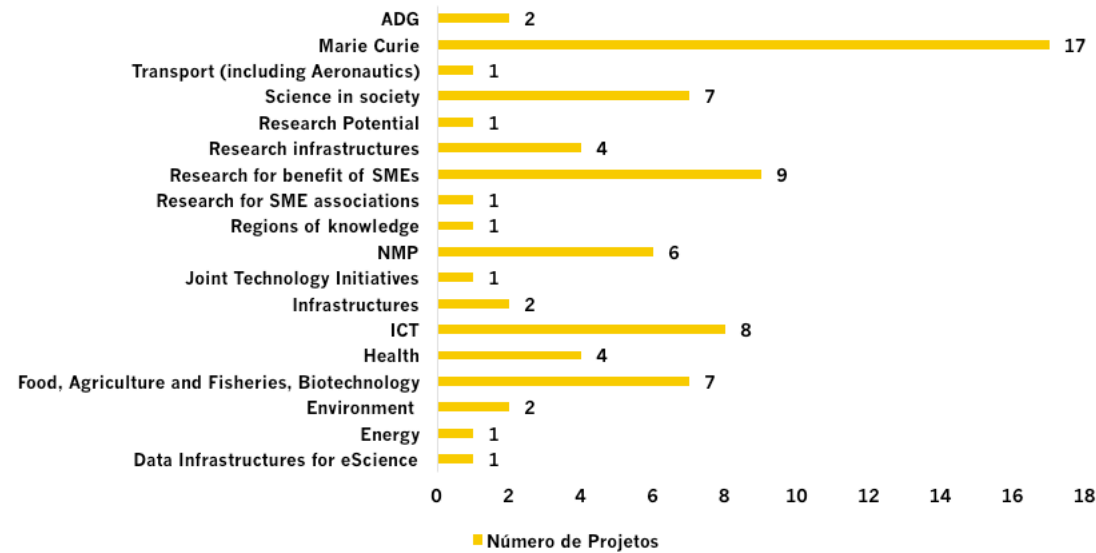


Figura 6 – Projetos por área temática

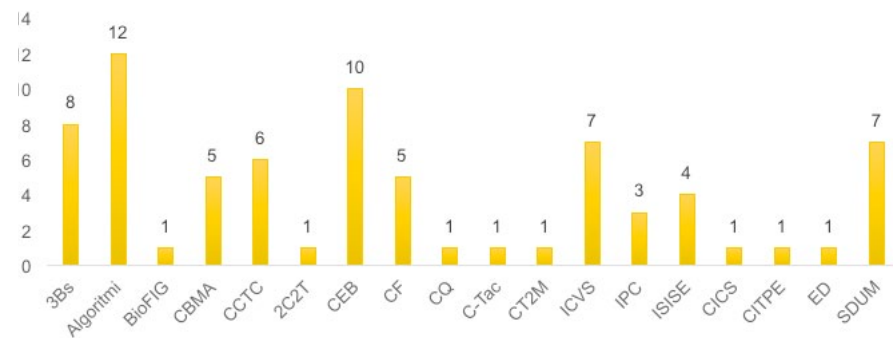


Figura 7 – Projetos aprovados por unidade

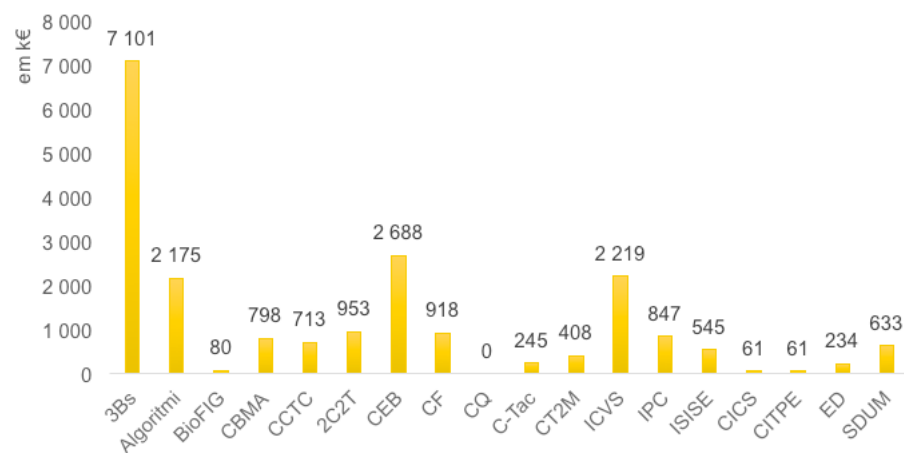


Figura 8 – Financiamento captado por unidade

Em 2014, a UMinho submeteu 140 candidaturas ao H2020, 56 como Coordenador e 84 como Participante.

Foram apresentadas candidaturas para financiamento de atividades de I&D a vários outros organismos internacionais, tais como a Alzheimer’s Association, Simons Foundation, British Society of Chemotherapy, National Ataxia Foundation, BrightFocus Foundation, National Institute of Health (USA), National Science Centre e Financial Mechanism Committee (EEA Grants), que previam um volume de financiamento de cerca de 1 M€.

O financiamento solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian (12 candidaturas), à Fundação BIAL (18 candidaturas), à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica para projetos de I&D (4 candidaturas), ao Instituto Camões (1 candidatura) e à Associação Laço (1 candidatura), foi também da ordem de 1 M€.

No âmbito da Cooperação Bilateral, a UMinho apresentou 57 candidaturas, com um orçamento de 3,4 M€, realizadas ao abrigo dos Convénios FCT/CAPES (Brasil) e FCT/CNRST (Marrocos), dos Acordos de Colaboração FCT – MSTD (Sérvia), Portugal - Polónia e Portugal - Argentina. A UMinho apresentou, também, candidaturas ao abrigo do Protocolo de Cooperação FCT – FAPESP (Brasil). Relativamente a Cooperação Transnacional, a UMinho apresentou 2 candidaturas ao CYTED – Programa Ibero Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, perfazendo cerca de 0,9 M€.

Ainda no âmbito de concursos lançados pela FCT, a UMinho apresentou: 29 candidaturas ERA-NET’s, num total de financiamento de 3,8 M€; e 12 candidaturas no âmbito das parcerias internacionais (CMU-Portugal, MIT-Portugal e UT Austin-Portugal), num total de 1,7 M€.

Em 2014, foram ainda apresentadas 23 candidaturas às diferentes tipologias do FACC.

Tabela 17 – Evolução das candidaturas Fundo de Apoio à Comunidade Científico - FACC, 2011-2014

FACC	2011	2012	2013	2014
<b>Tipo 1 - Organização de reuniões científicas em Portugal</b>	30	9	13	15
<b>Tipo 4 - Edição de publicações não periódicas de natureza científica</b>	4	3	5	8
<b>Tipo 5 - Participação de doutorados em reuniões científicas no estrangeiro</b>	23	7	0	0
<b>Tipo 6 - Estadia em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro</b>	6	1	1	0
	<b>63</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>23</b>

## 7.2. Projetos Aprovados e em Curso

A UMinho captou, no âmbito do Programa Operacional Regional (ON2), 19 M€. Este volume de financiamento contemplou programas Integrados de IC&DT, projetos de Requalificação, projetos de Reequipamento, projetos de Valorização e Animação do Património Cultural e projetos de Promoção e Capacitação Institucional. Os Projetos de Requalificação representaram um volume de financiamento de cerca de 11,3 M€.

Tabela 18 – Financiamento captado no âmbito do Programa Operacional Regional - ON 2

Designação da operação	Investimento total aprovado	Investimento elegível aprovado	Fundo comunitário aprovado
<b>Novel Smart and Biomimetic Materials for Innovative Regenerative Medicine Approaches</b>	833 303 €	833 303 €	708 308 €
<b>Minimally invasive surgery towards personalized, scarless and no radiation exposure interventions</b>	825 898 €	825 898 €	702 013 €
<b>New methodologies for the isolation and control of stem cells differentiation using advanced culturi</b>	810 167 €	810 167 €	688 642 €
<b>The reemergence/emergence of mycobacterial diseases: a new challenge for prophylaxis and therapy</b>	825 898 €	825 898 €	702 013 €
<b>Tissue Engineering of Connective Tissues</b>	833 303 €	833 303 €	708 308 €
<b>Towards an integrated approach to the stressed brain: from mechanistic disruption to therapeutical</b>	825 898 €	825 898 €	702 013 €
<b>BiO2Norte BioHealth: Biotechnology and Bioengineering approaches to improve health quality</b>	814 305 €	814 305 €	692 159 €
<b>BiO2Norte Projecto BioInd: Biotechnology and Bioengineering for improved Industrial and AgroFood</b>	591 446 €	591 446 €	502 729 €
<b>matepro Optimizing Materials and Processes</b>	736 430 €	734 309 €	624 163 €
<b>nSTeP Nanostructured systems for Tailored Performance</b>	735 816 €	735 816 €	625 443 €
<b>BiO2Norte Projecto BioEnv: Biotechnology and Bioengineering for a sustainable world</b>	775 593 €	775 593 €	659 254 €
<b>Languages and tools for critical real time systems</b>	402 049 €	402 049 €	341 742 €
<b>EFMA2011 Annual Meeting</b>	33 047 €	32 805 €	27 884 €
<b>Cidadania e Solidariedade na União Europeia da Carta à Crise</b>	52 437 €	52 437 €	44 572 €
<b>Instituto de Ciência e Inovação para a Biosustentabilidade (IBS)</b>	6 959 109 €	6 959 109 €	5 915 243 €
<b>SeARCHON2: Requalificação de infraestruturas de HPC da UMinho</b>	312 066 €	312 066 €	249 653 €
<b>Construção do Biotério da Escola de Ciências da Saúde da UMinho</b>	2 931 828 €	2 931 828 €	2 000 000 €
<b>CIPSION: Reequipamento e aumento do potencial científico do Centro de Investigação em Psicologia</b>	452 220 €	452 220 €	361 776 €
<b>MNS – Novos Percursos</b>	196 871 €	152 580 €	129 693 €
<b>Requalificação do Complexo Monumental do L. Paço - 1ª Fase: ADB</b>	3 184 344 €	3 184 344 €	2 706 692 €
	<b>23 132 029 €</b>	<b>23 085 375 €</b>	<b>19 092 301 €</b>

A UMinho viu ainda aprovados 10 projetos em Co-Promoção e Mobilizadores. De relevar o projeto HMIEXCEL “&D crítica em torno do ciclo de desenvolvimento e produção de soluções multimédia avançadas para automóvel, com a Bosch Car Multimedia, cujo orçamento para a UMinho é de cerca de 7M€.

A tabela 19 e a figura 9 apresentam a evolução do financiamento captado em projetos Co-Promoção e Mobilizadores.

Tabela 19 – Projetos em Co-Promoção e Mobilizadores

Ano	Investimento total	Investimento elegível	Apoio público a fundo perdido
<b>2009</b>	3.420.001 €	3.420.001 €	2.565.001 €
<b>2010</b>	1.789.050 €	1.747.631 €	1.305.752 €
<b>2011</b>	4.303.521 €	3.788.842 €	3.176.131 €
<b>2012</b>	2.462.478 €	2.328.633 €	1.846.829 €
<b>2013</b>	1.270.587 €	1.270.587 €	968.396 €
<b>2014</b>	9.150.078 €	9.150.078 €	6.984.203 €

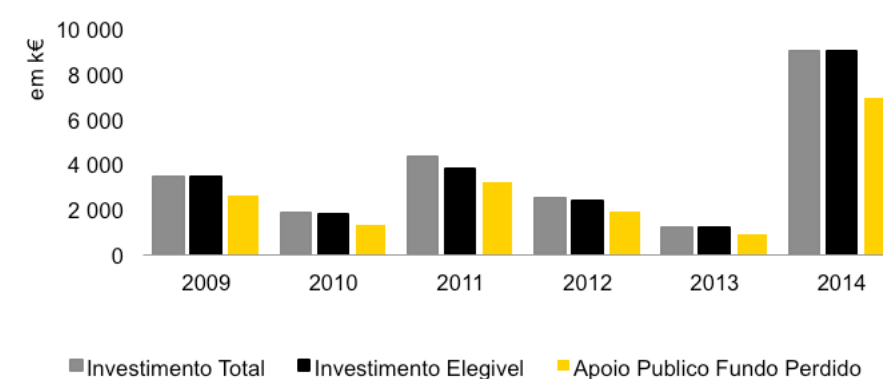


Figura 9 – Evolução dos projetos em co-promoção e mobilizadores: financiamento

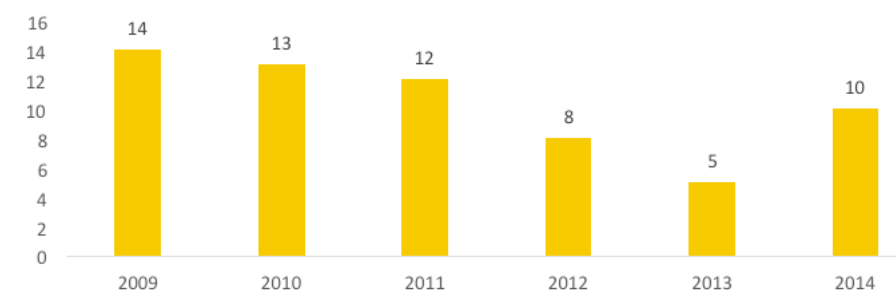


Figura 10 – Evolução do número de projetos aprovados em co-promoção e mobilizadores



No âmbito do Concurso Investigador FCT foram apresentadas 98 candidaturas por parte de investigadores que pretendiam realizar investigação na UMinho, tendo sido aprovadas 19.

O peso relativo da UMinho neste concurso fixou-se em 8,3% e tem vindo a crescer gradualmente.

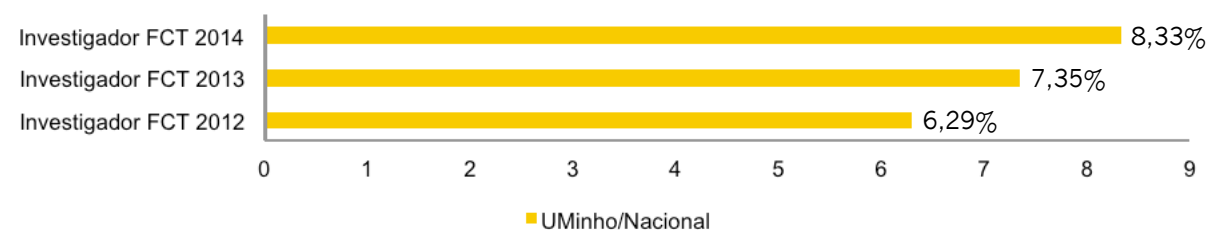


Figura 11 – Peso relativo da UMinho no Concurso Investigador FCT

A taxa de sucesso da UMinho, aferida pela razão entre candidaturas apresentadas e aprovadas, tem vindo a evoluir positivamente. Em 2014, foi de 19,4%.

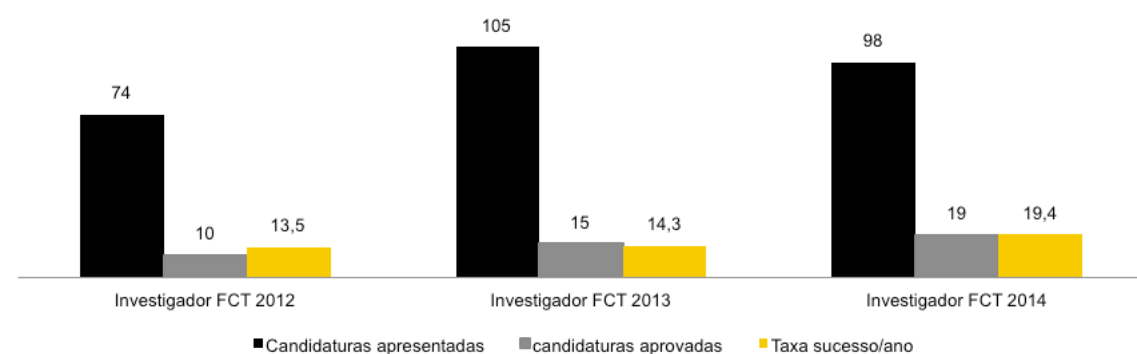


Figura 12 – Taxa de sucesso a UMinho face às candidaturas submetidas no Concurso Investigador FCT

### 7.3. Doutoramentos FCT

A UMinho viu aprovados 22 Programas de Doutoramento FCT (no total das duas calls realizadas, 2012 e 2013), coordenando 9.

Tabela 20 – Programas de Doutoramento FCT

	Concurso 2012	Concurso 2013	Total
<b>Programas Nacionais</b>	8	3	11
<b>Programas Internacionais</b>	4	5	9
<b>Ambiente Industrial</b>	0	2	2
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>22</b>

A UMinho integra 22 dos 96 Programas de Doutoramento FCT, dos quais 9 são Internacionais e 2 em Ambiente Industrial. A taxa de sucesso foi de 22,9%, num conjunto de programas onde estão previstas 664 bolsas.

### 7.4. Avaliação FCT das UI

Na avaliação das unidades de I&D (processo ainda não concluído), a UMinho teve 1 CI com classificação de Excecional, 10 CI com classificação de Excelente, 11 CI com Muito Bom, 6 com Bom e 4 com Razoável.

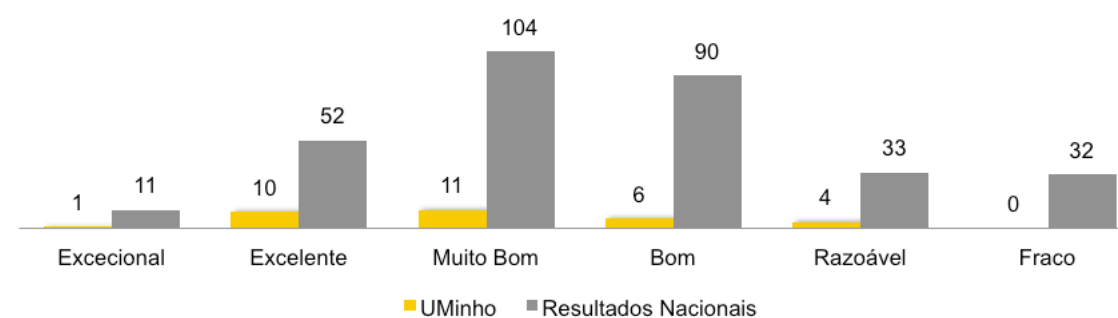


Figura 13 – Resultados do concurso de avaliação das unidades de I&D

59,5% dos investigadores estão afetos a unidades com classificação de Excelente e Muito Bom.

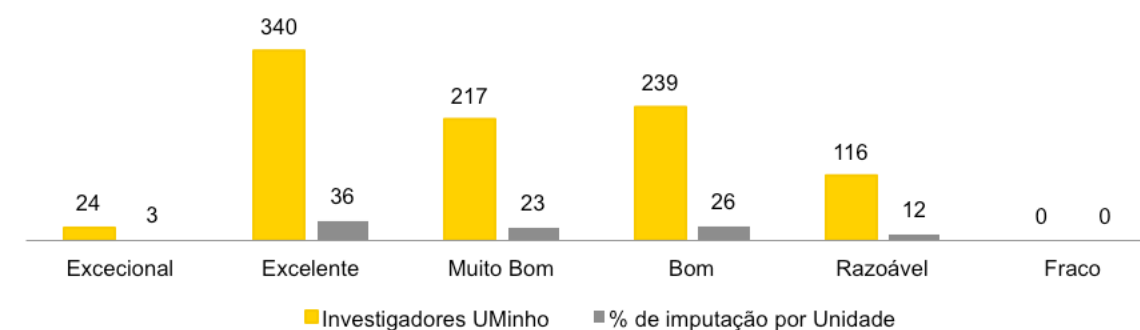
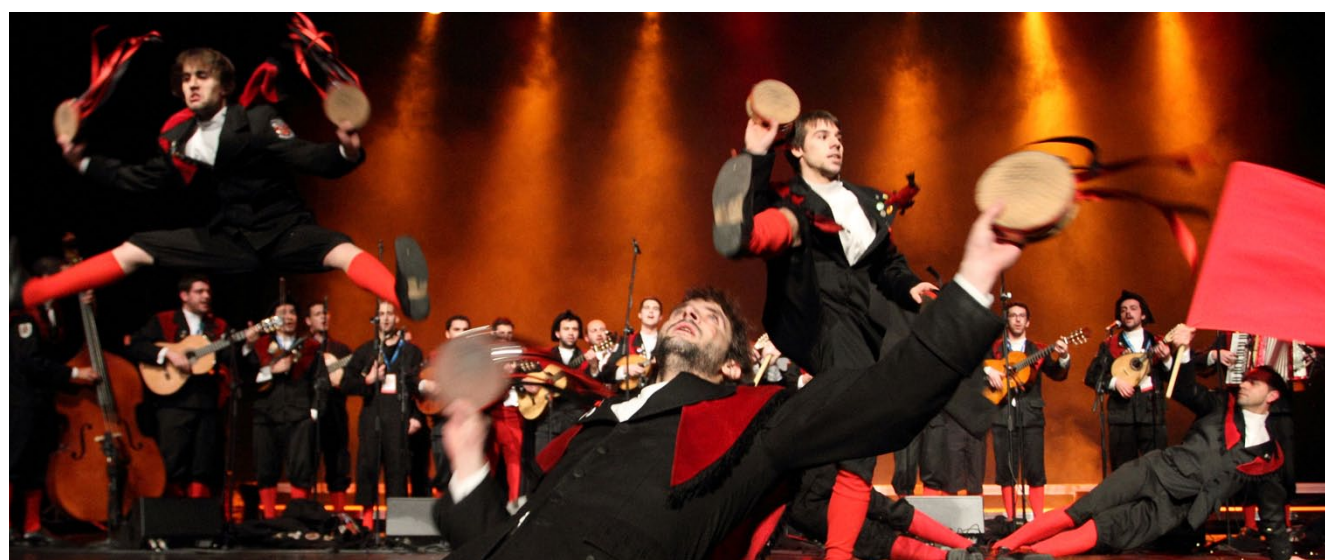


Figura 14 – Distribuição dos investigadores por resultado do concurso de avaliação das unidades de I&D



**7.5. Projetos Aprovados (H2020)**

No contexto do H2020, a UMinho já viu aprovados 15 projetos (6 no ano de 2014) que representam um volume de financiamento de 6 M€.

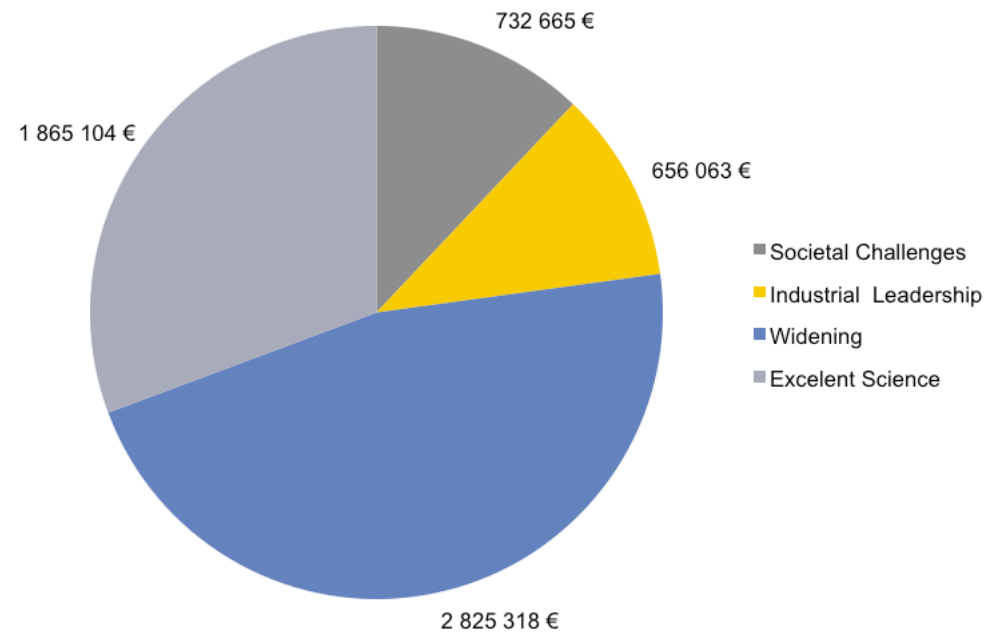


Figura 15 – Financiamento captado no âmbito do H2020

A UMinho viu aprovada uma candidatura ERA-Chair no montante de 2,5 M€, com o projeto FoReCaST - Forefront Research in 3D Disease Cancer Models as in vitro Screening Technologies, do grupo 3B's.

A UMinho está também envolvida em 2 candidaturas TEAMING que passaram à segunda fase, liderando cientificamente uma delas.

No Pilar I – Excelência Científica, a UMinho tem aprovados 3 projetos Marie Skłodowska-Curie Actions, 2 FETFLAG e 2 projetos na componente das infraestruturas de investigação. Nos Pilar II – Liderança Industrial e Pilar III – Desafios Societais, a UMinho viu aprovados, respetivamente, 1 e 4 projetos.

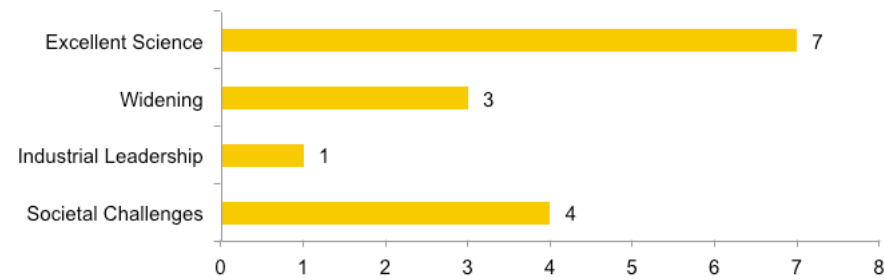


Figura 16 – Projetos por pilar

A figura 17 representa o peso do financiamento dos projetos captados no âmbito do H2020 por unidade da UMinho.

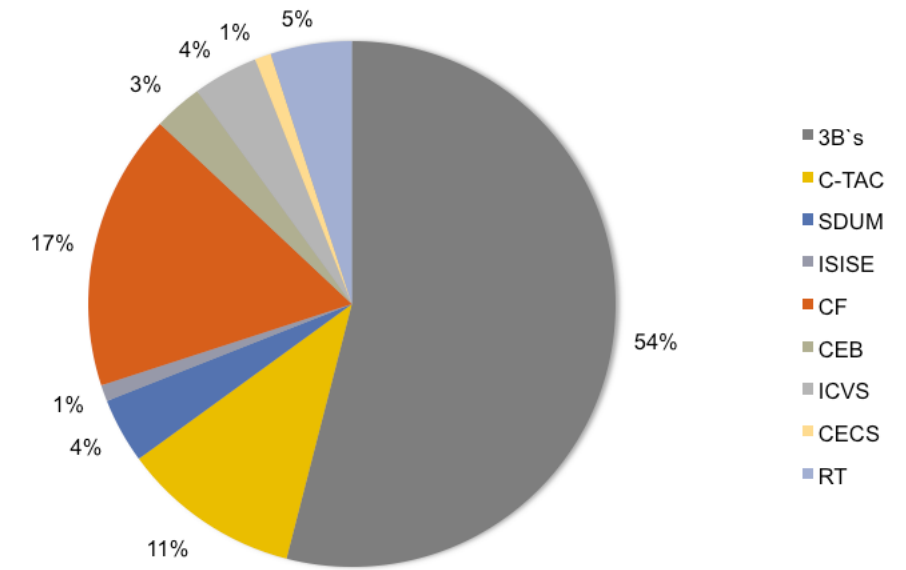


Figura 17 – Peso do financiamento dos projetos captados no âmbito do H2020 por unidade

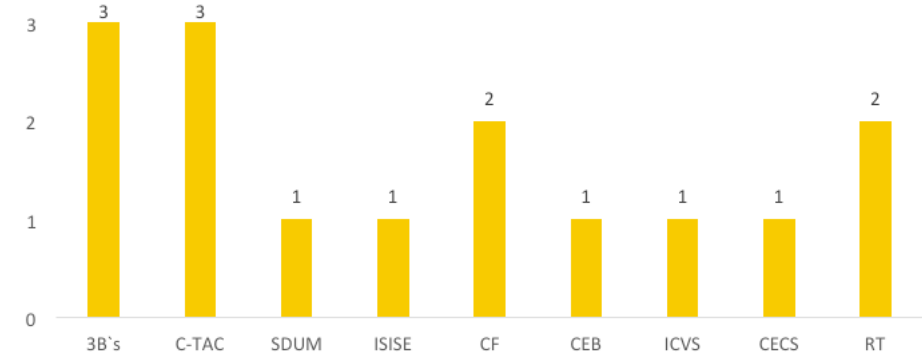


Figura 18 – Projetos captados no âmbito do H2020 por unidade

A UMinho coordena 27% dos projetos em que participa no H2020.

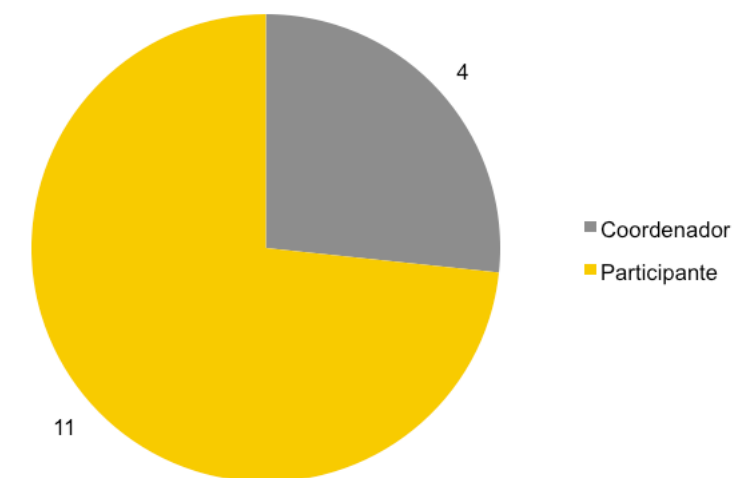


Figura 19 – Divisão dos projetos no âmbito do H2020



## 7.6. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

No ano de 2014, a UMinho celebrou 493 novos contratos a que corresponde uma média de 78 processos/mês. O número de contratos ativos, no exercício de 2014, ascendeu a 869 bolsas.

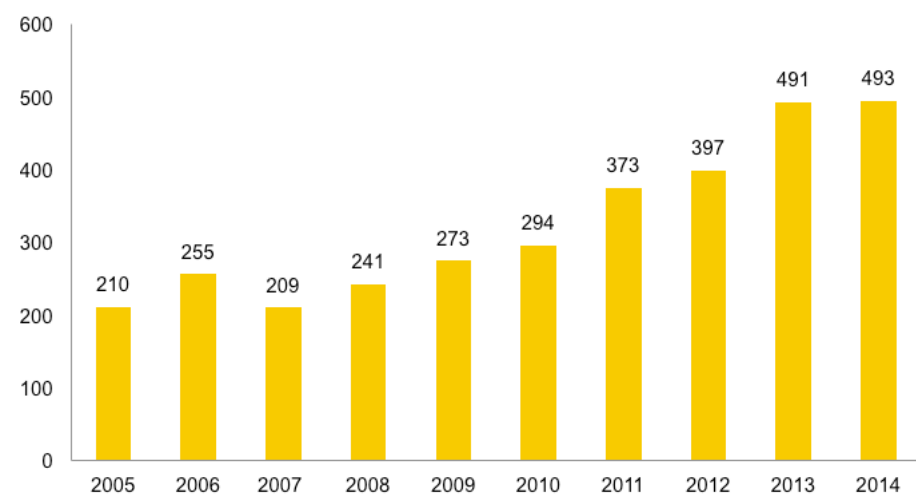


Figura 20 – Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

A figura 21 dá conta da evolução dos diversos tipos de bolsas atribuídos pela UMinho nos últimos anos

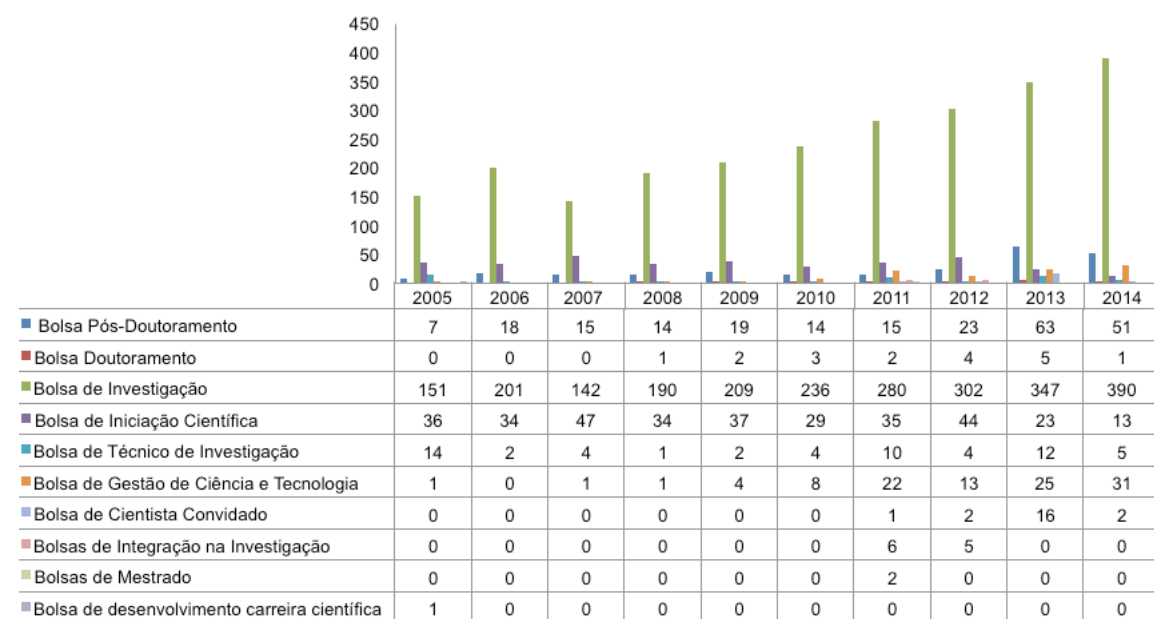


Figura 21 – Evolução da atribuição de bolsas

Em 2014, a UMinho atribuiu 2 Bolsas de Cientista Convidado a doutorados com um currículo científico de mérito, para realização de atividades de investigação incluindo a direção ou coordenação de projetos. Este número representou um decréscimo significativo relativamente ao ano transato (menos 15 bolsas). Observou-se ainda um decréscimo no número de Bolsas de Pós-Doutoramento - um total de 51 bolsas, menos 12 que no ano anterior. No entanto, registou-se um aumento significativo do número de Bolsas de Investigação para Doutorados, num total de 32 bolsas, fruto da alteração ao Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT 2013, que passou a incluir nesta tipologia de bolsas a contratação de doutorados.

## 7.7. Produção Científica

A consolidação da investigação é estrategicamente assumida pela UMinho como forma de geração de conhecimento, de afirmação internacional, de diferenciação dos seus projetos de ensino e de ancoragem de uma cooperação efetiva com a sociedade.

A produção científica do ano de 2014 encontra-se resumida na tabela 21. O número de artigos referenciados no ISI WoS foi de 1.379 e na Scopus de 1.736.

Tabela 21 – Produção Científica em 2014

Tipo de documento	SCOPUS	ISI WoS
	artigo (1.151)	artigo (1.096)
artigo de conferência (346)	resumo (100)	
artigo <i>in press</i> (144)	editorial (18)	
revisão (56)	carta (5)	
editorial (23)	revisão (77)	
errata (6)	reunião (76)	
nota (4)	correção (6)	
capítulo de livro (2)	livro (1)	
carta (2)		
ensaio curto (2)		
<b>Total</b>	<b>1.736</b>	<b>1.379</b>

Tabela 22 – Produção Científica em 2014 por UOEI

UOEI	Atas e comunicações em congressos		Livros e capítulos de livros		Patentes	ISI	SCOPUS
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais			
EA	37	30	7	9	0	6	0
EC	211	706	8	31	2	497	445
EP			41	23		112	45
ICS	400	314	114	11		12	10
IE	651	295	144	102	0	38	39
ECS		136		9	3	138	121
ED	113	74	81	33		2	5
EEG		116	33	7		51	64
EE	92	243	34	104	25	450	739
ESE	11	31	7	0	0	1	0
ILCH	25	22	60	27	0	1	3

Para a realização das atividades de I&D, as UOEI contam com o apoio específico do Gabinete de Apoio a Projetos, para a submissão de candidaturas, e da Divisão de Apoio a Projetos da Direção Financeira e Patrimonial, para a execução financeira dos projetos de I&D.

# III

## INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE



8. Valorização do Conhecimento	062
8.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga	063
8.2. Centro de Computação Gráfica, CCG	063
8.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR	063
8.4. Instituto de Design de Guimarães, IDEGUI	064
8.5. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP	064
8.6. SpinPark	065
8.7. TecMinho	065
8.8. Projetos institucionais	067
9. Atividade cultural	068



## 8. Valorização do Conhecimento

A UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento através da participação em diversas entidades de direito privado, ditas “participadas”, envolvendo ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, projetos de I&D, formação especializada, gestão e exploração de parques de ciência e de tecnologia, empreendedorismo e incubação de empresas. De entre as participadas da Universidade salientam-se:

- Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA (ADRAVE);
- Agência de Energia do Ave (AEdoAVE);
- Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas (ADDICT);
- Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark);
- Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial (APGEI);
- Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento (TecMinho);
- Centro Clínico Académico (2CA-Braga);
- Centro de Computação Gráfica (CCG/CGDV);
- Centro de Estudos Jurídicos do Minho (CEJUR);
- Centro de Excelência em Desmaterialização de Transações (CEDT);
- Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CENTI);
- Centro para a Valorização de Resíduos (CVR);
- Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário (CITEVE);
- Health Cluster Portugal (HCP);
- Incubadora de Base Tecnológica (SpinPark);
- Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI);
- Instituto Empresarial do Minho (IEM);
- Intervenção de Excelência no Sector Agroalimentar (PORTUGAL FOODS);
- Oficina da Inovação S.A (BIC MINHO);
- Parque de Ciência e Tecnologia, S.A (AVEPARK);
- Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE.PT);
- Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling (POOL NET);
- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP).

Pela relevância da presença da UMinho no seu capital associativo, destacam-se o 2CA-Braga, o CCG, o CVR, o IDEGUI, o PIEP, o SpinPark e a TecMinho, das quais se faz uma breve referência à sua atividade.

### 8.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga

O 2CA-Braga é uma associação sem fins lucrativos entre a UMinho (através da Escola de Ciências da Saúde e do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde) e operadores privados de saúde. Tem por objeto social o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados clínicos mais efetivos, melhorando a qualidade e eficiência assistencial.

O 2CA-Braga encontra-se sediado no Hospital de Braga, possuindo uma ala dedicada ao desenvolvimento da sua atividade (semelhante à de um Serviço de Internamento) composta por diversos espaços adaptáveis à concretização dos projetos de investigação em curso.

### 8.2. Centro de Computação Gráfica, CCG

O CCG é uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1993 e estabelecida no Campus de Azurém desde 2001. Dedicar-se à investigação, desenvolvimento, formação e consultoria, num contexto internacional. O CCG é uma entidade qualificada pelo Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) para a prestação de serviços de investigação e desenvolvimento tecnológico e para consultoria e serviços de apoio à inovação às empresas. Tem por missão criar valor para os seus associados, através das atividades de investigação e desenvolvimento aplicado, bem como do desenvolvimento de produtos e serviços no campo da computação gráfica, das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica e das suas aplicações.

Concebe e executa projetos de I&DT, assumindo uma postura de interface entre a UMinho e o setor empresarial e público, procurando desenvolvimentos inovadores e com valor perceptível para os seus clientes e parceiros. Os seus domínios de atuação centram-se atualmente nas competências de novos sistemas de interação, usabilidade e user-experience, desenvolvimento de tecnologias e sistemas de informação, engenharia do software e computação móvel e urbana, tendo desenvolvido projetos em variadas áreas, como a saúde, indústria TICE, transportes, herança cultural ou retalho.

### 8.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR

O CVR é uma instituição privada sem fins lucrativos que desde a sua criação, em julho de 2002, presta serviços de investigação, análise científica e aplicação de soluções reais na área da valorização de resíduos. Situado no Campus de Azurém, conta desde de 2007 com edifício próprio com uma área laboratorial de 1.717 m<sup>2</sup>. Independentemente da atividade industrial, o CVR tem as competências necessárias para apoiar projetos e iniciativas relacionadas com uma ampla gama de resíduos industriais, municipais, agrícolas e hospitalares.

A atividade do CVR em 2014 centrou-se na realização de projetos de I&DT diretamente financiados por empresas e outras entidades, no sentido de se encontrarem processos e soluções sustentáveis para o tratamento e/ou valorização de resíduos e para a sustentabilidade ambiental.

Terminaram, ao longo de 2014, os projetos BIOMASUD, AGROGAS e PROVALUE, financiados através do INTERREG IV B SUDOE. O primeiro (BIOMASUD) na área da valorização dos resíduos florestais, o segundo (AGROGAS) na área da metanização como meio para a diversificação dos recursos energéticos no setor da agricultura e o terceiro (PROVALUE) na área da valorização de resíduos da indústria agroalimentar. Durante o ano de 2014, arrancaram os projetos Ovovalor II e ECOSUR. O projeto Ovovalor II é um projeto QREN em co-promoção com 4 parceiros, incluindo

o Departamento de Engenharia Biológica da UMinho, que visa o desenvolvimento de um processo integrado para a obtenção de produtos de valor acrescentado a partir dos resíduos industriais do processamento de ovos. O segundo (ECOSUR) é um projeto do ON2, Eixo Prioritário 1 - Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas - que tem como objetivo o reequipamento do CVR, no sentido de reforçar as suas competências em ecoeficiência, inovação na valorização de resíduos e promoção da sustentabilidade dos recursos. Paralelamente, durante o ano de 2014, decorreram 19 projetos com empresas de tipologia Vale QREN, dos quais 8 projetos continuarão ainda em 2015, e um projeto com financiamento da Sociedade Ponto Verde, TRAVETEC - Travessas de caminho-de-ferro em plástico reciclado. Já no final de 2014, o CVR viu aprovado um projeto no H2020 em que o CVR é o único parceiro português num consórcio que reúne 9 outros parceiros, entre espanhóis, gregos e italianos, no Pilar SC2 Food security, sustainable agriculture and forestry, marine and maritime and inland water research, com um montante global de investimento de 1.999 k€ e previsão de início para janeiro de 2015.

Por forma a garantir a qualidade dos seus serviços e assegurar o nível de satisfação dos seus clientes, o CVR apostou fortemente na manutenção da acreditação do seu Laboratório de Emissões Gasosas – LEG-LAR, bem como na manutenção da acreditação do Laboratório de Caracterização de Resíduos – LCR, segundo o referencial normativo NP EN ISO IEC 17025. Estas acreditações, reconhecidas internacionalmente, foram outorgadas pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) em 2013 e 2008, respetivamente.

Em 2014, o CVR contou, em média, com 12 trabalhadores do seu quadro permanente de pessoal e com a colaboração de cerca de duas dezenas de docentes de universidades portuguesas.

#### 8.4. Instituto de Design de Guimarães, IDEGUI

O IDEGUI é uma associação sem fins lucrativos cujos sócios fundadores são a UMinho e a Câmara Municipal de Guimarães. O IDEGUI tem por objetivo promover a investigação em design e a cultura em design; contribuir para a valorização das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico através da criação de produtos de design; proporcionar atividades de formação no domínio do design de produto; promover e divulgar os produtos desenvolvidos pela indústria com incorporação de design; providenciar informação e facilitar a cooperação profissional entre designers e a atividade empresarial.

O IDEGUI encontra-se sediado na zona de Couros em Guimarães, dispendo de um edifício reabilitado onde funcionou uma fábrica de curtumes, que aloja a licenciatura em Design de Produto da UMinho.

#### 8.5. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP

O PIEP é uma associação privada sem fins lucrativos, de matriz marcadamente tecnológica e científica, cuja atividade é suportada num modelo de gestão empresarial. Criado em 18 de abril de 2001 por iniciativa de industriais do setor de moldes e plásticos, em estreita colaboração com a UMinho, através do Departamento de Engenharia de Polímeros e com o IAPMEI, o PIEP tem por missão responder, em tempo oportuno, às necessidades de investigação de desenvolvimento das empresas do sector.

Durante o ano de 2014 o PIEP assegurou um conjunto de projetos, cuja execução consolida a tendência de crescimento do volume de negócios, aproximando-se dos 2 M€. Após o primeiro ciclo de investimento que terminou em 2007 com a criação física da infraestrutura no campus de Azurém, o ano de 2014 assinalou um novo ciclo de investimento estratégico. Este projeto de investimento traduz-se no reforço da capacidade de caracterização laboratorial e novas tecnologias de fabrico orientadas à funcionalização de produtos (em particular a integração de eletrónica), representando um investimento de 800 k€ que estará concluído em junho de 2015.

#### 8.6. SpinPark

A SpinPark é uma incubadora de base tecnológica que tem como associados a UMinho, a Portuspark e a ACIG, sendo vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. As empresas aderentes cobrem sobretudo 3 áreas do conhecimento: os materiais avançados; as tecnologias de informação, de comunicação e eletrónica; e a biotecnologia.

Além do apoio às empresas incubadas, de forma a promover a exportação de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e a criação de emprego altamente qualificado, o SpinPark participou em vários projetos nacionais e europeus, entre os quais se destacam o Programa Erasmus for Young Entrepreneurs (EYE) e o Projeto Âncora Minho In “Competitividade e Empreendedorismo em Baixa Densidade”. Adicionalmente, participa em iniciativas como o Laboratório de Empresas e concurso de Ideias SPIN UM, em parceria com a TecMinho.

A SpinPark conta atualmente com 15 empresas incubadas, 12 em incubação física, empregando cerca de 45 pessoas, e 3 em incubação virtual. Das empresas incubadas fisicamente, duas estão em regime de aluguer permanente, não exclusivo, dos Laboratórios de Biotecnologia da SpinPark, para além da procura por parte das empresas situadas na área industrial da SpinPark. De referir ainda que, em 2014, a SpinPark obteve o licenciamento do laboratório de Biotecnologia Industrial (Laboratório Piloto), possibilitando às empresas interessadas utilizar este recurso para testes de desenvolvimento de produtos e para produção de amostras ou mesmo para implementar processos produtivos de pequena escala. De referir que a utilização deste laboratório tem sido regular, desde setembro de 2014.

No que diz respeito a entradas e saídas de empresas da SpinPark, é de destacar a saída de duas empresas por razões de expansão ou necessidades de ajustamento de mercado, a Silicolife e Simbiente. Em compensação, a cooperativa Taipas Termal instalou na SpinPark uma unidade de produção de sabonetes artesanais, tendo-se registado a entrada de uma nova empresa para os laboratórios – a Possible Answer.

#### 8.7. TecMinho

A TecMinho prosseguiu em 2014 as suas atividades de valorização e transferência de conhecimento para o tecido empresarial e demais atores económicos e sociais, contribuindo para a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento das competências das organizações e das pessoas, através das seguintes linhas de intervenção:

- apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias/produtos/processos e respetiva transferência para as empresas;
- apoio ao empreendedorismo universitário e à criação de empresas inovadoras, com especial relevo para os spinoffs académicos;
- conceção e implementação de atividades de formação (presencial e em e-learning) e de desenvolvimento organizacional.

A TecMinho promoveu a colaboração UMinho-Empresa em várias áreas relevantes, tendo apoiado 55 candidaturas a projetos e vendo 51 aprovadas. No total, a TecMinho prestou apoio a 132 projetos de I&D e inovação, particularmente na negociação e estabelecimento de acordos para a exploração dos seus resultados, desenho de um consórcio coerente com os objetivos do projeto e eficiente na sua execução, definição do estado-da-arte e proposta de valor do projeto e a definição de modelos sustentáveis de exploração dos resultados de I&D.

A tabela 23 apresenta os principais indicadores da transferência de tecnologia e empreendedorismo da TecMinho.



Tabela 23 – Principais indicadores de transferência de tecnologia e empreendedorismo

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Novas tecnologias UMinho identificadas</b>	2	40	27	39	32
<b>Novos pedidos de patente</b>	22	22	26	30	27
<b>Concessões de pedidos de patente</b>	10	6	8	5	11
<b>Seminários de divulgação da propriedade intelectual</b>	12	9	10	13	11
<b>Apoio a candidaturas a projetos</b>	s/ inf.	102	124	73	55
<b>Gestão de projetos de I&amp;D+I</b>	58	76	87	109	132
<b>Acordos de licenciamento de tecnologias</b>	4	6	3	4	3
<b>Outros acordos de transferência de tecnologia</b>	4	31	11	15	12
<b>Spinoffs criados (iniciativas empresariais pendentes de atribuição de estatuto)</b>	4	5	5	8	5
<b>Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (número de empreendedores apoiados)</b>	75	122	211	97	147
<b>Aulas abertas e seminários de divulgação do empreendedorismo (número de participantes)</b>	303	437	419	475	439
<b>Laboratório de Ideias de Negócio (número ideias apoiadas)</b>	32	31	32	27	29
<b>Laboratório de Empresas (número projetos apoiados)</b>	s/ inf.	s/ inf.	18	10	8
<b>SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio (ideias concorrentes)</b>	15	26	29	20	21

No domínio da formação contínua foram assegurados serviços para profissionais individualmente considerados (ativos, empregados ou desempregados), empresas e organismos da administração pública através das seguintes tipologias principais de atividades: formação interempresa, formação contínua para quadros superiores, formação e educação de adultos, formação à distância, seminários/workshops, projetos de desenvolvimento organizacional e projetos de investigação em educação e formação.

Foram lançadas novas ofertas formativas nas áreas do coaching, marketing digital e refrigeração e foi criado o serviço Clínica de Negócios, proporcionando consultas especializadas a clientes organizacionais ou individuais e assegurando serviços como o diagnóstico da situação e a definição de um plano de ação.

Na área do e-learning, a TecMinho coordenou o projeto “Panorama e-learning” financiado pelo programa POAT\_FSE sobre o estado da arte do e-learning em Portugal, organizou um curso de formação para e-formadores, desenvolveu um projeto de I&D conjuntamente com a empresa Porto Editora e integrou a equipa de gestão do novo programa de cursos online da UMinho. Vários eventos foram organizados durante o ano, com destaque para a conferência “LLL e Europa 2020”, no âmbito da rede Learning Working Group Portugal (FUTURÁLIA Feira Internacional de Lisboa), o seminário “Panorama e-learning – governação e práticas de e-learning em Portugal” e o simpósio “Aprendizagem formal e informal e sistemas de educação online” (TICEDUCA 2014, Universidade de Lisboa).

Dos cerca de 3.000 formandos que frequentaram os mais diversos cursos organizados em 2014, 85% detinham habilitações superiores e 79% estavam empregados (por conta de outrem ou própria).

Uma síntese da atividade formativa desenvolvida pela TecMinho é apresentada na tabela 24.

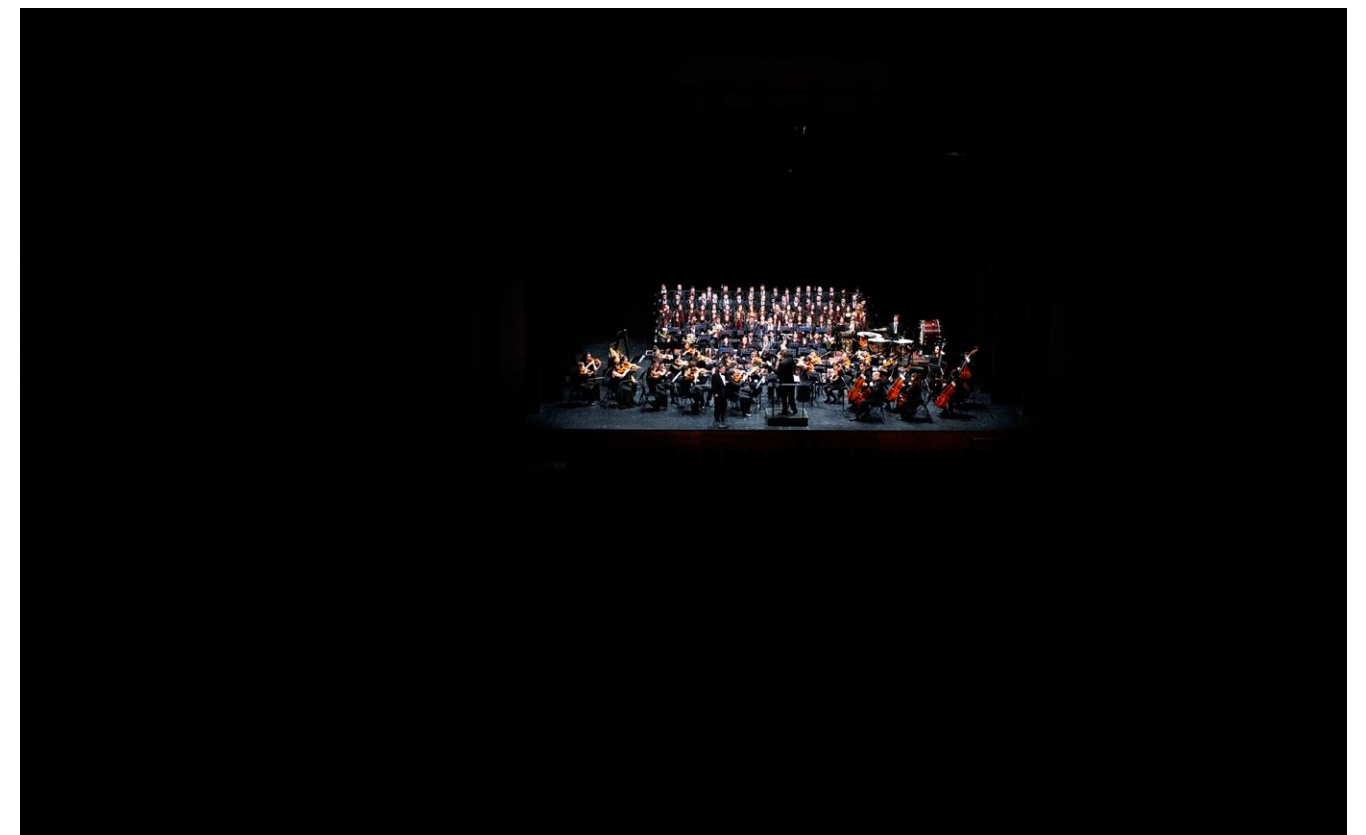
Tabela 24 – Principais indicadores de Formação

	AP <sup>1</sup>	e-cursos <sup>2</sup>	FMC <sup>3</sup>	Ações intra <sup>3</sup>	Ações inter <sup>5</sup>	Workshops	Formação interna	2014
<b>Cursos e Workshops</b>	23	1	72	18	32	5	4	155
<b>Formandos</b>	403	13	1.321	249	339	529	56	2.910
<b>Horas formação</b>	433	30	3.225	332	785	20	43	4.868
<b>Formadores</b>	17	4	18	12	30	15	5	101
<b>Entidades</b>	7	8	61	8	103	227	1	415
<b>Volume de formação (h) (somatório nº horas x nº formandos, por curso)</b>								<b>68.475</b>

### 8.8. Projetos institucionais

A Universidade continuou empenhada num conjunto de projetos estratégicos, na sua maioria em parceria com autarquias da região, potenciadores da construção de uma sociedade do conhecimento. Pela sua dimensão e importância são de referir os seguintes:

- Campurbis, com a Câmara Municipal de Guimarães;
- Rede Casas do Conhecimento (com os Municípios de Boticas, Fafe, Montalegre, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Trofa, Vieira do Minho e Vila Verde);
- Quadrilátero Urbano, com os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão.





## 9. Atividade cultural

A UMinho também desenvolve atividade de interação com a sociedade através das suas unidades culturais, coordenadas pelo Conselho Cultural (CC).

No ano de 2014, o CC associou-se às comemorações do 40º aniversário da UMinho e do 25 de abril, bem como à organização das celebrações do centenário do nascimento do Professor Lúcio Craveiro da Silva, antigo Reitor da UMinho, seu fundador e figura incontornável da cultura.

Neste contexto, o CC apresentou um ciclo de exposições e conferências que patenteram a atividade de cada uma das suas Unidades Culturais. Estas são muito autónomas e dinâmicas, com responsáveis qualificados que trabalham em áreas muito distintas, promovendo programas muito ricos e diversificados, individualmente ou em colaboração. A atividade destas unidades culturais é dirigida a diferentes públicos e tem contribuído eficazmente para a interação da UMinho com as cidades em que se insere.

Durante o ano de 2014 foram realizadas exposições – que decorreram na Galeria do Salão Medieval e visitadas pelo público externo à Universidade - conferências, apresentações de livros, espetáculos de música e de teatro, bem como diversas iniciativas em parceria com outras instituições.

Tendo em conta os atuais constrangimentos orçamentais, o CC criou parcerias com diversos agentes, experiência que se revelou muito fecunda e gratificante. Foram realizados ao longo do ano diversos eventos com as UOEL, a AAUM e a RUM. Foram também estabelecidas parcerias com as autarquias de Braga, Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão, com a GNRation, com a Fundação Bracara Augusta, os Encontros de Imagem, a Sociedade Martins Sarmento em Guimarães e com os museus das duas cidades.

Indo ao encontro das causas defendidas pelo patrono do Prémio Victor Sá de História Contemporânea, atualmente considerado o de maior importância e prestígio a nível nacional dentro deste período da história, publicaram-se dois livros, “A Imprensa Clandestina e do Exílio no Período 1926-1974” e “Os Democratas de Braga – Testemunhos e Evocações”, resultantes de um intenso trabalho de investigação e recolha documental.





# IV ● QUALIDADE E AVALIAÇÃO

10. O compromisso institucional com a qualidade	072
11. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade	073
11.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem	073
11.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI	073
11.3. Autoavaliação dos CI	073
11.4. Autoavaliação das Unidade Culturais e das Unidades de Serviços	073
12. Rankings Internacionais	075

## 10. compromisso institucional com a qualidade

A UMinho assume explicitamente o princípio, consagrado estatutariamente, de que a qualidade e a garantia da qualidade constituem um vetor fundamental para o seu funcionamento e posicionamento estratégico, comprometendo-se, conseqüentemente, a desenvolver o seu labor impregnada por uma cultura de qualidade, fundada na responsabilidade, na eficácia de ação e na prevalência do interesse geral.

Para a prossecução desse propósito, a UMinho definiu uma estratégia institucional para a qualidade, explicitamente expressa na sua Política para a Qualidade e consubstanciada num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o SIGAQ-UM, que se encontra certificado pela Agência A3ES desde janeiro de 2013, pelo período de seis anos.

Procurando dar resposta aos desafios levantados pelos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade no interior das instituições de ensino superior, o SIGAQ-UM contempla uma abordagem integrada e holística à qualidade e à garantia da qualidade, nomeadamente no que se refere à definição explícita de padrões internos para a qualidade e à organização dos procedimentos e instrumentos de garantia da qualidade estruturados como um sistema bem documentado e aplicado de forma consistente. O acompanhamento e coordenação estratégica do sistema são assegurados pela Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM (CA). Os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ) constituem a estrutura logística de apoio e coordenação funcional do SIGAQ-UM.

A coordenação global do SIGAQ-UM e o acompanhamento da execução da política da qualidade da Universidade estiveram na agenda da CA em 2014. Em particular, foram discutidos e aprovados procedimentos e instrumentos do sistema, bem como o relatório anual sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, incluindo recomendações para a melhoria do sistema, e foram analisados aspetos relativos à mobilização da comunidade académica para uma cultura da qualidade.

O foco central das atividades dos SGAQ em 2014 incidiu sobre o apoio à implementação e acompanhamento do SIGAQ-UM. Neste contexto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- apoio aos trabalhos da CA;
- acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação de suporte ao SIGAQ-UM;
- preparação e aperfeiçoamento de instrumentos para a aplicação do SIGAQ-UM, designadamente a elaboração de propostas de modelos de questionário ajustados à realidade dos cursos de 3º ciclo e de unidades curriculares de dissertação, projeto e estágio;
- preparação de procedimentos para a elaboração dos relatórios de autoavaliação de Unidade Cultural e de Unidade de Serviços;
- interação com a comunidade académica, visando a divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação;
- elaboração de relatório sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, aferindo-se potencialidades e fragilidades do sistema e projetando-se medidas para a sua melhoria.

## 11.0 Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O SIGAQ-UM tem por finalidade promover a política para a qualidade em todas as vertentes da missão institucional – o ensino, a investigação e a interação com a sociedade – abrangendo, de forma sistemática, todas as atividades desenvolvidas pela Universidade. Nas secções seguintes apresenta-se uma breve síntese das principais áreas de intervenção em 2014, no âmbito do SIGAQ-UM.

### 11.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem

A recolha das perceções sobre o ensino e aprendizagem através de inquérito é feita online desde 2010/11. A coordenação deste processo decorreu, no ano letivo de 2013/14, de acordo com novos procedimentos e rotinas de trabalho instituídos, tendo sido aplicados os seguintes inquéritos, dirigidos a estudantes e docentes, num exercício que abrangeu 3.162 unidades curriculares e 164 cursos e conduziu à recolha de 33.836 respostas de estudantes de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 5.598 respostas de estudantes de 2º Ciclo e 4.529 respostas de docentes:

- PEA-UC-E – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Estudante, para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-UC-D – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Docente, igualmente para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-C 1º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 1º Ciclo;
- PEA-C 2º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 2º Ciclo.

Os resultados dos inquéritos, devidamente tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer individualmente a todos os docentes intervenientes no processo, bem como aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos respetivos relatórios de autoavaliação.

### 11.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI

A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino ministrado desenvolve-se em sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados – a UC, o Curso, a UOEI e a Universidade – e consubstancia-se na elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, de acordo com procedimentos predefinidos.

Os SGAQ coordenaram, acompanharam e dinamizaram em 2014 os processos de elaboração online dos relatórios de autoavaliação das UC (R-UC) e Cursos (R-C) e dos relatórios-síntese de UOEI (R-UOEI) relativos ao ano letivo de 2013/14. Deram entrada na plataforma eletrónica 3.343 R-UC, 174 R-C e 11 R-UOEI.

### 11.3. Autoavaliação dos CI

Os CI elaboram, igualmente, relatórios anuais de autoavaliação, em formulário disponível online. Em 2014 a totalidade das 33 Unidades de Investigação submeteu os relatórios de autoavaliação respeitantes às atividades desenvolvidas em 2013.

### 11.4. Autoavaliação das Unidades Culturais e das Unidades de Serviços

Os relatórios de autoavaliação de Unidade Cultural (R-UCult) e de Unidade de Serviços (R-S) relativos às atividades desenvolvidas em 2013 foram elaborados online. Deram entrada na plataforma eletrónica 6 R-UCult e 15 R-S.





## 12. Rankings Internacionais

A UMinho está incluída nos principais rankings internacionais de instituições de ensino superior. Os SGAQ coordenaram, em 2014, o processo de recolha, tratamento e submissão de dados para o Global Institutional Profiles Project – Thomson Reuters, que alimenta o ranking de universidades da Times Higher Education, para o Global Research University Profiles (GRUP) Survey – Center for World-Class Universities of Shanghai Jiaotong University, que apoia o Academic Ranking of World Universities (ranking de Shanghai) e para o ranking Europeu U-Multirank.

Em 2014, a UMinho ficou posicionada entre as 400 melhores Universidades no ranking mundial da Times Higher Education (THE 2014), vendo assim confirmada a sua posição de destaque nacional, na sequência do seu posicionamento, desde 2012, nesta lista.

Por sua vez, o ranking THE 100 Under 50 pretende chamar a atenção para um novo grupo de instituições universitárias de topo que, num curto período de tempo, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino. Lista apenas instituições fundadas em 1963 ou após este ano. Utiliza os mesmos 13 indicadores do Times Higher Education, recalibrados para o perfil de instituições mais jovens. O THE 100 Under 50 coloca, em 2014, a UMinho na 75ª posição do top-100 Mundial das universidades com menos de 50 anos.

O UMinho conseguiu igualmente uma posição de liderança nacional no ranking CTWS, da Universidade de Leiden, que avalia o desempenho em investigação das 700 mais importantes universidades do mundo.

**THE ONE HUNDRED UNDER FIFTY**

A UMinho na 75ª posição do top-100 Mundial das universidades com menos de 50 anos

**THE WORLD UNIVERSITY RANKINGS**

UMinho ficou posicionada entre as 400 melhores Universidades no ranking mundial

**CWTS Leiden Ranking**  
Meaningful metrics

A UMinho é a melhor universidade portuguesa no CWTS



9

Bibliotecas

77

Postos de trabalho e pesquisa

38

Trabalhadores  
Não Docentes e Não investigadores

42

Bases de dados

164.239

Operações relacionadas com empréstimos

322.370

Registos bibliográficos

419.844

Volumes de monografias

18.858

Documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia

344.133

Fascículos de publicações periódicas

708.924

Downloads na b-on

3.721.422

Visitas ao RepositóriUM

2.164.353

Downloads no RepositóriUM

5.083

Bolseiros

209 €

Bolsa média mensal

4

Residências universitárias

1.389

Camas (847 em Braga e 542 em Guimarães)

17

Unidades de alimentação (cantinas, bares, etc)

112

Medalhas conquistadas nos Campeonatos nacionais Universitários

33

Medalhas de ouro

36

Medalhas de prata

43

Medalhas de bronze

248.681

Utilizações dos espaços desportivos



## ÁREAS DE INTERVENÇÃO TRANSVERSAL

	*
13. Projetos Identitários e Mobilizadores	078
13.1. Sistema Integrado de Informação	078
13.2. Novos projetos	079
14. Documentação e acesso livre	079
14.1. Projetos	079
14.2. Serviço de Biblioteca	080
14.3. Biblioteca Digital e RepositóriUM	080
15. Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	081
15.1. Apoio à Atividade Académica	081
15.2. Operação Alumni	084
15.3. Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projetos	085
15.4. Outros Serviços Especializados	086
16. Ação Social	090
16.1. Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes	092



## 13. Projetos Identitários e Mobilizadores

### 13.1. Sistema Integrado de Informação

No âmbito do processo de desenvolvimento e requalificação do Sistema de Informação da UMinho foram disponibilizados, em 2014, novos serviços eletrónicos, destacando-se a nova Intranet, aplicação com elevado nível de integração e facilidade na utilização, e a plataforma de gestão documental docUM, implementada no âmbito do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA).

Esta nova plataforma permitiu à Universidade: a desmaterialização progressiva e a monitorização mais efetiva dos processos, gerindo-os no sistema de informação, através da geração, comunicação e arquivo da informação produzida em formato digital, reduzindo, muito significativamente, a utilização do papel; o desenvolvimento de um repositório digital central para armazenamento dos documentos administrativos, gerados eletronicamente ou digitalizados pela Universidade, introduzindo maior controlo e maior facilidade de pesquisa com a introdução de um plano de classificação; e a melhoria da comunicação e partilha da informação na Universidade nas diversas fases do ciclo de vida dos documentos.

A Universidade implementou: um sistema de gestão documental; um plano de classificação documental; a produção de documentos nado-digitais; a utilização de assinatura digital qualificada; e a digitalização e arquivo digital de documentos segundo as melhores práticas, garantindo todos os requisitos no que confere a assinatura, confiança, autenticidade e integridade.

Em 2014 destacaram-se as seguintes atividades:

- disponibilização gratuita do cartão de cidadão aos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes, durante o mês de fevereiro de 2014, como forma de garantir que todos que todos os trabalhadores tenham cartão de cidadão para assinatura eletrónica qualificada;
- distribuição e instalação pelas UOEI/Serviços/Unidades de cerca de 1.500 leitores, num universo de 1800 trabalhadores docentes e não docentes, permitindo assim a utilização da assinatura eletrónica qualificada através do cartão de cidadão;
- sessões de formação em sala a mais de 600 utilizadores da aplicação, destinadas a diferentes públicos da UMinho – Presidências das UOEI, Diretores de Departamento, Diretores de Centro, Secretarias das UOEI, Dirigentes, Técnicos de Informática, key users das UOEI e restantes utilizadores da aplicação;
- distribuição e instalação de mais de 100 equipamentos de digitalização de documentos;
- digitalização de mais de 30.000 processos dos alunos – 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo;
- digitalização de 1800 processos individuais dos trabalhadores docentes e não docentes da UMinho;
- elaboração de documentos de suporte ao funcionamento e utilização da aplicação de gestão documental - manuais e FAQs;
- disponibilização de cerca de 120 templates de ofícios para todas as Unidades da UMinho;
- início da recolha, triagem e arquivo central de documentos administrativos.

### 13.2. Novos projetos

Em 2014, a UMinho iniciou um conjunto de projetos infraestruturais, dos quais se destacam:

- requalificação do Complexo Monumental do L. Paço – 1ª Fase: Arquivo Distrital de Braga;
- construção do Biotério da Escola de Ciências da Saúde da UMinho;
- projeto de construção da Biblioteca e Centro de Estudos do Campus de Azurém em Guimarães;
- UNU-EGOV - Instalação da Unidade Operacional E-Gov da Universidade das Nações Unidas;
- reforço da infraestrutura de wifi.

## 14. Documentação e acesso livre

### 14.1. Projetos

Na sequência do trabalho efetuado desde 2008, a FCT renovou o protocolo com a UMinho para o desenvolvimento das atividades do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica do projeto. Esse protocolo foi alargado com um projeto-piloto para a criação de um portal nacional de ciência baseado no software VIVO e integração do ORCID nos serviços RCAAP.

No seguimento do protocolo de cooperação entre a UMinho e o Ministério da Ciência de Cabo Verde, para a criação do Portal do Conhecimento de Cabo Verde, os Serviços de Documentação (SDUM), juntamente com a DTSI, têm desenvolvido atividades de gestão e apoio do serviço.

Em dezembro de 2014 concluiu-se o projeto OpenAIREplus (2<sup>nd</sup> generation Open Access Infrastructure for Research in Europe) no qual os SDUM participaram integrando o núcleo de coordenação e assumindo a responsabilidade pela operação do sistema europeu de Helpdesk. Esse sistema de Helpdesk foi baseado numa rede europeia de pontos de contacto nacionais de acesso aberto (NOADs) nos 28 estados membros e 5 países associados. O OpenAIREplus estabeleceu também uma infraestrutura em produção, suportada numa rede de 580 repositórios e outras fontes de informação, agregando mais de 10 milhões de publicações.

Em 2014 iniciaram-se 2 novos projetos europeus com a participação dos SDUM, tendo as respetivas reuniões de abertura decorrido no campus de Couros, em Guimarães, em fevereiro de 2014. O projeto PASTEUR4OA tem como objetivo apoiar e incentivar o desenvolvimento de políticas de acesso aberto e dados abertos na UE, de acordo com a recomendação da Comissão Europeia de julho de 2012.

O projeto FOSTER (Facilitate Open Science Training for European Research) é o primeiro projeto europeu com coordenação dos SDUM e tem por objetivo promover, através de formação e disseminação, o conhecimento e as práticas de acesso aberto, dados abertos e ciência aberta, junto de todos os participantes do Espaço Europeu de Investigação. Ao longo de 2014, o projeto FOSTER esteve envolvido na realização de mais de 70 eventos de formação, em 13 países europeus, nos quais participaram mais de 1.700 pessoas.

#### 14.2. Serviço de Biblioteca

Em 2014 verificou-se um decréscimo global de 38,3%, ou seja, uma redução de 97.942 € na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos pela UMinho, continuando a tendência dos últimos anos. A diminuição do investimento foi diferenciada de acordo com os tipos de recursos informativos: menos 39,5% ou 26.613 € no investimento na aquisição de monografias, menos 48,4% ou 88.179 € de investimento em bases de dados e mais 16.850 € de investimento em revistas científicas.

Os balcões de atendimento das bibliotecas da UMinho que utilizam o sistema de gestão integrado dos SDUM realizaram no seu conjunto 164.239 operações relacionadas com o serviço de empréstimo, valor que corresponde a uma diminuição de 9,5% relativamente a 2013.

As bibliotecas dirigidas pelos SDUM registaram 797.291 visitas em 2014, o que representa um crescimento de 16,2% relativamente ao ano anterior. As salas de leitura e as salas de estudo em grupo da Biblioteca Geral e da Biblioteca de Guimarães continuaram a registar níveis de utilização elevados, registando-se frequentes situações de superlotação.

#### 14.3. Biblioteca Digital e RepositóriUM

Em 2014, manteve-se em vigor o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), para o triénio 2013-15. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All, totalizaram cerca de 7.345 periódicos; as bases de dados Academic Search Complete e Business Source Complete forneceram acesso a cerca de 12.850 títulos com texto integral; e estiveram acessíveis as bases referenciais Library, Information Science & Technology Abstracts, Zentralblatt e as bases de dados da Web of Science. O ano de 2014 registou um total de 708.924 downloads nos recursos b-on, correspondendo a um aumento de 5,2% face ao ano anterior.

Para além dos recursos incluídos na b-on, várias UOEI procederam à assinatura de diversas bases de dados com acesso na rede da Universidade, designadamente: ABI Inform Complete, Centre for Economic Policy Research, Colour Index International, Communication Abstracts, Diário da República Online, EconLit Full Text, Emerald Engineering Collection, Emerald Management 120, Handbook of Translation Studies Online e Translation Studies Bibliography, HeinOnline Core Colletion, Infopédia, JSTOR Arts & Science III, JSTOR Business I, MathSciNet, National Bureau of Economic Research Working Papers, Political Science Complete, PSYCArticles, PSYCInfo, Scopus e Worth Global Style NetWork.

No decurso de 2014, o RepositóriUM continuou a apresentar um crescimento sustentado. O número de documentos disponíveis publicamente no repositório institucional da UMinho ultrapassou os 30.000 (30.511 em final de dezembro de 2014). No que concerne aos tipos de documentos disponíveis, cerca de 35% eram artigos científicos, 34% documentos resultantes de comunicações a congressos/conferências, 16% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho e 15% de outras tipologias documentais. Estas publicações estão disponível em Acesso Aberto (80%) ou com acesso restrito à UMinho (20%), definitivamente, ou com um de embargo de 1 a 3 anos.

Em 2014, registaram-se 3.721.422 visitas ao RepositóriUM, que se traduziram numa média diária de 10.196 visitas e em 31.255.696 de páginas consultadas (pageviews), o que representa mais 7% do que ano anterior. Ao contrário, o número de downloads do RepositóriUM (2.164.353) diminuiu 7% comparativamente com 2013. O RepositóriUM registou acessos e downloads provenientes de mais de 235 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, o Brasil, os países da União Europeia, os Estados Unidos da América, a China e a Índia continuam a ser as principais origens dos downloads no RepositóriUM.

Mais informação no Relatório de Atividades 2014 dos SDUM em [www.http://intranet.uminho.pt/](http://intranet.uminho.pt/).

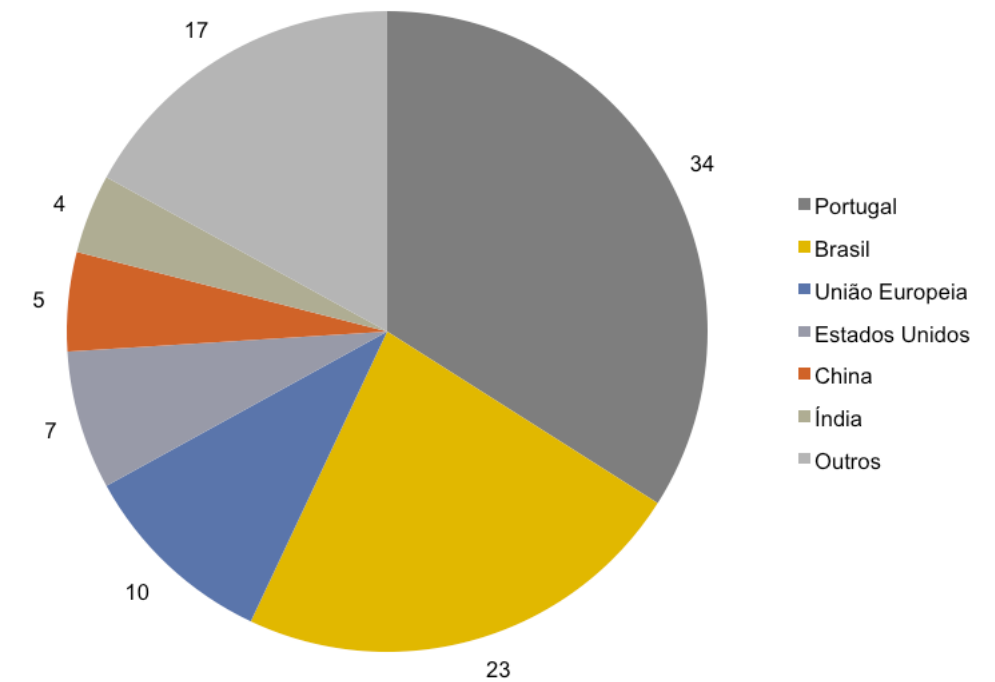


Figura 22 – Origem dos downloads ao RepositóriUM em 2014 (%)

## 15. Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos Campi

### 15.1. Apoio à Atividade Académica

No âmbito das ações de apoio à atividade académica, a UMinho conta com o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE), com o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) e com o Gabinete para a Inclusão (Gpl).

#### Gabinete de Apoio ao Ensino, GAE

Em 2014, o GAE apoiou iniciativas diversificadas, nomeadamente:

- planeamento e desenvolvimento de ações de formação destinada aos docentes;
- apoio aos docentes centrado no desenvolvimento de programas de ensino e de avaliação;
- disponibilização e produção de recursos online, designadamente, tutoriais e publicações dedicadas;
- apoio ao desenvolvimento de projetos de ensino à distância, nas suas diferentes modalidades;
- gestão e a exploração de serviços eletrónicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente as plataformas de e-learning;
- gestão dos recursos partilhados direcionados para as atividades pedagógicas, nomeadamente a manutenção e gestão de salas de recursos informáticos de utilização genérica.

No que respeita às atividades realizadas em 2014 pelo GAE destacam-se sucintamente as seguintes:

- a abertura do Catálogo de Cursos 2014/15, que ocorreu em junho de 2014, sendo que atualmente todos os cursos da UMinho se encontram publicados no Catálogo de Cursos;



- as iniciativas de formação e divulgação junto das UOEI, sendo de destacar o desenvolvimento do projeto de cursos a distância da UMinho com a participação de 6 UOEI;
- recolha e registo de informação relativa à atribuição de serviço docente e geração de horários;
- gestão dos pedidos de reserva e utilização extraordinária dos espaços pedagógicos;
- participação em 25 iniciativas de apoio ao ensino-aprendizagem e formação presencial, no contexto de atividades de e-learning e da Rede de Casas do Conhecimento.

#### *Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem, GCII*

Em 2014, o GCII centrou a sua atividade na organização e promoção de eventos institucionais, nomeadamente, na concretização do programa comemorativo do 40º aniversário da UMinho, na organização de visitas das escolas e às escolas dos ensinos básico e secundário e na criação de materiais informativos e promocionais que divulgaram interna e externamente o trabalho desenvolvido na UMinho.

No primeiro trimestre, o GCII direcionou a sua atuação para a organização da Assembleia Geral do Eixo Atlântico, do Dia da Universidade, da Exposição Itinerante da UMinho, do programa O Melhor Aluno na UMinho e das conferências UM FUTURO PARA. O segundo trimestre ficou marcado pela divulgação da oferta educativa da UMinho, pelo lançamento nacional do Município do Ano, pela atribuição das Bolsas de Excelência, pelo lançamento do livro “História da Universidade do Minho” e pelo lançamento do projeto UMinho\_Exec. No terceiro trimestre, organizou a atividade “Verão no Campus”, preparou o Acolhimento aos Novos Alunos, participou na organização do evento ALUMNI, na organização do jantar do Grupo de Arraiolos e na tomada de posse da pró-reitora Carla Martins. No último trimestre esteve centrado na organização dos concertos de estreia da Sinfonia Nº 6 da UMinho (Braga e Guimarães), no apoio na organização do debate Prós e Contras, no IV Encontro Nacional de Provedores do Estudante, na cerimónia de tomada de posse do Administrador, na assinatura do Consórcio UNorte.pt (ocorrida já em 2015) e na tomada de posse da Provedora do Estudante.

Listam-se de seguida os principais indicadores da atividade do GCII em 2014:

- organização de todos os eventos institucionais promovidos pela Reitoria e apoio às UOEI no dia das Escolas/Institutos, num total de 50 eventos;
- organização de 111 visitas à UMinho, que contaram com cerca de 5.000 estudantes;
- representação da UMinho em 69 certames de promoção do ensino superior, permitido o contacto com cerca de 7.000 estudantes;
- representação da UMinho nas maiores feiras de divulgação de oferta educativa do Ensino Superior, a saber, na Futurália (FIL) e na Qualifica (Exponor);
- distribuição do guia de pós-graduações nos semanários Povo de Guimarães e Comércio de Guimarães e nos diários Correio do Minho e Diário do Minho, num total de 21.500 exemplares;
- informação relativa à oferta educativa (1º, 2º e 3º ciclos) para publicação nos guias impressos e online da Fórum Estudante, do Expresso e do Diário Económico;
- organização do Verão no Campus, destinado a alunos do secundário, entre os 15 e os 18 anos, que acolheu 295 alunos, representando um acréscimo de 105 alunos face ao ano anterior;

- transmissão de anúncios publicitários, divulgação de eventos em direto e peças informativas referentes à Universidade;
- 16.717 notícias no portal UMonline e 1.698 eventos;
- publicação semanal de “Universidade em Notícia” e mensal do jornal online da UMinho – “Nós”;
- colocação de 46 vídeos de reportagem no portal da UMinho, 31 peças de reportagem sobre projetos de investigação, 9 vídeos institucionais, 3 promos, 2 entrevistas e 1 spot de TV;
- Realização de 12 transmissões por streaming;
- produção de um spot de TV para difusão internacional e disponibilização de um conjunto de vídeos institucionais às UOEI;
- disponibilização média de 7 publicações/dia no Facebook, com acréscimo importante de interação com os seguidores, nomeadamente através de comentários e likes. Em consequência deste movimento informativo, contabilizaram-se, no final de 2014, 38.977likes.

#### *Gabinete para a Inclusão, GPI*

Em 2014, procuraram o atendimento do GPI:

- estudantes e docentes com deficiência ou necessidades especiais - 25 novos estudantes e 1 docente (4 com deficiências visuais, 5 com deficiências motoras, 5 com doenças crónicas, 7 com doenças do foro psiquiátrico, 1 com perturbação do espectro do autismo, 2 com problemas de leitura e escrita e 2 situações pontuais de mobilidade reduzida);
- professores de estudantes com deficiência ou necessidades especiais que pretendem orientação;
- serviços internos ou externos em busca de apoio para resolver problemas ou oferecer produtos e serviços destinados a pessoas com deficiência.

A resposta aos pedidos de apoio dos estudantes com deficiência ou dos seus docentes é realizada de forma permanente. Pela sua frequência, destacam-se as seguintes:

- análise do requerimento, para a aplicação de medidas gerais e específicas de apoio, de cada estudante e respetiva informação médica para a definição de um plano individual de apoio;
- envio de informação e estabelecimento de contactos com docentes a pedido dos estudantes, bem como o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos docentes;
- garantir condições especiais de frequência e de avaliação;
- assegurar a articulação com serviços, ou até com outras Instituições, para a resolução de problemas;
- empréstimo de tecnologias de apoio ou a sua colocação em sala de aula, bem como formação para aprendizagem ou rentabilização na sua utilização;
- atualização, com novos conteúdos, da página do GPI, bem como a atualização da informação constante nas bases de dados do serviço;

- organizar e encaminhar os pedidos de criação de vagas adicionais, destinadas a estudantes com deficiência, para transferência ou mudança de Curso;
- providenciar o acesso aos materiais de estudo, nomeadamente a sua digitalização e correção, bem como eventual impressão em Braille;
- organização do Seminário “Produtos, espaços e serviços para todos”;
- apresentação de uma versão final do manual de acolhimento para estudantes com deficiência.

Além do trabalho realizado diretamente junto dos estudantes com deficiências ou necessidades especiais, o GPI proporciona orientação e acompanhamento na realização de trabalhos académicos, de estudantes e investigadores, que se centrem sobre o tema em causa, tendo apoiado 11 trabalhos em 2014.

O GPI participou, ainda, no Congresso Nacional de Investigação em Educação Médica, na ECS, com o poster Pessoas com deficiência: comunicação melhorada, adesão terapêutica potenciada - uma proposta para a Educação Médica. Também em 2014, o GPI lançou o primeiro número do boletim do GPI.

O GPI desenvolveu ainda atividades em parceria com outras Unidades da UMinho, nomeadamente:

- a disponibilização das ementas, constantes na página dos SASUM, em ficheiro acessível;
- acompanhamento de 3 trabalhos inseridos em Unidades Curriculares do IE;
- a elaboração da candidatura a financiamento de uma plataforma visando a disseminação de conhecimentos na utilização de dispositivos móveis por pessoas com deficiência;
- a publicação de 4 artigos, um dos quais em revista internacional;
- consultoria para a melhoria das acessibilidades na página da revista Plural & Singular;
- participação em reuniões e realização de testes sobre acessibilidade das plataformas e-learning, organizado pelo IPL, com a consequente criação de um grupo de trabalho;
- participação nas reuniões e eventos do Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDDES).

## 15.2. Operação Alumni

Tendo presente que prestígio da UMinho é também o resultado da qualidade dos seus diplomados, evidenciada pelo seu sucesso profissional e pessoal foi lançada em 2014 a Operação Alumni, com o objetivo acompanhar de perto o trajeto profissional dos seus graduados, para melhor compreender o impacto da sua oferta educativa, e assegurar a sua adaptação às dinâmicas da sociedade e do mercado de trabalho, é um desígnio assumido pela Universidade, procurando, em simultâneo, promover a empregabilidade dos seus formandos através de uma interação reforçada com os empregadores.

Essa operação é suportada estrategicamente a partir do Conselho Alumni que integra as 11 UOEI, 4 ex-alunos com percursos de referências os Presidentes da AAUM e da Associação de Antigos Estudantes, para além do Reitor que preside. Durante 2014 desenvolveu as iniciativas seguintes: lançamento do portal AlumniUMinho (alumni.uminho.pt) e da newsletter NÓS Alumni e a organização

do I Encontro Alumni (que teve lugar a 20 de setembro, que reuniu cerca de 600 pessoas no Largo do Paço), para além do desenvolvimento de uma base de dados que por objetivo reunir informação sobre os 70.000 Alumni da UMinho.

## 15.3. Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projetos

Em 2014 foi concluído o Relatório de Sustentabilidade (RS) referente aos anos de 2012 e 2013 (<http://www.uminho.pt/uminho/informacao-institucional/relatorios>), seguindo a metodologia Global Reporting Initiative (GRI) e os respetivos indicadores sociais, ambientais e económicos.

A UMinho foi a 1ª Universidade pública portuguesa, a 2ª Universidade europeia e a 6ª Universidade mundial a publicar um Relatório de Sustentabilidade, segundo as diretrizes G4 do GRI.

Foi dada continuidade ao plano de racionalização da gestão e do consumo da energia elétrica nos campi, tendo por base o plano de monitorização em curso. As medidas implementadas, seguiram o alinhamento técnico definido nos anos anteriores e incluíram ainda a instalação de equipamentos de análise, contagem e gestão de consumos energéticos por quadro elétrico no campus de Gualtar em Braga, sendo esta uma primeira fase de intervenções que deverá ter continuidade nas restantes instalações da UMinho.

Em 2014, foram concretizados os contratos de cofinanciamento relativos ao Instituto para a Bio-sustentabilidade (IB-S), tendo sido assinado o auto de consignação da empreitada de construção do edifício destinado ao IB-S no campus de Azurém em fevereiro.

Foram preparadas e organizadas 3 candidaturas a financiamento no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON2) e do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT), relativas às seguintes operações:

- Empreitada de construção do edifício destinado ao Biotério da Escola de Ciências da Saúde;
- Requalificação do edifício sito na Rua Abade da Loureira, para instalação do ADB;
- Construção da Biblioteca e Centro de Estudos do Campus de Azurém em Guimarães.

Os respetivos contratos de financiamento foram assinados entre maio e junho, correspondendo a um montante de investimento de 10.966.172 €. Seguiram-se os procedimentos de planeamento e programação, assim como de contratação e acompanhamento das fases de conceção dos projetos de execução considerados no âmbito de cada uma das candidaturas, bem como a subsequente contratação das fases de construção das empreitadas e o respetivo acompanhamento e fiscalização. Os contratos relativos às empreitadas referidas foram assinados em setembro.

No que respeita aos encargos diretos de exploração das instalações em 2014, manteve-se o esforço de redução de encargos, evidenciado na tabela 25 que resume os principais rácios de exploração da infraestrutura.

Tabela 25 – Rácios de Exploração 2014\*

<b>Consumo de eletricidade e encargos com o fornecedor público</b>	<b>2.137.209 €</b>	<b>rácio=0,757 €/m<sup>2</sup> área bruta/mês</b>
<b>Consumo de gás natural e encargos com o fornecedor público</b>	263.952 €	rácio=0,093 €/m <sup>2</sup> área bruta/mês
<b>Consumo de água e encargos com o fornecedor público</b>	220.218 €	rácio=0,0780 €/m <sup>2</sup> área bruta/mês
<b>Vigilância e segurança das instalações</b>	1.012.805 €	rácio=0,359 €/m <sup>2</sup> área bruta/mês
<b>Higiene e limpeza das instalações</b>	916.179 €	rácio=0,324 €/m <sup>2</sup> área bruta/mês

\*Ab total=235.000 m<sup>2</sup>; Valores com inclusão do IVA.



#### 15.4. Outros Serviços Especializados

##### *Serviços Técnicos, STec*

Durante o ano de 2014 os STec desenvolveram diversos estudos de suporte à reformulação ou adaptação do edificado e das infraestruturas, dos quais se destacam:

- instalação de equipamento de deteção de incêndios e controlo de acessos no espaço da ESE no campus de Gualtar;
- elaboração de projeto de Integração dos Sistemas de Segurança - SADI, SADG, CCTV, SI;
- fornecimento e instalação de baterias de condensadores no campus de Gualtar;
- substituição de transformadores e disjuntores de média tensão no Largo do Paço e no Museu Nogueira da Silva;
- manutenção dos elevadores das instalações da UMinho;
- prestação de serviços de manutenção e assistência técnica a grupos eletrogéneos;
- reabilitação das Unidades de Tratamento de Ar Novo, substituição parcial de linhas de alimentação e limpeza das redes de condutas (CPII e CPIII);
- requalificação de caixilharia de madeira no edifício da Rua do Forno da UMinho em Braga;
- perícia técnica para avaliação da segurança estrutural aos edifícios da Avenida Central n.ºs 39 e 47, em Braga;
- revisão geral aos ventiloconvectores da EEG;
- reformulação dos sistemas de climatização nos espaços do Departamento de Engenharia de Polímeros em Azurém;
- reformulação da Cobertura de Passadiço Exterior do campus de Gualtar;
- empreitada da 1ª fase de construção da entrada norte do campus de Gualtar em Braga;
- intervenções de reparação no edifício do Departamento de Engenharia Biológica no campus de Gualtar;
- empreitada de reabilitação de fachadas no edifício II da Escola de Engenharia em Gualtar, Braga;
- empreitada para reformulação de espaços libertados pelo ICVS da ECS (1ª Fase A) para o Centro de Engenharia Biológica em Gualtar.

##### *Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação, DTSI*

A DTSI desenvolveu atividades de suporte TIC à comunidade académica, manutenção do DataCenter e serviços eletrónicos alojados, desenvolvimento de sistemas de informação, gestão documental e de informação.

##### *Suporte TIC à comunidade académica:*

- resposta a 7.200 pedidos de apoio técnico e gestão dos equipamentos informáticos;
- instalação, configuração e manutenção da infraestrutura de digitalização e add-ins para suporte ao processo de gestão documental da UMinho (docUM);
- suporte técnico na utilização dos leitores smart-card para assinatura eletrónica de documentos;
- suporte técnico às salas de digitalização de processos DRH e SAUM no âmbito do projeto docUM;
- gestão de 75 domínios de email, listas de distribuição associadas, caixas de serviço e caixas de externos (contas do tipo EX);
- gestão dos domínios “@alunos.uminho.pt” e “@alumni.uminho.pt” na plataforma do Office 365.

##### *Manutenção do Datacenter e serviços eletrónicos alojados:*

- serviços eletrónicos, nomeadamente o portal da UMinho, a Intranet, o e-learning, o docUM, o portal académico, o serviço de email, o serviço de diretoria, portais de UOEL, departamentos e centros de investigação;
- infraestrutura de rede de dados, segurança, armazenamento de dados e computacional nomeadamente com o reforço da virtualização implementando uma cloud interna e introdução de novas tecnologias que asseguram maior resiliência dos serviços eletrónicos prestados;
- infraestrutura de backups, com a introdução de um novo produto, tecnologia e modelo;
- balanceamento de tráfego aplicacional utilizando balanceadores virtuais;
- monitorização dos serviços eletrónicos do DataCenter (preventiva e de acompanhamento de desempenho dos equipamentos e serviços);
- intervenções de manutenção com o objetivo de pleno funcionamento os serviços eletrónicos e o DataCenter da UMinho (24 X 7 x 365);
- intervenção reativa (24 x 7 x 365) para resolução de ocorrências imprevistas no datacenter;
- novas configurações nos serviços eletrónicos para apoiar a equipa de desenvolvimento no deploy de novas aplicações ou correções de bugs em produção.

##### *Desenvolvimento de Sistemas de Informação:*

- migração e customização de módulos para a nova plataforma da Intranet UMinho em Sharepoint;
- novos dashboards na componente de BI (Business Intelligence), na área académica, financeira

- e de gestão de recursos humanos;
- backoffice para suporte ao funcionamento da Divisão Académica;
- módulo de suporte ao Regulamento de Avaliação do docente (RAD) para a EE, EC e EA;
- sistema de encriptação de ficheiros para integração no docUM;
- integração do Sistema de Informação da UMinho com o docUM através de webservices e aplicação com interface web;
- novos módulos para o SIGAQ, segundo especificação aprovadas na CA;
- operacionalização dos vários momentos do SIGAQ, inquéritos e diversos relatórios referentes às vertentes de ensino e investigação, serviços e unidades culturais;
- módulo de gestão de pautas eletrónicas na aplicação do 3ºciclo, com funcionalidades disponibilizados no backoffice dos SAUM, Intranet UMinho e Portal Académico;
- novas listagens e estatísticas na componente académica, sugeridas pelas UOEl, na intranet dos SAUM e na intranet UMinho;
- novos serviços eletrónicos na secretaria eletrónica para alunos de 3ºciclo;
- alterações na aplicação de geração do Suplemento ao Diploma para inclusão da assinatura eletrónica e disponibilização no portal académico da versão eletrónica aos alunos;
- alterações no processamento de salários para responder aos requisitos legais aplicáveis em 2014;
- novas funcionalidades e melhorias sugeridas no ERP da DRH;
- módulo da Gestão de Formação Profissional para gerir o processo da formação profissional para os trabalhadores não docentes da UMinho;
- alterações do processo e módulo de transição de dias de férias e marcação de planos de férias, processo de controlo de assiduidade e registo de regularizações de ausências para os trabalhadores UMinho, garantindo-se a desmaterialização completa destes processos;
- melhorias e novas funcionalidades, na aplicação de gestão de projetos;
- nova aplicação de Gestão de Verbas e de Gestão da Receita onde constam todas as configurações e processos a ser realizados de suporte à despesa e receita arrecadada na UMinho;
- módulo de ajudas de custos e transporte;
- novos portais institucionais Alumni e UM Cidades;
- migração do RepositoriUM para nova versão 4.1 com novo grafismo e com a incorporação de mecanismo de autoridade que permite a ligação/controle da autoridade dos autores do RepositoriUM com a base de dados central de trabalhadores docentes e não docentes da UMinho;

- disponibilização da APP UMinho para dispositivos móveis Apple (Iphone e Ipad) e Android;
- implementação do projeto “Repositório Genealógico Nacional (RGN)” com orientação técnica da DTSl.

#### *Gestão documental e Gestão de informação:*

- formação para os utilizadores do sistema de gestão documental - 600 formandos;
- digitalização de 1.758 processos individuais dos trabalhadores da UMinho;
- digitalização 31.271 processos individuais dos alunos do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo de estudos
- distribuição de 1.300 leitores de cartão de cidadão aos trabalhadores da UMinho;
- instalação e distribuição pelas Unidades/Serviços 115 scanners;
- disponibilização de 10 procedimentos e 15 formulários desmaterializados.

#### *Serviços de Comunicações, SCom*

Os SCom estiveram envolvidos em vários projetos durante o ano de 2014, dos quais se destacam:

- reestruturação da infraestrutura de Serviços Básicos de Rede;
- reforço da cobertura da rede wi-fi nas residências universitárias e campus de Gualtar;
- suporte ao projeto Escola de Verão do CERN;
- reorganização das ligações de fibra ótica do campus de Azurém;
- implementação da nova solução de switching para o DataCenter da DTSl;
- reorganização do endereçamento IP público em utilização na UMinho e da infraestrutura de comunicações IP do campus de Azurém;
- virtualização de serviços/servidores de Contabilização Telefónica e Monitorização de Rede;
- instalação e parametrização de um sistema SIEM (Security Information and Event Management);
- participação no Exercício Ciber Perseu 2014, sob coordenação do Exército Português.





## 16. Ação Social

A UMinho desenvolve a ação social escolar junto da sua comunidade, especialmente a discente, através dos seus Serviços de Ação Social (SASUM). No âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, as atribuições dos SASUM são a concessão de bolsas de estudo e auxílios de emergência. Compete, ainda, aos SASUM a prestação de serviços aos estudantes em geral, que envolve a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras atividades no âmbito da ação social escolar. Assim, os SASUM compreendem as seguintes atividades:

- atribuição de bolsas de estudo;
- concessão de auxílios de emergência;
- acesso à alimentação em cantinas e bares;
- acesso ao alojamento;
- acesso a serviços de saúde;
- apoio às atividades desportivas e culturais.

Os quadros abaixo mostram a evolução das fontes de receita e da tipologia da despesa das atividades dos SASUM.

A autonomia orçamental dos SASUM, considerando as transferências da UMinho, em relação à receita total arrecadada, foi, em 2014, de cerca de 75%. O financiamento total do OE representa cerca de 24% da receita global, integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As receitas do POCTEP não tiveram expressão, representando apenas um peso de cerca de 1%.

Tabela 26 – Estrutura da receita dos SASUM

Receita	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Saldo anterior</b>						
<b>OE - FF311</b>	255 866 €	255 283 €	264 483 €	264 483 €	264 483 €	264 483 €
<b>POPH - FF442</b>	0 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €
<b>POVT - FF413</b>	0 €	672 518 €	446 408 €	446 408 €	446 408 €	102 110 €
<b>Receitas Próprias - FF510</b>	1 156 102 €	411 259 €	752 571 €	759 875 €	764 981 €	1 040 635 €
<b>Receitas Próprias - FF520</b>	0 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €
<b>Transferências SFA FF450</b>	0 €	0 €	0 €	22 034 €	26 823 €	36 701 €
<b>POCI - FF411</b>	76 952 €	1 360 €	1 405 €	1 405 €	1 405 €	1 405 €
<b>POCTEP - FF421</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	263 €	29 465 €
<b>Subtotal</b>	<b>1 488 920 €</b>	<b>1 453 438 €</b>	<b>1 577 886 €</b>	<b>1 607 224 €</b>	<b>1 617 383 €</b>	<b>1 587 818 €</b>
<b>De 2014</b>						
<b>OE</b>	2 382 250 €	2 272 833 €	1 877 657 €	1 882 189 €	1 881 978 €	2 088 575 €
<b>OE Bolsas</b>	8 847 165 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Bolsas - POPH</b>	2 066 887 €	63 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Propinas</b>	27 279 €	16 998 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Receitas Próprias</b>	5 079 699 €	5 585 175 €	5 596 495 €	6 197 866 €	5 438 706 €	5 739 920 €
<b>Transferências SFA</b>	38450	1189708	893507,5	901 373 €	1 081 158 €	779 839 €
<b>POCI</b>	123 043 €	45 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>POVT</b>	672518	75908	68978,72	0	294 377 €	0 €
<b>POCTEP</b>	0	0	0	7350	38 403 €	47 347 €
<b>Subtotal</b>	<b>19 237 291 €</b>	<b>9 203 667 €</b>	<b>8 436 638 €</b>	<b>8 988 778 €</b>	<b>8 734 622 €</b>	<b>8 655 680 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20 726 211 €</b>	<b>10 657 105 €</b>	<b>10 014 524 €</b>	<b>10 596 002 €</b>	<b>10 352 005 €</b>	<b>10 243 498 €</b>

Tabela 27 – Estrutura da despesa dos SASUM

Despesa	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Bolsas-OE</b>	8 847 749 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Bolsas - QREN</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Bolsas - POPH</b>	2 015 105 €	63 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Encargos com pessoal</b>	2 343 566 €	3 583 838 €	3 447 401 €	3 168 383 €	3 320 612 €	3 290 783 €
<b>Trabalhos de alunos</b>	270 716 €	211 620 €	189 843 €	166 697 €	167 160 €	205 173 €
<b>Géneros alimentícios</b>	910 398 €	1 727 902 €	1 692 838 €	1 764 333 €	1 796 704 €	1 796 605 €
<b>Transf. AAUM e out. grup. Cult.</b>	201 675 €	146 561 €	161 333 €	146 815 €	111 793 €	184 685 €
<b>Despesas de capital</b>	234 996 €	289 027 €	299 214 €	575 184 €	383 482 €	242 314 €
<b>Outras despesas correntes</b>	4 249 933 €	2 755 256 €	2 547 691 €	3 150 120 €	2 336 559 €	2 823 071 €
<b>PIDDAC</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>POCI</b>	198 635 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>POVT</b>	0 €	302 018 €	68 979 €	0 €	638 675 €	102 025 €
<b>POCTEP</b>	0 €	0 €	0 €	7 087 €	9 201 €	29 465 €
<b>Subtotal</b>	<b>19 272 773 €</b>	<b>9 079 220 €</b>	<b>8 407 299 €</b>	<b>8 978 619 €</b>	<b>8 764 186 €</b>	<b>8 674 120 €</b>

A figura 23 e a tabela 28 reportam a evolução das bolsas de estudo atribuídas no âmbito do sistema de Ação Social Escolar e o número de respetivas candidaturas.

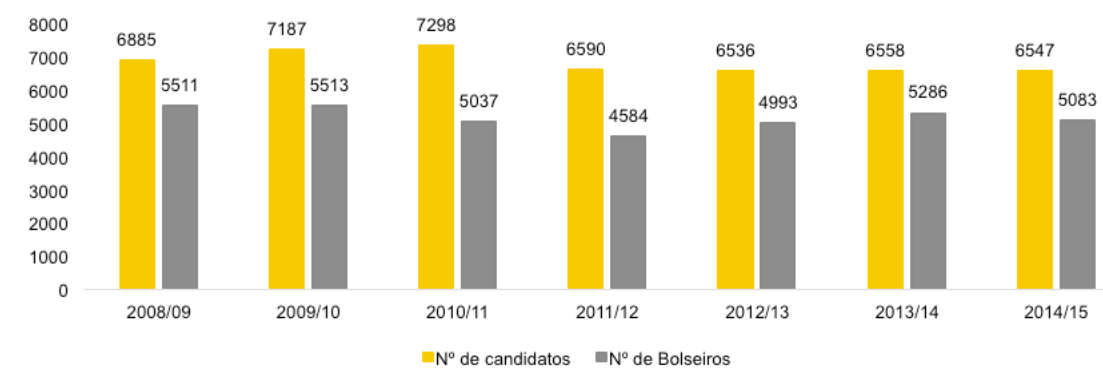


Figura 23 – Bolsas de Ação Social Escolar

Tabela 28 – Bolsas de Ação Social Escolar

Ano letivo	Alunos	Candidatos	Bolseiros	% Bolseiros / alunos	Encargos	Bolsas médias
<b>2008/09</b>	14187	6885	5511	39%	10.652.457 €	192 €
<b>2009/10</b>	15462	7187	5513	36%	12.014.625 €	215 €
<b>2010/11</b>	16084	7298	5037	31%	10.781.076 €	213 €
<b>2011/12</b>	16208	6590	4584	28%	9.841.019 €	216 €
<b>2012/13</b>	16925	6536	4993	30%	10.735.794 €	216 €
<b>2013/14</b>	16719	6558	5286	31%	11.258.044 €	214 €
<b>2014/15</b>	16793	6547	5083	30%	10.613.868 €	209 €

Tabela 29 – Fundo Social de Emergência

FSE	2012/13	2013/14*	2014/15**
<b>Pedidos recebidos</b>	60	136	124
<b>Apoios Concedidos</b>	39	101	104
<b>Processos Indeferidos</b>	21	35	20
<b>Investimento da UMinho</b>	33.972,4 €	56.434,5 €	109.976,7 €
<b>Montante pago aos SAUM de propinas</b>	26.134,0 €	89.018,3 €	94.367,2 €
<b>Apoio Máximo</b>	1.037,2 €	1.958,7 €	1.958,7 €
<b>Apoio Mínimo</b>	152,0 €	516,0 €	259,3 €
<b>Valor médio dos apoios do FSE</b>	871,1 €	1.053,8 €	1.057, €

5\* Além do investimento da UMinho, foram atribuídas 50 bolsas, no valor de 1000€, pela Associação Lions Clube de Portugal

\*\* Até Abril de 2015

### 16.1. Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

Em sede do Conselho de Ação Social (CAS), foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao desporto e à cultura. O Plenário dos Grupos Culturais da AAUM procedeu à afetação entre os seus membros do respetivo financiamento de 37.000 euros. O apoio à atividade desportiva da AAUM foi de 45.000 €, sendo enquadrado por um plano de desenvolvimento desportivo.

2014 ficou marcado pela organização do Campeonato Mundial Universitário de Andebol, em Guimarães, entre 3 e 10 de Agosto. Participaram neste evento, organizado em parceria pelos SASUM e AAUM, 11 equipas masculinas e 11 equipas femininas de 4 continentes, que disputaram 68 jogos, os quais decorreram no Pavilhão Multiusos, INATEL e Complexo Desportivo da UMinho. Foram acreditados 328 atletas e 98 treinadores e dirigentes, 24 árbitros e juizes de mesa, 22 jornalistas e 340 membros da organização e voluntários. Todos os jogos foram transmitidos via streaming e foram vistos em 148 países diferentes (1.066 subscritores para 90.776 espetadores e 1.026.833 de minutos). O jogo da final masculina foi transmitido em direto na Eurosport 2. A página do evento <http://www.wuchandball2014.uminho.pt> teve mais de 3.000.000 de visitas. A seleção nacional que se sagrou Campeã Mundial Universitária de Andebol Masculino, integrava 9 estudantes da UMinho: Carlos Martins, Hugo Rosário, Bruno Dias, Fábio Vidrigo Antunes, João Paulo Santos, Nuno Rebelo, João Pedro Gonçalves, Diogo Branquinho e Nuno Silva.

Ainda no Andebol masculino, a equipa da UMinho conquistou o Campeonato Europeu Universitário em Roterdão, durante a edição dos EUSA Games realizada em Julho.

No plano nacional, foram conquistadas 112 medalhas (33 ouro, 36 prata e 43 bronze) nas competições oficiais da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

Foram atribuídos 83 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico.

Para além dos eventos internacionais, os SASUM têm apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 149 eventos no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, faz com que no ano letivo de 2013/14 se tenham inscrito nos serviços desportivos 9.563 utentes para a oferta de 70 modalidades desportivas e 248.681 usos nas instalações desportivas.

Cerca de metade dos estudantes da UMinho praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao desporto para todos, tipicamente situadas no centro e norte da Europa.

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM, registaram mais de 800 doadores inscritos e 200 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. Também no âmbito da solidariedade social, realizaram-se com o apoio da AAUM e Associação de Antigos Estudantes, 2 recolhas de roupa (1.716 peças) e 2 recolhas de brinquedos (1.966 brinquedos).

No que respeita à atividade cultural, os 11 Grupos e Associações que fazem parte do Plenário de Grupos Culturais organizaram vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular, envolvendo cerca de 500 estudantes e ex-estudantes da UMinho.

Tabela 30 – Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Contrato Programa/Desporto *</b>	33.000 €	45.000 €	45.000 €	70.000 €	70.000 €	70.000 €
<b>Grupos Culturais (âmbito CAS)</b>	35.000 €	37.000 €	37.000 €	37.000 €	37.000 €	37.000 €
<b>Apoio à AAUM (âmbito CAS)</b>	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €
<b>Apoio ao Serviço de Transportes</b>	40.360 €	53.340 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €
<b>Apoio a alimen. AAUM cativo nos SAS</b>	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
<b>Plafond de correio e reprografia</b>	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €
	<b>164.460 €</b>	<b>191.440 €</b>	<b>198.100 €</b>	<b>223.100 €</b>	<b>223.100 €</b>	<b>223.100 €</b>

\* Em 2012, 2013 e 2014 o Contrato Programa/Desporto foi reforçado em 25.000 € para as participações europeias da UMinho e CNU





# VI. UNIDADES



Universidade do Minho



Universidade do Minho  
Escola de Arquitetura



Universidade do Minho  
Escola de Economia e Gestão



Universidade do Minho  
Escola de Psicologia



Universidade do Minho  
Escola de Ciências



Universidade do Minho  
Escola de Engenharia



Universidade do Minho  
Instituto da Educação



Universidade do Minho  
Escola de Ciências da Saúde



Universidade do Minho  
Escola Superior de Enfermagem



Universidade do Minho  
Instituto de Letras e Ciências Humanas



Universidade do Minho  
Escola de Direito



Universidade do Minho  
Instituto de Ciências Sociais

17. Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI)	096
17.1. Escola de Arquitetura, EA	096
17.2. Escola de Ciências, EC	097
17.3. Escola de Ciências da Saúde, ECS	099
17.4. Escola de Direito, ED	101
17.5. Escola de Economia e Gestão, EEG	103
17.6. Escola de Engenharia, EE	106
17.7. Escola de Psicologia, EPsi	108
17.8. Escola Superior de Enfermagem, ESE	110
17.9. Instituto de Ciências Sociais, ICS	111
17.10. Instituto de Educação, IE	112
17.11. Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH	114
18. Unidades Culturais	116
19. Unidades Diferenciadas	119



## 17. Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI)

As UOEI desenvolveram uma significativa atividade de ensino, investigação e interação com a sociedade, a qual é resumida nesta secção. Os respetivos Relatórios de Atividades estão disponíveis para consulta na Intranet da UMinho.



### 17.1. Escola de Arquitetura, EA

A EA prosseguiu, em 2014, o seu esforço de crescimento e consolidação, com diversas atividades científicas, artísticas, culturais e de interação com a sociedade, sempre com o objetivo de se afirmar como uma escola de arquitetura de referência em Portugal, que assegure a formação de profissionais valorizados nacional e internacionalmente, garantindo uma prestação de excelência e a consolidação da imagem da arquitetura portuguesa, em geral, e da UMinho em particular.

2014 fica especialmente marcado pela comemoração do 18º aniversário da Escola e pela atribuição da Cátedra Carlos Lloyd Braga ao Atelier Lacaton & Vassal, eventos que se saldaram muito positivamente com a adesão de um notável número de estudantes e professores da UMinho e de outras instituições.

#### Ensino

O número de alunos dos ciclos de estudos que EA assegura estabilizou, com 378 inscritos no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura (MIArq), 106 na licenciatura em Design de Produto (LDP) e 15 no curso de Doutoramento em Arquitetura.

A EA manteve uma posição privilegiada nos resultados do CNA, acolhendo alunos com elevadas classificações e preenchendo a totalidade das vagas oferecidas. O MIArq é o curso de Arquitetura com a quarta nota mínima mais elevada a nível nacional. Destaque para o seu primeiro colocado ter média de 193 pontos e ter escolhido a EA como primeira opção e o último dos 56 colocados ter uma classificação de 152,3 pontos.

Em 2014 entrou em funcionamento o terceiro ano da LDP. O número clausus de 35 foi praticamente atingido (29), com maioria dos novos alunos admitidos em primeira opção. As restantes vagas foram preenchidas na segunda fase do concurso. Embora tenha havido uma descida da nota do último classificado (118,4 pontos), a nota do primeiro colocado foi de 186 pontos.

Relativamente ao doutoramento, registaram-se apenas novas admissões para o Plano B do curso, das quais duas correspondem a alunos de nacionalidade palestiniana, ao abrigo do Programa de mobilidade Erasmus Mundus. Foram concluídos 2 doutoramentos em Construção e Tecnologia e Cidade e Território.

#### Investigação

A EA, em conjunto com o ICS, apostaram na criação de um novo Centro de Investigação - Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), que mereceu, ainda em 2014, a classificação de "Muito Bom" por parte da FCT. Este novo centro caracteriza-se por uma matriz multidisciplinar, tendo por missão promover a investigação do território numa base verdadeiramente interdisciplinar e de excelência. O Lab2PT irá promover a colaboração entre investigadores de várias áreas científicas (Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia, Geografia, Geologia, História e Psicologia), integrados em diferentes UOEI da UMinho e com interesses convergentes no estudo do Território, nas vertentes dos recursos, das paisagens e do património. Pretende-se que os seus resultados sejam contributos inovadores para a implementação de estratégias de desenvolvimento

económico e social sustentável da região em que se insere a Universidade.

#### Interação com a Sociedade

Na interação com a sociedade, destaca-se a atribuição de dois importantes projetos, pela Reitoria, ao Centro de Estudos da EA: a Instalação da Unidade de Arqueologia no Convento de São Francisco de Real, em Braga, e a Musealização do Conjunto Arquitetónico do Largo do Paço.

Destaca-se também a colaboração com a Câmara Municipal de Fafe na realização de um estudo preliminar para um projeto alargado de requalificação urbanística de diferentes setores do concelho, bem como a celebração de um protocolo com a Universidade de Florença.



### 17.2. Escola de Ciências, EC

Criada em 1975, a EC é uma UOEI de grande dimensão, implantada nos campi de Gualtar e Azurém, onde desenvolve as suas atividades de ensino, de investigação e de interação com a sociedade.

A EC estrutura-se em torno de 5 áreas científicas, integrando os Departamentos de Biologia, Ciências da Terra, Física, Matemática e Aplicações e Química, nos quais estão sediados os projetos de ensino, ao nível de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, e os 7 Centros de Investigação com resultados reconhecidos em rankings internacionais.

A qualidade de ensino e investigação perseguida pela EC é suportada por 180 docentes de carreira com o grau de Doutor, bem como por 39 trabalhadores não docentes e não investigadores, com formação específica nas suas áreas de atuação, dos quais cerca de 60% desenvolvem trabalho especializado na vertente laboratorial.

O conhecimento sólido associado a um espírito inovador conjugam-se para que a EC cumpra continuamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência.

#### Ensino

Em 2014, a EC contou com cerca de 2.700 alunos imputados, inscritos nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos sediados no seu Conselho Pedagógico, mas também noutras licenciaturas da UMinho que integram unidades curriculares da responsabilidade da Escola

A EC ofereceu 11 licenciaturas no domínio das ciências exatas e da natureza, bem como em áreas transversais, recorrendo à interdisciplinaridade que caracteriza a sua atividade pedagógica. Do total de 2.124 estudantes de licenciatura frequentam unidades curriculares lecionadas pela Escola, 39,6% procedem de cursos de outras UOEI. No ano letivo 2013/14, a EC colocou em funcionamento 15 cursos conducentes à obtenção de grau de mestre, que contam com 394 estudantes, 52% dos quais inscritos no 2.º ano do respetivo Mestrado e desenvolvendo as correspondentes dissertações. Ao nível de 3.º ciclo, a Escola totaliza 144 estudantes de doutoramento distribuídos por cinco programas doutorais e pelo Doutoramento em Ciências, este com especialidades em cinco áreas científicas: Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química. Observou-se uma redução ligeira no número de alunos do 1º Ciclo (-2,7% face ao ano anterior), que, contudo, foi parcialmente compensada com um ligeiro aumento nos segundo e terceiro ciclos.

Em 2014 a licenciatura em Geologia passou a ser oferecida em regime normal, mais adequado ao perfil dos estudantes que ingressam neste curso na atualidade. No ano letivo 2014/15 estão em



funcionamento 5 unidades curriculares de Opção UMinho disponibilizadas pela EC que atraíram 199 estudantes, essencialmente de cursos de outras UOEI.

No âmbito das provas académicas, tiveram lugar as defesas de 92 dissertações conducentes ao grau de mestre e 26 teses conducentes ao grau de doutor.

A aposta da EC na internacionalização do ensino é visível através do Programa de Licenciaturas Internacionais do governo brasileiro, mas também na Ásia, África, América Latina e Europa, tendo resultados na atratividade estudantes internacionais nos cursos de graduação e pós-graduação, em particular nos programas doutorais.

#### *Investigação*

A investigação realizada na EC posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional. Os seus investigadores estão organizados em subunidades orgânicas de investigação, designadamente, os Centros de Biologia Funcional de Plantas, de Biologia Molecular e Ambiental, de Física, de Matemática, de Química, e de Ciências da Terra (Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos).

Em 2014, o CCT associou-se ao Instituto de Ciências da Terra, sediado na Universidade de Évora. A EC conta também com um grupo de investigadores, reconhecido pelo Conselho Científico, que constituiu um polo do Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), sediado na UTAD. A UMinho integra ainda, através da EC, o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP).

Os Centros de Biologia Molecular e Ambiental e de Biologia Funcional de Plantas obtiveram a classificação de Excelente para o triénio 2015-17, enquanto o Instituto de Ciências da Terra, o CITAB e o LIP foram avaliados com Muito Bom. A classificação dos restantes centros, para o período 2015-17, aguarda a conclusão do processo de avaliação por parte da FCT.

A atividade científica envolveu 199 investigadores doutorados, 11 investigadores contratados, 50 pós-doutorados e 146 doutorandos. A produção em 2014 foi excelente, com cerca de 500 artigos referidos na base de dados ISI Web of Knowledge e um número elevado de projetos com financiamento externo (79 por entidades nacionais e 23 por instituições internacionais).

2014 foi também o ano da realização do Second World Congress of Environmental History, em Guimarães, com a presença do Professor Mohan Munasinghe, Prémio Nobel da Paz em 2007. O evento envolveu mais de 500 investigadores e profissionais envolvidos na investigação na área da sustentabilidade ambiental, provenientes de mais de 40 países, tendo apresentado cerca de 500 comunicações.

#### *Interação com a Sociedade*

A EC assume como vetor estratégico a dinamização e promoção de atividades de interação com a sociedade, bem como a comunicação, divulgação, promoção e projeção da Escola nas suas principais valências. A extensão à comunidade funciona, em muitas situações, numa interface com as atividades de investigação, colocando os conhecimentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento de aplicações em domínios variados ao serviço do tecido económico-produtivo.

O objetivo geral mais importante desta estratégia prende-se com as responsabilidades assumidas pela EC ao nível da educação para o desenvolvimento de uma cultura científica e tecnológica. A EC aposta na promoção de iniciativas e projetos que visam a disseminação destes conhecimentos junto da população em idade escolar e da sociedade em geral, o aumento da perceção positiva do público face ao papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento e na competitividade e o aumento da

atratividade das profissões científicas.

Neste contexto, 2014 foi particularmente marcante em matéria de extensão à comunidade, tendo envolvido mais de 9.000 pessoas em diversas atividades, destacando-se: o projeto “A minha Escola de Ciências”, que envolveu mais de 5.000 alunos, 120 professores do ensino secundário e cerca de 50 docentes da EC; a 4.ª edição da “Festa da Ciência”, com a participação de 1.286 alunos; a iniciativa “De portas abertas à Ciência e Tecnologia”, integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia, na qual foram recebidos 486 alunos; a organização, pelo 3.º ano consecutivo, da “Noite Europeia dos Investigadores”, que decorreu na Plataforma das Artes e Criatividade, em Guimarães, e contou com a participação de cerca de 500 visitantes; a participação na 7.ª edição do “Verão no Campus”, que envolveu 48 alunos; o ciclo de “Tertúlias FNACiência”; o “Programa de Visitas à EC”, que recebeu 606 alunos; a organização de mais uma edição das Masterclasses em Física de Partículas, com a participação de 350 alunos; a participação na iniciativa “Os melhores alunos na UMinho”, com o acolhimento de 16 alunos; e a participação no evento “Programar é Fácil! | Coding is Easy!”, integrado na Semana Europeia da Programação – CODE WEEK 2014, uma iniciativa da Comissão Europeia.

De destacar a sustentabilidade das iniciativas referidas, tendo a EC feito uma forte aposta na captação de financiamento próprio.

Ao nível da comunicação, a EC mantém um apoio permanente aos seus membros, com o objetivo de contribuir positivamente para a consolidação da imagem e reputação da Escola. De salientar a parceria com Correio do Minho, desde 2013, que prevê a publicação semanal da página - Rubrica Ciência.

Importa, ainda, referir a organização pelas subunidades da EC de inúmeras palestras, workshops, exposições e outras atividades, envolvendo escolas, museus, bibliotecas e outras instituições da comunidade envolvente.



#### **17.3. Escola de Ciências da Saúde, ECS**

A ECS comemorou em 8 de outubro o seu 14º Aniversário, associado à 8ª sessão de graduação dos alunos do Curso de Medicina com Mestrado Integrado que concluíram a sua formação em 2014. A ECS continua com um projeto de sucesso pautado por critérios de inovação e qualidade comparáveis aos das melhores Escolas de Medicina ao nível internacional, tendo sido distinguida com o Certificado Internacional ASPIRE - International Recognition of Excellence in Medical Education -, que premeia a excelência internacional de Escolas Médicas em termos da sua missão e do plano de ensino e aprendizagem (apenas oito Escolas Médicas, no mundo, foram distinguidas na 1ª edição deste Programa).

#### *Ensino*

Na vertente educativa, o curso de medicina continua numa posição de vanguarda nacional e internacional. Está a funcionar com dois percursos distintos: o curso de medicina com mestrado integrado, que tem a duração de 6 anos, e um percurso com a duração de 4 anos, destinado a estudantes já detentores de uma licenciatura.

No âmbito do ensino pós-graduado, a ECS assegura o Mestrado em Ciências da Saúde, os Programas doutorais em Medicina e em Ciências da Saúde e o programa Integrado de MD/PhD, sendo este último em colaboração com as Universidades Columbia e Thomas Jefferson dos Estados Unidos.

O programa MD/PhD oferece a possibilidade de obter o Doutoramento durante a formação médica e foi em 2013 reconhecido como Programa Doutoral FCT. Em 2014, também o PhD em Ciências da Saúde foi reconhecido pela FCT com a atribuição de 9 bolsas anuais no âmbito do Programa FCT na sua vertente empresarial (Ciências da Saúde Aplicadas). Este conjunto de bolsas destina-se especificamente a projetos de doutoramento desenvolvidos em ambiente empresarial. A ECS participa ainda no Programa de doutoramento em Terapias Avançadas para a Saúde em parceria com o Laboratório 3B's e no Programa de Doutoral em Envelhecimento e Doenças Crónicas em rede com as Faculdades de Medicina das Universidades de Coimbra e Nova de Lisboa, ambos financiados pela FCT.

O laboratório de aptidões clínicas e o centro de competências laboratoriais continuam a constituir projetos de marca da ECS, permitindo o estabelecimento de abordagens inovadoras para a aprendizagem e treino de inúmeras competências clínicas e experimentais pelos estudantes de medicina.

É de destacar a criação da empresa spinoff da Escola dedicada a serviços de educação médica que resultou da criação de um software de avaliação, o MedQuizz, que, para além de constituir uma mais-valia para o processo de avaliação no âmbito da ECS, ganhou já o interesse de várias instituições de ensino médico de prestígio internacional.

Uma escola de medicina só pode existir em estreita articulação com as instituições de saúde. A este propósito, salienta-se o estabelecimento de parcerias inovadoras com as instituições de saúde da região do Minho e outras, o que tem permitido um excelente ambiente cooperativo e a contínua renovação de esforços para aumentar estas parcerias tão importantes na formação médica e clínica.

Ao nível da política nacional, a ECS mantém a sua participação no Conselho Português de Escolas Médicas, que em 2104 coordena.

2014 fica também marcado pelo reforço na colaboração internacional com o National Board of Medical Examiners iniciada há cerca de nove anos, que tem possibilitado à ECS a participação num projeto de acreditação de qualidade na formação de competências médicas com significado internacional, bem como com o European Board of Medical Assessors (EBMA), do qual a Escola é um dos membros fundadores. Destaca-se ainda que a ECS tem estabelecido diversas parcerias com outras prestigiadas escolas de medicina em todo o mundo e tem participado em vários esforços de colaboração internacional de que é exemplo o Global Learning Health Opportunities – GHLO. Além deste esforço de colaboração, a ECS tem também sido convidada a prestar serviços de consultoria em escolas médicas de vários países, nomeadamente no Brasil, o que representa não só novos desafios para o projeto da ECS, mas também fontes adicionais de financiamento externo.

#### *Investigação*

Na vertente da investigação, salienta-se o processo de consolidação e de desenvolvimento do ICVS, pautado por critérios de qualidade científica, privilegiando, a todos os níveis, uma política integrada e articulada com o ensino médico.

É de realçar o aumento sustentado de investigadores integrados no ICVS (incluindo PhDs), totalizando cerca de 280 em 2014. Tal foi acompanhado por um aumento na produtividade científica em domínios de investigação multidisciplinar, refletido não só no número elevado de publicações em revistas indexadas, como pelo fator médio de impacto. Neste contexto, foi captado um significativo financiamento externo/competitivo, não só através das agências de fomento governamentais nacionais (FCT e QREN), mas também do FP7 europeu e outras instituições/indústrias nacionais e internacionais, envolvendo um crescente número de colaborações em rede. O laboratório associado ICVS/3B's tem permitido explorar as sinergias para a expansão de novas atividades de investigação, não só na vertente biomédica e clínica, mas também nas áreas de Engenharia Biomédica e de

Materiais.

Do mesmo modo, promoveu-se o reforço e a consolidação da vertente clínica de investigação, continuando a apostar no reforço da rede de hospitais afiliados, com investigação clínica, de que é exemplo o consórcio multicêntrico no contexto do Health Cluster Portugal (HCP/QREN), bem como o 2CA-Braga. Este último, criado numa parceria da UMinho/ECS com o Hospital de Braga, tem uma equipa específica dedicada ao desenvolvimento da investigação clínica, incluindo ensaios clínicos. O seu sucesso, a nível nacional, tem sido notável e tem promovido significativamente a investigação clínica na região.

#### *Interação com a Sociedade*

Prosseguiu-se com a política estratégica da Escola de permanente e crescente abertura ao exterior, promovendo a mobilidade e a internacionalização, investindo-se no reforço das estruturas de apoio às atividades de interação com a sociedade, de divulgação científica e na visibilidade externa do projeto Escola, no plano nacional e internacional. Em paralelo, promoveu-se a procura de novos financiamentos, nomeadamente através do investimento em fundraising, continuando e expandindo as recentes experiências de sucesso, de que é exemplo emblemático a doação que esteve na base da Cátedra António Simões.



#### **17.4. Escola de Direito, ED**

Em abril de 2014, realizaram-se eleições para o Conselho Científico e para a Presidência da Escola, tendo esta tomado posse no início de julho.

Concluiu-se o processo de avaliação de desempenho dos docentes da ED referente aos anos de 2004 a 2012 e ao biénio 2013-14, com a respetiva homologação pelo Reitor no final de julho.

No âmbito do SIGAQ-UM, registou-se uma melhoria na adesão aos inquéritos pedagógicos, tendo as percentagens de resposta aumentado razoavelmente.

Ao nível da qualificação do corpo docente, obteve o grau de Doutor um docente de carreira, tendo outro entregue a respetiva a tese. No seguimento de procedimentos concursais, o corpo docente doutorado aumentou para 33. Foi ainda possível proceder à contratação de 15 assistentes convidados: 2 a 59%, 3 a 40-42%, 2 a 30-35% e 8 de 20 a 29%.

#### *Ensino*

Em 2014, a ED solidificou a sua oferta educativa, quer ao nível do 1º ciclo, quer ao nível do 2º ciclo, destacando a capacidade da Escola para captação de um elevado número de alunos.

Os cursos de Licenciatura em Direito registaram, quer no regime normal, quer no regime pós-laboral, ao nível nacional das Faculdades de Direito públicas, a média mais alta de ingresso, a saber: 158,8 e 152,0, respetivamente. O curso de licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal foi acreditado pela A3ES e registado definitivamente na DGES, estando prevista a sua abertura para o ano letivo 2015/16.

Os ciclos de estudos em funcionamento da Escola que foram sujeitos a avaliação foram acreditados pela A3ES.



Ao nível do 2º ciclo, no ano letivo de 2013/14, a ED ofereceu 10 cursos de mestrado nas áreas de Direito Administrativo, Direitos Humanos, Direito e Informática, Direito Judiciário, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal, Direito da União Europeia, Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional (LL.M) e o mestrado em Direito das Crianças, Família e Sucessões. Este último traduziu-se numa nova aposta da ED, o que trouxe novas perspetivas para a Escola, para os seus alunos e docentes.

O número de candidaturas aos supracitados cursos superou todas as expectativas, excedendo amplamente os respetivos *numerus clausus*. Salienta-se o facto de a ED ter recebido 409 candidaturas para 345 vagas.

O ano de 2014 registou igualmente uma procura bastante positiva no programa de mobilidade Erasmus.

No âmbito do 2.º ciclo, realizaram-se várias aulas abertas, seminários e conferências, sendo de destacar as parcerias internacionais em curso, nomeadamente:

- Brasil: foram assinados com as Universidades brasileiras UNIVALI e a UNISC, convénios que regulamentam o mestrado em dupla titulação; dos cerca de 20 alunos brasileiros inscritos no mestrado em Direito das Autarquias Locais e no mestrado em Direitos Humanos, no 1.º semestre do ano letivo 2013/14, ao abrigo deste regime, 7 defenderam as suas teses;
- Angola: intensificou-se a cooperação com o Instituto Superior de Ciências Policiais para o funcionamento de uma pós-graduação em Direito e Informática a oferecer em Luanda pela ED, fortalecendo-se os laços de cooperação com o Ministério do Interior e com a Polícia Nacional; realizaram-se outras ações com outras instituições de ensino superior, nomeadamente o mestrado em Direito coordenado e realizado pela ED na Universidade Jean Piaget de Angola;
- Timor: foi reforçada a relação de cooperação com a Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) através da colaboração de docentes da ED na lecionação da licenciatura e pós-graduações em Direito.

O número de doutorandos da Escola aumentou para 58.

O Conselho Científico da ED aprovou o regulamento do Programa de Pós-Doutoramento em Direito, que começará a ser oferecido em 2015.

De ressaltar também a boa relação estabelecida entre a Escola e as Associações de Estudantes: AEDUM – Associação de Estudantes de Direito da UMinho e ELSA-UMinho – European Law Students Association.

### *Investigação*

A ED conta com 3 Centros de Investigação: Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar (DH-CII), Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais (NEDAL) e Centro de Estudos da União Europeia (CEDU). Em 2014, o DH-CII e o NEDAL obtiveram aprovação de um novo Projeto Estratégico, financiado pela FCT, que lhes garantiu financiamento para prosseguir as respetivas investigações.

Durante 2014, o DH-CII e o CEDU foram visitados pelo painel de avaliadores do Processo de Avaliação de Unidades de I&D da FCT, com efeitos para os anos 2015-20. Ainda em 2014, foram conhecidos os resultados deste processo, tendo o DH-CII recebido uma proposta de avaliação de “Good” e o CEDU de “Fair”.

O CEDU viu aprovado o projeto "Migrações Transnacionais, Cidadania e Circulação de Direitos e

Responsabilidades" (TRANSMIC), financiado pela Comissão Europeia no quadro das Ações Marie Curie e em parceria com várias universidades e entidades da UE, sob coordenação da Profª Patrícia Jerónimo. O projeto tem como objetivo contribuir para uma melhor compreensão das migrações transnacionais, com especial atenção às condições e aos efeitos das mesmas, à viabilidade de reforçar a mobilidade dos direitos dos migrantes e às ligações existentes entre migrações e cidadania e entre migrações e desenvolvimento.

### *Interação com a Sociedade*

A interação com a sociedade foi reforçada mediante o fortalecimento de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da assinatura de novos convénios e do desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais.

Salienta-se em particular a cooperação com a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDR-N), no domínio de serviços de natureza jurídica sobre tramitação de processos de contraordenação, em matéria de ambiente e ordenamento do território, através de estágios de licenciados da ED; e a celebração de um protocolo de cooperação com o Instituto Brasileiro de Direito Tributário.

Realizaram-se vários eventos de carácter científico promovidos quer pela Presidência da ED, quer pelos seus Departamentos e Centros de Investigação. A ED acolheu cerca de 70 eventos, dos quais se destacam o Congresso Internacional de Direito na Lusofonia, as Jornadas Internacionais sobre Cidades Inteligentes e a apresentação do Livro de Estudos de Comemoração dos 20 Anos da ED, aquando da cerimónia de comemoração do 21.º aniversário da Escola. Foi elaborada, ainda, uma brochura alusiva aos 20 anos da Escola, com o tema “20 anos a construir o futuro”.

Neste ano, estreitou-se a interação da ED com as escolas de ensino básico e secundário nacionais que fizeram diversas visitas à Escola. A ED participou, pela primeira vez, no Verão no Campus.

No que respeita aos suportes de comunicação, o ano de 2014 foi marcado pelo desenvolvimento do website da ED. A página da Escola foi melhorada, principalmente através da colocação de mais imagens e novos conteúdos. Começou-se a preparação da versão do website em língua inglesa, que será disponibilizada no decurso de 2015. A página de Facebook aumentou o seu número de seguidores. No que respeita à newsletter, foram feitas algumas alterações no seu layout, tornando-a mais apelativa.

A ED continuou a garantir a publicação regular da Revista SCIENTIA IURIDICA, propriedade da UMinho. Juntamente com o CEJUR, foi possível continuar a assegurar a publicação das Revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Cadernos de Justiça Tributária.



### **17.5. Escola de Economia e Gestão, EEG**

A EEG, em 2014, organiza-se em 3 departamentos – Economia, Gestão e Relações Internacionais e Administração Pública – e 5 centros de investigação – iMARKE, NEAPP, NIMA, NIPE e NICPRI.

O corpo docente é composto por 126 membros, dos quais 121 em exercício na EEG, incluindo 87 professores de carreira e 39 convidados. O número de trabalhadores não docentes é de 16, encontrando-se 15 ao serviço. Os CI integram 87 investigadores, dos quais 51 são membros da EEG e os restantes de outras instituições.

As receitas totais da EEG, em 2014, ascenderam a cerca de 1.173 k€, com destaque para 419 k€

propinas de mestrado e doutoramento. Os núcleos de investigação tiveram uma receita de 408 k€. As restantes receitas próprias, realizadas fora do âmbito dos núcleos, nomeadamente de projetos de investigação, consultoria e formação ascenderam a 59 k€. As despesas totalizaram 1.112 k€.

### Ensino

No âmbito da oferta educativa, a EEG ministrou, no ano letivo 2013/14, 8 cursos de licenciatura, dos quais 3 em regime pós-laboral. No que se refere ao ensino pós-graduado, a Escola teve em funcionamento 16 cursos de mestrado e 6 cursos de doutoramento, 3 dos quais em colaboração com outras universidades.

No total foram disponibilizadas 407 vagas para o 1º ciclo e 550 vagas para o 2º ciclo. No que se refere ao número de alunos inscritos pela primeira vez, contabilizam-se 497 alunos de 1º ciclo, 430 alunos do 2º ciclo e 55 alunos no 3º ciclo.

Com a exceção da licenciatura em Contabilidade, todos os cursos de 1º ciclo apresentaram uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do CNA. Nos cursos de regime diurno, a classificação média situa-se entre os 139 e 156 pontos. A EEG continua assim a atrair excelentes alunos, tendo os 10% melhores alunos classificações superiores a 168 pontos em três das cinco licenciaturas. No que se refere aos cursos em regime pós-laboral, as classificações médias situam-se perto dos 135 pontos e os 10% melhores alunos tiveram classificações superiores a 153 pontos.

Ao nível do 2º ciclo, registaram-se 741 candidaturas, relativas a 599 candidatos, o que significa uma diminuição de 5% de candidaturas e a manutenção do número de candidatos, relativamente ao ano anterior. Registou-se um total de 426 alunos inscritos no 1º ano (414 em 2013/14), dos quais 404 (389 em 2013/14) são inscritos pela 1ª vez. Da totalidade de alunos inscritos no 1º ano, apenas 20 se encontram em regime de tempo parcial. No 2º ano encontram-se inscritos 380 alunos, 312 em regime de tempo integral e 68 em regime de tempo parcial. No total, no ano letivo de 2014/15, estão atualmente inscritos 806 alunos nos cursos de 2º ciclo da EEG (799 em 2013/14). No que se refere ao número de defesas de mestrado registou-se um aumento de cerca de 20% relativamente ao ano anterior.

Ao longo do ano letivo 2013/14 decorreram as visitas das Comissões de Avaliação e Acreditação (A3ES) aos cursos de Ciência Política e Relações Internacionais, mestrado em Finanças, e cursos na área da Economia, tendo os relatórios preliminares apontado para as respetivas acreditações.

Continuou a ser assegurada a formação em inglês para todos os alunos do 1º ciclo através do protocolo com o BabeliUM. Um total de 333 alunos realizou o teste de aferição dos conhecimentos de língua inglesa com o objetivo de determinar o seu nível de conhecimentos; destes, 103 obtiveram resultados iguais ou acima do nível B1, tendo sido dispensados do curso. Dos restantes, 160 inscreveram-se num dos sete cursos oferecidos (2 de nível A2 e 5 de nível B1), sendo que apenas 111 frequentaram o curso completo. Destes, 102 (91,8%) obtiveram aprovação.

Deu-se, igualmente, continuidade ao programa de competências transversais, o EEGenerating Skills, com 124 atividades organizadas ao longo de todo o ano letivo 2013/14, tendo-se registado a participação de 1.001 alunos – 544 dos quais do 1º ciclo e 420 do 2º ciclo. Para a realização destas 124 atividades contou-se com a colaboração de 6 formadores profissionais externos, 4 docentes da EEG, 2 docentes do ICS e mais de 60 individualidades e empresas convidadas.

Com o objetivo de premiar o mérito e criar condições para que os alunos prossigam os seus estudos, a EEG promoveu, uma vez mais, a atribuição de bolsas de mérito aos alunos dos cursos de 2º ciclo com melhores classificações. De acordo com o Regulamento de atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito aos alunos do 2º Ciclo da EEG, em 2014, foram atribuídas 38 bolsas, correspondentes a 50%

do valor da propina, num total de 28 mil euros. A entrega dos cheques e certificados de mérito será efetuada na cerimónia do Dia da EEG a realizar-se no dia 10 de março de 2015.

### Investigação

Até ao final de 2014 a EEG contava com 5 unidades de investigação, iMark (Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia), NEAPP (Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas), NICPRI (Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais), NIMA (Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada) e o NIPE (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas). Este espaço de investigação foi reestruturado ao longo dos últimos anos, passando a investigação da EEG a estar organizada, a partir do início de 2015, em 3 unidades de investigação, o CICP (Centro de Investigação em Ciência Política), a nova unidade que resultou da fusão entre o NEAPP e o NICPRI, o NIMA e o NIPE. O iMark, enquanto unidade de investigação, cessou a sua atividade no final de 2014.

No exercício de avaliação das unidades de investigação lançado pela FCT 2014, o CICP e o NIPE submeteram-se à avaliação, tendo passado à segunda fase do exercício. Tendo em conta o critério da dimensão definido pela FCT, o NIMA não se apresentou a concurso. No seguimento da avaliação final divulgada, durante o mês de dezembro, ambas as unidades, CICP e NIPE, recorreram da sua classificação, aguardando a decisão final. Considerando as classificações já divulgadas na área de atuação da EEG - Ciências Sociais - é de realçar que o CICP é unidade de referência em ciência política e relações internacionais e o NIPE é a terceira unidade de investigação em Economia e Gestão, confirmando-se o posicionamento alcançado na avaliação anterior.

No seguimento da reformulação do espaço de investigação da EEG, 53% dos investigadores estão atualmente associados a unidades de investigação, sendo que 47% fazem parte de unidades que se submeteram ao exercício de avaliação promovido pela FCT.

Uma análise detalhada da produção científica de 2014 permite concluir que a generalidade das publicações dos investigadores da EEG respeita padrões internacionais de excelência, com artigos em revistas de referência como, por exemplo, Journal of Business and Economic Statistics, Journal of Empirical Finance, Industrial and Corporate Change, Econometrica, Urban Affairs Review, European Economic Review, Journal of Economic Dynamics and Control, Journal of Banking and Finance, Europe-Asia Studies, European Accounting Review, Journal of Research in Interactive Marketing, International Spectator, Journal of Economic Behavior and Organization ou Experimental Economics.

Sendo a investigação um dos pilares da reconhecida afirmação da EEG, foi dada continuidade à atribuição do Prémio de Investigação EEG, definido, como vem sendo prática, com a colaboração de um júri composto pelos Presidentes dos Conselhos Científicos de escolas, nas áreas de conhecimento da EEG. Em 2014 a distinção foi para o trabalho de Cristina Amado, Profª Auxiliar do Departamento de Economia, e investigadora do NIPE, em coautoria com Timo Teräsvitra, Aarhus University, publicado no Journal of Econometrics.

A promoção das melhores condições de investigação, sendo uma prioridade da EEG, assentou, entre outras dimensões, no investimento realizado na aquisição de um conjunto muito significativo de bases de dados e de software específicos, bem como no reforço da capacidade de computação.

No âmbito da promoção e divulgação da investigação, teve lugar a 2ª edição do EEG Research Day, evento onde os alunos de pós-graduação da EEG apresentam a investigação desenvolvida no contexto das suas teses. A definição de discussants para cada trabalho gera uma dinâmica de interação com investigadores da EEG particularmente profícua para estes jovens investigadores. O evidente sucesso desta iniciativa passou, igualmente, pelo número de projetos participantes (42).



Em 2014, estiveram 17 projetos de investigação ativos, representando um financiamento agregado superior a 1 M€. Embora a FCT seja o seu principal financiador, confirmou-se a tendência registada nos anos anteriores de uma crescente diversificação das fontes de financiamento.

#### *Interação com a sociedade*

Ao nível da Interação com a Sociedade, é de destacar o lançamento da UMinho Exec – unidade de formação para executivos, coordenada na EEG. A abertura dos primeiros programas, a dinamização de ações de comunicação e a implementação de um conjunto de procedimentos que visam a organização e a criação de rotinas dos processos marcaram a atividade desta unidade.

A UMinho Exec é uma unidade de formação executiva não conferente de graus, visando uma compreensão tão abrangente quanto possível das necessidades, expectativas e formas de atuação prática no domínio da educação para executivos de topo, quadros dirigentes e quadros técnicos altamente especializados. Formalmente instituída a 6 de junho de 2014, a UMinho Exec tem vindo a oferecer:

- Programas abertos - desenhados para os executivos em diversos estádios da sua carreira ou necessidades específicas, dispondo de cursos de duração, intensidades e domínio da gestão distintos, com lugar na EEG;
- Programas customizados ou Programas “à sua medida” - desenhados para oferecer soluções formatadas para as necessidades especiais e particulares de cada organização.

Em 2014 foram realizados 4 programas abertos (com um total de 320 horas de formação e 49 participantes) e dois programas “à medida”, tendo como entidades adjudicantes o IEFP e a EDP. O programa desenvolvido para o IEFP ocorreu em momento anterior à apresentação pública da UMinho Exec. É de destacar também a realização de mais uma edição do CADAP.

É de referir também as melhorias realizadas na comunicação da EEG cujos resultados, avaliados pelos indicadores de desempenho disponíveis, são muito positivos. Foi concretizado o Plano de Comunicação da EEG elaborado em 2013, intensificado-se o uso dos meios digitais de comunicação e dando especial relevo à página do facebook da EEG. O número total de visualizações da página foi de 231.449 (um crescimento de 40,3% face a 2013); o número acumulado de “gostos” em 31 de dezembro de 2014 foi de 3.145; e o número de “seguidores” da página do facebook da UMinho Exec é de 1.720.

Refira-se, também, a cobertura mediática de eventos realizados na EEG e a presença de docentes na comunicação social, com 244 notícias na imprensa escrita ou intervenções na TV ou rádio.



#### **17.6. Escola de Engenharia, EE**

A EE tem vindo a distinguir-se pelos seus resultados em todas as vertentes da sua atividade: ensino, investigação, interação com a sociedade e internacionalização, com crescente reconhecimento por instâncias internacionais, consubstanciadas em rankings de excelência. A EE surge no prestigiado CWTS Leiden Ranking como a melhor Escola de Engenharia do país.

#### *Ensino*

Na vertente Ensino, no ano letivo de 2014/15, a EE preencheu 85% das vagas disponíveis no CNA.

Em 2014/15, o total de inscritos nos cursos oferecidos pela EE foi de 5.602 (menos 3,8% em relação ao ano letivo anterior). No 1º ciclo de estudos da responsabilidade da EE, as vagas foram todas preenchidas, confirmando a tendência positiva dos últimos anos. Nos Mestrados Integrados, registou-se uma diminuição da procura, à exceção de Engenharia Biomédica e Engenharia e Gestão Industrial. Em 2014/15, a EE tem ainda 872 alunos inscritos nos seus cursos de 2º ciclo (decréscimo de 6% em relação ao ano anterior) e 651 alunos nos cursos de 3º ciclo (aumento de 25% em relação ao ano anterior).

#### *Investigação*

A atividade científica dos CI da EE tem continuado a afirmar-se no número de projetos, no respetivo financiamento, na produção de publicações em revistas internacionais, assim como no registo de patentes, apesar de alguns resultados menos favoráveis relativamente ao ano transato.

Em 2014, os CI participaram em 288 projetos, envolvendo um financiamento total para a UMinho de cerca de 50,7 M€, o que significa uma estabilização da receita em 2014.

No que se refere a publicações, a produção científica da Escola em 2014 traduz-se num aumento global de 6% e de 17% em artigos em revistas (ISI/SCImago). O rácio de publicações ISI/SCImago por ETI evoluiu de 1,4 em 2013 para 1,75 em 2014.

O projeto HMIEXCEL, aprovado em 2013, em parceria com a Bosch Car Multimedia Portugal, assumiu grande relevância no quadro das atividades de I&D em 2014, tendo resultado na contratação de 59 bolseiros, confirmando a EE como a principal fonte de conhecimento especializado no que toca a projetos em cooperação com a indústria, desempenhando um papel central na rede científica e tecnológica (como referido no “Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação: desafios, forças e fraquezas rumo a 2020”, publicado pela FCT em 2013).

No ano letivo de 2013/2014 teve lugar a primeira edição dos Programas Doutorais em Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria (UMinho/Bosch Car Multimedia Portugal) e Design de Moda (UMinho/UBI).

No âmbito dos Programas de Doutoramento FCT, foram lançados ainda os programas listados abaixo, os quais se integram cursos já existentes de várias instituições, sendo os alunos titulados por um daqueles:

- Advanced Materials and Processing (UNL/UMinho/UBI/UA/UC/IST-UL/UP);
- Infrarisk - Analysis and Mitigation of Risks in Infrastructures (IST-UL/UMinho/UP/UA/LNEC/ICIST);
- EcoCore - Eco-Construction and Rehabilitation (IST-UL/UMinho/LNEC/UC/UP/UNL/ICIST);
- iRail - Innovation in Railway systems and technologies (UP/UMinho/USP/I3N/LAETA) (a partir do ano letivo de 2015/2016).

Destaca-se ainda a conclusão de 81 teses de doutoramento, representado um rácio de 0,17 doutoramentos concluídos por ETI. O objetivo da EE é atingir um rácio de 0,50 em 2020.

#### *Interação com a sociedade*

Esta vertente ficou marcada pela competitividade dos projetos da EE em parceria com a indústria, evidenciada pela atribuição de prémios de empreendedorismo e pelo registo de patentes com resultado económico. Em 2014 foram registadas 25 patentes (11 nacionais e 14 internacionais), o

que significa um aumento significativo de 80% em relação ao ano anterior.

A criação de empresas de base tecnológica (spinoffs), muitas das quais já premiadas e distinguidas a nível nacional, tem demonstrado a capacidade empreendedora que a EE procura instigar nos seus alunos e investigadores. Durante o ano de 2014, foram criadas 3 novas spinoffs com origem em projetos desenvolvidos na EE (Displr, Inception e Sciencentris).

A EE tem vindo igualmente a celebrar acordos de colaboração com entidades do tecido económico e industrial, contribuindo para a aproximação entre o meio universitário e a realidade empresarial, criando mecanismos de cooperação que tornem possível, e promovam, a participação conjunta em atividades de carácter técnico-científico e de investigação. Em 2014 foram assinados 31 protocolos com entidades nacionais, dos quais mais de 80% com empresas e associações empresariais.

A Presidência da EE procurou, em 2014, interagir mais proximamente com os SRI no sentido de promover a Escola junto de instituições parceiras, nomeadamente em termos de oportunidades de mobilidade no âmbito dos programas Erasmus Mundus. A proatividade demonstrada neste âmbito resultou em vários contactos já estabelecidos que se espera serem materializados em períodos de mobilidade efetiva durante o ano de 2015. A EE procurou igualmente estabelecer relações estratégicas com IES em países asiáticos emergentes, com necessidades de formação de pessoal docente, as quais se consideram parcerias estratégicas para a Escola.

Em 2014 foi possível ainda reforçar a colaboração com países da CPLP, nomeadamente:

- Brasil: acordos ao nível de 3º ciclo e propostas para dupla titulação de mestrado;
- Angola: reforço das colaborações já existentes e criação de novas ligações a várias instituições, algumas financiadas por grandes empresas privadas da área do petróleo e gás;
- Moçambique: formalização da cooperação com a Universidade Eduardo Mondlane, em conjunto com outras IES europeias.

Em 2014 foram celebrados 9 protocolos de colaboração com instituições de ensino superior estrangeiras, dos quais 3 acordos de titulação conjunta ao nível de doutoramento.



### 17.7. Escola de Psicologia, EPsi

A EPsi da UMinho tem como missão o desenvolvimento de projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade de modo a contribuir para:

- o ensino pré-graduado, pós-graduado e formação contínua em Psicologia orientado para a formação de cientistas e profissionais que possam expandir a base de conhecimentos da Psicologia e aplicar os seus princípios com rigor científico e sentido ético, em benefício da sociedade;
- o progresso científico da Psicologia, concebida como ciência que estuda o comportamento humano nas suas múltiplas formas e contextos, através da realização de investigação de excelência com uma pluralidade de métodos científicos e abordagens conceptuais de modo a responder com soluções criativas e diferenciadores aos grandes desafios da sociedade;

- a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através da prestação de serviços de Psicologia à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento humano.

#### *Ensino*

O objetivo de afirmação e alargamento da oferta educativa em 2014 incluiu três ações programáticas: continuação da implementação e monitorização da nova estrutura curricular do Mestrado Integrado em Psicologia (MIPsi); monitorização da nova estrutura curricular dos Programas de Doutoramento em Psicologia; novas propostas de alargamento da oferta educativa e monitorização do seu impacto.

No ano de 2014 funcionaram os 5 anos do novo plano de estudos do MIPsi.

Iniciou-se a 2ª edição do Mestrado em Psicologia Aplicada, com um total de 30 vagas. Dos 26 candidatos, foram admitidos 24, dos quais estão inscritos 18 estudantes.

Os Programas de Doutoramento em Psicologia Básica e o Programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada estão em funcionamento desde 2011/12. Em 2014 verificaram-se 8 inscrições no Doutoramento em Psicologia Básica e 20 inscrições no Doutoramento em Psicologia Aplicada.

#### *Investigação*

A partir de 2011, o Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi) organizou-se, em termos estratégicos, em torno de dois domínios fundamentais de investigação: investigação em Psicologia Básica e investigação em Psicologia Aplicada, e, articulação com a organização departamental da EPsi e com os seus projetos de ensino.

No ano de 2014, o CIPsi definiu como objetivo estratégico a sua afirmação como instituição de referência na investigação psicológica em Portugal. Este objetivo foi consolidado na classificação de “Excelente” atribuído ao CIPsi na avaliação externa pela FCT de 2014.

#### *Interação com a sociedade*

Nos últimos anos, o Serviço de Psicologia (ServPsi) estabeleceu-se como um polo, não só de prestação e disseminação de serviços junto da comunidade local e académica, mas também como uma estrutura e plataforma essencial de apoio à formação de psicólogos dentro e fora do âmbito dos projetos de ensino da Escola e, ainda, como um local privilegiado para a realização de investigação no âmbito das Unidades de Investigação Aplicada.

Decorrente de todas as ações levadas a cabo pelo ServPsi, a EPsi decidiu aumentar o seu âmbito de intervenção, criando uma estrutura com maior autonomia jurídica, em colaboração dos SASUM e as Câmaras Municipais de Guimarães e de Braga.

No ano de 2014, a Presidência encetou todos os esforços para a criação da Associação de Psicologia da UMinho, entidade através da qual desenrolará grande parte da interação com a comunidade. Contudo, este objetivo tem sido adiado devido a recorrentes pedidos de esclarecimento do Tribunal de Contas, dado o envolvimento das Câmaras Municipais de Guimarães e de Braga neste projeto.





## 17.8. Escola Superior de Enfermagem, ESE

### Ensino

A Licenciatura em Enfermagem constitui o eixo estruturante do projeto educativo e científico da ESE, colocando-a numa posição de vanguarda ao ser uma das Escolas mais procuradas a nível nacional, com 633 candidatos na primeira fase do CNA. Em 2014, registou-se novamente o preenchimento da totalidade das vagas de 1º ciclo (80) da 1ª fase do CNA, com uma nota do último colocado de 149,8 pontos.

Em termos globais, a ESE teve 497 alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem e 97 em cursos de formação pós-graduada.

A oferta formativa da ESE compreende, para além do curso de licenciatura, cursos de formação pós-graduada, destacando-se dois cursos de mestrado, em consórcio com a UTAD, e cursos de formação especializada e de pós-licenciatura cuja lecionação conta com a colaboração de docentes convidados de reconhecido mérito.

A ESE tem como objetivo principal a formação de profissionais altamente qualificados capazes de prestar e gerir cuidados de enfermagem gerais e especializados à pessoa ao longo do ciclo de vida. Os planos curriculares dos cursos lecionados preveem o desenvolvimento de competências no contexto real da prática, razão pela qual a oferta formativa integra a componente estágio e/ou ensino clínico dos estudantes em instituições de saúde, de solidariedade social e em empresas. Durante o ano 2014 a ESE organizou vários eventos de índole formativa e científica, abertos na sua maioria à comunidade, incluindo um congresso internacional na área da Pessoa em Situação Crítica.

Durante este ano a ESE estendeu a sua atividade à colaboração com outras UOEI da UMinho na lecionação da unidade curricular de Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros da Opção UMinho e na conceção de outras unidades curriculares para os Cursos de Física Médica e Proteção Civil, Riscos e Gestão do Território da EC e do ICS, respetivamente.

### Investigação

A atividade de investigação da ESE tem lugar no âmbito do Núcleo de Investigação em Enfermagem (NIE), onde converge o esforço levado a cabo pelos docentes da Escola para estabelecer bases científicas sólidas que promovam a prática baseada na evidência e, conseqüentemente, a construção disciplinar e desenvolvimento profissional. No domínio das ciências da saúde, e particularmente no da Enfermagem, o NIE prosseguiu o seu objetivo de consolidar as suas linhas de investigação através de projetos institucionais e/ou em parceria.

Relativamente à produção científica da ESE, foram depositados no RepositóriUM 11 artigos em atas de congressos nacionais e 31 artigos em atas de congressos internacionais, 7 livros e capítulos de livro nacionais e 1 artigo ISI.

A ESE, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, procedeu à candidatura à FCT de uma Unidade de Investigação em Enfermagem a qual obteve a classificação de Bom.

### Interação com a sociedade

A ESE fortaleceu as colaborações existentes e empenhou-se na procura de novas parcerias a nível

internacional com o objetivo de concretizar a sua missão através da celebração de novos protocolos de cooperação no âmbito do ensino e da investigação. Foram estabelecidos novos acordos com outras instituições de saúde, sociais e escolas secundárias.

Na vertente da extensão à comunidade, a ESE participou em diversos projetos de educação para a saúde, de investigação e de formação. Promoveu a prestação de serviços especializados e diversas iniciativas abertas à comunidade, nomeadamente seminários e palestras, a realização de rastreios e ainda outros eventos de extensão, recebendo alunos de diversas escolas secundárias com vista à promoção da Licenciatura em Enfermagem e à captação de futuros estudantes para a ESE. No âmbito das atividades levadas a cabo pela UMinho, colaborou na organização do Verão no Campus e acolheu os melhores alunos do ensino secundário durante as celebrações dos 40 anos da Universidade. Foi ainda dada continuidade à colaboração existente com a Ordem dos Enfermeiros através da participação dos docentes da Escola em diversas comissões de especialidades.

A ESE colaborou com o projeto da universidade “Rede Casas do Conhecimento”, realizando formação no âmbito dos Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida nas Casas do Conhecimento de Fafe e Boticas.



## 17.9. Instituto de Ciências Sociais, ICS

Em 2014, ano em que completou 38 anos desde a criação, o ICS, a prosseguiu o trabalho de desenvolvimento das suas atividades de ensino, de investigação e de interação com a sociedade.

O ICS integra cerca de 1.400 estudantes (749 alunos de licenciatura, 420 de mestrado e 226 de doutoramento) e 76 docentes/investigadores (dos quais 94% são doutorados), distribuídos por 4 departamentos: Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia. As funções administrativas e técnicas são asseguradas por 15 trabalhadores não docentes, partilhados pela presidência e pelas 7 subunidades.

### Ensino

No plano educativo, o ICS é responsável por 5 projetos de 1º Ciclo - as licenciaturas em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia. As suas taxas de ocupação, no presente ano letivo, atingiram os 97%.

Em 2014, foi aprovada internamente a proposta de criação da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, numa parceria com a EE. O curso envolve todos os departamentos do ICS e 6 UOEI da UMinho, na procura de uma resposta à necessidade de formação universitária nesta área.

Ao nível da formação pós-graduada, o ICS tem sob a sua responsabilidade 12 projetos de 2º ciclo, que apresentam percursos de formação de continuidade, face à oferta formativa de 1º ciclo, e propostas inovadoras para campos de especialização reconhecidos no mercado de trabalho (como Crime, Media Interativos ou Cooperação Territorial). No ano letivo 2014/15, o ICS ofereceu um total de 315 vagas em cursos de mestrado. Ao nível de doutoramento, os cursos oferecidos são 7 e refletem reconhecidas competências do Instituto em: Arqueologia, Ciências da Comunicação, Estudos Culturais, Geografia, História, Sociologia e, mais recentemente, em Estudos de Comunicação: Tecnologia Cultura e Sociedade.

No plano da internacionalização, o ICS realizou um leque alargado de iniciativas académicas com dimensão transnacional, com especial expressão nos espaço europeu e lusófono. O ICS continuou a

registar uma considerável procura por parte de alunos estrangeiros que escolheram os seus cursos e unidades curriculares, principalmente no que se refere ao ensino pós-graduado. Neste quadro, salienta-se o Protocolo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do qual foi acordada a qualificação de 11 docentes, ao nível do doutoramento.

#### *Investigação*

Por deliberação do Conselho Geral da UMinho foram criados quatro novos centros de investigação no ICS (alguns deles correspondendo à reconfiguração de unidades anteriores): o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho), o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho), o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho) e o Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT). A Escola continua a integrar o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). Neste quadro, o ICS tem vindo a apresentar excelentes resultados, já que no concurso FCT para avaliação de Unidades I&D 2013 todos os seus centros foram avaliados com Excelente (CECS) e Muito Bom (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Refira-se que, em 2014, estiveram em curso no Instituto 17 projetos de investigação, correspondendo a um aumento de 50% no volume de captação de receita, relativamente a 2013. O financiamento dos projetos representa 56% do total das receitas próprias da Escola.

#### *Interação com a sociedade*

O ICS continuou a afirmar-se externamente, através das suas subunidades orgânicas, quer pelas parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas, quer pelo desenvolvimento de investigação aplicada. A título de exemplo refiram-se os 12 protocolos assinados, em 2014, com um conjunto de instituições culturais de norte a sul do país no contexto do doutoramento em Estudos Culturais.

O Dia Aberto do ICS (realizado em abril de 2014) tem vindo a afirmar-se, também, como um importante momento de divulgação da oferta formativa junto do público escolar e da comunidade em geral. Em 2014, cerca de 300 alunos de escolas secundárias da região tiveram a oportunidade de conhecer os cursos do ICS e as respetivas saídas profissionais, de visitarem os laboratórios e de participarem em ações especiais de experimentação e contacto com o mundo académico.



### **17.10. Instituto de Educação, IE**

#### *Ensino*

Os dados de 2014 relativos à oferta educativa do IE, atendendo à conjuntura que se vive atualmente, revelam uma situação que poderá ser considerada positiva. No que concerne ao número de inscrições no 1º ano, nos diversos cursos do IE, nos anos letivos de 2013/14 e 2014/15, os dados permitem verificar que, por motivos que se prendem com a desvalorização da profissão de educadores e professores, devido a políticas educativas determinadas pela crise económico-financeira, e com repercussão direta na diminuição do *numerus clausus*, as licenciaturas do IE (Educação e Educação Básica) tiveram um decréscimo de 4% de alunos inscritos, ainda que a procura tivesse sido significativa e que as médias nacionais de acesso se tenham mantido.

Verifica-se, também, um decréscimo de 18% nos alunos inscritos nos cursos de Mestrado em Ciências da Educação, com um diferencial de 19 inscrições comparativamente com o ano letivo de 2013/2014. Este decréscimo repercutiu-se, ainda, no curso de Mestrado em Educação (8%), sendo de realçar a continuação do funcionamento de uma turma no regime pós-laboral e a reabertura da

área de especialização em Mediação Educacional e Supervisão da Formação. Nos cursos de Mestrado em Ensino regista-se, um decréscimo de 5,4% do número de alunos inscritos, cenário que se repete no Mestrado em Educação Especial, com uma taxa percentual de 7,7%. Como positivo, regista-se o acréscimo na frequência de alunos no curso de Mestrado em Estudos da Criança (14,7%).

Relativamente aos alunos admitidos no 3º ciclo, comparativamente a 2013, verifica-se que o Doutoramento em Ciências da Educação registou um decréscimo acentuado (57%), justificado pelo facto de em 2013 se ter verificado a admissão de um número elevado de alunos no âmbito de protocolos celebrados com Universidades Brasileiras (IFRN e UFRB). Verifica-se uma tendência contrária no número de alunos admitidos no Programa Doutoral em Estudos da Criança, com uma subida de 16,7%. Destaca-se, ainda, a aprovação do Programa de Doutoramento FCT, na área de Ciências da Educação, especialidade em Tecnologia Educativa, traduzindo-se na atribuição de 3 bolsas de doutoramento para alunos da UMinho.

Fazendo-se uma análise global destes resultados, ao nível de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, confirma-se que o IE tem mantido, e continuará a manter nos próximos anos, uma natureza marcadamente de pós-graduação, complementada com o número significativo de alunos em Estágios Científicos Avançados (26) e de docentes e investigadores em Pós-doutoramento (25).

No sentido do reforço qualitativo da oferta educativa, o IE promoveu não só a realização de projetos de dinamização pedagógica, mas também a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, revelando-se, pela análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos do IE, um adequado funcionamento de todos os cursos e o muito bom desempenho dos alunos, para além de se ter iniciado uma reestruturação profunda da oferta ao nível dos vários mestrados (académicos e profissionais) e doutoramentos em Ciências da Educação e em Estudos da Criança, impulsionada pelo processo de avaliação/acreditação da A3ES.

#### *Investigação*

Embora a avaliação externa das unidades de investigação ainda não esteja completa, neste momento, regista-se a classificação de Muito Bom obtida pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), aguardando-se o recurso apresentado pelo Centro de Investigação em Educação (CIEEd). Face aos indicadores de produção científica em 2014, os investigadores do IE necessitam de melhorar a sua participação em redes internacionais, na coordenação e participação em projetos financiados por agências nacionais e internacionais, no número de artigos em revistas com índice de impacto e no número de artigos em revistas internacionais com *referee*. Tornou-se, assim, fundamental para o CIEEd proceder a uma reestruturação significativa e para o CIEC consolidar práticas de melhoria, prosseguindo, ambos, na busca de critérios de excelência da investigação e no estabelecimento de critérios de admissibilidade e permanência de investigadores, o que exige, pelos investigadores do IE, uma discussão mais abrangente e profunda.

#### *Interação com a sociedade*

Sendo a interação com a sociedade uma valência fundamental para a realização do seu projeto estratégico, o IE procurou, em 2014, implementar medidas concretas tendo em vista o desenvolvimento desta dimensão, nomeadamente: o reforço dos programas de formação contínua e o aprofundamento das relações com entidades de natureza diversa, organismos governamentais, escolas, autarquias, entre outras, concretizadas em protocolos relativos ao desenvolvimento de projetos, à realização de estágios ou a atividades de consultoria, com destaque para a participação de docentes na avaliação externa de escolas ou em conselhos locais de educação e a assessoria a escolas TEIP.

É de salientar a participação do IE em atividades da Rede de Casas do Conhecimento e no projeto ALUMNI, que visa envolver os antigos alunos. A criação do Centro do Recursos para a Cooperação e Desenvolvimento constituiu também um marco importante na vertente da interação, tornando



possível alarga-la a outros domínios, pela promoção de processos e práticas de cooperação para o desenvolvimento num contexto de crescente interdependência e globalização.



### 17.11. Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH

Apesar dos desafios com que o ensino superior e, em particular, as ciências humanas se têm confrontado nos últimos anos, o ILCH conseguiu em 2014 cumprir os objetivos operacionais aos quais se propôs, procurando, ao nível estratégico, racionalizar o seu funcionamento e a gestão dos seus projetos, promovendo simultaneamente a cultura humanística, o pensamento crítico, a valorização da língua portuguesa e a construção de um ambiente multilingue na UMinho.

#### *Ensino*

No domínio pedagógico, verificou-se uma estabilização do número de estudantes e da oferta educativa do ILCH e, apesar das exigências colocadas pelo decréscimo do quadro de pessoal docente, os projetos pedagógicos do ILCH funcionaram com normalidade. Deu-se continuidade à consolidação do projeto da Licenciatura em Teatro, que iniciou o seu 3º ano curricular e preencheu a totalidade das 25 vagas oferecidas. A Licenciatura em Estudos Culturais passou do regime pós-laboral a normal.

O ILCH preencheu, na 1ª fase do CNA, cerca de 90% das 285 vagas oferecidas, um resultado muito positivo no panorama nacional. Ao nível das pós-graduações verificou-se também uma evolução positiva, estando em funcionamento 10 mestrados, com 148 vagas preenchidas.

Consolidaram-se as parcerias internacionais a nível da formação graduada e pós-graduada, destacando-se a cooperação com a China: assinatura da 2ª adenda à parceria com Universidade Sun Yat-Sen para um programa de Licenciatura conjunta (dupla titulação da licenciatura de Línguas e Literaturas Europeias – português-inglês); cooperação com a Sichuan International Studies University, no âmbito do Português Língua Estrangeira; acordo com Universidade Beijing Jiaotong, visando o intercâmbio académico e a cooperação, bem como o estabelecimento de uma dupla titulação em Língua Portuguesa/Estudos Portugueses e Lusófonos.

A nível europeu será de salientar a celebração com três novas universidades, a saber: Ślaski (Polónia), Lorraine (França) e Santiago de Compostela (Espanha), do protocolo de atribuição de Grau Duplo do European Master in Lexicography; a assinatura de mais uma adenda ao Acordo de Intercâmbio Académico com a Universidade Estadual de Linguística de Moscovo e a continuidade do Protocolo com a Universidade de S. Petersburgo; a parceria com a Ohio State University (EUA) para promoção da cooperação académica; a participação no projeto Via Láctea para o intercâmbio de alunos e docentes de universidades europeias e japonesas (Kanazawa e Aichi Prefectural); e a renovação da parceria com a Embaixada de Espanha e o El Corte Inglés no âmbito do Programa “Profesores El Corte Inglés – Lectores de Español en Universidades Portuguesas”.

Foi dada continuidade à cooperação com os países lusófonos, com destaque para o Brasil e Angola, sendo de referir a continuidade do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), Brasil, e o acolhimento de diversos estágios avançados e de estudantes de doutoramento e investigadores de pós-doutoramento angolanos e brasileiros.

#### *Investigação*

A atividade de investigação do ILCH foi, como habitualmente, enquadrada sobretudo pelo Centro de Estudos Humanísticos, que reúne todos os docentes do Instituto e possui um corpo de 137

investigadores, 85 doutorados e 52 não doutorados, 11 dos quais bolsiros de pós-doutoramento e 15 de doutoramento. O ILCH conta com 1 bolsiro de investigação, além de uma Bolseira de Gestão, e foram 3 os investigadores auxiliares contratados no âmbito do compromisso com a ciência.

Foram editadas 3 monografias, para além das 3 séries da Revista Diacrítica (Linguística, Literatura, Filosofia e Cultura), indexada na base de dados internacional SciELO/ISI Web of Knowledge. Neste ano foram aprovados três projetos de investigação, encontrando-se em execução vários projetos de I&D, entre os quais 7 financiados pela FCT. As receitas associadas aos projetos de I&D foram superiores a 135 k€.

O Centro organizou, em 2014, cerca de 89 colóquios, conferências e outros eventos. Organizou também 1 Escola de Verão Internacional na área das Ciências da Literatura (“Curso de Verão da Fundação Eça de Queiroz”), as Jornadas Interdisciplinares de Jovens Investigadores (TransCEHUM) e 3 ciclos de seminários nas áreas da Literatura, Linguística e Filosofia e Cultura.

Verificou-se um acréscimo importante do número de publicações internacionais (livros e capítulos de livros e atas), bem como de participações em encontros internacionais.

#### *Interação com a sociedade*

As atividades de ligação à comunidade permitiram ao ILCH obter o financiamento necessário para o seu normal funcionamento. No entanto, e apesar do importante reforço da atividade de interação com a sociedade, a receita associada a este tipo de projetos decresceu significativamente (cerca de 24%), em grande parte devido à conjuntura económico-social.

As ações de formação e prestação de serviços na área das línguas/multilinguismo decorreram, como habitual, com o enquadramento do BabeliUM - Centro de Línguas, que promoveu 127 cursos de línguas, 29 de português para estrangeiros e 98 de línguas estrangeiras (26 cursos foram intensivos), envolvendo perto de 2.100 estudantes. Fortaleceu-se a oferta de línguas em Guimarães, onde funcionaram 11 dos cursos. Das ações realizadas, 7 foram realizadas mediante pedido, entre as quais as formações de Inglês para trabalhadores não-docentes (plano de formação da UMinho).

De notar o reforço do ensino de Português Língua Não Materna/Língua Segunda e Língua Estrangeira (PLNM / PL2/ PLE), que passou dos 7 cursos em 2013 para 29 em 2014, e de 356 para 584 participantes, traduzindo a crescente importância estratégica desta área também ao nível da extensão.

A estratégia comunicacional multilingue do ILCH e da UMinho foi também reforçada através dos serviços da tradução de documentos técnicos e especializados, tendo esta área consolidado as rotinas de trabalho e gestão, bem como a capacidade de resposta e o volume de trabalho. A área da interpretação encontrou-se ainda deficitária.

De salientar também as diversas iniciativas culturais, no âmbito das quais se destaca, entre outras, o trabalho desenvolvido no âmbito das licenciaturas em Música e Teatro e os cursos de formação e iniciativas na área da filosofia, estudos galegos e estudos culturais, abertos à comunidade, que contaram com um importante contributo de todas as subunidades do Instituto, do Centro de Estudos Galegos e dos próprios estudantes do ILCH. Realizaram-se ainda várias ações de divulgação das línguas e da cultura junto de estudantes do Ensino Básico e Secundário.

O curso de preparação para acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, cuja gestão passará a ser rotativa entre as UOEl que nele colaboram, esteve ainda até ao final do ano letivo de 2013/14 sob a responsabilidade do ILCH, tendo contado com 248 estudantes e resultado, para a Universidade, numa receita global aproximada de 120 k€

## 18. Unidades Culturais

Para além dos eventos dinamizados pelo Conselho Cultural, referido no Capítulo VI do presente Relatório, as Unidades Culturais desenvolvem um leque diverso de atividades. São Unidades Culturais da UMinho: o Arquivo Distrital de Braga (ADB), a Biblioteca Pública de Braga (BPB), o Centro de Estudos Lusíadas (CEL), a Casa Museu de Monção (CMM), o Museu Nogueira da Silva (MNS), a Unidade de Arqueologia (UA) e a Unidade de Educação de Adultos (em fase de reestruturação).

O **ADB** tem competências de arquivo regional para a área do distrito de Braga e a missão de salvaguardar, valorizar e dar acesso ao património arquivístico, prestar consultoria e apoio técnico a entidades públicas e privadas e desenvolver atividades de índole cultural e educativa, relacionadas com aquele património. No ano de 2014 recebeu 3.813 utilizadores presenciais no serviço de referência e leitura, que consultaram 21.026 unidades arquivísticas. Foram executados 1.844 pedidos de pesquisa e reprodução, 1.463 certidões e 113 averbamentos pedidos presencialmente, por via postal ou por correio eletrónico. No acesso remoto, pela Internet, o ADB disponibilizava, no final de 2014, 258.371 descrições de documentos e 495.021 imagens. Esta interface teve 52.907 acessos provenientes de 95 países, com 457.307 visualizações de páginas. O Arquivo recebeu 389 visitantes integrados em 28 visitas de grupo ou institucionais, estas dos órgãos e unidades da UMinho. No âmbito das comemorações dos 40 anos da UMinho, realizou uma conferência e uma exposição sobre a sua história, os seus fundos e a sua atividade. Executou o projeto “Arquivo Conde da Barca: digitalização e disponibilização na Internet”, apoiado pelo Programa ADAI – Iberarquivos.

A **BPB** desenvolveu um conjunto de tarefas relacionadas com o tratamento técnico das coleções, com a leitura e empréstimo, com a conservação e preservação do fundo documental e ainda diversas atividades culturais e educativas. Em 2014 foram inseridos no catálogo informatizado 14.477 novos registos correspondentes a 1.867 novos títulos de monografias, 2.034 novos títulos (jornais e revistas) e 52.331 fascículos (32.705 jornais e 19.626 revistas) de publicações periódicas e 105 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas Fórum, Bracara Augusta e Mínia. Assim, em 31 de dezembro de 2014 o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 118.056 registos bibliográficos, correspondentes a 95.291 monografias, 2.835 livros antigos (livros do séc. XV até 1800), 18.016 títulos, 473.312 fascículos de publicações periódicas e 1.914 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas Fórum, Bracara Augusta e Mínia. As atividades de leitura e empréstimo foram utilizadas por 8.781 leitores que consultaram 12.084 publicações (2.227 monografias e 9.886 publicações periódicas). O fundo documental foi totalmente higienizado prevendo-se que em 2015 o processo de desinfestação seja concluído. No âmbito da vertente de promoção cultural foram organizadas 10 exposições bibliográficas, 1 conferência, 1 workshop e 10 visitas de estudo.



O **CEL** deve a sua criação ao legado do Comendador Nogueira da Silva e tem como missão proceder ao estudo e divulgação da cultura lusíada, nas suas múltiplas áreas de intervenção. Tem desenvolvido atividades diversificadas de índole científica e cultural, nomeadamente conferências e colóquios abertos à comunidade. Em 2014 organizou o colóquio “Minho – Galiza: Confluências”, que se realizou no dia 06 de junho; publicou o livro “Judeus Portugueses no Mundo: Medicina e Cultura” e realizou três conferências relacionadas com o lançamentos dos livros: Rui Morais, Miguel Bandeira e Eliana Pinho, Itineraria Sacra. Bracara Augusta Fidelis et Antiqua, Coimbra, 2013; Fernão Mendes Pinto e a projeção de Portugal no Mundo (conjunto de textos de um Colóquio e de conferências sobre o mesmo tema), uma edição do CEL, 2013; e ainda Judeus Portugueses no Mundo: Medicina e Cultura (edição do CEL, 2014).

A **CMM** tem como missão dar cumprimento ao Legado de Maria Teresa Salgueiro, nomeadamente, a preservação e valorização do seu património em Monção e Lisboa, o desenvolvimento e o patrocínio de atividades culturais e educativas. A CMM dispõe de uma Sala de Exposições Temporárias, Sala de Conferências, Jardins e espaço museológico visitável com o espólio do mecenas. No ano de 2014, a CMM acolheu a realização de 9 exposições de pintura, azulejaria, filatelia e cultura que atingiram os 6.500 visitantes. Promoveu a realização de dois concertos de Música. Organizou um Ciclo de Conferências Internacional “Conversas na Raia” em parceria com o Conselho da Cultura Galega. Coordenou a realização de reuniões científicas da ECS e da ED da UMinho. Recebeu reuniões da Fundação CEER e do Conselho Geral da UMinho. Acolheu a realização de iniciativas promovidas por instituições locais e transfronteiriças, como o Rotary Clube, Santa Casa da Misericórdia, CineClube, Fundação Vicente Risco e Conselho da Cultura Galega. Editou uma nova “monografia” do concelho, com 630 páginas, que contou com a participação de 39 colaborações de especialistas com 34 artigos sobre as mais diversificadas temáticas ligadas à História política, económica, social e religiosa, para além de temáticas que envolvem a Fronteira e especificidades monçanenses como a Coca de Monção. Os seus membros diretivos estiveram presentes em diversas atividades de extensão cultural, noutros municípios alto minhotos. Realiza em permanência visitas guiadas ao espólio da Casa, para grupos escolares, grupos seniores e académicos.

O **MNS** deve a sua fundação ao legado de António Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), figura bracarense ligada à burguesia comercial e financeira da cidade, constituído pela casa e um conjunto de importantes coleções de pintura, escultura, mobiliário, ourivesaria, vidro, tapeçaria, tecido e porcelana. A partir deste acervo inicial o MNS tem vindo a diversificar a sua atividade: dando a conhecer aos visitantes a exposição permanente; animando um Serviço Educativo destinado a criar nos mais novos o gosto e o respeito pela beleza criativa; disponibilizando o acervo da Fototeca e da Biblioteca de História de Arte; promovendo ciclos de conferências e debates orientados para o entendimento da Arte; realizando cursos de formação destinados a todo o tipo de público; acolhendo o espólio da escritora Maria Ondina Braga num espaço próprio no jardim; editando catálogos, atas de colóquios e conferências; acolhendo e promovendo concertos de várias expressões musicais; assegurando a programação da Galeria da Universidade, espaço dedicado à divulgação da Arte Contemporânea que tem dado a conhecer o trabalho de numerosos artistas nacionais e internacionais. No ano de 2014 o MNS organizou 15 exposições, 21 concertos, 6 recitais de poesia, 18 palestras/encontros, 1 peça de teatro, 1 peça de ópera, 1 curso de desenho, 5 oficinas de teatro para crianças, entre outras atividades. O Museu teve um total de 10.672 visitantes. Na comemoração dos 40 anos da UMinho, o Museu esteve patente com uma exposição no Largo do Paço de 16 de maio a 15 de junho.



## 19. Unidades Diferenciadas

A **UA** desenvolveu ao longo do ano de 2014 uma significativa atividade de investigação, de prestação de serviços, de divulgação e de extensão cultural. No âmbito do estudo do património arqueológico e histórico, foram realizados trabalhos arqueológicos no âmbito 3 projetos de investigação, tendo igualmente sido desenvolvida uma intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, através da participação em 8 projetos. A UA participou ainda num projeto internacional com a Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se a realização 10 ações de extensão cultural, um total de 34 participações em reuniões científicas, 14 delas internacionais e a edição de 45 trabalhos: 2 livros, 5 capítulos de livros, 22 artigos em atas de congressos, 4 artigos em revistas nacionais e internacionais com revisores de pares e 12 outras publicações online da série TAUM. A UA prosseguiu a sua ação de promoção e cooperação interinstitucional através da assinatura de 1 novo protocolo de cooperação. Foram ainda desenvolvidas atividades de apoio a projetos de ensino em Arqueologia da UMinho, através da organização de 2 núcleos de estágio de campo para os alunos durante o mês de julho. Finalmente, a UA acolheu 2 estagiários no âmbito do Mestrado de Arqueologia e prestou apoio a doutorandos e post-docs que realizam as suas investigações no âmbito do Projeto de Bracara Augusta.

As atividades de interação com a sociedade são ainda desenvolvidas pelas unidades diferenciadas da UMinho, a saber: a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) e o Instituto Confúcio (IC).

A **BLCS** é uma unidade diferenciada da UMinho em parceria com o Município de Braga, que tem por objetivo o tratamento de espólio documental, a valorização do património bibliográfico e documental, a difusão da informação, a formação e educação informal de qualquer indivíduo ao longo da vida, integrada numa oferta cultural abrangente. A Biblioteca integra a Rede Nacional de Leitura Pública e nela poderão ser consultadas as obras publicadas em Portugal desde 1975. No ano de 2014 a BLCS registou um total de 399.625 de entradas de utentes. Possuía em dezembro de 2014 20.670 utilizadores inscritos (19.202 em dezembro de 2013). Registou em 2014 um total de 74.523 empréstimos, representando um aumento significativo relativamente ao ano anterior (64.843). Até dezembro de 2014, foram criados e disponibilizados para consulta e empréstimo 24.598 novos registos bibliográficos (exemplares) e foram alterados 35.758. Por último, em 2014 foi contabilizado um total de 25.374 acessos aos postos informáticos públicos que disponibiliza com acesso gratuito à Internet; verificou-se um total de 258.649 acessos ao Portal/Site da Biblioteca e um total de 26.284 ao Catálogo Bibliográfico.



O **IC** é uma unidade diferenciada da UMinho, criada em parceria com o Hanban (Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo, entidade tutelada pelo Ministério da Educação da República Popular da China), cuja missão contempla a difusão da língua e cultura chinesas e, implicitamente, o aprofundamento das relações entre a China e Portugal. O cumprimento dessa missão, ao longo do ano de 2014, incluiu iniciativas desenvolvidas no espaço da UMinho, nomeadamente aquelas que se prendem com o apoio à oferta formativa da Universidade, designadamente, por exemplo, através da oferta do Curso “China Política e Económica Contemporânea” e do Curso “Chinês - Língua e Cultura Chinesas Expressas em Língua Portuguesa”. No que diz respeito a iniciativas desenvolvidas no espaço da UMinho, agora dirigidas à comunidade em geral, o IC assegurou dois cursos, o de “Chinês Turístico, Comercial” e o de “Língua e Cultura Chinesas”, e organizou a 5ª edição do Exame Oficial de Chinês – HSK e a 2ª edição do Exame Oficial de Oralidade de Chinês – HSKK. No decurso do mesmo ano, esta unidade continuou a desenvolver um esforço em torno do seu projeto “Ensino de Chinês nas Escolas”, cuidando do ensino de mandarim, ao nível do ensino básico e secundário, em cinco escolas privadas e duas públicas, tal como da supervisão do mesmo em outras duas, numa área que se estende de Braga ao Porto e a São João da Madeira, cobrindo um universo que envolveu mais de 300 alunos e 35 turmas de vários níveis de ensino. Finalmente, cumprindo uma das suas tarefas, a divulgação da cultura chinesa, o IC promoveu, entre outras iniciativas, oficinas de “Ritual do Chá” e de “Nó Chinês”, colaborou no Festival de Outono da UMinho e organizou o concurso “Chinese Bridge”, destinado a alunos de chinês oriundos do ensino secundário e universitário de todo o país.



# VII.

● RECURSOS HUMANOS

1.286

Docentes e investigadores (1 098 ETI / 44% F)

1.012

Docentes e investigadores Doutorados (92%)

602

Não docentes e não investigadores (64% F)





No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras de planeamento. A tabela 31 apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal docente e investigador da UMinho em 2014.

Tabela 31 – Caracterização do corpo de pessoal docente e investigador da UMinho, 2010-2014

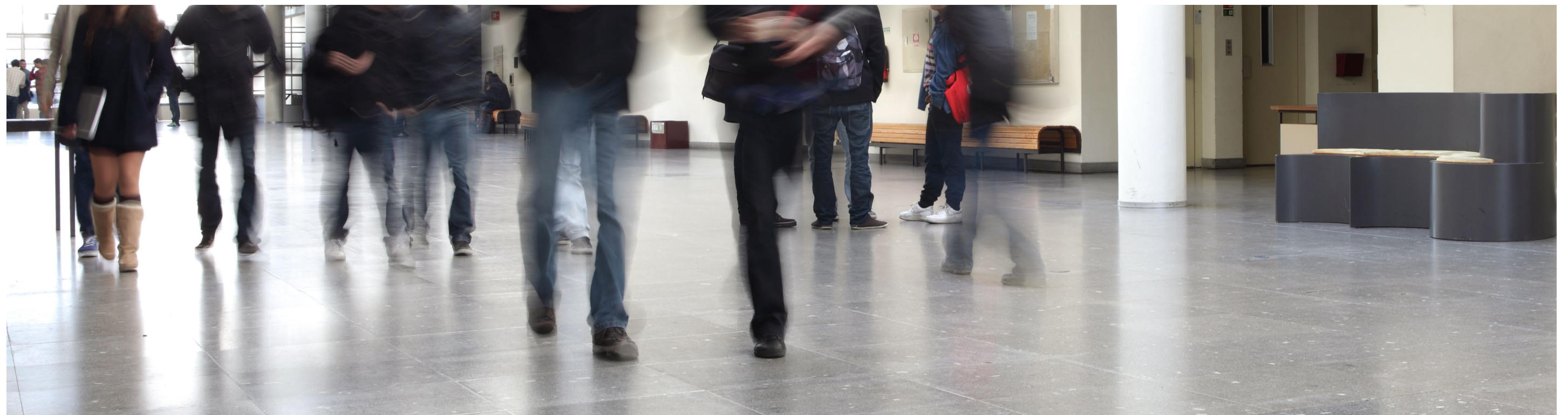
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Efetivos de pessoal docente (ETIs)</b>	1.065	1060	1026	1026	1019
<b>Docentes de carreira</b>	917	905	893	890	891
<b>Docentes de carreira com grau de doutor</b>	824	829	833	847	851
<b>Docentes de carreira com grau de doutor (%)</b>	89,90%	91,60%	93,30%	95,20%	95,50%
<b>Docentes convidados</b>	291	312	297	337	330
<b>Docentes convidados (ETIs)</b>	148	154	133	136	127
<b>Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro</b>	59	56	24	17	12
<b>Docentes convidados com grau de doutor</b>	66	84	94	84	98
<b>Monitores</b>	12	3	1	2	3
<b>Investigadores com doutoramento</b>	70	73	72	74	63
<b>Estagiários de investigação</b>	3	3	5	6	7
<b>Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade</b>	5	4	4	5	5
<b>Licenças sabáticas</b>	82	72	76	81	91
<b>Equiparações a bolseiro</b>	20	16	11	3	6

No número de docentes de carreira estão incluídos: 1 docente em cedência de interesse público, 3 docentes em comissão de serviço, 3 docentes em licença sem vencimento inferior a um ano, 2 docentes em licença sem vencimento por um ano, 1 docente em mobilidade interna na categoria e 6 docentes com suspensão de serviço e vencimento.

A tabela 32 apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal não docente da UMinho em 2014.

Tabela 32 – Características do pessoal não docente e não investigador da UMinho, 2010-2014

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado</b>	582	582	546	537	527
<b>Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo</b>	55	22	29	34	46
<b>Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto</b>	10	10	9	9	8
<b>Trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LTFP na própria Universidade</b>	29	32	31	35	37
<b>Trabalhadores que a 31 de dezembro não estão a exercer funções na instituição</b>	15	15	15	14	16*



# VIII.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UMINHO



20. Indicadores de Gestão	126
21. Análise orçamental	127
21.1. Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos	127
21.2. Natureza	130
21.3. Despesas com Pessoal	134
21.4. Análise mensal da execução orçamental (2012-2014)	135
21.4.1. Receita (sem inclusão do saldo de gerência)	135
21.4.2. Despesa	137
22. Análise Económica e Financeira	139
22.1. Ativo Líquido	139
22.2. Fundos Próprios e Passivo	140
22.3. Estrutura dos Proveitos e Ganhos	142
22.4. Estrutura dos Custos e Perdas	143
22.5. Resultados	144
22.6. Proposta de Aplicação Resultados	144
22.7. Outros assuntos relevantes	144
23. Mapas de prestação de contas	145
23.1. Balanço Individual da UMinho	145
23.2. Demonstração de Resultados Individuais da UMinho	147
23.3. Mapa de Fluxos de Caixa	149
23.4. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza	166
24. Obrigações Fiscais	193
23.1. Certificação Legal de Contas	193
23.2. Parecer do Fiscal Único	195





## 20. Indicadores de Gestão

Relativamente à execução orçamental de 2014, são de realçar os seguintes indicadores:

- A Receita Total de 2014 foi de 112,5 M€ (108,0 M€ em 2013), excluindo os Saldos de Gerência, dos quais 55,5 M€ são provenientes do OE, da fonte de financiamento 311 (55,1 M€ em 2013);
- A receita do OE correspondeu a 74% das Despesas com Pessoal da UMinho (77% em 2013);
- A receita arrecadada através de Propinas e Taxas de alunos da UMinho ascendeu aos 20,2 M€, o que se traduz em cerca de 17,9% da Receita Total (em 2013, foram 20,0 M€, sendo que o peso na Receita Total foi de 18,5%);
- A receita relativa a Vendas de Bens e Prestações de Serviços e Transferências Correntes realizadas pela UMinho foi de 8,2 M€, o que se traduziu em 7,3% da receita arrecadada, excluindo o Saldo da Gerência anterior (em 2013, foram 8,1 M€, que corresponderam a 7,5% da receita total);
- A receita relativa a Projetos de Investigação e Desenvolvimento executados pela UMinho foi de 28,7 M€, o que se traduziu em 25,5% da Receita Total, excluindo o Saldo de Gerência anterior (em 2013, foram 24,8 M€, a que corresponderam 23% da receita total);
- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2014, um Saldo de Gerência de 8,9 M€ o que corresponde a uma diminuição de 5,2 M€ em relação a 2013.
- A Despesa Total foi de 117,7 M€ (em 2013 foi de 110,8 M€);
- As Despesas com Pessoal foram de 75,0 M€, correspondendo a cerca 64% da Despesa Total (o mesmo que em 2013), cobertas em 74% por verbas do OE.

Relativamente à análise económico-financeira de 2014, são de realçar os seguintes indicadores:

- O Ativo Líquido situou-se nos 189,1 M€, estando financiado por Fundos Próprios em 40,8% (196,2 M€ em 2013, correspondendo a 43,5%);
- O Ativo Fixo em 2014 representa cerca de 59,5% do total do Ativo Líquido (57,5% em 2013);
- As Dívidas de Terceiros representam cerca de 32,4% do Ativo Líquido (30,4% em 2013);
- O total do Passivo ascende a 111,9 M€ (110,7 M€ em 2013);
- O total dos Custos e Perdas do exercício de 2014 ascendeu ao valor de 121,8 M€ (114,3 M€ em 2013);
- Os Custos com o Pessoal representam cerca de 61,9% dos custos totais em 2014 (63,3% em 2013);
- O total dos Proveitos e Ganhos do exercício foi de 117,0 M€ (110,3 M€ em 2013);
- As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos representam cerca de 73,3% do total dos Proveitos e Ganhos da UMinho em 2014 (73,0% em 2013);
- As Transferências Obtidas decorrentes do financiamento de projetos de investigação ascenderam aos 28,2 M€, representando 24% dos proveitos totais (21,9 M€ em 2013, representando 19,8% dos proveitos totais);
- O Resultado Líquido do Exercício situou-se nos -4,8 M€ (-4 M€ em 2013).

## 21. Análise orçamental

A forte restrição financeira que caracterizou todo o setor público condicionou a execução orçamental da UMinho no período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014. Dado que a principal fonte de financiamento ainda é o Orçamento de Estado (OE), que se esgota com as Despesas com Pessoal, não sendo sequer suficiente para acomodar a totalidade destes encargos, facilmente se constata que o esforço para arrecadação de receitas próprias e receitas provenientes da atividade de investigação e desenvolvimento. Estas receitas apesar de terem vindo a crescer, não acompanharam o aumento das despesas, o que teve como consequência a diminuição do Saldo de Gerência apurado para 2014.

### 21.1. Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos

A receita total da UMinho em 2014 ascendeu a 126,7 M€, sendo que este valor que inclui o Saldo de Gerência transitado de 2013 no montante de 14,2 M€, conforme se pode constatar pela análise da tabela 33.

Isto significa que a receita arrecadada no próprio ano totalizou 112,5 M€, com origem nas diversas fontes de financiamento.

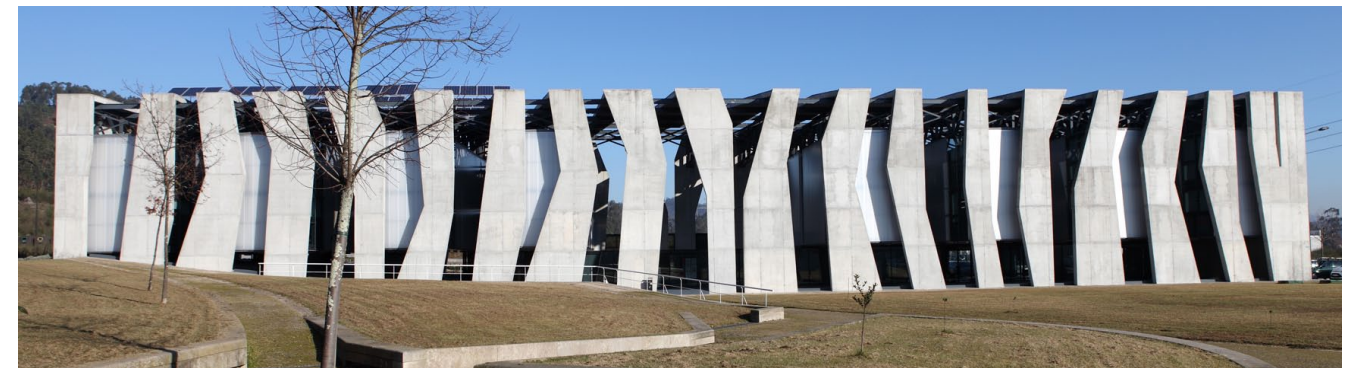


Tabela 33 – Recebimentos da gerência por fonte de financiamento

Recebimentos	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
<b>1. De Dotações Orçamentais</b>	<b>58 710 413 €</b>	<b>52,2%</b>	<b>59 734 404 €</b>	<b>55,3%</b>
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311) - OE	55 487 070 €	49,3%	55 061 488 €	51,0%
Estado - Transferências de RG entre Organismos (FF 319)	1 964 387 €	1,7%	4 625 034 €	4,3%
Estado - Transf. <sup>a</sup> RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 359)	1 258 956 €	1,1%	47 882 €	0,0%
<b>2. Propinas e taxas</b>	<b>20 193 829 €</b>	<b>17,9%</b>	<b>20 027 839 €</b>	<b>18,5%</b>
<b>3. Vendas e Prestação Serviços e Transf.<sup>a</sup> (RP)</b>	<b>8 181 600 €</b>	<b>7,3%</b>	<b>8 084 470 €</b>	<b>7,5%</b>
<b>4. De Outras Receitas</b>	<b>25 442 134 €</b>	<b>22,6%</b>	<b>20 128 613 €</b>	<b>18,6%</b>
FEDER (FF 411/412/414)	16 529 496 €	14,7%	12 754 514 €	11,8%
Fundo Social Europeu (FF 442)	1 968 482 €	1,7%	2 011 409 €	1,9%
Financiamento da União Europeia - Outros (FF 480)	6 944 156 €	6,2%	5 362 690 €	5,0%
<b>5. De Investimentos do Plano</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311)	0 €	0,0%	0 €	0,0%
FEDER (FF 411)	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<b>6. Subtotal (1+2+3+4)</b>	<b>112 527 976 €</b>	<b>100%</b>	<b>107 975 326 €</b>	<b>100%</b>
<b>7. Saldos Gerência Anterior</b>	<b>14 158 399 €</b>		<b>16 935 502 €</b>	
<b>8. Total da Receita (5+6)</b>	<b>126 686 375 €</b>		<b>124 910 828 €</b>	

A receita total arrecada no exercício de 2014 é superior ao valor homólogo de 2013, nomeadamente no que respeita ao financiamento obtido para projetos de investigação a decorrer na UMinho, financiados por Entidades Nacionais, como é o caso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), quer por Entidades da União Europeia (UE).

O peso de cada uma das fontes de financiamento, mostra que a dependência da UMinho face às verbas transferidas do OE (FF 311) tem vindo a reduzir, sendo aproximadamente 49,3% da estrutura da receita. Estas transferências correspondem às dotações que foram atribuídas pelo MEC – Ministério da Educação e Ciência, no âmbito da Orgânica de Funcionamento normal (12.1.05.36.00), no valor de 55,5 M€, sendo que em 2013 estas transferências tinham atingido um montante idêntico (55 M€).

Cerca de 25,2% do financiamento da UMinho concretizou-se através da geração de Receitas Próprias, que incluem os valores recebidos de Propinas e Taxas, devidos pelos alunos da UMinho, bem como as receitas decorrentes da Prestação de Serviços pelos docentes e investigadores.

Os restantes 25,5% de financiamento correspondem, essencialmente, a transferências da FCT, fundos comunitários/financiamento direto da UE, que resultam da execução de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) nos quais a UMinho está envolvida. Este cenário é fruto da excelência da Investigação e do Ensino, que são reconhecidas a nível nacional e internacional.

Tabela 34 – Pagamentos da gerência

Pagamentos	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
<b>1. De Dotações orçamentais</b>	<b>59 708 005 €</b>	<b>50,7%</b>	<b>60 420 960 €</b>	<b>54,6%</b>
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311)	54 189 923 €	46,0%	53 105 132 €	47,9%
Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 313)	2 521 011 €	2,1%	2 761 018 €	2,5%
Estado - Transferências de RG entre Organismos (FF 319)	1 887 999 €	1,6%	4 554 810 €	4,1%
Estado - Transf. <sup>a</sup> RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 358/359)	1 109 073 €	0,9%	0 €	0,0%
<b>2. De Receitas Próprias</b>	<b>28 427 495 €</b>	<b>24,1%</b>	<b>28 283 714 €</b>	<b>25,5%</b>
Receitas Próprias (FF 510)	25 723 258 €	21,8%	25 382 798 €	22,9%
Saldos de RP transitados (FF 520)	2 704 237 €	2,3%	2 900 917 €	2,6%
<b>3. De Outras Receitas</b>	<b>29 420 346 €</b>	<b>25,0%</b>	<b>22 023 448 €</b>	<b>19,9%</b>
FEDER (FF 411/412/414)	17 461 095 €	14,8%	11 171 099 €	10,1%
Fundo Social Europeu (FF 441/442)	3 538 158 €	3,0%	1 551 914 €	1,4%
Financiamento da União Europeia - Outros (FF 480)	8 421 092 €	7,2%	9 300 435 €	8,4%
<b>4. De Investimentos do Plano</b>	<b>193 825 €</b>	<b>0,2%</b>	<b>24 307 €</b>	<b>0,0%</b>
Saldos RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 313)	182 335 €	0,2%	0 €	0,0%
FEDER (FF 411)	11 490 €	0,0%	24 307 €	0,0%
<b>5. Total de Pagamentos (1+2+3+4)</b>	<b>117 749 671 €</b>	<b>100%</b>	<b>110 752 430 €</b>	<b>100%</b>

No que respeita aos pagamentos da Gerência, observa-se que as despesas totais acumuladas e pagas até ao fim de 2014 ascenderam a 117,7 M€, como se pode verificar pela análise da tabela 35, suportadas pelas receitas arrecadadas no decurso do exercício, as quais ascenderam a 126,7 M€, incluindo os saldos transitados da Gerência anterior.

Se considerarmos apenas o valor das receitas arrecadadas no exercício de 2014, sem os saldos de Gerência, verificamos que as despesas pagas em 2014 (117,7 M€) foram superiores às receitas geradas no mesmo período (112,5 M€) o que se traduziu na necessária redução do saldo de Gerência apurado, em relação ao saldo da gerência do ano anterior.

Tabela 35 – Variação no saldo de Gerência em 2014

	Recebimentos	Pagamentos	Saldos
<b>1. De Dotações Orçamentais</b>	58 710 413 €	59 708 005 €	-997 592 €
<b>2. De Receitas Próprias</b>	28 375 429 €	28 427 495 €	-52 066 €
<b>3. De Outras Receitas</b>	25 442 134 €	29 420 346 €	-3 978 212 €
<b>4. De Investimentos do Plano</b>	€	193 825 €	-193 825 €
<b>5. Subtotal (1+2+3+4)</b>	<b>112 527 976 €</b>	<b>117 749 671 €</b>	<b>-5 221 695 €</b>
<b>6. Saldo Gerência Inicial</b>			<b>14 158 399 €</b>
<b>7. Saldo de Gerência Final (5+6)</b>			<b>8 936 704 €</b>

O saldo de Gerência de 2014 a transitar para o orçamento de 2015 situou-se nos 8,9 M€ e o seu apuramento é apresentado na tabela 35. Quando comparado com o ano anterior, verificamos que houve uma diminuição do saldo de gerência em 5,2 M€, motivadas por circunstâncias diversas, de alguma forma também relacionadas com a conjuntura económica que o país atravessa, que tiveram impacto na execução da UMinho, mesmo mantendo-se a gestão interna rigorosa dos recursos disponíveis.

Os saldos foram ainda afetados pela execução de projetos de investigação e de investimento, a decorrer na UMinho que, pelas suas particularidades, obrigam que a despesa tenha que ocorrer num momento prévio ao recebimento do financiamento contratualizado, o que torna inevitável o recurso a receitas próprias para antecipação destes pagamentos, o que provoca necessariamente desequilíbrios quando o reembolso dos pedidos de pagamento, submetidos às entidades financiadoras, não ocorre no mesmo exercício económico do da assunção e pagamento das despesas que estão na sua origem.

O valor final deste saldo foi igualmente afetado pelo facto de várias entidades públicas que interagem com a Universidades, nomeadamente a FCT, encerrarem as suas contas a de 7 de janeiro. Em 7 de janeiro de 2015, o saldo de gerência da UMinho seria no montante de 12,6 M€.





## 21.2. Natureza

Na tabela 36 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por rubrica de classificação económica, procurando-se desta forma avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

Tabela 36 – Receitas por classificação económica

Classificação económica	Descrição	Orçamento inicial	Orçamento corrigido	Receita cobrada	Grau de execução (*)
<b>04.</b>	<b>Taxas e Multas</b>	<b>20 862 864 €</b>	<b>21 062 864 €</b>	<b>20 193 829 €</b>	<b>95,9%</b>
<b>04.01.22</b>	Propinas	19 316 965 €	19 316 965 €	18 514 295 €	95,8%
<b>04.01.99</b>	Taxas Diversas	1 488 099 €	1 688 099 €	1 646 455 €	97,5%
<b>04.02.01/99</b>	Juros de Mora, Multas e Outras Penalidades	57 800 €	57 800 €	33 079 €	57,2%
<b>05.</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>47 806 €</b>	<b>87 806 €</b>	<b>65 766 €</b>	<b>74,9%</b>
<b>05.02.01</b>	Bancos e Outras Instituições Financeiras	47 806 €	87 806 €	65 766 €	74,9%
<b>06.</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>71 537 354 €</b>	<b>89 767 948 €</b>	<b>81 978 519 €</b>	<b>91,3%</b>
<b>06.01.02</b>	Transferências Entidades Privadas	0 €	300 000 €	261 491 €	87,2%
<b>06.03.01</b>	Transf. <sup>a</sup> OE - MEC	49 926 894 €	55 487 070 €	55 487 070 €	100,0%
<b>06.03.01</b>	Transf. <sup>a</sup> OE - DGE	6 000 €	6 000 €	6 000 €	100,0%
<b>06.03.07/11</b>	Transf. <sup>a</sup> Correntes SFA - Financ. Projetos	297 461 €	9 988 374 €	9 741 900 €	97,5%
<b>06.06.03</b>	Financ. Comunit. Projetos Cofinanciados	0 €	1 906 000 €	1 154 545 €	60,6%
<b>06.07.01</b>	Transf. <sup>a</sup> Instituições s/ Fins Lucrativos	0 €	673 505 €	673 156 €	99,9%
<b>06.09.01/04</b>	Transferências da União Europeia	21 306 999 €	21 406 999 €	14 654 357 €	68,5%
<b>07.</b>	<b>Venda de Bens e Serviços</b>	<b>10 151 250 €</b>	<b>8 873 655 €</b>	<b>6 916 505 €</b>	<b>77,9%</b>
<b>07.00.00</b>	Vendas de Bens e Prestações de Serviços	10 151 250 €	8 873 655 €	6 916 505 €	77,9%
<b>08.</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>1 364 593 €</b>	<b>1 364 593 €</b>	<b>813 937 €</b>	<b>59,6%</b>
<b>08.02.00</b>	Transf. <sup>a</sup> Correntes SFA - Financ. Projetos	1 364 593 €	1 364 593 €	813 937 €	59,6%
<b>10.</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>2 529 313 €</b>	<b>2 704 498 €</b>	<b>2 504 461 €</b>	<b>92,6%</b>
<b>10.03.00</b>	Transf. <sup>a</sup> Capital SFA - Financ. Projetos	2 529 313 €	2 704 498 €	2 504 461 €	92,6%
<b>11.</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0 €</b>	<b>24 090 €</b>	<b>24 090 €</b>	<b>100,0%</b>
<b>11.08.01</b>	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	0 €	24 090 €	24 090 €	100,0%
<b>15.</b>	<b>Reposições não abatidas nos Pagamentos</b>	<b>0 €</b>	<b>40 000 €</b>	<b>30 871 €</b>	<b>77,2%</b>
<b>15.01.01</b>	Reposições não abatidas nos Pagamentos	0 €	40 000 €	30 871 €	77,2%
<b>16.</b>	<b>Saldo de Gerência Anterior</b>	<b>0 €</b>	<b>14 158 399 €</b>	<b>14 158 399 €</b>	<b>100,0%</b>
<b>16.01.01</b>	Saldos de Gerência - Posse do Serviço	0 €	14 158 399 €	14 158 399 €	100,0%
	<b>Total</b>	<b>106 493 180 €</b>	<b>138 083 853 €</b>	<b>126 686 375 €</b>	<b>91,7%</b>

(\*) em relação ao orçamento corrigido.

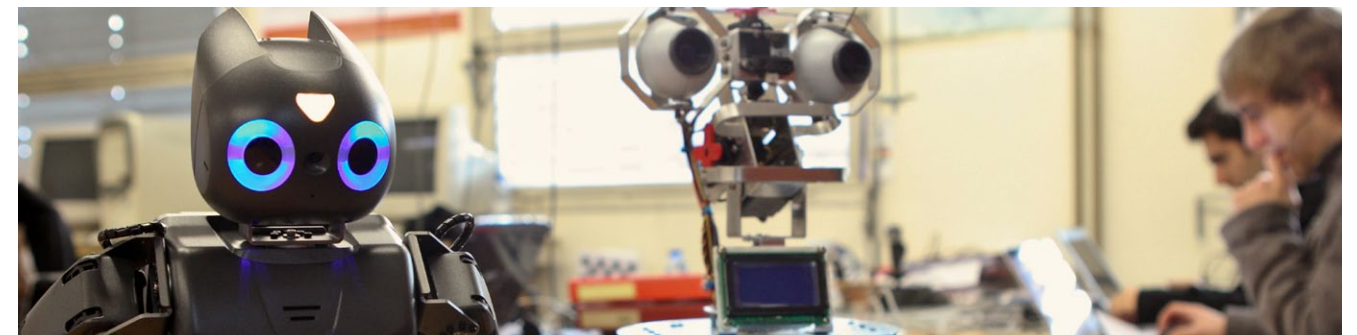
O nível de execução da receita representa 92% do orçamento corrigido da UMinho. Quanto às dotações do Orçamento de Estado (OE), a execução foi de 100%, face ao montante global do orçamento corrigido.

O orçamento inicial da receita total da UMinho foi na ordem dos 106,5 M€, porém, na sequência das correções que lhe foram sendo introduzidas no decorrer da execução do exercício, e com o apuramento da gerência de 2014, o orçamento corrigido da UMinho apresentava, à data de 31 de dezembro, o valor de 138,1 M€, que inclui a integração dos saldos transitados da Gerência anterior, no montante de 14,2 €, os quais foram inscritos como crédito especial na execução orçamental da receita e despesa da UMinho. A restante diferença ficou a dever-se à inscrição dos reforços seguintes:

- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante global de 5,6 M€;
- Inscrição de receita não prevista em orçamento inicial, no valor de 11,7 M€ correspondente essencialmente a financiamento de projetos de investigação.

O valor referente às dotações do OE situou-se inicialmente nos 49.926.894 €. Este montante foi sendo corrigido, no decorrer da execução de 2014, fixando-se em 55.487.070 € no fim do exercício, em função dos seguintes movimentos:

- Pagamento excecional de propina dos alunos bolsiros do Governo de Cabo Verde - do ano letivo 2012/2013, no montante de 2.075 €;
- Atribuição de reforço por conta do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo (PRMA), primeira “negociação”, no montante de 92.405 €;
- Atribuição de reforço por conta do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo (PRMA), segunda “negociação”, no montante de 28.856 €;
- Pagamento de propinas aos alunos bolsiros do Governo de Cabo Verde - do ano letivo 2013/2014 -, no montante de 8.298 €;
- Atribuição de reforço do orçamento de funcionamento, nos termos do Despacho do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 30/06/2014, no montante de 1.902.075€;
- Atribuição de reforço do orçamento de funcionamento, nos termos do 2.º Orçamento Retificativo, de 14/10/2014, no montante de 3.444.017€;
- Atribuição de bolsas de estudo por mérito a estudantes do Ensino Superior – ano letivo 2011/12 – no montante de 82.450€.



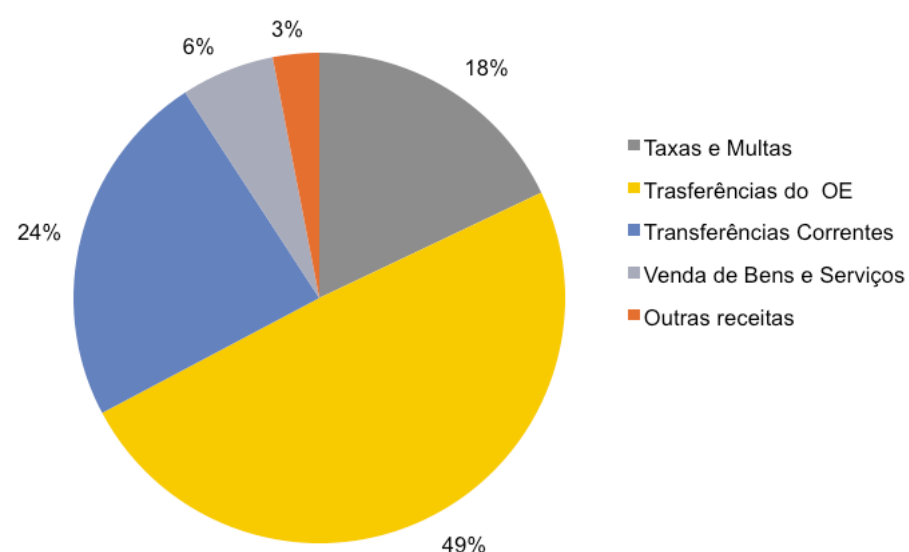


Figura 24 – Receita por agrupamentos económicos

As despesas totais, pagas durante o exercício de 2014, ascenderam aos 117,7 M€, suportadas pelas receitas arrecadadas no decurso do exercício, as quais ascenderam aos 126,7 M€, como se pode verificar pela análise da tabela 37.

Tabela 37 - Despesas por classificação económica

Classificação económica	Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento corrigido	Despesa paga	Grau de Execução
<b>01.</b>	<b>Despesas Com Pessoal</b>	<b>69 255 562 €</b>	<b>80 943 779 €</b>	<b>75 046 204 €</b>	<b>92,7%</b>
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	54 085 037 €	62 727 639 €	58 362 959 €	93,0%
01.02.00	Abonos Variáveis e Eventuais	1 698 556 €	2 235 005 €	1 971 406 €	88,2%
01.03.00	Segurança Social	13 471 969 €	15 981 135 €	14 711 839 €	92,1%
<b>02.</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>16 320 533 €</b>	<b>23 118 128 €</b>	<b>19 845 446 €</b>	<b>85,8%</b>
02.01.00	Aquisição de Bens	3 963 375 €	5 238 099 €	4 595 324 €	87,7%
02.02.00	Aquisição de Serviços	12 357 158 €	17 880 029 €	15 250 122 €	85,3%
<b>0.4</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>12 058 157 €</b>	<b>18 974 210 €</b>	<b>16 651 419 €</b>	<b>87,8%</b>
04.00.00	Transferências	12 058 157 €	18 974 210 €	16 651 419 €	87,8%
<b>06.</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>0 €</b>	<b>372 500 €</b>	<b>372 312 €</b>	<b>99,9%</b>
06.02.03	Despesas Diversas	0 €	372 500 €	372 312 €	99,9%
<b>07.</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>8 858 928 €</b>	<b>14 625 236 €</b>	<b>5 809 291 €</b>	<b>39,7%</b>
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	8 858 928 €	14 625 236 €	5 809 291 €	39,7%
<b>09.</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0 €</b>	<b>50 000 €</b>	<b>25 000 €</b>	<b>50,0%</b>
09.08.00	Instituições sem Fins Lucrativos	0 €	50 000 €	25 000 €	50,0%
<b>Totais</b>		<b>106 493 180 €</b>	<b>138 083 853 €</b>	<b>117 749 671 €</b>	<b>85,3%</b>

O orçamento corrigido da despesa, em 31 de dezembro de 2014, apresentava o valor 138,1 M€, que, tal como referido para o orçamento da receita, incluía a inscrição dos reforços/anulações sobre as dotações do OE, a inscrição de despesa não prevista no orçamento inicial, correspondente a projetos de investigação a decorrer na UMinho, e a integração dos saldos da Gerência anterior.

Da análise da tabela 37, constata-se que a despesa global efetiva, no fim do exercício de 2014, ascendeu aos 117,7 M€, o que corresponde a um grau de execução orçamental na ordem dos 85%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido, a 31 de dezembro de 2014. Se compararmos o grau de execução da despesa com o montante da receita cobrada no mesmo período, incluindo os saldos transitados da Gerência anterior, verificamos que a execução ficou na ordem dos 93%.

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa fica a dever-se, essencialmente, ao volume das despesas correntes, nomeadamente das despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento da UMinho, que totalizam 75 M€, no final do exercício de 2014, suportadas pelas verbas transferidas do OE (55,5 M€) e pelas demais fontes de financiamento da despesa, nomeadamente por receitas próprias, no remanescente 19,5 M€. Constata-se assim que o Orçamento de Estado suportou 74% das despesas totais com pessoal da UMinho.

A figura 25 apresenta o peso relativo dos grupos de despesas, evidenciando que 64% desse valor é realizado em despesas com pessoal. O segundo grupo mais importante é o de despesas com aquisição de bens e serviços, o que corresponde a 17% do valor total. As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas que enquadra, nomeadamente, os encargos com bolsiros de investigação e as transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida na UMinho.

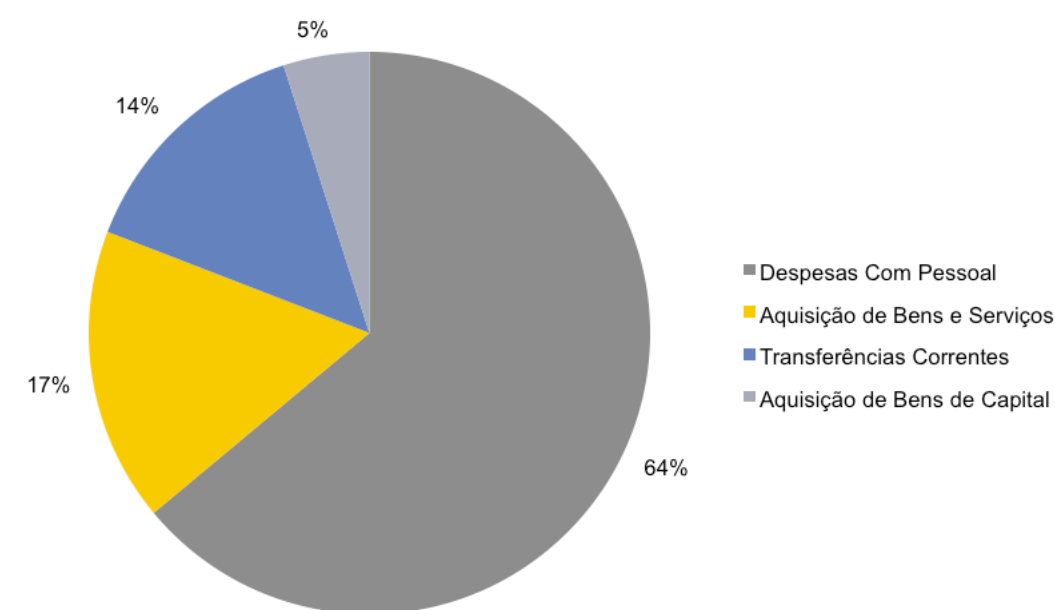


Figura 25 – Despesa por agrupamentos económicos



### 21.3. Despesas com Pessoal

Dado que 64% da despesa total da UMinho correspondeu a despesa com pessoal, estamos perante o grupo que se pode considerar como o mais crítico para a execução orçamental. A tabela 38 apresenta em detalhe a composição das despesas com pessoal.

Tabela 38 – Despesas de pessoal por categorias

Descrição	Orçamento inicial	Orçamento corrigido	Despesa paga	Grau de execução	% s. total
<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>	<b>54 085 037 €</b>	<b>62 727 639 €</b>	<b>58 362 959 €</b>	<b>93,0%</b>	<b>77,8%</b>
Órgãos Sociais	0 €	10 650 €	10 637 €	99,9%	0,0%
<b>Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública</b>	<b>37 511 380 €</b>	<b>41 920 620 €</b>	<b>41 546 421 €</b>	<b>99,1%</b>	<b>55,4%</b>
<b>Pessoal Contratado a Termo</b>	<b>7 007 914 €</b>	<b>8 400 489 €</b>	<b>6 490 859 €</b>	<b>77,3%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença</b>	<b>22 440 €</b>	<b>13 626 €</b>	<b>6 000 €</b>	<b>44,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Pessoal Aguardando Aposentação</b>	<b>73 994 €</b>	<b>83 531 €</b>	<b>83 455 €</b>	<b>99,9%</b>	<b>0,1%</b>
<b>Pessoal em Qualquer Outra Situação</b>	<b>96 839 €</b>	<b>115 362 €</b>	<b>106 063 €</b>	<b>91,9%</b>	<b>0,1%</b>
Gratificações	26 524 €	36 524 €	18 932 €	51,8%	0,0%
Representação	103 512 €	116 112 €	111 401 €	95,9%	0,1%
Subsídio de Refeição	1 648 647 €	1 782 928 €	1 473 641 €	82,7%	2,0%
Subsídio de Férias e de Natal	7 593 787 €	10 247 797 €	8 515 550 €	83,1%	11,3%
<b>Abonos Variáveis e Eventuais</b>	<b>1 698 556 €</b>	<b>2 235 005 €</b>	<b>1 971 406 €</b>	<b>88,2%</b>	<b>2,6%</b>
Horas Extraordinárias	67 212 €	31 362 €	21 582 €	68,8%	0,0%
Ajudas de Custo	636 818 €	893 439 €	845 907 €	94,7%	1,1%
Abono para Falhas	969 €	1 069 €	1 007 €	94,2%	0,0%
Colaboração Técnica Especializada	319 711 €	301 693 €	301 617 €	100,0%	0,4%
Indemnização por Cessação de Funções	395 210 €	768 394 €	575 137 €	74,8%	0,8%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	278 636 €	239 048 €	226 156 €	94,6%	0,3%
<b>Segurança Social</b>	<b>13 471 969 €</b>	<b>15 981 135 €</b>	<b>14 711 839 €</b>	<b>92,1%</b>	<b>19,6%</b>
Encargos com a Saúde	710 413 €	811 496 €	709 864 €	87,5%	0,9%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	42 615 €	46 536 €	45 566 €	97,9%	0,1%
Outras Prestações Familiares	21 889 €	23 156 €	23 140 €	99,9%	0,0%
Contribuições p <sup>a</sup> a Segurança Social	12 697 052 €	14 766 647 €	13 626 391 €	92,3%	18,2%
Outras Despesas de Segurança Social/CGA	0 €	333 300 €	306 878 €	92,1%	0,4%
<b>Totais</b>	<b>69 255 562 €</b>	<b>80 943 779 €</b>	<b>75 046 204 €</b>	<b>92,7%</b>	<b>100,0%</b>

A figura 26 representa a composição das despesas com pessoal, tornando evidente que a maior componente corresponde às remunerações certas e permanentes, com 78%.

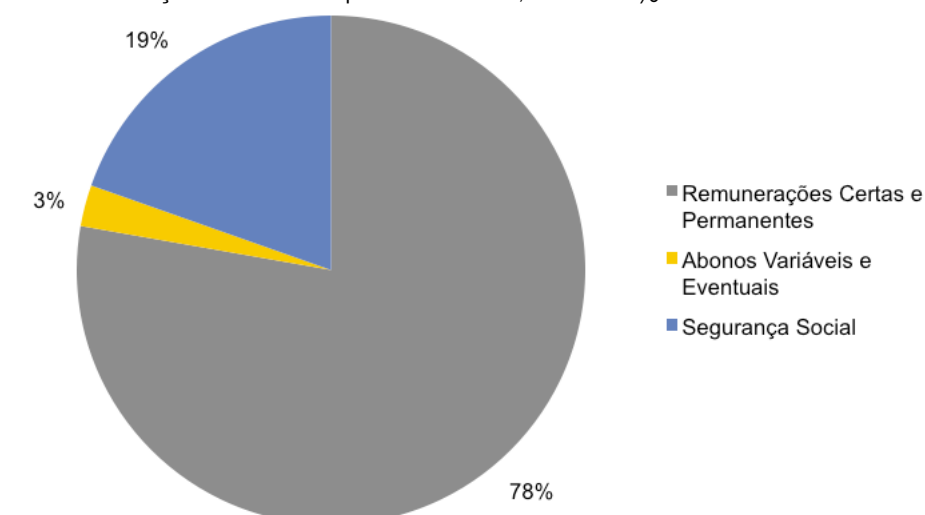


Figura 26 – Peso das categorias de Despesa com pessoal

### 21.4. Análise mensal da execução orçamental (2012-2014)

É importante perceber os ciclos existentes na execução orçamental da UMinho. Para tal efetuou-se uma análise gráfica da evolução das principais rubricas de receita e despesa.

#### 21.4.1. Receita (sem inclusão do saldo de gerência)

Na figura 27 está representado o comportamento da receita acumulada ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2014. A receita em 2014 é superior em relação aos dois últimos anos, totalizando 112,5 M€.

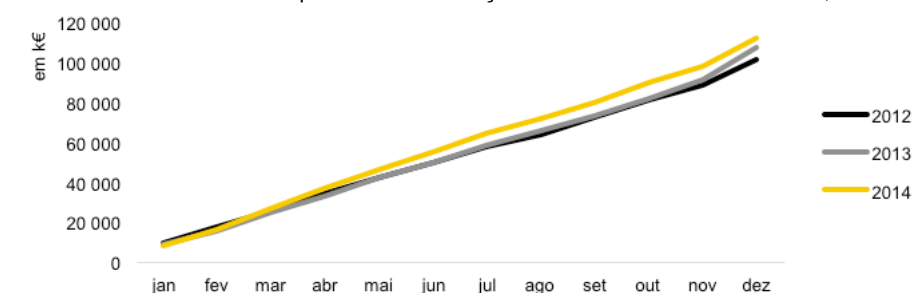


Figura 27 – Evolução mensal da receita, 2012-2014 (valores acumulados)

A arrecadação de receita de propinas é caracterizada por um padrão mensal definido, que se repete desde 2012 (figura 28). Nos primeiros meses do ano de 2014 a arrecadação de receita de propinas foi inferior à registada nos anos anteriores, no entanto, no final do 2º trimestre o valor tendeu para o valor registado no período homólogo. No final do ano de 2014, o valor total arrecadado foi de 18,5 M€, o que representa um aumento de 182 k€ em relação a 2013 e de 591 k€ em relação a 2012.

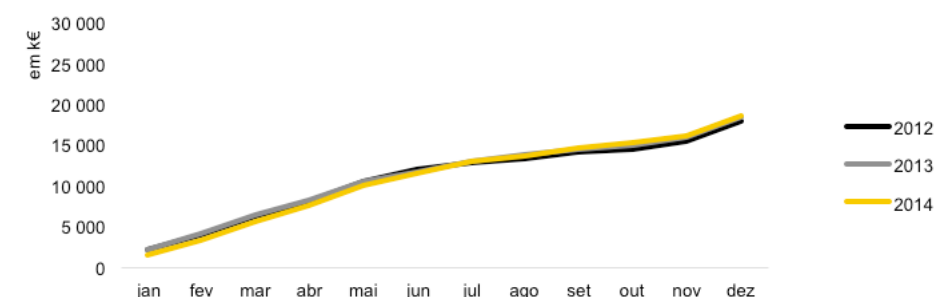


Figura 28 – Evolução mensal da arrecadação de propinas, 2012-2014 (valores acumulados)

A UMinho conseguiu arrecadar mais 1,1 M€ em vendas e prestações de serviços do que no período homólogo (figura 29), no entanto este valor é inferior em 2,6 M€ ao valor arrecadado em 2012.

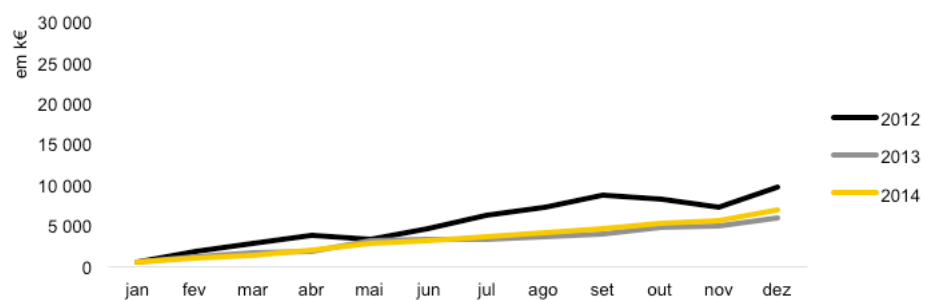


Figura 29 – Evolução mensal da receita com venda de bens e prestação de serviços, 2012-2014 (valores acumulados)

Em 2014, o valor de receita com projetos de I&D é muito superior ao valor registado nos anos de 2012 e 2013 (figura 30). Desagregando pelas principais entidades financiadoras, percebe-se que este aumento é explicado pelos projetos da União Europeia (UE) e de Outras Entidades Financiadoras (EF) (figura 31).

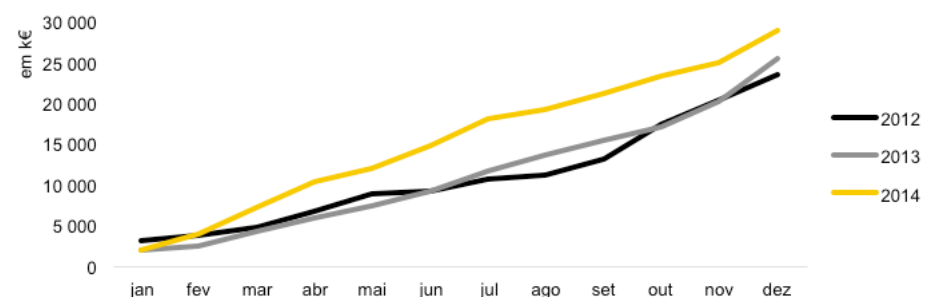


Figura 30 – Evolução mensal da receita com projetos financiados, 2012-2014 (valores acumulados)

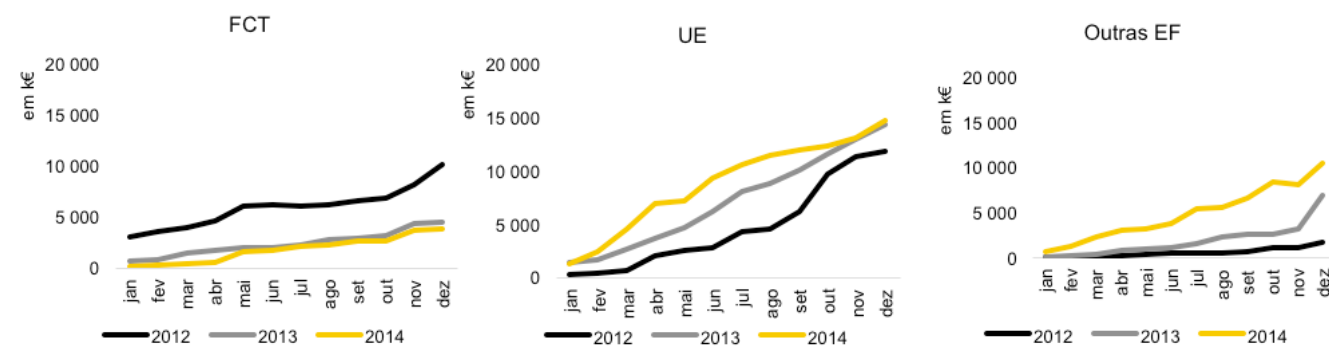


Figura 31 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela FCT, EU e outras EF, valores acumulados, 2012-2014

### 21.4.2. Despesa

A evolução mensal da despesa está representada na figura 32. Em junho assiste-se a um pico de despesa que se deve ao pagamento do subsídio de férias, que no ano de 2013 apenas foi pago em novembro e que no ano de 2012 não foi pago.

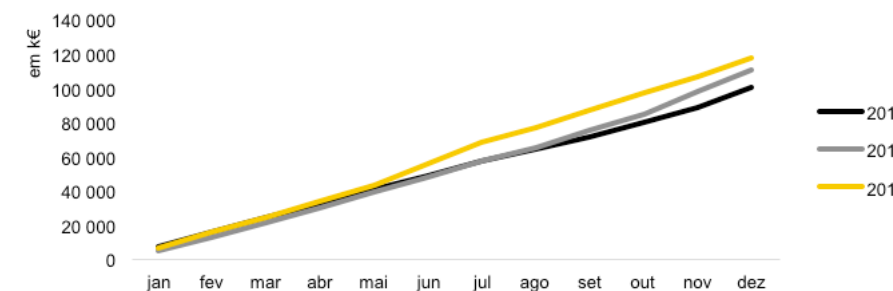


Figura 32 – Evolução mensal da despesa, 2012-2014 (valores acumulados)

As despesas com pessoal (figura 33) aumentaram 3,9 M€ de 2013 para 2014. É de salientar que a UMinho teve de suportar por receitas próprias um valor adicional de 3,5 M€ dos custos com pessoal em 2014, quando comparado com 2013, e 4 M€ em relação a 2012. O comportamento das despesas com pessoal é muito semelhante ao ano homólogo, com exceção do mês de junho devido ao pagamento do subsídio de férias (figura 33).

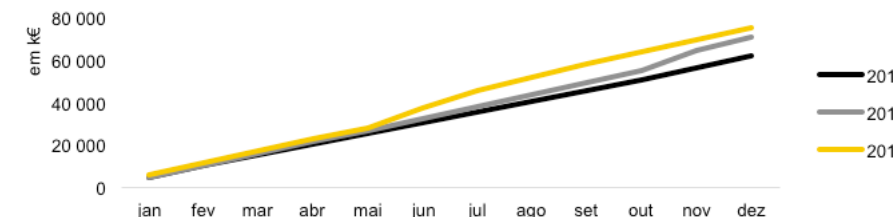


Figura 33 – Evolução mensal das despesas com pessoal, 2012-2014 (valores acumulados)

A evolução mensal das despesas com aquisições de bens e serviços em 2014 assemelha-se à registada em 2012, representando um valor ligeiramente superior ao registado em 2013 (figura 34), justificado pela maior execução de projetos de investigação.

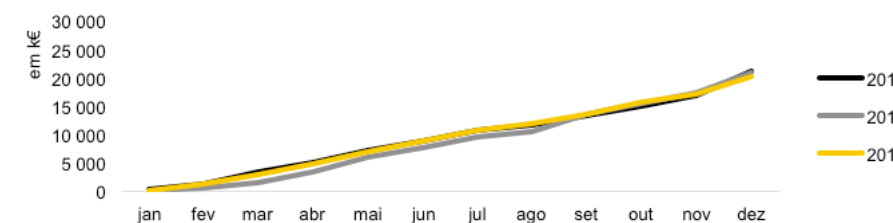


Figura 34 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens e serviços, 2012-2014 (valores acumulados)



Na figura 35 estão representadas as transferências correntes concedidas. Em 2014 esta rubrica de despesa apresenta uma execução acumulada bastante superior à dos dois últimos anos, justificada pela execução de projetos de I&D. Este aumento deveu-se aos bolseiros de investigação (+1,7 M€), à transferência para a UNU (+0,7 M€) e às transferências para parceiros de projetos europeus (+1,2 M€).

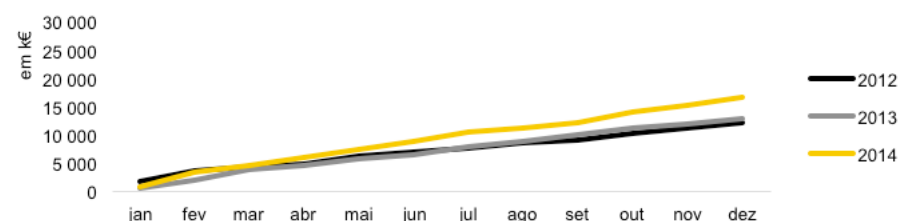


Figura 35 – Evolução mensal das despesas com transferências correntes, 2012-2014 (valores acumulados)

As despesas com aquisição de bens de capital (figura 36) atingiram em junho um valor acumulado bastante semelhante à do período homólogo.

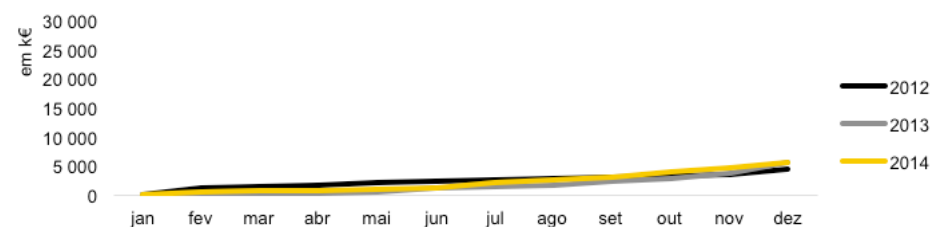


Figura 36 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens de capital, 2012-2014 (valores acumulados)



## 22. Análise Económica e Financeira

Da análise ao Balanço Individual da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2014, importa salientar que o Ativo Líquido situou-se nos 189,1 M€, estando financiado por Fundos Próprios em 40,8%.

Se aos Fundos Próprios adicionarmos os subsídios ao investimento e investigação (84,4 M€), dado que não constituem um verdadeiro Passivo, este indicador seria de 85,5%, em 2014 (86% em 2013).

O total do Passivo ascende a 111,8 M€ (110,7 M€ em 2013) dos quais 84,4 M€ (83,6 M€ em 2013) correspondem a financiamentos obtidos essencialmente de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Investimentos do Plano – PIDDAC/POCI/FEDER – que, devido às normas contabilísticas do POC-Educação, apenas são incorporados nos Fundos Próprios na proporção dos custos incorridos e das amortizações dos bens financiados.

### 22.1. Ativo Líquido

Em 2014 o Ativo Líquido ascendeu aos 189,1 M€, o que representa um decréscimo de 7 M€ em relação a 2013, conforme se pode observar pela análise da tabela 39.

Tabela 39 – Composição do Ativo

Ativo	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	112 500 150 €	59,50%	112 812 619 €	57,50%	-312 469 €	-0,3%
<b>Investimentos Financeiros</b>	4 509 918 €	2,40%	7 773 710 €	4,00%	-3 263 792 €	-42,0%
<b>Dívidas de Terceiros</b>	61 185 077 €	32,40%	59 674 604 €	30,40%	1 510 473 €	2,5%
<b>Depósitos Inst. Financeiras</b>	10 627 956 €	5,60%	15 853 895 €	8,10%	-5 225 938 €	-33,0%
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	264 570 €	0,10%	102 579 €	0,10%	161 991 €	157,9%
<b>Totais</b>	<b>189 087 671 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>196 217 407 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7 129 736 €</b>	<b>-3,6%</b>

No Ativo Líquido verificam-se alterações significativas no que respeita aos Investimentos Financeiros devido a terem sido efetuados lançamentos de uniformização das demonstrações financeiras antes da aplicação do MEP (conforme descrito nas notas 8.2.2 e 8.2.8 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados) e à diminuição dos Depósitos em Instituições Financeiras, em consequência do decréscimo do Saldo de Gerência verificado.

O Ativo Fixo, que integra o Imobilizado Corpóreo que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 59,5% do total do Ativo Líquido, evidenciando o peso do património da UMinho. As rubricas com maior significado no Imobilizado Corpóreo são os terrenos, os edifícios e o equipamento básico.

Os Investimentos Financeiros compreendem os edifícios detidos para obtenção de rendimento e não para uso e partes de capital detidas pela UMinho em associações ou entidades sem fins lucrativos.

As Dívidas de Terceiros representam cerca de 32% do Ativo Líquido, evidenciando o peso desta rubrica, não se verificando uma variação significativa face ao exercício de 2013. A variação ocorrida, no exercício de 2014, fica a dever-se essencialmente ao reconhecimento dos valores devidos pelas entidades financiadoras no âmbito de novos contratos aprovados relativos a projetos de investigação e desenvolvimento.

Importa referir que as disponibilidades representam cerca de 5,6% do Ativo Líquido, apresentando alguma liquidez, atendendo à totalidade do Passivo exigível a curto prazo.

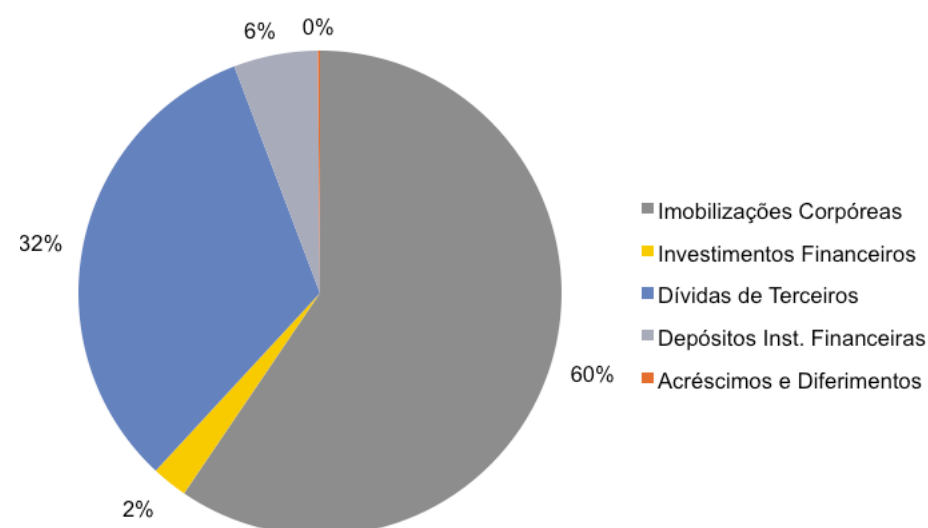


Figura 37 – Estrutura do ativo

## 22.2. Fundos Próprios e Passivo

Em 2014, os Fundos Próprios ascendem a 77,2 M€, representando 40,8% do Ativo Líquido.

A variação significativa ocorrida nos Fundos Próprios ficou a dever-se quer à evolução negativa do Resultado Líquido do Exercício, que será analisado mais adiante, e os ajustamentos em partes de capital referidos anteriormente (os quais se encontram devidamente explicados nas notas 8.2.2 e 8.2.8 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados).

Em termos gráficos podemos ver o peso das principais rubricas que compõem os Fundos Próprios e Passivo:

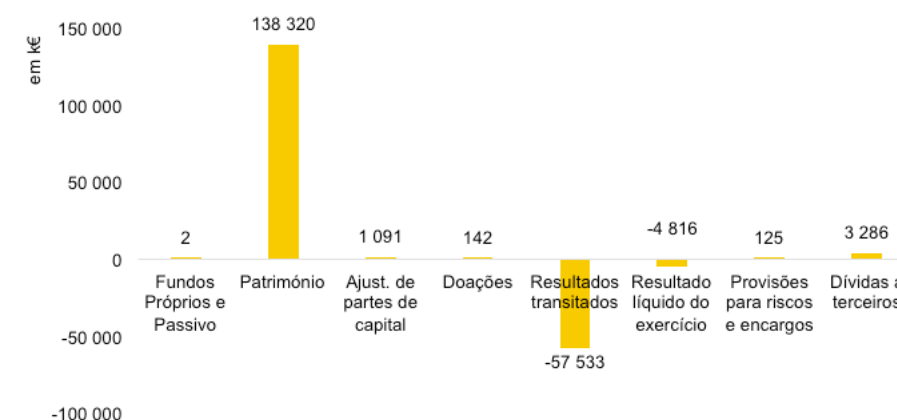


Figura 38 – Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

O Passivo não evidencia variações significativas face ao exercício de 2013.

As Dívidas a Terceiros, correspondem a impostos de 2014 a pagar em 2015 (CGA, IVA e IRS) e à retenção de outras despesas de pessoal, por conta dos encargos para CGA (valor retido em 2014 acrescido do valor acumulado de retenções de anos anteriores) que seriam devidos pela entidade patronal nas situações de parentalidade, mas que a UMinho não está obrigada, de momento, a entregar ao Estado.

O remanescente refere-se, essencialmente, ao valor do capital ainda por realizar no CCAB – Centro Clínico e Académico de Braga (65 k€) e ISPG – Instituto de Petróleo e Gás – Associação para a Investigação e Formação Avançada (10 k€).

No exercício de 2014 os Proveitos Diferidos correspondem aos subsídios/transferências associados aos ativos que são reconhecidos como proveito à medida que são contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem, que estão associados aos Investimentos do Plano (cerca de 45,4 M€) e ao reconhecimento dos subsídios decorrentes dos financiamentos obtidos para projetos de investigação e desenvolvimento (na ordem dos 39 M€).

Os subsídios associados aos Investimento do Plano já foram recebidos pela UMinho, não estando prevista qualquer restituição dos mesmos. Assim, estamos na presença de verdadeiros Fundos Próprios que, devido às normas contabilísticas em vigor para o Setor da Educação, são apresentados no Passivo. Os subsídios decorrentes do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento encontram-se contratualizados e serão reconhecidos como proveito à medida que os custos associados à execução dos projetos ocorram.

Nos Acréscimos de Custos também temos uma variação 943 k€ devido ao reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias e de Natal a liquidar em 2015, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2014.

Tabela 40 – Composição dos Fundos Próprios e do Passivo

Fundos Próprios e Passivo	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>77 204 900 €</b>	<b>40,8%</b>	<b>85 476 372 €</b>	<b>43,6%</b>	<b>-8 271 472 €</b>	<b>54,6%</b>
<b>Património</b>	138 319 591 €	73,2%	138 319 591 €	70,5%	0 €	0,0%
<b>Ajustamentos de partes de capital</b>	1 091 499 €	0,6%	4 095 889 €	2,1%	-3 004 390 €	-73,4%
<b>Doações</b>	142 020 €	0,1%	142 020 €	0,1%	0 €	100,0%
<b>Resultados transitados</b>	-57 532 604 €	-30,4%	-53 052 534 €	-27,0%	-4 480 070 €	8,4%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	-4 815 606 €	-2,5%	-4 028 595 €	-2,1%	-787 012 €	19,5%
<b>Passivo</b>	<b>111 882 771 €</b>	<b>59,2%</b>	<b>110 741 036 €</b>	<b>56,4%</b>	<b>1 016 909 €</b>	<b>3,2%</b>
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	124 827 €	0,1%	0 €	0,0%	124 827 €	100,0%
<b>Dívidas a terceiros</b>	3 286 208 €	1,7%	3 212 775 €	1,6%	73 433 €	2,3%
<b>Acréscimos e diferimentos</b>	108 471 736 €	57,4%	107 528 260 €	54,8%	943 476 €	0,9%
<b>Totais</b>	<b>189 087 671 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>196 217 407 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7 254 563 €</b>	<b>-3,7%</b>



### 22.3. Estrutura dos Proveitos e Ganhos

Da análise da tabela 41, verifica-se que o total dos Proveitos e Ganhos sofreu uma alteração positiva de cerca de 6,7 M€ face ao exercício de 2013, motivada, essencialmente, pelo aumento das transferências correntes.

Tabela 41 – Evolução da estrutura de Proveitos e Ganhos

Código	Proveitos e ganhos	2014		2013		Variação	
		Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
71	Vendas e prestações de serviços	6 225 936 €	5,3%	5 249 378 €	4,8%	976 558 €	18,6%
72	Impostos e taxas (*)	22 515 208 €	19,2%	22 853 838 €	20,7%	-338 630 €	-1,5%
73 +76	Outros proveitos e ganhos operacionais	267 486 €	0,2%	287 788 €	0,3%	-20 303 €	-7,1%
74	Transf.ª e subsídios correntes obtidos	85 801 262 €	73,3%	80 505 037 €	73,0%	5 296 225 €	6,6%
<b>Proveitos Operacionais</b>		<b>114 809 891 €</b>	<b>98,1%</b>	<b>108 896 041 €</b>	<b>98,7%</b>	<b>5 913 850 €</b>	<b>5,4%</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	224 355 €	0,2%	172 558 €	0,2%	51 798 €	30,0%
<b>Proveitos Correntes</b>		<b>115 034 246 €</b>	<b>98,3%</b>	<b>109 068 598 €</b>	<b>98,9%</b>	<b>5 965 648 €</b>	<b>5,5%</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 979 475 €	1,7%	1 242 727 €	1,1%	736 747 €	59,3%
<b>Proveitos Totais</b>		<b>117 013 721 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>110 311 325 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 702 395 €</b>	<b>6,1%</b>

(\*) Na sua maioria diz respeito a propinas pagas pelos alunos.

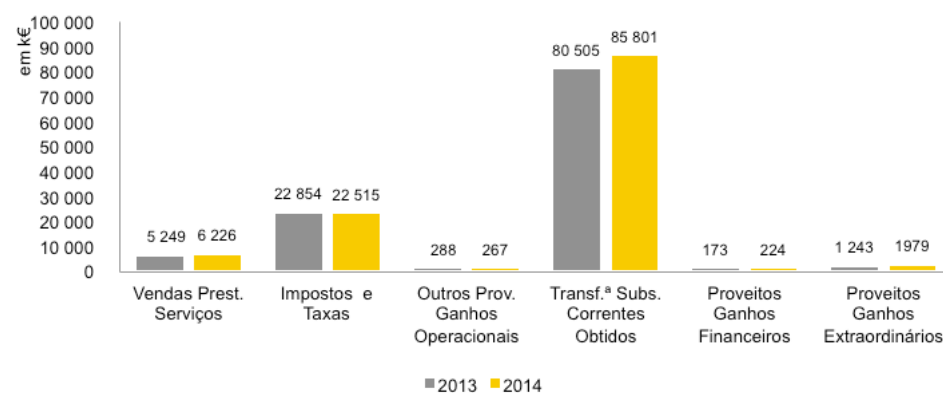


Figura 39 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos

### 22.4. Estrutura dos Custos e Perdas

A evolução da estrutura de Custos e Perdas entre 2013 e 2014 está representada na tabela 42 e figura 40.

Tabela 42 – Evolução da estrutura de Custos e Perdas

Código	Custos e Perdas	2014		2013		Variação	
		Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
62	Fornecimentos e serviços externos	18 730 676 €	15,4%	19 734 227 €	17,3%	-1 003 550 €	-5,1%
641 a 649	Custos com pessoal	75 439 523 €	61,9%	72 341 925 €	63,3%	3 097 598 €	4,3%
63	Transferências correntes concedidas	16 541 100 €	13,6%	12 874 974 €	11,3%	3 666 126 €	28,5%
66 e 67	Amortizações e provisões do exercício	8 073 213 €	6,6%	7 653 670 €	6,7%	419 543 €	5,5%
65	Outros custos e perdas operacionais	151 350 €	0,1%	148 131 €	0,1%	3 219 €	2,2%
<b>Custos Operacionais</b>		<b>118 935 864 €</b>	<b>99,7%</b>	<b>112 752 928 €</b>	<b>99,5%</b>	<b>6 182 936 €</b>	<b>5,5%</b>
68	Custos e perdas financeiras	394 504 €	0,3%	519 888 €	0,5%	-125 384 €	-24,1%
<b>Custos Correntes</b>		<b>119 330 368 €</b>	<b>97,9%</b>	<b>113 272 816 €</b>	<b>99,1%</b>	<b>6 057 552 €</b>	<b>5,3%</b>
69	Custos e perdas extraordinários	2 498 960 €	2,1%	1 067 104 €	0,9%	1 431 855 €	134,2%
<b>Custos Totais</b>		<b>121 829 327 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>114 339 920 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 489 407 €</b>	<b>6,6%</b>

Os Gastos com Pessoal representam cerca de 62% dos custos totais em 2014 (63% em 2013), sendo esta a principal componente dos custos da UMinho. A variação que se verificou em relação a 2013 fica a dever-se ao pagamento sem redução remuneratória nos meses de junho, julho, agosto e até 13 de setembro de 2014, bem como do subsídio de férias, na sequência da decisão de Tribunal Constitucional.

A tabela 42 evidencia um aumento de 7,5 M€ no total dos Custos e Perdas de 2014 face ao montante dos custos totais ocorridos em 2013, verificando-se uma variação percentual de cerca de 6,6%, que se justifica pelo aumento dos encargos com pessoal (em cerca de 3 M€) e com as transferências correntes concedidas onde se incluem os pagamentos dos bolseiros de investigação e transferências devidas a parceiros em projetos de investigação em que a UMinho é a entidade proponente, fato este que evidencia a importância que a atividade de investigação reveste para a UMinho.

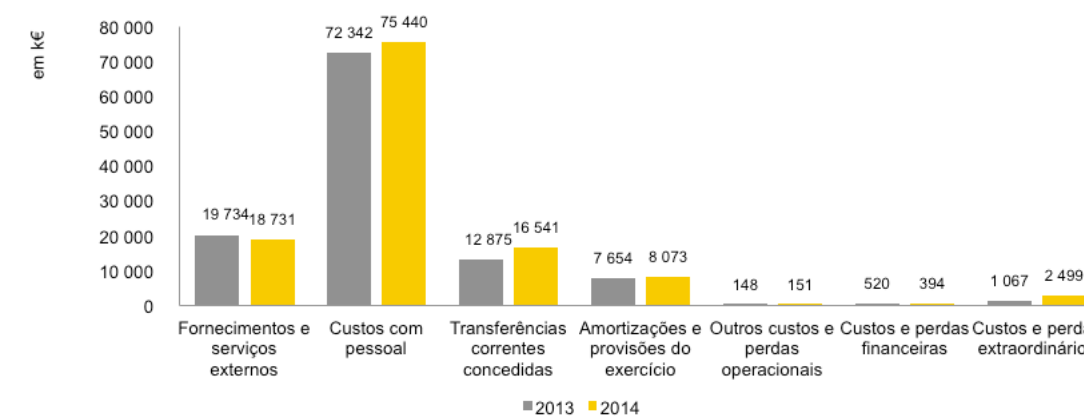


Figura 40 – Estrutura dos Custos e Perdas

A UMinho apresenta um acréscimo de 787 k€ sobre o Resultado Líquido negativo transitado do exercício anterior uma vez que o acréscimo verificado nos Proveitos e Ganhos (6%) foi insuficiente para cobrir o acréscimo dos Custos e Perdas do exercício (6,6%), sendo este diferencial que afetou negativamente o Resultado Líquido do Exercício, o qual se situou nos -4.815.606,49 € (-4.028.594,70 € em 2013)

## 22.5. Resultados

A UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2014, um Resultado Líquido do Exercício negativo na ordem dos 4,8 M€, tendo-se verificado uma variação negativa face ao resultado obtido no ano anterior, devido essencialmente ao aumento dos encargos com o pessoal, decorrentes do pagamento do subsídio de férias e do aumento dos bolseiros de investigação e transferências para parceiros.

Tabela 43 – Evolução dos Resultados

Resultados	2014	2013	Varição
<b>Resultados Operacionais</b>	-4.125.973 €	-3.856.887 €	7,00%
<b>Resultados Financeiros</b>	-170.149 €	-347.330 €	-51,00%
<b>Resultados Correntes</b>	-4.296.121 €	-4.204.217 €	2,20%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-4.815.606 €	-4.028.595 €	19,50%

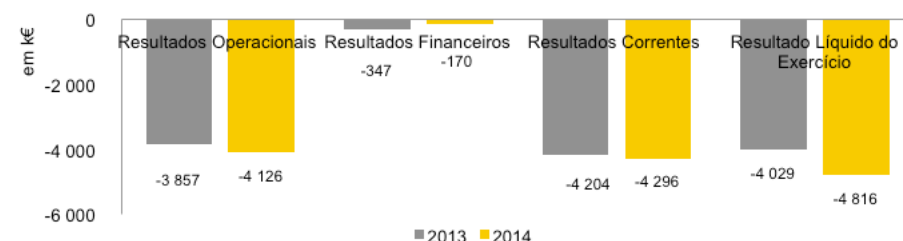


Figura 41 – Estrutura dos Resultados

## 22.6. Proposta de Aplicação Resultados

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, que foram elaboradas de acordo com o POC-Educação, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística UMinho, para o exercício de 2014.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 se apurou um Resultado Líquido do Exercício negativo, no montante de 4.815.606,49 €, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja transferida para Resultados Transitados.

## 22.7. Outros assuntos relevantes

Não ocorreram fatos relevantes na UMinho após o termo do exercício de 2014.

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE – Assistência na Doença a Servidores do Estado, e Autoridade Tributária (decorrentes de IVA ou IRS), pelo que a UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2014, devidamente regularizada a sua situação fiscal.

## 23. Mapas de prestação de contas

### 23.1. Balanço Individual da UMinho

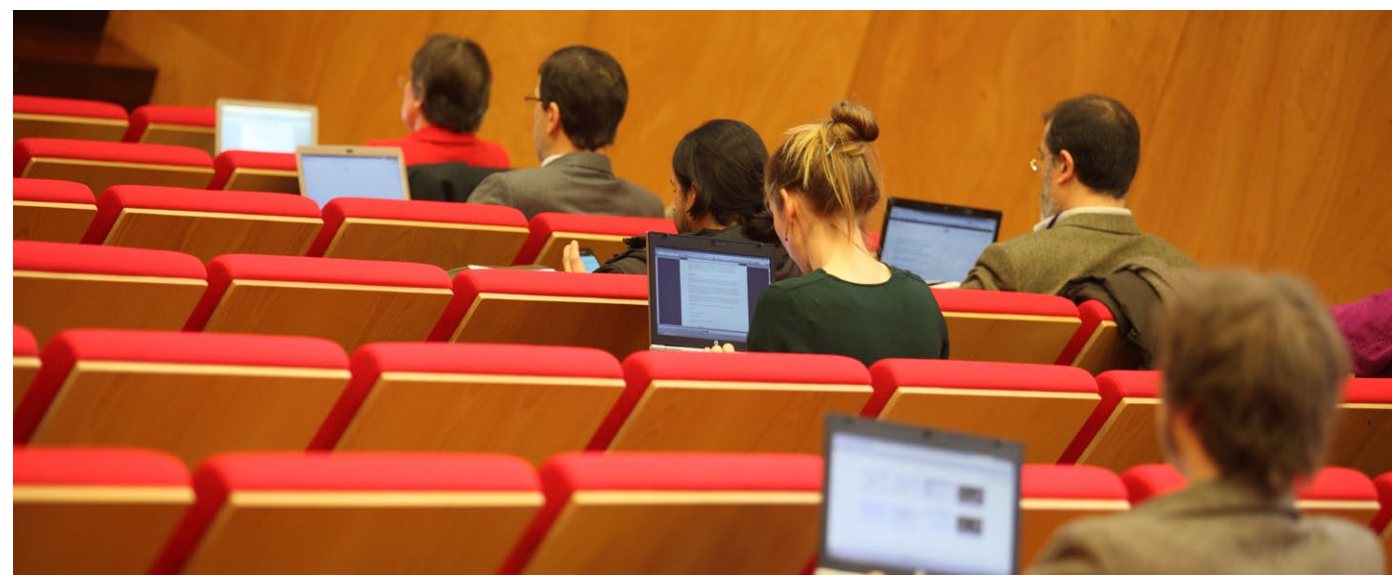
Código das contas POC-Educação	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2014		2013	
		AB	AP	AL	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>					
Imobilizações corpóreas:					
<b>421</b>	Terrenos e recursos naturais	6 804 549 €	0 €	6 804 549 €	6 804 549 €
<b>422</b>	Edifícios e outras construções	121 833 644 €	29 517 897 €	92 315 747 €	93 784 245 €
<b>423</b>	Equipamento básico	45 124 267 €	38 325 946 €	6 798 321 €	7 113 951 €
<b>424</b>	Equipamento de transporte	484 656 €	484 656 €	0 €	0 €
<b>425</b>	Ferramentas e utensílios	176 197 €	162 033 €	14 164 €	23 214 €
<b>426</b>	Equipamento administrativo	28 849 652 €	25 149 868 €	3 699 784 €	4 276 927 €
<b>429</b>	Outras imobilizações corpóreas	7 653 946 €	7 653 946 €	0 €	0 €
<b>442</b>	Imobiliz. em curso de imobilizações corpóreas	2 867 584 €	0 €	2 867 584 €	809 733 €
		<b>213 794 496 €</b>	<b>101 294 346 €</b>	<b>112 500 150 €</b>	<b>112 812 619 €</b>
Investimentos financeiros:					
<b>411</b>	Partes de capital	3 747 783 €	266 897 €	3 480 887 €	6 793 133 €
<b>413</b>	Prestações suplementares	140 318 €	140 318 €	0 €	0 €
<b>414</b>	Investimentos em imóveis	1 210 820 €	181 789 €	1 029 032 €	980 578 €
		<b>5 098 922 €</b>	<b>589 004 €</b>	<b>4 509 918 €</b>	<b>7 773 710 €</b>
<b>CIRCULANTE:</b>					
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
<b>211</b>	Clientes, c/c	1 393 742 €		1 393 742 €	1 211 866 €
<b>212</b>	Alunos, c/c	21 578 307 €		21 578 307 €	22 258 448 €
<b>218</b>	Clientes e alunos de cobrança duvidosa	7 383 718 €	7 383 718 €	0 €	0 €
<b>26</b>	Outros devedores	38 213 028 €		38 213 028 €	36 204 291 €
		<b>68 568 795 €</b>	<b>7 383 718 €</b>	<b>61 185 077 €</b>	<b>59 674 604 €</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>					
<b>13</b>	Conta no tesouro	2 527 905 €		2 527 905 €	4 137 917 €
<b>12</b>	Depósitos em instituições financeiras	8 100 051 €		8 100 051 €	11 715 977 €
<b>11</b>	Caixa	0 €		0 €	0 €
		<b>10 627 956 €</b>		<b>10 627 956 €</b>	<b>15 853 895 €</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>					
<b>271</b>	Acréscimos de proveitos	0 €		0 €	0 €
<b>272</b>	Custos diferidos	264 570 €		264 570 €	102 579 €
		<b>264 570 €</b>		<b>264 570 €</b>	<b>102 579 €</b>
Total de amortizações			101 476 135 €		
Total de provisões			7 790 933 €		
<b>Total do Ativo</b>		<b>298 354 739 €</b>	<b>109 267 068 €</b>	<b>189 087 671 €</b>	<b>196 217 407 €</b>



Código das contas POC- Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	138 319 591 €	138 319 591 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	1 091 499 €	4 095 889 €
576	Reservas - Doações	142 020 €	142 020 €
59	Resultados transitados	-57 532 604 €	-53 052 534 €
88	Resultado líquido do exercício	-4 815 606 €	-4 028 595 €
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>77 204 900 €</b>	<b>85 476 371 €</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos	124 827 €	0 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
24	Estado e outros entes públicos	3 015 610 €	2 848 818 €
26	Outros credores	270 598 €	363 957 €
		<b>3 411 035 €</b>	<b>3 212 775 €</b>
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	10 834 782 €	10 443 566 €
274	Proveitos diferidos	97 636 954 €	97 084 694 €
		<b>108 471 736 €</b>	<b>107 528 260 €</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>111 882 771 €</b>	<b>110 741 036 €</b>
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>189 087 671 €</b>	<b>196 217 407 €</b>

## 23.2. Demonstração de Resultados Individuais da UMinho

Código das contas POC- Educação	Custos e Perdas	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
62	Fornecimentos e serviços externos	18.730.676 €	19.734.227 €
	Custos com o pessoal:		
641 + 642	Remunerações	60 296 475 €	58 806 228 €
643 a 649	Encargos sociais	15 143 048 €	13 535 697 €
		75 439 523 €	72 341 925 €
63	Transferências correntes concedidas	16 541 100 €	12 874 974 €
66	Amortizações do exercício	6 226 806 €	6 247 289 €
67	Provisões do exercício	1 846 407 €	8 073 213 €
		8 073 213 €	1 406 381 €
65	Custos e perdas operacionais	151 350 €	148 131 €
	<b>(A)</b>	<b>118 935 864 €</b>	<b>112 752 928 €</b>
68	Custos e perdas financeiros	394 504 €	519 888 €
	<b>(C)</b>	<b>119 330 368 €</b>	<b>113 272 816 €</b>
69	Custos e perdas extraordinários	2 498 960 €	1 067 104 €
	<b>(E)</b>	<b>121 829 327 €</b>	<b>114 339 920 €</b>
88	Resultado líquido do exercício	-4 815 606 €	-4 028 595 €
		<b>117 013 721 €</b>	<b>110 311 325 €</b>



Código das contas POC-Educação	Proveitos e Ganhos	EXERCÍCIOS			
		2014		2013	
<b>71</b>	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de bens	88 410 €		113 490 €	
	Prestação de serviços	6 137 526 €	6 225 936 €	5 135 888 €	5 249 378 €
<b>72</b>	Impostos e taxas	22 515 208 €		22 853 838 €	
<b>73</b>	Proveitos suplementares	267 486 €		287 788 €	
<b>74</b>	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
	Transf.ª Estado – MCTES	55 493 070 €		55 067 488 €	
	Transf.ª FCT/SFA/UE	28 174 003 €		21 855 311 €	
	Outras transferências	2 134 189 €	85 801 262 €	3 582 238 €	80 505 037 €
	<b>(B)</b>	<b>114 809 891 €</b>		<b>108 896 041 €</b>	
<b>78</b>	Proveitos e ganhos financeiros	224 355 €		172 558 €	
	<b>(D)</b>	<b>115 034 246 €</b>		<b>109 068 598 €</b>	
<b>79</b>	Proveitos e ganhos extraordinários	1 979 475 €		1 242 727 €	
	<b>(F)</b>	<b>117 013 721 €</b>		<b>110 311 325 €</b>	
	<b>Resumo:</b>				
	Resultados operacionais: (B) - (A)	-4 125 973 €		-3 856 887 €	
	Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A)	-170 149 €		-347 330 €	
	Resultados correntes: (D) - (C)	-4 296 121 €		-4 204 217 €	
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	-4 815 607 €		-4 028 595 €	

## 23.3. Mapa de Fluxos de Caixa

Classif. Orgânica	Progr./ Medida	Código Cap./Gr./Art.	Al.	RECEBIMENTOS	
				SALDO DA GERENCIA ANTERIOR	
<b>Execução Orçamental</b>					
<b>De Dotações Orçamentais (OE ou OE - ....)</b>					
<b>12.1.05.36.00</b>	14 016	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	555 329 €
	14 016	16.01.01	00.00	F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	47 882 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	1 966 356 € 2 569 568 €
<b>De Outras Receitas</b>					
<b>12.1.05.36.00</b>	14 016	16.01.01	00.00	F. F. 411 - FEDER - QCA III	157 007 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 016	16.01.01	00.00	F. F. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade	3 207 165 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 016	16.01.01	00.00	F. F. 414 - FEDER - PO Regional Norte	1 128 320 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 441 - Fundo Social Europeu - QCA III	48 971 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	1 568 555 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 480 - Outros	1 483 522 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 520 - Saldos de RP transitados	2 762 746 € 10 356 286 €
<b>De Investimentos do Plano</b>					
<b>12.8.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	496 036 €
<b>12.8.05.36.00</b>	14 018	16.01.01	00.00	F. F. 411 - FEDER	736 508 € 1 232 544 € 14 158 398 €
<b>De Receita do Estado</b>					
<b>De Operações de Tesouraria</b>					
Desc. Vencimentos e Salários - Retenção no Tesouro:					
Receita do Estado					
<b>I - Total do Saldo de Gerência na posse do Serviço</b>					<b>15 853 895 €</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTAIS (OE ou OE - ....)</b>					
<b>F. Finan. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados</b>					
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	06.03.01	29.82	Estado - Universidade do Minho - Reitoria	55 476 697 €
<b>12.1.05.36.00</b>	14 019	06.03.01	29.82	Estado - Universidade do Minho - Reitoria	10 373 € 55 487 070 €
<b>F. Finan. 319 - Transferências de RG entre organismos</b>					
<b>12.1.05.36.00</b>	14 018	06.03.01	26.41	DGE - Direção-Geral da Educação	6 000 €



12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	353 630 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	53.09	UC - Universidade Coimbra	1 209 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	53.28	UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	46 432 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	53.35	UNL - Instituto de tecnologia Química e Biológica	7 406 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	53.53	UTL - Instituto Superior Técnico	49 476 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	53.55	UTL - Instituto Superior de Agronomia	7 076 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	54.98	INSRJ - Instituto Nacional de saúde Dr. Ricardo Jorge, IP	17 510 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	57.24	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, IP	34 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	57.64	UL - Instituto da Educação	5 664 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	37 111 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.07	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	6 040 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.08	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	1 392 316 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.08	53.53	UTL - Instituto Superior Técnico	20 094 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.08	53.80	IPC - Instituto Politécnico de Coimbra	72 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.08	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	8 080 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.08	58.76	Fundação Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa	5 535 €	1 964 387 €
<b>F. Finan. 359 - Transferências de RG afetadas a projetos cofinanciados entre organismos</b>						
12.1.05.36.00	14 016	06.03.10	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	132 993 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.10	58.75	Agência para o Desenvolvimento e Coesão	48 299 €	
12.1.05.36.00	14 016	10.03.09	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	1 077 664 €	1 258 956 € 58 710 413 €
<b>OUTRAS RECEITAS</b>						
<b>F. Finan. 412 - FEDER - QCA III</b>						
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	52.16	IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	1 189 213 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	52.66	IAPMEI-Instituto Apoio Pequenas Médias Empresas Inovação,IP	1 754 945 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.09	UC - Universidade Coimbra	5 516 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.12	Universidade de Évora	3 002 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.28	UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	12 250 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.53	UTL - Instituto Superior Técnico	3 014 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.72	IPB - Instituto Politécnico de Bragança	5 006 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	53.80	IPC - Instituto Politécnico de Coimbra	4 376 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	57.64	UL - Instituto da Educação	2 953 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	71 000 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	37 949 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	58.64	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	11 544 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	58.75	Agência para o Desenvolvimento e Coesão	989 590 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.09.01	00.00	União Europeia - Instituições	7 787 317 €	11 877 676 €

<b>F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte</b>						
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	52.16	IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	869 539 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	52.66	IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IP	449 917 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.03.11	58.75	Agência para o Desenvolvimento e Coesão	3 317 572 €	
12.1.05.36.00	14 016	06.09.01	00.00	União Europeia - Instituições	14 792 €	4 651 820 €
<b>F. Finan. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</b>						
12.1.05.36.00	14 018	06.06.03	00.00	Financiamento Comunitário em Projetos Cofinanciados	1 154 545 €	
12.1.05.36.00	14 018	08.02.09	00.00	Segurança Social	813 937 €	1 968 482 €
<b>F. Finan. 480 - Outros</b>						
12.1.05.36.00	14 018	06.03.11	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	91 908 €	
12.1.05.36.00	14 018	06.09.01	00.00	União Europeia - Instituições	6 852 248 €	6 944 156 €
<b>F. Finan. 510 - Receita própria do ano</b>						
12.1.05.36.00	14 018	04.01.22	00.00	Propinas	18 514 295 €	
12.1.05.36.00	14 018	04.01.99	00.00	Taxas Diversas	1 646 455 €	
12.1.05.36.00	14 018	04.02.01	00.00	Juros de Mora	6 807 €	
12.1.05.36.00	14 018	04.02.99	00.00	Multas e Penalidades Diversas	26 272 €	
12.1.05.36.00	14 018	05.02.01	00.00	Bancos e Outras Instituições Financeiras	65 766 €	
12.1.05.36.00	14 018	06.01.02	00.00	Privadas	261 491 €	
12.1.05.36.00	14 018	06.07.01	00.00	Instituições sem Fins Lucrativos	673 156 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.01.99	00.00	Outros	229 949 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.02.01	00.00	Aluguer de Espaços e Equipamentos	50 263 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.02.02	00.00	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	2 013 222 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.02.04	00.00	Serviços de Laboratórios	17 860 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.02.05	00.00	Atividades de Saúde	110 932 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.02.99	00.00	Outros	4 302 831 €	
12.1.05.36.00	14 018	07.03.01	00.00	Habitacões	191 449 €	
12.1.05.36.00	14 018	11.08.01	00.00	Sociedades e quase soc.não Financeiras	24 090 €	
12.1.05.36.00	14 018	15.01.01	00.00	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	30 871 €	28 165 707 €
<b>F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos</b>						
12.1.05.36.00	14 018	06.03.07	53.04	Universidade Aberta	1 723 €	
12.1.05.36.00	14 018	06.03.07	54.41	SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	200 000 €	
12.1.05.36.00	14 018	06.03.07	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	8 000 €	209 723 € 53 817 563 €
<b>II - Total Das Receitas</b>						<b>112 527 976 €</b>
<b>Total das Receitas do Exercício (I + II)</b>						<b>128 381 871 €</b>
<b>III - Total Recebido do Tesouro em c/ Outras Receitas</b>						<b>€</b>
<b>IV - Total dos Recebimentos do Exercício (I + II + III)</b>						<b>128 381 871 €</b>





12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	53.55	UTL - Instituto Superior de Agronomia	4 365 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	53.60	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	21 691 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	57.23	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	15 540 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	57.64	UL - Instituto da Educação	261 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	81 717 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	58.40	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fundação Pública	7 200 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	58.41	Universidade de Aveiro	219 465 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	58.78	Fundação das Universidades Portuguesas	3 500 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	6 000 €	1 887 999 €
<b>F. Finan. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados</b>							
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	46 258 €	46 258 €
<b>F. Finan. 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos</b>							
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	72 518 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	2 152 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	5 974 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	5 618 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	1 821 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.01	A0.00	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	77 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	5 366 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	28 871 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	493 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	1 451 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	474 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	2 460 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	10 155 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	5 573 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	21 549 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	254 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	9 566 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	4 349 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	10 423 €	

12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	8 366 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	53.05	Universidade dos Açores	10 065 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	53.12	UE - Universidade de Évora	14 369 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	53.28	UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	81 247 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.05	58.41	Universidade de Aveiro	84 660 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	666 764 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	3 399 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	4 800 €	1 062 815 € 59 708 005 €
<b>I - Total da Despesa por c/ F.F. 311 a 359</b>							<b>59 708 005 €</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO</b>							
<b>EM OUTRAS RECEITAS</b>							
<b>F. Finan. 411 - FEDER - QCA III</b>							
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação e reparação	60 657 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	70 254 €	130 911 €
<b>F. Finan. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade</b>							
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	205 577 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	10 163 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	7 612 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	29 021 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	85 090 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.14	00.00	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	1 169 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	937 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	92 560 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	89 199 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	7 018 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.07	00.00	Vestuário e artigos pessoais	2 904 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	52 092 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	1 071 195 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	14 234 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	1 340 967 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	23 448 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	40 624 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos das Instalações	50 385 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	19 495 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	279 680 €	
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.04	00.00	Locação de edifícios	13 044 €	

12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	A0.00	Hardware informático	8 417 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Software informático	69 000 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Outros	42 370 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	4 329 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	78 234 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	8 891 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	30 257 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	33 484 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.12	B0.00	Seguros · Outros	31 846 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	850 287 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria · outros	212 240 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação · outros	37 913 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	4 225 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	43 523 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.19	B0.00	Assistência técnica · Software informático	3 727 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.19	C0.00	Assistência técnica · Outros	4 465 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados · Serviços de natureza informática	60 982 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados · Outros	860 639 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	541 358 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	52.98	FCT · Fundação para a Ciência e Tecnologia	112 360 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.06	UA · Universidade do Algarve	8 534 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.09	UC · Universidade de Coimbra · Reitoria	2 881 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.12	UE · Universidade de Évora	4 779 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.28	UNL · Faculdade de Ciências e Tecnologia	143 560 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.33	UNL · Escola Nacional de Saúde Pública	8 697 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	53.34	UNL · Instituto de Higiene e Medicina Tropical	529 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	57.24	LNEG · Laboratório Nacional de Energia e Geologia, IP	759 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	58.07	Universidade do Porto · Fundação Pública	24 599 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	58.41	Universidade de Aveiro · Fundação Pública	104 875 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.03.09	58.77	Fundação pª a Ciência e Tecnologia da UNL	14 664 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	552 043 €

12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias · Outras	999 909 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo · União Europeia · Instituições	1 600 227 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.09.02	00.00	Resto do Mundo · União Europeia · Países membros	355 819 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.09.03	00.00	Resto do Mundo · Países Terceiros e Organizações Internacionais	133 021 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.03	B0.A0	Edifícios · Aquisição	1 322 562 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.03	B0.B0	Edifícios · Conservação e Reparação	702 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.03	B0.C0	Edifícios · Construção	527 108 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento informático	788 061 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.08	B0.B0	Software informático	106 602 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	1 132 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.10	B0.A0	Equipamento básico · Hardware de Comunicações	190 688 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico · Outros	1 264 035 € 14 630 751 €
<b>F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte</b>						
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	2 108 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	7 343 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	9 902 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	217 397 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	1 858 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	291 482 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	1 294 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	17 545 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos das Instalações	26 189 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	21 354 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.04	00.00	Locação de edifícios	81 180 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Outros	6 059 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	715 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	39 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	3 962 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	62 804 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria · outros	57 215 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação · outros	12 668 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	3 961 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	2 603 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados · Serviços de	11 142 €



natureza informática						
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	232 136 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	119 016 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	157 135 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	1 056 632 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	29 479 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	22 172 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.08	B0.B0	Software informático	5 510 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	1 722 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	236 810 € 2 699 434 €
<b>F. Finan. 441 - Fundo Social Europeu - QCA III</b>						
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	38 506 € 38 506 €
<b>F. Finan. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</b>						
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	573 970 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	15 099 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	69 539 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	50 729 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.01	A0.00	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	7 910 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	135 784 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	152 284 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	2 494 337 € 3 499 652 €
<b>F. Finan. 480 - Outros</b>						
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	1 564 438 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	167 737 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	4 283 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	30 959 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	48 609 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	12 341 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.02.14	00.00	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	2 108 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.01	A0.00	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	2 402 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.01	B0.00	Encargos com a saúde	1 716 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	46 265 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	278 518 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	7 426 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.07	00.00	Vestuário e artigos pessoais	558 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	32 677 €

12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	87 930 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	20 266 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	141 413 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	28 182 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	30 288 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos das Instalações	27 924 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	2 307 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	211 436 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Software informático	261 981 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Outros	92 878 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	9 123 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	73 079 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	B0.00	Comunicações fixas de dados	122 215 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	C0.00	Comunicações fixas de voz	13 137 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	9 967 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	25 137 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	11 493 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	215 090 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	353 836 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	49 279 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	3 849 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	23 335 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	5 892 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	30 041 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	3 498 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	467 362 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	271 192 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	200 638 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	2 806 079 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	309 295 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	143 608 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	69 454 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.08	B0.B0	Software informático	17 958 €
12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	2 949 €

12.1.05.36.00	14 016 202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	78 944 €	8 421 092 €
<b>F. Finan. 510 - Receita própria do ano</b>							
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.02	00.00	Órgãos Sociais	10 637 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	6 550 890 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	2 653 971 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.07	00.00	Pessoal em regime de tarefa ou avença	6 000 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.09	00.00	Pessoal em qualquer outra situação	5 792 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.10	00.00	Gratificações	13 827 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.11	00.00	Representação	5 327 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	165 521 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	172 248 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	448 444 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.02.02	00.00	Horas extraordinárias	21 582 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	740 053 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.02.07	00.00	Colaboração técnica especializada	301 617 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	223 931 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.02.14	00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	58 398 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.03.01	A0.00	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	84 064 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.03.01	B0.00	Encargos com a saúde	4 682 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	81 015 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	1 293 498 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	55 951 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	26 015 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.07	00.00	Vestuário e artigos pessoais	7 420 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.08	00.00	Material de escritório	132 678 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	151 973 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	31 789 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	211 878 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	55 120 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.01.21	00.00	Outros bens	104 066 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.01	00.00	Encargos com as instalações	2 255 126 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	300 635 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.03	00.00	Conservação de bens	617 545 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.04	00.00	Locação de edifícios	9 557 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.05	B0.00	Software informático	96 100 €	

12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.05	C0.00	Outros	111 130 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	17 445 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	54 420 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.09	A0.00	Acessos à internet	1 139 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.09	B0.00	Comunicações fixas de dados	865 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.09	C0.00	Comunicações fixas de voz	5 137 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	65 949 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	24 974 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.10	00.00	Transportes	43 262 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	12 298 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	751 849 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros	94 749 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.15	B0.00	Formação - Outras	147 085 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	28 996 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.17	00.00	Publicidade	102 378 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	271 340 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.19	B0.00	Assistência técnica - Software informático	30 692 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	40 704 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.20	A0.00	Serviços de natureza informática	119 245 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	997 845 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.25	00.00	Outros serviços	804 082 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.01	A0.00	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	111 840 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.01	B0.00	Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	204 864 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.02	A0.00	Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, SA	224 496 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.02	B0.00	Hospital da Arrábida - Gaia, SA	28 980 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.02	E0.00	Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	4 000 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.01.02	F0.00	Aero Club do Norte	240 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.03.05	54.41	SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	779 839 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.03.05	58.78	Fundação das Universidades Portuguesas	1 148 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	661 067 €	
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	1 133 233 €	



12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	7 750 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	04.09.03	00.00	Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	744 062 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	06.02.03	00.00	Diversas - Outras	372 312 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.03	B0.A0	Edifícios - Aquisição	54 033 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	187 745 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.03	B0.C0	Edifícios - Construção	41 549 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	230 773 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.08	B0.B0	Software informático	22 354 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	19 041 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.10	B0.A0	Equipamento - Hardware de Comunicações	1 688 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico	240 588 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	09.08.11	00.00	Instituições sem Fins Lucrativos	25 000 €	25 719 533 €		
<b>F. Finan. 520 - Saldos de RP transitados</b>									
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	974 984 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.01	00.00	Encargos com as instalações	340 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	622 090 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	122 542 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	652 842 €			
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.25	00.00	Outros serviços	331 439 €	2 704 237 €		
<b>F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos</b>									
12.1.05.36.00	14 018 193	2.01.4	02.02.25	00.00	Outros serviços	3 725 €	3 725 €	57 847 841 €	
<b>II - Total da Despesa por c/ Outras Receitas 57 847 841 €</b>									
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS DO PLANO</b>									
<b>F. Finan. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados</b>									
12.8.05.36.00	14 018 0	2.01.4	07.01.03	B0.A0	Edifícios - Aquisição	112 344 €			
12.8.05.36.00	14 018 0	2.01.4	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	69 991 €	182 335 €		
<b>F. Finan. 411 - FEDER - QCA III</b>									
12.8.05.36.00	14 018 0	2.01.4	07.01.03	B0.A0	Edifícios - Aquisição	3 327 €			
12.8.05.36.00	14 018 0	2.01.4	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico	8 163 €	11 490 €	193 825 €	
<b>III - Total da Despesa por c/ Investimentos do Plano 193 825 €</b>									
<b>Total da Despesa do Exercício (I + II + III) 117 749 671€</b>									

<b>IV - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria</b>										. €
<b>V - Total dos Pagamentos do Exercício (I + II + III + IV)</b>										<b>117 749 671€</b>
<b>Importâncias Entregues ao Estado ou Outras Entidades - Fundos alheios</b>										
					Receita do Estado	15 565 085 €				
					Operações de Tesouraria	27 745 060 €	43 310 145 €	43 310 145 €		
<b>VI - Total da Despesa de Fundos Alheios</b>										<b>43 310 145 €</b>
<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>										
<b>Execução Orçamental</b>										
<b>De Dotações Orçamentais</b>										
<b>Na posse do Serviço</b>										
<b>De Dotações Orçamentais (OE ou OE - ....)</b>										
12.1.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados	1 297 147 €			
12.1.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	577 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	98 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 319 - Transferências de RG entre organismos	76 388 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	1 624 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 359 - Transf.ª RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	196 141 €	1 571 976 €		
<b>De Outras Receitas</b>										
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 411 - FEDER - QCA III	26 096 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade	454 091 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 414 - FEDER - PO Regional Norte	3 080 706 €			
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 441 - Fundo Social Europeu - QCA III	10 465 €			

12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	37 384 €		
12.1.05.36.00	14 016	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 480 - Outros	6 586 €		
12.1.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 510 - Receita própria do ano	2 446 173 €		
12.1.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 520 - Saldos de RP transitados	58 509 €		
12.1.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 540 - Transferências de RP entre organismos	205 998 €	6 326 008 €	
<b>De Investimentos do Plano</b>									
12.8.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	313 701 €		
12.8.05.36.00	14 018	.....	.....	16.01.01	00.00	F. F. 411 - FEDER	725 018 €	1 038 719 €	<b>8 936 703 €</b>
<b>De Receita do estado - Fundos Alheios</b>									1 203 910 €
<b>De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios</b>									487 343 €
<b>VII - Total do Saldo de Gerência na Posse do Serviço</b>									<b>10 627 956 €</b>
<b>DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:</b>									
<b>Retidos na fonte e considerados pagos:</b>									
							Receita do Estado		14.353.146,89 €
							Operações de Tesouraria		22.123.569,76 €
<b>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (V + VI + VII)</b>									<b>171 687 773€</b>





## 23.4. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

### NOTA 8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### Nota 8.1.1 Identificação

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto e que recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/1976. Tem sede na cidade de Braga, no Largo do Paço, dispendo de dois polos Universitários em Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães). A UMinho tem autonomia administrativa e financeira e o seu modelo organizacional assenta numa base matricial que potencia a realização da sua missão e objetivos, salvaguardando a eficiência na utilização dos seus recursos.

A classificação orgânica da UMinho, em 2014, está representada na figura 1, no ponto “Missão e caracterização”.

#### Nota 8.1.2 Legislação

No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), Serie I, n.º 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR n.º 269/1995 (26 de dezembro), n.º 41/1998 (19 de fevereiro) e n.º 119/2000 (23 de maio). Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, publicada no DR n.º 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, os presentes Estatutos, tendo em conta a experiência acumulada e a realidade da Instituição, enquadram-se no novo modelo de Universidade adequado aos desafios do espaço europeu, do ensino superior e da investigação. Este modelo considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das suas unidades, no âmbito das respetivas autonomias.

Os novos estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e publicados em DR, Serie II, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008, consagram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do novo quadro estatutário da UMinho obrigou a uma redefinição e reestruturação orgânica das suas unidades de serviços, o que foi realizado em duas etapas.

Por força do disposto no artigo 106.º dos Estatutos, a Universidade passou a ser dotada de um Administrador, tendo sido necessário proceder a um conjunto de alterações destinadas a contemplar a sua qualificação como dirigente e respetivas competências. Assim, introduziram-se transformações no Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços pelo despacho n.º 26347/2009, de 16 de novembro, publicado em DR, 2.ª Série II, n.º 234, de 3 de dezembro de 2009.

Seguiu-se uma reestruturação mais profunda, de modo a adequar a organização e atribuições dos

serviços à missão e atividades da Universidade, o que implicou a criação, transformação e extinção unidades, tornando a estrutura dirigente coerente com essa adequação, apostando-se ao mesmo tempo na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador. O novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, foi aprovado pelo despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado em DR, 2.ª série, n.º 98, de 20 de maio de 2010.

#### Nota 8.1.3 Estrutura organizacional efetiva

A UMinho adotou, desde o seu início, para a prossecução dos seus objetivos, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constitui um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito do já referido processo de elaboração dos seus atuais Estatutos, a UMinho confirmou a adoção de um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

#### *Órgão de fiscalização:*

Nos termos do art.º 117, da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, a gestão patrimonial e financeira das instituições de ensino superior é controlada por um Fiscal Único, designado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto dos Ministros de Estado e das Finanças, ouvido o Reitor da Universidade, e com as consequências fixadas na Lei-Quadro dos Institutos Públicos, tendo o seu mandato uma duração de cinco anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na Universidade nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na Universidade durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Por Despacho n.º 6698/2014, de 22 de maio, foi nomeado Fiscal Único da UMinho, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “Armando Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC”, com a inscrição na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 57, como o NIF 502154870, com sede em Braga, representada pelo Dr. António Manuel Pinheiro Fernandes, Revisor Oficial de Contas n.º 993.

O organograma da UMinho está representado na figura 2, no ponto “Missão e caracterização” deste relatório.

#### Nota 8.1.4 Descrição sumária das atividades

A UMinho centra as suas práticas em três grandes atividades: o ensino, que permite difundir o conhecimento; a investigação, que permite gerar o conhecimento e a interação com a sociedade que permite aplicar conhecimento.

#### *Ensino*

A UMinho oferece um portefólio vasto de cursos, em todos os graus do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada por diversas avaliações nacionais e internacionais e pelas classificações requeridas para o acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados que, em muitos casos, são as mais elevadas a nível nacional. Atualmente a UMinho conta com 18.330 estudantes. A pós-graduação representa mais de 33% dos estudantes, é internacionalmente atrativa e envolve várias parcerias com outras universidades nacionais e estrangeiras. A UMinho prosseguiu a consolidação do programa de licenciaturas em regime pós-laboral, destinado preferencialmente a públicos que estão ou já estiveram no mercado de trabalho.

A oferta educativa e as boas práticas da Universidade neste domínio beneficiaram de duas importantes iniciativas: a reforma curricular, incluindo o lançamento de unidades curriculares (UC) transversais a vários cursos de formação inicial, e a continuidade do desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade. As atividades pedagógicas são cada vez mais, complementadas por uma escolha alargada de atividades culturais e desportivas.

#### Investigação

A consolidação da investigação é estrategicamente assumida pela UMinho como forma de geração de conhecimento, de afirmação internacional, de diferenciação dos seus projetos de ensino e de ancorar uma cooperação efetiva com a sociedade. Os resultados neste domínio têm sido muito expressivos, garantidos por uma comunidade com mais de 1.000 doutorados, 73 investigadores e cerca de 1.819 doutorandos, organizados em mais de três dezenas de centros de investigação. A UMinho conta com uma produção científica de excelência em diversas áreas de saber, posicionando-se entre as melhores de Portugal.

No concurso de avaliação das Unidades de I&D a UMinho teve 1 Centro de Investigação (CI) com classificação de Excepcional, 10 CI com classificação de Excelente, 11 CI com Muito Bom, 6 com Bom e 4 com Razoável. A distribuição dos investigadores pelos CI revela que a maior parte está afeto aos CI com classificação de excelente e muito bom (59,5%).

#### Interação com a sociedade

A UMinho está fortemente envolvida em projetos de valorização do conhecimento, como sejam o desenvolvimento de novos produtos e processos ou a elaboração de estudos económicos e de avaliação de impactos sociais, educativos, culturais e ambientais. A Universidade tem vindo a ganhar os principais prémios nacionais de inovação, é uma referência na promoção do empreendedorismo académico e, durante 2014, registou um total de 30 patentes. A valorização económica do conhecimento assenta numa intensa interação com o tecido económico-produtivo através de projetos de investigação aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, no âmbito de contratos com empresas e/ou de programas nacionais ou europeus. São também muito relevantes as atividades de registo e comercialização de patentes e de incubação de empresas com base no conhecimento. A Universidade está empenhada em novas iniciativas que irão reforçar esta interação, como são os casos do Instituto para a Bio-Sustentabilidade, do projeto Campurbis, da Instalação da Unidade Operacional da UNU em Guimarães e a Requalificação do Complexo Monumental do Largo do Paço.

A UMinho organiza eventos culturais de diferentes tipologias, assegurando, deste modo, uma interação profícua com a sociedade. Esta dimensão inclui iniciativas produzidas pelos seus estudantes, pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) e pelas Unidades Culturais (UCI). O Festival de Outono é um momento de afirmação da Instituição junto das cidades, de Braga e Guimarães, que acolhem os seus campi.

#### Nota 8.1.5 Recursos Humanos

Nos últimos anos, a estrutura dos recursos humanos da UMinho teve uma pequena redução, num contexto de fortes restrições na contratação de pessoal a que as instituições públicas têm sido sujeitas.

Ao longo de 2014 mantiveram-se regras rigorosas de planeamento do recrutamento e formação de pessoal docente. Todas as contratações foram avaliadas em função da capacidade financeira da UMinho, tendo em conta as necessidades específicas das UOEI, bem como os compromissos resultantes do arranque de novos cursos.

#### Docentes e Investigadores

No que concerne à evolução de efetivos no pessoal docente e investigador houve uma diminuição do pessoal docente, que corresponde a uma redução de 6 efetivos em relação ao ano 2013, o que traduz uma política efetiva de contenção na contratação de recursos humanos, apesar do quadro de expansão da oferta formativa. Entre os docentes de carreira, 96% detêm o grau de doutor.

O número de investigadores efetivos diminuiu em 9. Num universo de 73 investigadores, 63 são detentores do grau de doutor. As estatísticas relativas ao corpo de pessoal docente e investigador, desde 2009 até 2014, estão apresentadas na tabela 31, no ponto “Recursos Humanos”.

#### Não Docentes e Não Investigadores

A figura 42 representa o número de efetivos de pessoal não docente e não investigador no período de 2009 a 2014. No ano de 2014, quando comparado com 2013, as principais alterações registaram-se na carreira de técnico superior, com o aumento de 21 efetivos, e na de assistente técnico e assistente operacional, com a diminuição de 23 efetivos.

Alargando o termo de comparação para 2009, verifica-se que o número de dirigentes intermédios aumentou 33%, o número de técnicos superiores registou o aumento de 24%, o número de informáticos aumentou 7% e o número de assistente técnicos e assistentes operacionais diminuiu 20%.

Desta forma, pode-se concluir que houve uma diminuição dos efetivos nas carreiras onde é exigível um menor nível de escolaridade, em contrapartida de um aumento dos efetivos nas carreiras onde são requeridas maiores habilitações académicas. Em termos globais, desde 2009, houve uma diminuição de 7% dos efetivos de pessoal não docente e não investigador.

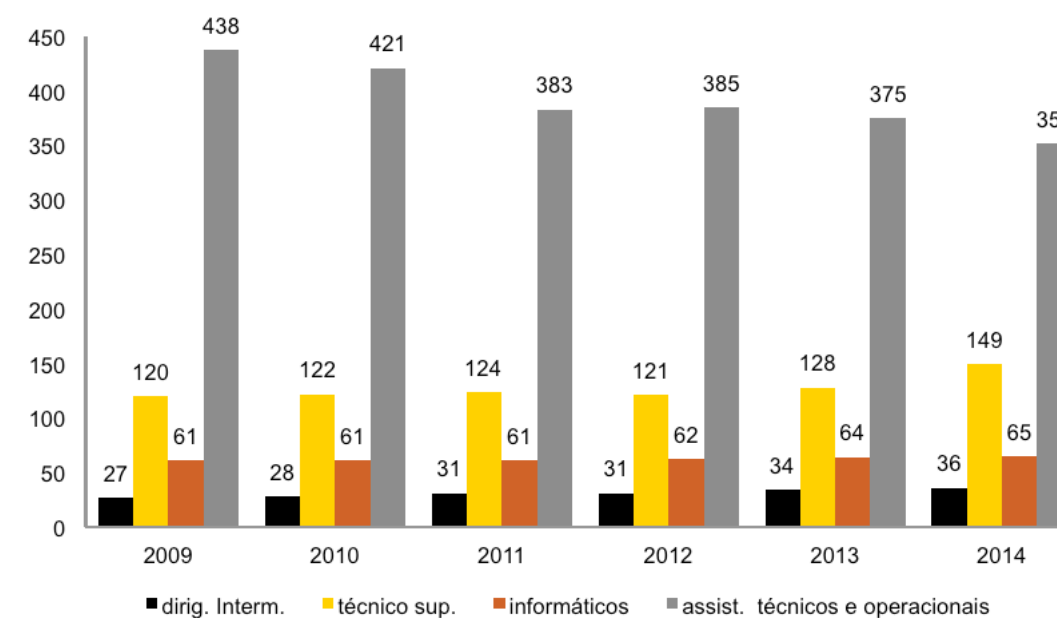


Figura 42 – Evolução de efetivos Não Docentes e Não Investigadores por grupo, cargo e carreira, 2009-2014

Em 2014, cerca de 83% dos trabalhadores não docentes e não investigadores eram titulares de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (ver tabela 32, no ponto “Recursos Humanos”).



### Nota 8.1.6 Organização Contabilística

A Direção Financeira e Patrimonial da UMinho (DFP) tem a sua contabilidade organizada nos termos do POC-Educação (conforme Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro), no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económico-financeira da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas unidades orgânicas a interagir com os serviços centrais. De referir que a UMinho não elaborou demonstrações financeiras intercalares.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos) dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.9 – “Sistema de Controlo Interno” do POC – Educação, aprovado pela portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro. Não pode deixar de se sublinhar a importância deste documento; mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como sejam a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o value-for-money e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos. No caso da despesa, do processo fazem parte a requisição interna (documento de despesa), autorização da despesa e respetivo cabimento e compromisso prévio (despesas estas sempre autorizadas conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, dando pleno cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com respeito por todos os procedimentos necessários e adequados a cada tipo de despesa em causa), o documento comprovativo da despesa (fatura e recibo, contratos, protocolos, de entre outros) e a autorização de pagamento.

O arquivo é sequencial, de acordo com o numerador do diário de caixa (os documentos são numerados segundo a ordem de entrada na folha de caixa da tesouraria, que é elaborada no ato de pagamento, sendo esta encerrada no fim de cada dia).

As receitas seguem tratamento idêntico, sendo a emissão de faturas e posteriores recibos efetuada centralmente pela DFP, podendo as faturas-recibo ser emitidas por cada UOEI/Serviço, através de uma aplicação informática que permite que várias unidades emitam simultaneamente faturas/recibo, com numeração sequencial, mediante interface direta com o programa de contabilidade. Esta aplicação informática é controlada centralmente, ficando a DFP com acesso a todos os documentos emitidos e às necessárias guias de receita elaboradas, quer centralmente, quer pelas UOEI/Serviços, procedendo ao adequado arquivo de toda a documentação.

Todos os demais documentos que tenham dado origem a lançamentos contabilísticos estão devidamente identificados e arquivados.

No que respeita às aplicações informáticas, a UMinho dispõe de um vasto conjunto de aplicações informáticas, desenvolvidas internamente, que interagem com o programa contabilístico em uso – Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF) da INDRA. De entre elas, destaca-se a aplicação de Gestão de Verbas e, mais recentemente, o Módulo de Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento.

A Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação da UMinho desenvolveu uma aplicação

informática, denominada de “Gestão de Verbas” que funciona integrada na Intranet da UMinho e que permite que os documentos de despesa sejam elaborados diretamente pelas UOEI/Serviços, a partir do interface da Intranet, permitindo a introdução automática dos documentos no sistema de informação da Direção Financeira e Patrimonial para validação, processamento e pagamento.

Esta aplicação disponibiliza, a todos os utilizadores, um conjunto de mapas essenciais à gestão das UOEI/Serviços, nomeadamente extratos em tempo real dos respetivos centros de responsabilidade e mapas de acompanhamento da execução, por classificação económica, no caso da despesa.

No decorrer do ano de 2014, deu-se continuidade à reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar-se a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, sendo este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF), sendo que este novo sistema de gestão da informação financeira da UMinho, que iniciou em janeiro de 2011, foi sendo dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UOEI/Serviços da UMinho. Por outro lado, no âmbito do projeto SAMA financiado pelo QREN, iniciou-se o processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, fazendo a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro. O objetivo final será a desmaterialização documental, a incorporação da assinatura eletrónica, a introdução de um plano de classificação único, a gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de acordo com as leis em vigor.

O novo Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.



## Nota 8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

### Nota 8.2.1 POC-Educação

Foi respeitada a numeração das notas definidas do POC-Educação. Apenas foram mencionadas as notas relevantes para a leitura e compreensão das demonstrações financeiras, das contas individuais, da UMinho.

### Nota 8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração de resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No que diz respeito à aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por forma a uniformizar o sistema contabilístico utilizado pela UMinho (POC-Educação) com o das suas participadas (SNC/SNC-ESNL), foi necessário efetuar alguns ajustamentos às demonstrações financeiras das participadas, nomeadamente no que respeita à contabilização de subsídios no capital próprio.

Deste modo, as rubricas de Investimentos Financeiros e Ajustamentos de Partes e Capital, não são comparáveis com o exercício de 2013.

Neste exercício de 2014 estão a ser contabilizados, pela primeira vez, os lucros não distribuídos originados pela aplicação do MEP. Deste modo, tanto a rubrica Ajustamentos de Partes de Capital como Resultados Transitados não são comparáveis com o exercício anterior, tendo este reconhecimento refletido os lucros não distribuídos dos últimos três exercícios.

Pese embora as situação acima referidas possam afetar a comparabilidade das demonstrações financeiras, é entendimento do Conselho de Gestão, que as referidas melhorias nos registos contabilísticos da Universidade, designadamente no que diz respeito ao reconhecimento dos lucros não distribuídos em balanço, das entidades registadas ao MEP, melhora a qualidade do reporte financeiro da entidade.

### Nota 8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Neste ponto são explicados os critérios utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes a ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos seguintes princípios contabilísticos, postulados no ponto 3, do POC-Educação:

- Princípio da entidade contabilística;
- Princípio da continuidade;
- Princípio da consistência;
- Princípio da especialização (ou do acréscimo);
- Princípio do custo histórico;
- Princípio da prudência;
- Princípio da materialidade;
- Princípio da não compensação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### 1. Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção, exceção feita para alguns edifícios que foram objeto de avaliação no ano de 2004 e do edifício da Rua do Forno, avaliado e registado em 2010.

Quando estes elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de aumentar a vida útil, são registados como custo do período em que incorrem.

Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual. Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros custos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra. Os custos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção, tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção. Os custos de distribuição, de administração geral e financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

Quando se trate de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito, é considerado o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição legal aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. Aos investimentos financeiros em imóveis é aplicável, por analogia, às disposições do POC-Educação.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes por duodécimos com base nas taxas genéricas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE), iniciando-se a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização. O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei, exceto quando façam parte de um conjunto de elementos que devem ser amortizados como um todo. Os imóveis classificados como de interesse público, referidos na nota 8.2.14, não têm valor contabilístico atribuído.

#### 2. Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade. À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são atualizadas com base no câmbio dessa data.

Como princípio geral, as diferenças de câmbio resultantes da atualização referida são reconhecidas como resultados do exercício e registadas na conta 685 — «Custos e perdas financeiros — Diferenças de câmbio desfavoráveis» ou 785 — «Proveitos e ganhos financeiros — Diferenças de câmbio favoráveis».

À semelhança do que acontece com as outras provisões, as que respeitam a riscos e encargos não ultrapassam as necessidades.

#### 3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos em imóveis compreendem os terrenos e edifícios detidos para obter rendimento e não para uso. Encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados de acordo com os



restantes edifícios classificados em imobilizações corpóreas.

Os investimentos financeiros em participações encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que há influência significativa ou controlo, a UMinho, aplica o MEP a essas participações aumentando ou diminuindo a quantia escriturada dessas participações para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida.

No caso de a investida usar políticas contabilísticas diferentes das da UMinho, são feitos ajustamentos para uniformizar as políticas contabilísticas.

Sempre que existam indícios de que o ativo não seja recuperável, é efetuada a constituição de uma provisão para aplicações financeiras.

É de salientar que em relação à participada IDITE-Minho – Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho, a UMinho optou por manter a provisão para investimentos financeiros, que tinha sido constituída em 2011, no valor do custo de aquisição na medida em que tem os capitais próprios negativos. Decidiu ainda manter a provisão para investimentos financeiros em relação à participada AVEPARK, no valor do custo de aquisição e reforçar a provisão relativa a prestações suplementares da mesma entidade já que está em liquidação.

Por último, importa referir que a investida CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes, cuja participação em 2014 ascende a 19,05% foi valorizada pelo MEP na medida em que se considera haver influência significativa que pode ser justificada por um lado, pela representação por parte de membros da UMinho no órgão de direção e por outro, pela participação por parte da Universidade em processos de decisão de políticas.

#### 4. *Provisões para cobranças duvidosas*

Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas de acordo com o critério económico, tendo por base os riscos de cobrabilidade identificados no exercício.

#### 5. *Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital*

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (Transferências correntes), na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no Ativo (Acréscimos de Proveitos), os valores a receber por conta de despesas já incorridas, e no Passivo (Proveitos Diferidos), os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de proveitos diferidos, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de ganhos extraordinários, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

#### **Nota 8.2.4 – Cotações utilizadas para conversão em euros das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados originariamente expressas em moeda estrangeira**

Foram contabilizadas em 2014 diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, relativas a dívidas a receber de entidades estrangeiras, no âmbito da prestação de serviços, expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, tendo sido registadas ao câmbio da data considerada para a operação. À data de relato, os valores a pagar em moeda estrangeira, são atualizadas para a taxa de câmbio em vigor.

#### **Nota 8.2.6 – Comentários às contas 431 – “Despesas de instalação” e 432 – Despesas de investigação e de desenvolvimento”**

As despesas de investigação são objeto de registo, como custo, no período em que ocorrem, não havendo por isso qualquer capitalização neste âmbito. O registo destas despesas tem sido efetuado desta forma dado ser entendimento da UMinho que os benefícios resultantes do registo destas despesas em ativo são manifestamente inferiores aos custos de um registo rigoroso dos mesmos. Acresce ainda que, que a Universidade de acordo com o disposto no ponto 3 do POCE, tem seguido o princípio da prudência e registado estes custos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

#### **Nota 8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações e provisões**

Os movimentos ocorridos, no exercício de 2014, no ativo imobilizado e respetivas amortizações e provisões, são os que constam nas tabelas 44 e 45.

Tabela 44 – Ativo Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGU_ LARIZ	AUMENTOS	DOAÇÕES/ ALIEN	MEP	TRANSF.ª ABATES	SALDO FINAL
<b>De investimentos em imóveis:</b>							
<b>Edifícios e outras construções</b>	1.145.796 €	0 €	65.024 €	0 €	0 €	0 €	1.210.820 €
	<b>1.145.796 €</b>	<b>0 €</b>	<b>65.024 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1.210.820 €</b>
<b>De imobilizações corpóreas:</b>							
<b>Terrenos e recursos naturais</b>	6.804.549 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6.804.549 €
<b>Edifícios e outras construções</b>	121.316.383 €	0 €	517.261 €	0 €	0 €	0 €	121.833.644 €
<b>Equipamento básico</b>	43.142.061 €	0 €	2.019.250 €	0 €	0 €	-37.043 €	45.124.268 €
<b>Equipamento de transporte</b>	484.656 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	484.656 €
<b>Ferramentas e utensílios</b>	176.197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	176.197 €
<b>Equipamento administrativo</b>	27.646.446 €	0 €	1.263.266 €	0 €	0 €	-60.060 €	28.849.652 €
<b>Outras imobilizações corpóreas</b>	14.976.629 €	0 €	58.430 €	0 €	0 €	-7.381.113 €	7.653.946 €
<b>Imobilizações em curso</b>	809.733 €	0 €	2.057.852 €	0 €	0 €	0 €	2.867.585 €
	<b>215.356.654 €</b>	<b>0 €</b>	<b>5.916.059 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-7.478.216 €</b>	<b>213.794.496 €</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>							
<b>Partes de capital</b>	7.060.029 €	0 €	25.000 €	0 €	-3.337.246 €	0 €	3.747.783 €
<b>Prestações supl./Suprimentos</b>	30.000 €	0 €	110.318 €	0 €	0 €	0 €	140.318 €
<b>Outros investimentos</b>	0 €	0 €	50.000 €	-50.000€	0 €	0 €	0 €
	<b>7.090.029 €</b>	<b>0 €</b>	<b>185.318 €</b>	<b>-50.000 €</b>	<b>-3.337.246 €</b>	<b>0 €</b>	<b>3.888.102 €</b>
<b>Total Geral</b>	<b>223.592.480 €</b>	<b>0 €</b>	<b>6.166.401 €</b>	<b>-50.000€</b>	<b>-3.337.246 €</b>	<b>-7.478.216 €</b>	<b>218.893.419 €</b>

Tabela 45 – Amortizações e Provisões

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	REGULARIZ.	SALDO FINAL
<b>De investimentos em imóveis:</b>				
Edifícios e outras construções	165.219 €	16.570 €	0 €	181.789 €
	<b>165.219 €</b>	<b>16.570 €</b>	<b>0 €</b>	<b>181.789 €</b>
<b>De imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	27.532.138 €	1.985.759 €	0 €	29.517.897 €
Equipamento básico	36.028.110 €	2.334.429 €	-36.592 €	38.325.946 €
Equipamento de transporte	484.656 €	0 €	0 €	484.656 €
Ferramentas e utensílios	152.983 €	9.050 €	0 €	162.033 €
Equipamento administrativo	23.369.519 €	1.839.138 €	-58.789 €	25.149.867 €
Outras imobilizações corpóreas	14.976.629 €	58.430 €	-7.381.113 €	7.653.946 €
	<b>102.544.035 €</b>	<b>6.226.806 €</b>	<b>-7.476.495 €</b>	<b>101.294.346 €</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital	266.897 €	0 €	0 €	266.897 €
Prestações supl./Suprimentos	30.000 €	110.318 €	0 €	140.318 €
	<b>296.897 €</b>	<b>110.318 €</b>	<b>0 €</b>	<b>407.215 €</b>
<b>Total Geral</b>	<b>103.006.151 €</b>	<b>6.353.694 €</b>	<b>-7.476.495 €</b>	<b>101.883.350 €</b>

#### Nota 8.2.8 – Desagregação do mapa de amortizações e provisões

“Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações: - descrição do ativo imobilizado. À exceção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efetuada por grupos homogêneos (conjunto de elementos da mesma espécie cuja amortização obedeça ao mesmo regime e deva iniciar-se no mesmo ano); - indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; - datas de aquisição e de reavaliação; - valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; - amortizações do exercício e acumuladas; - alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício, devidamente justificados; - valores dos elementos do ativo imobilizado.”

A informação de cada uma das rubricas do ativo imobilizado encontra-se desagregada nas tabelas 44 e 45 referentes ao Ativo Bruto e Amortizações e Provisões (nota 8.2.7). A listagem exigida pelo POC-Educação, com a descrição do Ativo Imobilizado, é objeto de mapa específico autónomo, tendo em atenção o detalhe pretendido nesta nota, e faz parte integrante da apresentação das contas da UMinho ao Tribunal de Contas.

Os aumentos evidenciados na nota 8.2.7, relativos ao imobilizado corpóreo devem-se essencialmente à aquisição de equipamentos para laboratórios destinados às atividades de investigação, à renovação do parque informático e à conservação e reparação dos edifícios da UMinho.

Durante o ano de 2014 foram abatidos bens que se encontravam obsoletos e/ou inoperacionais.

Neste caso importa referir que houve uma alteração de política de contabilística no registo de livros. A partir do presente exercício, estes elementos passaram a ser registadas como custo do exercício ao invés de ativos. Esta alteração fez com que o número de artigos abatidos neste exercício fosse substancialmente maior no entanto, é de salientar que a vida útil estimada destes itens era de 1 ano (a taxa de amortização era de 100%) pelo que, esta alteração de política, não teve qualquer impacto em tanto em Resultados como no Ativo.

As variações ocorridas nas partes de capital correspondem à imputação dos resultados líquidos do exercício de 2014, à aplicação do MEP, ao reconhecimento das variações ocorridas noutras rubricas de fundos próprios das participadas e alienação e liquidação ou cessação de quotas das entidades em que a UMinho detinha partes de capital, conforme evidenciado na nota 8.2.16.

Tabela 46 – Imputações dos Resultados Líquidos de 2014 das Participadas da UMinho

Entidade	Valor de aquisição	Capital próprio da entidade	Resultados 2014	Part. %	MEP 2014		Valor da participação
					Resultados	Outras var.	
FCLB	249.399 €	607.981 €	-6.422 €	100,00%	-6.422 €	0 €	607.981 €
CVR	477.000 €	1.032.505 €	-26.848 €	56,85%	-15.264 €	-300.603 €	587.014 €
TecMinho	22.494 €	778.345 €	68.398 €	56,30%	38.510 €	0 €	438.229 €
CCG/ZGDV	687.357 €	2.130.022 €	237.055 €	36,52%	86.574 €	-1.415.082 €	777.896 €
PIEP	580.000 €	1.840.479 €	6.750 €	32,09%	2.166 €	-452.507 €	590.582 €
CeNTI	100.000 €	1.199.685 €	164.424 €	19,05%	31.319 €	-1.287.673 €	228.524 €
CCAB	100.000 €	135.073 €	-36.526 €	50,00%	-18.263 €	0 €	67.536 €
<b>Total</b>	<b>2.216.250 €</b>	<b>7.724.090 €</b>	<b>406.831 €</b>		<b>118.620 €</b>	<b>-3.455.865 €</b>	<b>3.297.762 €</b>

A partir do exercício de 2014, o MEP deixou de ser aplicado simplesmente pela aplicação da percentagem de interesse na participada aos resultados do período e a outras variações nos capitais próprios e passaram a ser efetuados alguns procedimentos de uniformização de relato financeiro já que o referencial contabilístico da Universidade é o POC-Educação e o das suas investidas o SNC/SNC-ESNL.

Estes ajustamentos consistiram, por exemplo, no reconhecimento dos subsídios ao investimento em passivo ao invés de capital próprio e no reconhecimento do capital social das investidas pelo valor subscrito e não pelo valor realizado.

#### Nota 8.2.12 – Imobilizações corpóreas e em curso

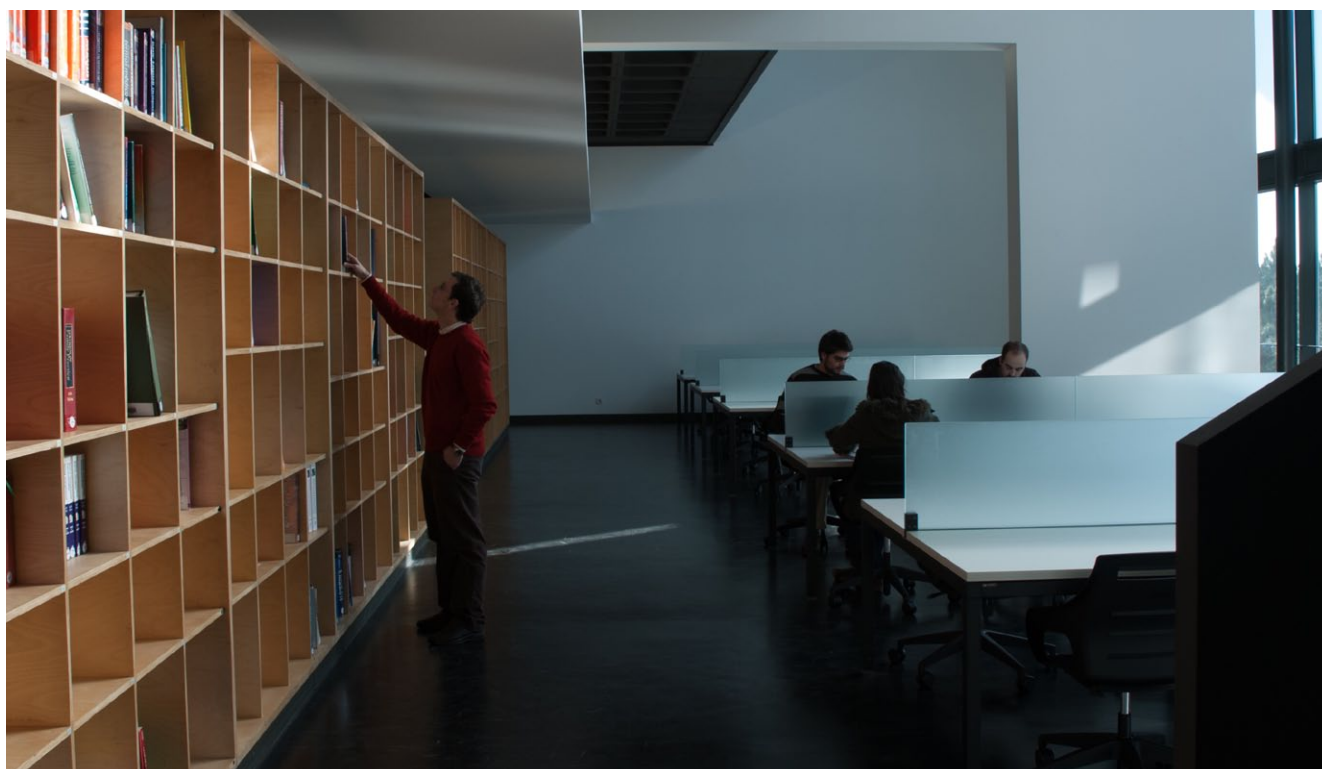
“Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso: Indicação do valor global, para cada uma das contas, de imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público (...).”

Encontram-se contabilizados no património dos SASUM – Serviços de Acção Social da UMinho, de acordo com o princípio da substância sobre a forma, os edifícios cuja propriedade jurídica é da UMinho no montante de 23.267.600 € (2014).

Estes edifícios são objeto de amortização, cujo registo é efetuado nas contas dos SASUM, à taxa preconizada na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril. A amortização acumulada associada a estes edifícios ascende a 5.533.658 € (2014).

#### Nota 8.2.13 – Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos





Encontra-se registado nas contas da UMinho um contrato de locação financeira com a entidade BNP Paribas – Leasing Solutions, relativo a 90 computadores portáteis, por um período de três anos, com o valor de ativo bruto de 72.287 €, sendo o capital em dívida a 31 de dezembro de 2014 no montante 12.891,87 €.

**Nota 8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar e indicação das razões dessa impossibilidade**

O edifício do Largo do Paço, da Biblioteca Pública de Braga e zona envolvente, e o edifício da antiga escola do Magistério Primário de Braga, encontram-se afetos ao desempenho das atribuições e competências da UMinho. Contudo, ambos se encontram classificados como imóveis de interesse público pelo seu interesse relevante para a permanência e identidade cultural portuguesa, integrando o domínio privado do Estado. Pela dificuldade de avaliação deste tipo de imóveis, ainda não foi possível a determinação do seu valor e correspondente amortização.

**Nota 8.2.15 – Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões**

Os edifícios referidos na nota 8.2.14, não são objeto de amortização pelas razões aí explicitadas.

**Nota 8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício**

Os investimentos financeiros em participadas são apresentados na tabela 47.

Durante o exercício de 2014 a UMinho participou no aumento do capital associativo da sua participada IEMinho – Instituto Empresarial do Minho, que desenvolve a sua atividade no domínio da inovação e do empreendedorismo, no montante de 25.000 €.

Tabela 47 – Investimentos financeiros em Subsidiárias e Associadas

Entidade Participadas	Valor de Aquisição	Provis.	Capital Próprio da Entidade	Resultados	Ano	% Partic.	Valor Ajustam. MEP até 2013	Valor Ajustam. MEP 2014	Valor da Particip.
FUNDAÇÃO CARLOS LLOYD BRAGA	249.399 €	0 €	607.981 €	-6.422 €	2014	100,0%	365.004 €	-6.422 €	607.981 €
CVR	477.000 €	0 €	1.032.505 €	-26.848 €	2014	56,85%	425.881 €	-315.867 €	587.014 €
TECMINHO	22.494 €	0 €	778.345 €	68.398 €	2014	56,30%	377.225 €	38.510 €	438.229 €
CCG/ZGDV	687.357 €	0 €	2.130.022 €	237.055 €	2014	36,52%	1.419.047 €	-1.328.508 €	777.896 €
IDITE MINHO	105.528 €	105.528 €	-162.887 €	-364.313 €	2011	25,45%	0 €	0 €	0 €
PIEP	580.000 €	0 €	1.840.479 €	6.750 €	2014	32,09%	460.924 €	-450.341 €	590.582 €
ADRAVE	510 €	0 €	-142.157 €	-137.183 €	2014	0,44%	0 €	0 €	510 €
AEDOAVE	100 €	0 €	6.882 €	10.591 €	2013	2,00%	0 €	0 €	100 €
AFTEBI	18.000 €	0 €	169.823 €	-21.788 €	2012	6,35%	0 €	0 €	18.000 €
APCTP	9.976 €	0 €	15.231.009 €	51.060 €	2011	2,94%	0 €	0 €	9.976 €
AVEPARK	161.369 €	161.369 €	-3.064.856 €	-477.035 €	2013	10,61%	0 €	0 €	0 €
CENTITVC	100.000 €	0 €	1.199.685 €	164.424 €	2014	19,05%	1.384.878 €	-1.256.355 €	228.524 €
FUNDAÇÃO BIENAL ARTE DE CERVEIRA	1.000 €	0 €	1.416.129 €	81.413 €	2012	0,08%	0 €	0 €	1.000 €
IDARN	1.000 €	0 €	64.843 €	14.378 €	2012	0,35%	0 €	0 €	1.000 €
IEMINHO	70.000 €	0 €	2.989.528 €	10.658 €	2012	7,61%	0 €	0 €	70.000 €
POOL NET	500 €	0 €	52.633 €	2.659 €	2014	1,35%	0 €	0 €	500 €
SPINPARK	45.000 €	0 €	1.947.074 €	-234.151 €	2012	13,43%	0 €	0 €	45.000 €
VARD 2015	500 €	0 €	5.000 €	1.481 €	2009	10,00%	0 €	0 €	500 €
CITEVE	3.492 €	0 €	9.755.820 €	-20.166 €	2010	0,17%	0 €	0 €	3.492 €
FUNDAÇÃO PORTUGAL ÁFRICA	4.988 €	0 €	11.902.743 €	178.251 €	2013	0,04%	0 €	0 €	4.988 €
OFICINA DA INOVAÇÃO	4.988 €	0 €	713.263 €	19.796 €	2013	1,00%	0 €	0 €	4.988 €
FUNDAÇÃO CEER	1.071 €	0 €	37.277 €	378 €	2010	3,57%	0 €	0 €	1.071 €
INTEGRALAR	1.000 €	0 €	970.058 €	3708 €	2013	1,18%	0 €	0 €	1.000 €
OPEN	5.000 €	0 €	1.093.506 €	13.499 €	2014	0,98%	0 €	0 €	5.000 €
TICE.PT	5.000 €	0 €	104.219 €	-16.055 €	2012	4,21%	0 €	0 €	5.000 €
CCAB-CENTRO CLÍNICO E ACADÉMICO DE BRAGA	100.000 €	0 €	135.073 €	-36.526 €	2014	50,00%	-14.200 €	-18.263 €	67.536 €
INSTITUTO DO DESIGN	1.000 €	0 €	.....	.....	(a)	.....	0 €	0 €	1.000 €
ISPG - INSTITUTO PETROLEO E GAS	10.000 €	0 €	300.000 €	.....	(a)	3,34%	0 €	.....	10.000 €
	2.666.272 €	266.897 €					4.418.758 €	-3.337.246 €	3.480.886 €

**Nota 8.2.23 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

O valor registado em alunos de cobrança duvidosa ascende a 6.890.988,41 € e respeita às propinas em dívida até ao ano letivo de 2011/2012 inclusive.

Em 2014 reforçou-se a provisão em 1.612.647,89 € (referente ao ano letivo 2011/2012) e registou-se a recuperação de dívidas de propinas, por reversão da provisão constituída nos anos anteriores, no montante de 863.874,90 €.

O valor de clientes de cobrança duvidosa ascende a 492.729,79 €, tendo sido feita uma reversão da provisão constituída no montante de 66.067,25 € e um reforço de provisão no montante de 108.932,54 €.

No exercício de 2014 foi ainda constituída uma provisão para riscos e encargos decorrentes de processos judiciais no valor de 124.827€ em que a UMinho está envolvida e dos quais podem decorrer encargos para a UMinho.

Existem, no entanto, outros processos judiciais em curso, resultantes de acontecimento passados que não se encontram refletidos nas contas por não ser provável que Universidade perca a ação e/ou a potencial quantia ainda não pode ser mensurada com fiabilidade.

**Nota 8.2.24 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.**

Na rubrica do passivo, acréscimos de custos, estão incluídos 10.022.508,89 € de remunerações (férias e subsídio de férias) a liquidar em 2015, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2014.

**Nota 8.2.31 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.**

A variação ocorrida nas provisões para cobrança duvidosa consta da tabela 48.

Tabela 48 – Provisões acumuladas

CONTA POC	RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO/ANULAÇÃO	SALDO FINAL
<b>291</b>	Provisões para cobrança duvidosa:				
<b>2911</b>	Clientes	449.864,50 €	108.932,54 €	-66.067,25 €	492.729,79 €
<b>2912</b>	Alunos	6.142.215,42 €	1.612.647,89 €	-863.874,90 €	6.890.988,41 €
<b>292</b>	Provisões para riscos e encargos	0,00 €	124.827,00 €	0,00 €	124.827,00 €
		<b>6.592.079,92 €</b>	<b>1.846.407,43 €</b>	<b>-929.942,15 €</b>	<b>7.508.545,20 €</b>
<b>49</b>	Provisões para investimentos financeiros	296.896,00 €	110.318,35 €	0,00 €	407.214,35 €
	<b>Total Geral</b>	<b>6.888.975,92 €</b>	<b>1.956.725,78 €</b>	<b>-929.942,15 €</b>	<b>7.915.759,55 €</b>

**Nota 8.2.32 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – “Fundo Patrimonial”, constantes no balanço.**

Os fundos próprios da UMinho variaram por força do resultado líquido do exercício de 2013 e dos ajustamentos decorrentes da aplicação do MEP (conforme referido na nota 8.2.8) nas variações dos fundos próprios das entidades participadas.

Em 2014 procedeu-se ainda ao reconhecimento em ajustamento de partes de capital, dos lucros não distribuídos das participadas, dado que estes foram reconhecidos em resultados aquando da aplicação do MEP, e nunca chegaram a ser distribuídos para a Universidade.

Tabela 49 – Lucros não distribuídos

Entidade	2013	2012	2011	Total
<b>TecMinho</b>	76.120 €	71.907 €	61.584 €	209.611 €
<b>CCG/ZGDV</b>	60.539 €	30.251 €		90.790 €
<b>PIEP - Pólo Inovação em Eng<sup>a</sup> Polímeros</b>	2.096 €	2.798 €	1.577 €	6.471 €
<b>CENTI</b>		24.865 €	11.138 €	36.003 €
<b>CVR</b>		49.991 €	56.045 €	106.036 €
<b>FCLB</b>		1.330 €	1.234 €	2.564 €
<b>Total</b>	<b>138.755 €</b>	<b>181.142 €</b>	<b>131.578 €</b>	<b>451.475 €</b>

A tabela 50 contém a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5.

Tabela 50 – Capitais Próprios

CONTA POC	RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
<b>51</b>	Património	138.319.591 €	0 €	0 €	138.319.591 €
<b>55</b>	Ajustamento de Partes de Capital	4.095.889 €	510.581 €	-3.514.971 €	1.091.499 €
<b>576</b>	Doações	142.020 €	0 €	0 €	142.020 €
<b>59</b>	Resultados transitados	-53.052.534 €	0 €	-4.480.070 €	-57.532.604 €
<b>88</b>	Resultado líquido do exercício	-4.028.595 €	4.028.595 €	-4.815.606 €	-4.815.606 €
	<b>Total Geral</b>	<b>85.476.372 €</b>	<b>4.539.175 €</b>	<b>-12.810.647 €</b>	<b>77.204.900 €</b>

**Nota 8.2.35 – Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 – “Vendas e prestações de serviços” (...).**

A tabela 51 desagrega os valores registados pela venda de bens e prestação de serviços.

Tabela 51 – Venda de Bens e Prestação de Serviços

RUBRICAS	2014	2013	Variação %
<b>VENDAS DE BENS</b>			
<b>Vendas de fotocópias/impressos/lembranças institucionais/cartões parque</b>	88.410 €	113.490 €	-22%
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
<b>Serviços prestados ao exterior:</b>			
<b>Realização de estudos e análises</b>	3.107.164 €	2.332.307 €	33%
<b>Atividades de saúde</b>	125.117 €	113.861 €	10%
<b>Serviços diversos:</b>			
<b>Ações de formação</b>	890.771 €	872.257 €	2%
<b>Inscrições em seminários, congressos e outros</b>	986.190 €	894.519 €	10%
<b>Outros serviços diversos</b>	1.028.285 €	922.944 €	11%
<b>Total Geral</b>	<b>6.225.936 €</b>	<b>5.249.378 €</b>	<b>19%</b>



**Nota 8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:**

Tabela 52 – Resultados Financeiros

CONTA POC	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
681	Juros Suportados	1.983 €	3.624 €
682	Perdas em entidades ou subentidades	39.950 €	70.470 €
683	Amortizações de investimentos em imóveis	16.570 €	14.351 €
684	Provisões para aplicações financeiras – Partes Capital	110.318 €	191.369 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	8.514 €	6.374 €
688	Outros custos e perdas financeiros	217.170 €	233.700 €
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 170.149 €</b>	<b>- 347.330 €</b>
		<b>224.355 €</b>	<b>172.558 €</b>

CONTA POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
781	Juros obtidos	65.766 €	23.428 €
782	Ganhos em entidades ou subentidades	158.569 €	148.755 €
785	Diferenças de câmbio favoráveis	21 €	374 €
		<b>224.355 €</b>	<b>172.558 €</b>

**Nota 8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:**

Tabela 53 – Resultados Extraordinários

CONTA POC	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
694	Perdas em imobilizações	33.209 €	288 €
697	Correções relativas a exercícios anteriores	2.036.339 €	855.993 €
698/9	Outros custos e perdas extraordinários	429.411 €	210.823 €
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-519.485 €</b>	<b>175.623 €</b>
		<b>1.979.475 €</b>	<b>1.242.727 €</b>

CONTA POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
794	Ganhos em imobilizações	5.578 €	199 €
796	Reduções de amortizações e provisões	929.942 €	259.673 €
797	Correções relativas a exercícios anteriores	31.628 €	22.024 €
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.012.327 €	960.832 €
		<b>1.979.475 €</b>	<b>1.242.727 €</b>

**Nota 8.2.39 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:**

a) Garantias bancárias

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco no valor de 202.171,81 €. Estas garantias referem-se a:

- Garantia bancária referente ao contrato com a Redunigre, no valor de 25.000 €, a favor da Unicre – Instituição Financeira de Crédito, SA;
- Contrato de Financiamento referente à Operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154.877,66 €, a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Caução de depósito definitivo de 5% do valor da adjudicação da aquisição de serviços para a “Elaboração de Estudos Técnico-Científicos nas Áreas de Arqueologia, História, Geologia e Recursos Minerais Paleocologia”, no valor de 6.044,15 €, a favor da Câmara Municipal de Boticas;
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16.250 €, a favor da Fundação Cidade de Guimarães.

b) Política de cobertura de seguros

A UMinho encontra-se a efetuar o levantamento dos imóveis e equipamentos ainda não segurados por forma a no exercício de 2015 colmatar esta necessidade.

c) Honorários Fiscal Único

O Fiscal Único da UMinho é atualmente Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC representada por António Manuel Pinheiro Fernandes. Os honorários faturados durante o exercício de 2014 por esta sociedade referem-se exclusivamente a serviços de auditoria com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 10.636,59 € (IVA incluído).

d) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Tabela 54 – Estado e Outros entes públicos

	2014	2013
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Retenção de impostos s/rendimento</b>	1.203.910 €	1.211.939 €
<b>Imposto s/ o valor acrescentado</b>	272.167 €	244.981 €
<b>Contribuições p.ª Segurança Social</b>	1.539.533 €	1.391.899 €
<b>Total</b>	<b>3.015.610 €</b>	<b>2.848.818 €</b>

A UMinho não tem dívidas à Autoridade Tributária. No cumprimento do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, o Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

e) Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Tabela 55 – Acréscimos e Diferimentos

Descrição	2014	2013
<b>Custos diferidos</b>	<b>264.570 €</b>	<b>102.579 €</b>
Outros custos diferidos	264570	102579
<b>Acréscimos de custos</b>	<b>10.834.782 €</b>	<b>10.443.566 €</b>
Seguros a liquidar	5.880 €	0 €
Remunerações a liquidar	10.022.509 €	9.798.838 €
Comunicações	3.193 €	7.047 €
Eletricidade	160.546 €	176.786 €
Outros acréscimos de custos	642.655 €	460.895 €
<b>Proveitos diferidos</b>	<b>97.636.954 €</b>	<b>97.084.694 €</b>
Propinas	13.215.121 €	13.441.020 €
<b>Subsídios para investimentos</b>	<b>45.381.918 €</b>	<b>46.332.144 €</b>
<b>Subsídios correntes</b>	<b>39.039.915 €</b>	<b>37.311.531 €</b>

f) Impostos e taxas

Esta rubrica discrimina-se como se segue:

Tabela 56 – Impostos e taxas

Descrição	2014	2013
<b>Licenciatura - Decreto-Lei n.º 74/2006</b>	<b>7.542.847 €</b>	<b>7.401.689 €</b>
<b>Mestrado Integrado - Decreto-Lei n.º 74/2006</b>	<b>5.113.080 €</b>	<b>5.279.468 €</b>
<b>Mestrado - Decreto-Lei n.º 74/2006</b>	<b>4.240.229 €</b>	<b>5.074.040 €</b>
Doutoramentos	3.872.899 €	3.330.793 €
Especializações	51.887 €	64.358 €
Complementos de Formação	8.934 €	11.693 €
<b>Cursos e Estudos Especializados</b>	<b>65.141 €</b>	<b>105.655 €</b>
Taxas matrícula	1.109.169 €	1.120.154 €
Taxas de exame	22.960 €	20.667 €
Taxa de Melhoria de Notas	9.359 €	9.534 €
Certidões	180.480 €	185.485 €
Cartas de curso	55.980 €	58.085 €
Multas académicos	13.707 €	11.892 €
Emolumentos	61.430 €	22.806 €
<b>Outras penalidades/outras taxas</b>	<b>167.109 €</b>	<b>157.518 €</b>
<b>Total</b>	<b>22.515.208 €</b>	<b>22.853.838 €</b>

g) Proveitos suplementares

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Tabela 57 – Proveitos suplementares

Descrição	2014	2013
<b>Aluguer de equipamento</b>	<b>9.280 €</b>	<b>19.309 €</b>
<b>Aluguer de instalações</b>	<b>224.675 €</b>	<b>216.419 €</b>
<b>Royalties, Estudos, Projetos e Assistência Técnica</b>	<b>33.530 €</b>	<b>52.060 €</b>
<b>Total</b>	<b>267.486 €</b>	<b>287.788 €</b>

h) Transferências e subsídios correntes obtidos

Esta rubrica recolhe informação das diversas fontes de financiamento da receita da UMinho, estando desagregada nos termos que se indica de seguida:

Tabela 58 – Transferências e Subsídios correntes obtidos

Descrição	2014	2013
<b>Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras</b>	<b>34.970 €</b>	<b>625.224 €</b>
Públicas	0 €	196.995 €
Privadas	34.970 €	428.229 €
<b>Administração Central</b>	<b>76.996.400 €</b>	<b>71.998.162 €</b>
Estado	55.493.070 €	55.067.488 €
Projetos de Investigação	6.990.299 €	6.736.835 €
<b>Subsídios FACC- Apoio à atividade científica</b>	<b>76.840 €</b>	<b>98.370 €</b>
Contrato Programa FCT	1.809.506 €	1.560.743 €
Projetos Estratégicos	3.251.293 €	3.851.828 €
Outras Transferências	9.375.391 €	4.682.899 €
<b>Segurança Social - Financiamento Comunitário</b>	<b>695.197 €</b>	<b>825.341 €</b>
Transf.ª. FEDER - QCA III	0 €	30.882 €
Transf.ª. FSE - Sócrates Erasmus	671.563 €	774.116 €
Transf.ª. FSE - Po Potencial Humano	23.635 €	20.343 €
<b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>	<b>673.156 €</b>	<b>475.229 €</b>
<b>Resto do Mundo - União Europeia</b>	<b>6.670.673 €</b>	<b>4.924.636 €</b>
União Europeia – Instituições	6.670.673 €	4.915.756 €
União Europeia - Países Membros	0 €	8.880 €
<b>Subsídios Correntes Obtidos</b>	<b>450.215 €</b>	<b>575.246 €</b>
Doações ao Abrigo Mecenato	353.700 €	329.500 €
Outros Subsídios e Donativos	96.515 €	245.746 €
<b>Outros Projetos de Investigação</b>	<b>280.652 €</b>	<b>1.081.199 €</b>
<b>Total</b>	<b>85.801.262 €</b>	<b>80.505.037 €</b>



i) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos custos com aquisição de bens e prestações de serviços da UMinho, estando discriminada por grandes subrubricas, apresentando-se o seu detalhe de seguida:

Tabela 59 – Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2014	2013
<b>Eletricidade</b>	2.104.170 €	2.185.369 €
<b>Combustíveis</b>	430.992 €	411.420 €
Água	239.089 €	189.351 €
<b>Ferramentas e utensílios desgaste rápido</b>	1.906.372 €	1.875.609 €
<b>Livros e documentação técnica</b>	107.962 €	89.710 €
<b>Material de escritório</b>	228.095 €	327.330 €
Artigos para oferta	59.367 €	45.780 €
<b>Rendas e alugueres</b>	880.422 €	661.897 €
<b>Consumíveis químicos/hospitalares</b>	1.556.650 €	1.633.008 €
Comunicação	278.717 €	850.449 €
Seguros	66.965 €	63.484 €
Transportes de mercadorias	80.025 €	75.491 €
Transportes de pessoal	31.134 €	29.407 €
Deslocações e estadas	2.045.150 €	2.149.356 €
Honorários	39.451 €	98.631 €
Conservação e reparação	1.202.180 €	1.003.525 €
Publicidade e propaganda	188.234 €	167.862 €
Limpeza, higiene e conforto	914.412 €	1.248.859 €
Vigilância e segurança	1.017.341 €	1.364.766 €
Trabalhos especializados	3.795.335 €	3.909.597 €
Almoços - Congressos/Provas/Júris	344.842 €	264.839 €
Inscrições em congressos	440.389 €	455.525 €
Prémios e condecorações e ofertas	7.247 €	600 €
Outros fornecimentos e serviços	766.139 €	632.363 €
<b>Total</b>	<b>18.730.676 €</b>	<b>19.734.227 €</b>

j) Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Tabela 60 – Custos com pessoal

Descrição	2014	2013
<b>Remunerações dos membros dos órgãos diretivos</b>	3.082.419 €	3.142.677 €
<b>Remunerações do pessoal</b>	57.214.057 €	55.663.551 €
<b>Encargos sobre remunerações</b>	14.600.804 €	12.867.495 €
<b>Outros custos com o pessoal</b>	542.244 €	668.202 €
<b>Total</b>	<b>75.439.523 €</b>	<b>72.341.925 €</b>

k) Transferências correntes concedidas

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Tabela 61 – Transferências correntes concedidas

Descrição	2014	2013
<b>Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras</b>	<b>574.420 €</b>	<b>393.835 €</b>
<b>Públicas</b>	316.704 €	194.904 €
<b>Privadas</b>	257.716 €	198.931 €
<b>Administração Central</b>	<b>2.100.232 €</b>	<b>2.200.774 €</b>
<b>Serviços e Fundos Autónomos</b>	1.982.474 €	2.148.954 €
<b>SFA-Part. Port. Projetos Co-Financiados</b>	117.758 €	51.820 €
<b>Instituições Sem Fins Lucrativos</b>	<b>1.460.564 €</b>	<b>1.557.712 €</b>
<b>Famílias</b>	<b>9.255.709 €</b>	<b>7.515.936 €</b>
<b>Bolsas</b>	9.116.369 €	7.421.519 €
<b>Prémios a Alunos</b>	139.340 €	94.417 €
<b>Resto do Mundo - União Europeia</b>	<b>3.150.175 €</b>	<b>1.206.717 €</b>
<b>União Europeia – Instituições</b>	1.917.272 €	777.588 €
<b>União Europeia - Países Membros</b>	355.819 €	289.115 €
<b>Países Terceiros e Organizações Internacionais</b>	877.083 €	140.014 €
<b>Total</b>	<b>16.541.100 €</b>	<b>12.874.974 €</b>

l) Provisões e passivos contingentes

A Universidade procedeu à compilação dos diversos processos judiciais em curso na qual é autora e tendo efetuado uma análise sobre a obrigação possível proveniente destes litígios, tendo reconhecido como provisões para riscos e encargos o seguinte processo:

Tabela 62 – provisões de processos judiciais em curso

Descrição do litígio	Valor proposto da ação (€)	Posição atual da ação	Existência de cobertura de seguro	Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos)
<b>Ação de execução de sentença - Pedido de condenação à execução de acórdão; pedido de condenação da UMinho no pagamento de 124,826,79€ a título de danos patrimoniais e morais, bem como as quantias vincendas relativas à diferença entre as retribuições auferidas acrescidas de juros</b>	124.827 €	A UMinho, em execução do acórdão anulatório, invocou causa legítima de inexecução	—	Tendo sido invocada causa legítima de inexecução, importa acordar pedido indemnizatório a pagar ao Autor a ser fixado pelo Tribunal

Cumpra ainda divulgar os processos que pela incerteza de poderem vir a corresponder a fluxos futuros ou por não serem fiavelmente mensurados, foram reconhecidos como passivos contingentes:

Tabela 63 – Passivos contingentes

Descrição do litígio	Valor proposto da ação (€)	Posição atual da ação	Eventual existência de cobertura de seguro	Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos)
<b>Ação interposta pelo SNESUP- Em síntese peticiona pela isenção do pagamento de propinas a todos os docentes associados que se encontrem a frequentar Mestrados ou Doutoramentos</b>	30.001 €	Enviada pela UMinho contestação. Recebida pelo SNESUP réplica. Aguarda notificação da UMinho para envio de réplica	—	A defesa segue política institucional da UMinho no sentido de não isentar os docentes no pagamento de propinas - Aguarda-se decisão do Tribunal
<b>A Aurora peticiona que a UMinho seja condenada a emitir o ato administrativo devido que reconheça à Autora, por ser titular do Diploma de Estudos Avançados, julgando-se nula e de nenhum efeito a deliberação (ato administrativo) da Ré tomada a 30 de Março de 2007, que não concedeu à Autora o pretendido reconhecimento</b>	14.964 €	O Tribunal declarou a extinção da instância por inutilidade superveniente da lide (art.º 277.º; alínea e) do C.P.C.), na parte do pedido sobre condenação à prática do ato devido. No entanto, o Tribunal reconduziu o tema da prova em saber se, para efeitos indemnizatórios, entre 30-03-2007 e 22-08-2007, a Autora sofreu danos decorrentes da deliberação da UMinho que indeferiu o pedido de reconhecimento ao grau de Mestre	—	Aguarda-se ulteriores termos do processo, nomeadamente a fase de audiência de julgamento que previsivelmente vai ocorrer
<b>O Consórcio pede a condenação da UMinho ao pagamento de Indemnização, com fundamento nas despesas de "estaleiro" pelo atraso na remoção de sobrieiros no local da obra - Construção ECS</b>	1.422.057 €	Por sentença do TAF Braga foi a UMinho condenada a pagar às autoras a quantia que se viesse a liquidar em execução de sentença - Em 20/05/2013 a UMinho recorreu da sentença para o TCA Norte - Entretanto duas das Autoras desistiram do processo, obrigando-se a UMinho a pagá-lhes 1/3 das custas que viessem a ser liquidadas e prescindido das garantias bancárias em relação às desistentes. A outra Autora manteve-se no processo, através do seu administrador (foi declarada insolvente em 01/03/2013) - Por despacho de 12/11/2013 a desistência das autoras foi homologada, e ordenada a subida dos autos ao TCA Norte, prosseguindo quanto à massa insolvente da Autora restante - Nota para o facto de no recurso interposto pela UMinho apenas vai ser apreciado na parte correspondente ao pedido da Autora que permanece, mantendo-se as garantias bancárias que esta prestou	—	Aguarda acórdão do TCA-Norte

### Nota 8.3.3 – Execução de programas e projetos de investimento – Informação para cada programa e projeto de investimento:

#### Subsídios ao investimento:

Em 31 de dezembro de 2014 o valor registado em proveitos diferidos ascendia a 45.381.918 €.

Este valor diz respeito a subsídios recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na medida das amortizações dos bens financiados. Neste exercício foram imputados cerca de 950.226 €.

Tabela 64 – Subsídios ao investimento

Identif. do Projeto	Descrição	Ano Subsídio (1)	Entrada em Funcionamento (ano) (2)	Final Utilização (ano) (3)=(2)+(6)	Valor do Finaciam. Obtido (4)	Trabalhos especializ./ gastos no período em que ocorreram (5)	Nº Anos Utilização (100/tx amort) (6)	Imputação anual subsídio (7)= ((4)-(5))/(6)
1	Escola Ciências da Saúde	2009	2009	2069	13.639.695 €	121.719 €	60	225.304 €
2	Escola de Direito	2009	2009	2069	2.863.638 €		60	47.728 €
3	Ciências da Educação	2009	2006	2066	6.646.009 €	104.936 €	60	109.020 €
4	Escola Engenharia (2.ª Fase) Braga	2007	2004	2064	4.447.131 €	45.192 €	60	73.367 €
5	Escola Arquitetura e arranjos exteriores	2006	2003	2063	3.600.254 €	100.075 €	60	58.337 €
6	Escola Ciências (expansão)	2005	2001	2061	1.721.979 €		60	28.700 €
7	Complexo pedagógico III e arranjos Exteriores	2004	2000	2060	1.181.177 €		60	19.687 €
8	Escola de Ciências e Eng <sup>a</sup> - Braga	1990	1993	2053	4.650.831 €		60	77.515 €
9	Escola de C. e Eng <sup>a</sup> -1ª Fase B-Azurém	1990	1990	2050	1.873.095 €		60	31.219 €
10	Complexo Pedag. II - Pólo de Guimarães	1990	1994	2054	2.757.010 €		60	45.951 €
11	Escola de Econ. e Gestão - Braga	1993/4	1997	2057	2.405.078 €		60	40.085 €
12	Dept <sup>os</sup> de Inf. e Eng <sup>a</sup> Biológica - Braga	1993	1997	2057	3.759.479 €		60	62.659 €
13	Escola de Engenharia - Guimarães	1994	2001	2061	4.866.870 €		60	81.116 €
14	Escola de Ciências - Guimarães	1994	2000	2060	2.972.089 €		60	49.536 €
<b>Total</b>					<b>57.384.334 €</b>	<b>371.923 €</b>		<b>950.226 €</b>



Tabela 65 – Subsídios Correntes

Organismo	Valores recebidos (2014)	Soma de Valores recebidos (até 2013)	Orçamento Global	Valor Co-Financiado	Exercício de 2014		Exercício de 2013	
					Conta 27	Conta 26	Conta 26	Conta 27
<b>Agência de Inovação</b>	1.909.693 €	1.269.522 €	16.296.695 €	11.848.999 €	5.621.181 €	8.674.785 €	4.772.614 €	3.638.601 €
<b>Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica</b>	31.403 €	26.957 €	62.926 €	62.926 €	12.521 €	4.566 €	34.457 €	45.119 €
<b>Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte</b>	5.208.686 €	934.329 €	21.522.435 €	18.106.104 €	13.553.660 €	11.972.083 €	8.993.272 €	8.224.992 €
<b>Comissão Europeia - DG Ambiente (Environment)</b>	91.908 €	122.544 €	582.139 €	291.070 €	124.026 €	76.618 €	168.526 €	159.328 €
<b>Comissão Europeia - DG Investigação &amp; Inovação</b>	213.119 €	113.652 €	1.042.875 €	899.601 €	727.514 €	572.830 €		
<b>Comissão Europeia (DG Health and Consumers)</b>	0 €	8.924 €	40.348 €	40.348 €	25.107 €	31.425 €	31.425 €	37.868 €
<b>Comissão Europeia (Investigação &amp; Inovação)</b>	574.383 €	4.864.290 €	8.101.251 €	6.568.004 €	3.332.121 €	1.129.331 €	1.700.217 €	4.531.311 €
<b>European Research Council</b>	0 €	1.157.265 €	3.306.471 €	3.306.471 €	2.621.676 €	2.149.206 €	2.149.206 €	3.241.505 €
<b>European Space Agency</b>	17.243 €	8.622 €	57.478 €	57.478 €	37.744 €	31.613 €	48.856 €	45.979 €
<b>Fundação Bial</b>	9.793 €	34.000 €	136.700 €	136.700 €	112.564 €	92.907 €	102.700 €	136.700 €
<b>Fundação para a Ciência e a Tecnologia</b>	6.998.292 €	13.304.364 €	32.305.901 €	32.305.901 €	9.374.101 €	11.874.087 €	16.186.694 €	14.327.092 €
<b>Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP</b>	55.155 €	16.330 €	192.787 €	163.869 €	119.949 €	92.384 €		
<b>Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP</b>	885.574 €	1.896.495 €	3.744.486 €	3.115.557 €	1.824.742 €	333.488 €	1.368.886 €	1.916.184 €
<b>Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - INSA, I.P.</b>	7.672 €	11.508 €	19.180 €	19.180 €	2.377 €	0 €	7.672 €	6.851 €
<b>Instituto Nacional para a Reabilitação</b>	0 €	2.240 €	4.000 €	4.000 €	200 €	219 €	1.760 €	2.910 €
<b>Korea Institute of Construction Technology</b>	0 €	20.606 €	20.638 €	20.638 €	20.638 €	32 €	32 €	20.638 €
<b>Research Executive Agency</b>	515.820 €	684.431 €	2.364.705 €	2.364.705 €	1.529.793 €	1.164.454 €	624.675 €	976.452 €
<b>Total Geral</b>	<b>16.518.741 €</b>	<b>24.476.077 €</b>	<b>89.801.015 €</b>	<b>79.311.551 €</b>	<b>39.039.915 €</b>	<b>38.200.028 €</b>	<b>36.190.992 €</b>	<b>37.311.531 €</b>

Os subsídios recebidos relacionados com projetos de investigação foram reconhecidos em proveitos diferidos pela primeira vez no exercício de 2013 (até este exercício eram reconhecidos na demonstração dos resultados na medida do recebimento) e reconhecidos na demonstração dos resultados na medida que os custos eram efetivados. Dado que existe uma vertente muito forte de investigação na UMinho, estes valores assumem especial importância na análise da estrutura financeira da instituição, tendo-se efetuado um esforço no sentido de melhorar a qualidade da informação prestada no registo destes valores, consubstanciada no desenvolvimento de um módulo de gestão de projetos. O valor registado em proveitos diferidos ascendia em 31 de dezembro de 2014 a 39.039.915 €.

#### Nota 8.3.6 – Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste exercício.

#### Nota 8.4 – Notas sobre a contabilidade analítica

Conforme disposto no ponto 1.8 do POC – Educação, a contabilidade analítica é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, bem como dos proveitos e dos resultados das atividades, sendo que este normativo tipifica, para o efeito, um mapa de demonstração de custos por funções e quadros de análise de custos por atividades. Apesar do definido neste ponto, contabilidade analítica ainda se encontra em fase de implementação pelo que a UMinho ainda não dispõe dos referidos mapas.





## 24. Obrigações Fiscais

### 24.1. Certificação Legal de Contas



#### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

##### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Universidade do Minho, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 189.087.671 euros e um total de fundos próprios de 77.204.900 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.815.606 euros), a Demonstração dos resultados por Natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

##### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

##### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## 24.2. Parecer do Fiscal Único



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**OPINIÃO**

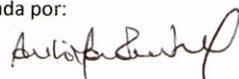
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Universidade do Minho, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Braga, 30 de abril de 2015

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 57)  
representada por:

  
António Manuel Pinheiro Fernandes (R.O.C. n.º 993)

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Aos Senhores Membros do Conselho Geral  
da Universidade do Minho

**1- INTRODUÇÃO**

Nos termos das disposições legais aplicáveis, elaboramos e vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório da nossa acção fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pelo Conselho de Gestão, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014

**2- RELATÓRIO**

Ao longo do exercício e com a regularidade e a profundidade que entendemos convenientes, procedemos às verificações e controlos que por lei nos são cometidos, designadamente, examinando os registos contabilísticos e testando de forma aleatória a conformidade dos lançamentos com os documentos que lhe serviram de suporte.

Com regularidade, foram sendo colocados à nossa disposição elementos contabilísticos que nos permitiram acompanhar a gestão da Universidade e verificar as variações patrimoniais ocorridas.

Através de reuniões com responsáveis pelos serviços, fomos sendo postos ao corrente da actividade da Universidade e foram-nos prestando as informações e os esclarecimentos que solicitamos.

O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respectivos Anexos estão apresentados de acordo com as disposições legais aplicáveis, reflectem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira da Universidade.

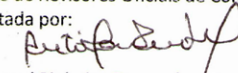
Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

**3- PARECER**

Face ao exposto somos de PARECER que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas.

Braga, 30 de abril de 2015

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 57)  
representada por:

  
António Manuel Pinheiro Fernandes (R.O.C. n.º 993)

# IX. NOTA FINAL



O presente relatório evidencia um reforço da afirmação nacional e internacional da UMinho nas suas três áreas de missão: o ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

O relatório revela ainda uma expectativa positiva, ancorada no crescimento dos projetos de I&D aprovados no ano de 2014 e nas perspetivas do novo programa europeu H2020. Revela igualmente a consolidação da mudança do perfil de financiamento da Universidade, com um aumento da importância dos fundos não incluídos nas dotações do Orçamento de Estado, bem como dos projetos de grande dimensão.

Para além das atividades referidas, no ano de 2014, tiveram lugar diversos trabalhos preparatórios relativos a questões estratégicas e de enquadramento institucional, nomeadamente: o Plano de Investimentos da Universidade e no seu alinhamento com a estratégia de especialização inteligente da Região Norte; o processo de passagem da Universidade a Fundação Pública, com regime de direito privado; bem como o consórcio das Universidades do Norte (UNorte.pt), assinado nos primeiros dias de 2015. Espera-se que estes processos tenham importantes desenvolvimentos ao longo de 2015.

40 ANOS PASSADOS

40 MOMENTOS

40 MOMENTOS



**11081973**  
Universidade do Minho é criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73. Carlos Lloyd Braga é nomeado primeiro reitor (17 dez.)  
University of Minho is created by Decree-Law No. 402/73. Carlos Lloyd Braga is designated first Rector (17 Dec.)



**Nomeado o reitor**  
*1974*  
**da Universidade do Minho**

O projeto de criação da Universidade do Minho foi aprovado em 1973, sendo o primeiro reitor Carlos Lloyd Braga. O projeto foi assinado pelo então ministro da Educação Nacional, José Veiga Simão.

**17021974**  
Tomada de posse da Comissão Instaladora, que contou com o ministro da Educação Nacional, José Veiga Simão  
Inauguration of the Founding Committee, attended by the Minister of Education, José Veiga Simão

**101975**  
Início das aulas, algumas lecionadas no Largo do Paço e no edifício da Rua D. Pedro V  
Classes are initiated, some taught at Largo do Paço and in the building on D. Pedro V Street

**021976**  
Publicação do primeiro Regulamento Interno Provisório  
Publication of the first Interim Rules

**19121977**  
Nascimento da Associação Académica  
Creation of the Students' Union

**27-28101978**  
Reunião do Conselho da Europa no Salão Medieval e na Casa Nogueira da Silva  
Meeting of the Council of Europe in the Medieval Hall and in Nogueira da Silva Museum



**06051979**  
Encontro das Universidades Portuguesas no Bom Jesus  
Meeting of the Portuguese Universities in Bom Jesus



**071980**  
Joaquim Barbosa Romero assume a função de reitor em exercício  
Joaquim Barbosa Romero takes over as acting rector



**25111981**  
Lúcio Craveiro da Silva é o primeiro reitor eleito em Portugal  
Lúcio Craveiro da Silva is the first elected Rector in Portugal



**08051982**  
Reunião de reitores das universidades europeias  
Meeting of Rectors of European universities

**1983**  
Primeiros mestrados da UMinho nas áreas de Educação, Informática e Tecnologia Têxtil  
First master's degrees of UMinho in the areas of Education, Computer Science and Textile Technology

**27111984**  
Tomada de posse do reitor João de Deus Pinheiro  
João de Deus Pinheiro takes office as Rector

**30051985**  
Criação, em regime experimental, do Senado universitário  
Creation of the University Senate on an experimental basis

**22031986**  
Primeiro-ministro Aníbal Cavaco Silva coloca a primeira pedra no campus de Guallar  
Prime Minister Aníbal Cavaco Silva laid the first stone on the Guallar campus




**25051987**  
Tomada de posse de Sérgio Machado dos Santos, que assumiu a função de reitor em exercício desde 1985  
Sérgio Machado dos Santos takes office as Rector after having been acting rector since 1985



**091988**  
Os cursos são redistribuídos pelos campi de Guallar e Azurém, conforme decisão do Senado universitário  
Courses are redistributed between the campi of Guallar and Azurém, as decided by the University Senate

**1989**  
Inauguração das primeiras instalações dos campi de Guallar e Azurém (24 de novembro)  
Inauguration of the campi of Guallar (17 February) and Azurém (24 November)

**17021990**  
Doutoramento Honoris Causa a Cornelio Sommaruga, Eurico Dias Nogueira, Émile Noel e Eurico Teixeira de Melo  
Honorary Doctorate to Cornelio Sommaruga, Eurico Dias Nogueira, Émile Noel and Eurico Teixeira de Melo




**1991**  
Aumento de 24,8% no número de alunos, o maior crescimento de sempre  
Increase of 24.8% in the number of students, the largest growth ever

**1992**  
Assinatura de um convénio de cooperação entre as universidades da região Norte de Portugal e da Galiza  
Signing of a cooperation agreement between the universities of the northern region of Portugal and Galicia

**1993**  
Universidade ultrapassa os 10.000 alunos  
University exceeds 10,000 students

**17021994**  
Doutoramento Honoris Causa a José Veiga Simão, com a presença de Manuela Ferreira Leite, ministra da Educação, e Pedro Lynce, secretário de Estado do Ensino Superior.  
Honorary Doctorate to José Veiga Simão, attended by Manuela Ferreira Leite, Minister of Education, and Pedro Lynce, Secretary of State for Higher Education



**29111995**  
Criação da Associação de Funcionários  
Creation of the Staff Association

**1996**  
Consolidação dos programas de cooperação e mobilidade e adesão ao programa COLUMBUS de cooperação com a América Latina  
Consolidation of cooperation and mobility programmes and adherence to the COLUMBUS programme of cooperation with Latin America



**1997**  
Avaliação da Associação das Universidades Europeias é favorável à UMinho e ao potencial do seu modelo organizativo  
Evaluation of the European University Association is in favour of UMinho and the potential of its organisational model

**20071998**  
Tomada de posse do reitor Licínio Chainho Pereira  
Licínio Chainho Pereira takes office as Rector



**23071999**  
Criação da Fundação Carlos Lloyd Braga  
Creation of Carlos Lloyd Braga Foundation

**02052000**  
Inauguração do Complexo Pedagógico III do campus de Guallar com a presença do Presidente da República Jorge Sampaio  
Inauguration of the 3rd Teaching Complex (CP3) in Guallar campus, attended by the President of the Republic Jorge Sampaio



**08102001**  
Aula inaugural do curso de Medicina com a presença do primeiro-ministro António Guterres e dos ministros Mariano Gago e Júlio Pedrosa  
Inaugural class of the Medical degree, attended by the Prime Minister António Guterres and ministers Mariano Gago and Júlio Pedrosa



**22072002**  
Tomada de posse do reitor António Guimarães Rodrigues  
António Guimarães Rodrigues takes office as Rector

**20112003**  
Lançamento do RepositórioUM  
Launch of RepositórioUM



**072004**  
Integração da Escola Superior de Enfermagem  
Integration of the Nursing School

**2005**  
Doutoramento Honoris Causa a Joaquim Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique, com a presença de Jorge Sampaio e Mário Soares  
Honorary Doctorate to Joaquim Chissano, former President of the Republic of Mozambique, with the presence of Jorge Sampaio and Mário Soares



**2006**  
Inauguração do SpinPark, nas Caldas das Taipas  
Inauguration of SpinPark in Caldas das Taipas

**2007**  
Primeiros alunos no âmbito do programa MIT Portugal nas áreas de Engenharia de Conceção e Processos Avançados de Fabrico e Sistemas de Bioengenharia  
First students under the MIT Portugal Programme in the areas of Design Engineering and Advanced Manufacturing Processes and Bioengineering Systems

**23072008**  
Visita de José Ramos-Horta, Presidente da República de Timor-Leste  
Visit of José Ramos-Horta, President of the Republic of East Timor

**27102009**  
Tomada de posse de António M. Cunha, primeiro reitor eleito pelo Conselho Geral  
António M. Cunha takes office as first Rector elected by the General Council



**07062010**  
Cerimónia de investidura do primeiro Provedor do Estudante, António Paisana  
Investiture ceremony of the first Student Ombudsman, António Paisana



**11042011**  
Doutoramento Honoris Causa a Joseph Gonnella, Marcel de Botton e Michel Maffesoli  
Honorary Doctorate to Joseph Gonnella, Marcel de Botton and Michel Maffesoli



**14072012**  
Inauguração do campus de Coursos, em Guimarães  
Inauguration of the Coursos campus, in Guimarães



**2013**  
UMinho entre as 100 melhores universidades do mundo com menos de 50 anos, melhor universidade portuguesa no top 400 do ranking Times Higher Education e a melhor da Europa em desporto universitário  
UMinho amongst the top 100 universities in the world with less than 50 years, best portuguese university in the top 400 of the Times Higher Education ranking, and the best in Europe in university sports



**2014**  
Comemorações dos 40 anos da UMinho  
Celebration of UMinho's 40th anniversary





# ANEXOS

A1 - Execução do Plano de Atividades da UMinho 2014	200
A2 - Projetos de Ensino	206
A3 - Projetos de Investigação	211
A4 - Protocolos Interinstitucionais, nacionais e internacionais, celebrados em 2014	217
A5 - Prémios e Distinções	226
A6 - Evolução da Atividade	230
A7 - Evolução do Orçamento da Despesa da UMinho	234
A8 - Indicadores da Ação Social Escolar	235
A9 - Constituição dos Órgãos da Universidade	238
A10 - Órgãos de Gestão das UOEl	241







## ANEXO A1 - Execução do Plano de Atividades da UMinho 2014

## A1.1 Área de Missão 1: Educação

Grau de implementação das medidas previstas no PA&amp;O2014

Objetivo: Aumentar a população dos diferentes ciclos de estudos, atraindo estudantes estrangeiros e alargando a tipologia da oferta, com grande aposta no ensino a distância	Metas / Indicadores	
Medidas		
MM1.01 – Atração de estudantes estrangeiros Programa de promoção internacional da UMinho, com estratégias específicas para os países alvo, em articulação com as autarquias das cidades de Braga e de Guimarães.	1.200 alunos estrangeiros em 2014	90%
MM1.02 – Cursos em consórcio Coordenação e alargamento da oferta de cursos em parceria com outras instituições,	Documento orientador.	60%
	2 a 3 novos cursos	100%
MM1.03 – Cursos no exterior Quadro de referência para desenvolvimento de cursos conferentes de grau em instalações externas à UMinho.	Documento orientador em 2014	40%
MM1.04 – Educação integral Projeto educativo diferenciador dos ciclos de estudos da UMinho, baseado em componentes de formação transversal e em atividades extracurriculares.	Generalização da componente de formação transversal.	100%
	Projeto piloto de valorização e publicitação da iniciação à investigação em cursos de licenciatura e mestrado integrado. Projeto piloto de atividades culturais.	20%
MM1.05 – Projeto mérito estudantil Promoção de uma cultura de mérito no corpo discente, através de bolsas de excelência e outros prémios para os estudantes com melhor desempenho.	Alargamento das bolsas de mérito ao 3º ano de todos os cursos de licenciatura e mestrado integrado	100%
	Protocolos com entidades externas	100%
MM1.06 – Mobilidade Promoção da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes.	Aumento da mobilidade de estudantes <i>out</i> em 10% e da <i>in</i> em 5%	100%
	Aumento da mobilidade docente em 7,5%	100%
	2% de trabalhadores não docentes e não investigadores em mobilidade	100%
MM1.07/ MM2.06 – Projeto UMinho PhD Coordenação da formação doutoral, com criação de mecanismos promotores das melhores práticas internacionais neste domínio.	Adoção das recomendações EUA.	40%
	Coordenação inter UOEI da componente curricular	10%
MM1.08 – Formação de docentes Formação e atualização de docentes nos domínios das metodologias de ensino, bem como da utilização de plataformas eletrónicas e outros recursos.	5% de docentes envolvidos em ações de formação.	60%
MM1.09 – Ensino a distância Definição estratégica e implementação da operação “Ensino a Distância”: modelo concetual, solução técnica, tipologia da oferta e parcerias.	Lançamento de grupo piloto	100%
	Estabelecimento de parcerias estratégicas Acompanhamento/integração das iniciativas em curso	60% 100%
MM1.10 – Cursos de curta duração / novos públicos Portefólio de cursos de especialização ou atualização em diferentes áreas temáticas, visando públicos diferenciados e respondendo a necessidades da sociedade ou a solicitações específicas de empresas ou de outras instituições.	Apoio a iniciativas específicas das UOEI.	100%
	Acompanhamento/integração das iniciativas em curso	80%
MM1.11 – Ligação a escolas secundárias Programa de ligação a escolas secundárias para promoção da cultura científica e identificação de estudantes com elevado potencial.	Reforço das ligações estruturadas com escolas básicas e secundárias, aumentando a eficácia da interação.	40%

 Medida concretizada > 75%	 Medida parcialmente concretizada 25% a 75%	 Medida não concretizada < 25%	 Medida adicional
---	--	---	--

## A1.2 Área de Missão 2: Investigação

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Consolidar a produção científica da UMinho, atraindo investigadores de grande qualidade, reforçando parcerias internacionais, melhorando infraestruturas, e aumentando o impacto dos seus resultados no desenvolvimento socioeconómico	Metas / Indicadores	
Medidas		
MM2.01 – Sistema de Investigação UMinho Gestão estratégica das áreas de investigação da UMinho: definição de objetivos institucionais e opções de investimento; enquadramento da ligação ensino-investigação; parcerias estratégicas, designadamente com o INL e instituições estrangeiras; e articulação com RIS3.	Reforço da interação/exigência com a FCT	70%
	Utilização de estudos bibliométricos independentes como instrumento de gestão/decisão	80%
MM2.02 – Fórum CI Dinamização do Fórum como plataforma de interação entre unidades de investigação (UI) para: reflexão sobre o Sistema de Investigação UMinho; partilha de informação e experiências entre UI; e promoção de projetos conjuntos.	Dinamização do Fórum.	-
	3 Reuniões Anuais. 2 projetos multicentro	66% 100%
MM2.03 – Apoio a projetos Reforço da capacidade de apoio à preparação e execução de projetos, de modo a melhorar o desempenho da UMinho na captação de financiamentos competitivos para investigação.	Melhoria da capacidade de resposta do GAP.	80%
	Parcerias com entidades externas para apoio à preparação de candidaturas	100%
MM2.04 – Projetos interdisciplinares Identificação de áreas alvo e promoção de projetos de investigação multidisciplinares capazes de responder a desafios sociais.	Identificação e dinamização de 3 áreas alvo multidisciplinares multi-UOEI/UI competitivas.	(4 áreas) 100%
MM2.05 – Infraestruturas de investigação Reforço da infraestrutura de investigação, com base nas opções estratégicas do Sistema de Investigação UMinho e nas oportunidades H2020.	Candidaturas regionais, nacionais e internacionais para obter novos/melhores laboratórios e infraestruturas/equipamentos	80%
MM2.06/ MM1.07 – Projeto UMinho PhD Coordenação da formação doutoral, com criação de mecanismos promotores das melhores práticas internacionais neste domínio.	Adesão e concretização das recomendações EUA	30%
	Coordenação inter-UOEI da componente curricular.	40%
MM2.07 – Horizonte 2020 Promoção da participação no H2020 e criação de condições para facilitar a integração em equipas internacionais e a preparação de candidaturas.	Grupo Horizonte 2020	Assumido pela VRT
	Reforço das iniciativas de divulgação e sessões de esclarecimento	100%
	Convites internos à submissão de propostas específicas	100%
MM2.08 – Instituições europeias (EIT/ERC) Desenvolvimento de iniciativas para promover a participação de docentes e iniciativas da UMinho em projetos e programas do EIT e do ERC, bem como de outras instituições de investigação internacionais.	Participação em grupos de influência em Bruxelas	80
	Aumento do número de entidades internacionais a financiar a UMinho.	0 %
	Aumento do número projetos de grande dimensão.	100%



### A1.3 Área de Missão 3: Valorização do conhecimento e projetos especiais

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Aumentar o impacto socioeconómico do conhecimento produzido na UMinho	Metas / Indicadores	
Medidas		
MM3.01 – Estratégias de valorização do conhecimento Gestão estratégica e definição de objetivos institucionais no domínio da proteção e valorização do conhecimento; articulação de atividades de investigação e RIS3.	11 novos pedidos de patente	> 100%
	100 serviços de <i>helpdesk</i> em PI	75%
	4 acordos de transferência de tecnologia	> 100%
MM3.02 – Ecossistema de Inovação UMinho Dinamização e aprofundamento do ecossistema de inovação, reforçando as unidades de interface, nomeadamente o AvePark, a SpinPark e a TecMinho.	Novo enquadramento do AvePark.	100%
MM3.03 – Promoção do empreendedorismo Desenvolvimento dos programas de promoção do empreendedorismo e de criação de empresas <i>Spinoff UMinho</i> .	Cátedra de empreendedorismo	100%
	5 novas empresas <i>Spinoff</i> UMinho	80%
	10 novas <i>start-ups</i> com apoio UMinho	60%
	10 aulas abertas de Empreendedorismo	100%
	1500 participantes em iniciativas de promoção do empreendedorismo	100%
MM3.04 – Gestão integrada das participadas Gestão integrada das participadas UMinho no quadro da missão e da estratégia de valorização do conhecimento da Universidade.	Criação do Conselho de Interfaces/Participadas orgânicas.	100%
	<i>Rebranding</i> das interfaces	50%
MM3.05 – RIS3 Articulação com entidades dos sistemas económico-produtivo, gestão do território e ensino superior e investigação, com vista à construção de uma RIS3, no quadro de referência europeu.	Participação ativa na estratégia RIS3 da Região Norte	100%
MM3.06 – Projetos Especiais Planeamento, definição e modelo de financiamento de projetos infraestruturais de grande relevância para a Universidade.	Edifício do Castelo	25%
	Unidade de Arqueologia	80%
	Escola de Enfermagem	25%
MM3.07 – Desporto e infraestrutura desportiva Promoção da prática de desporto na comunidade académica, em articulação com a AAUM. Desenvolvimento da infraestrutura desportiva. Coordenação e acompanhamento de eventos desportivos universitários.	Manutenção da UMinho no top 10 do ranking anual EUSA.	0%
	Organização de 1 evento desportivo europeu/mundial	100%

### A1.4 Área de Missão 4: Qualidade e avaliação

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Consolidar o SIGAQ-UM e as práticas de avaliação e de <i>benchmarking</i>	Metas / Indicadores	
Medidas		
MM4.01 – Sistema de Garantia da Qualidade Consolidação do sistema de garantia da qualidade (SIGAQ-UM) no domínio do ensino e aprofundamento dos processos de monitorização e melhoria contínua das atividades de investigação, interação com a sociedade e dos serviços de apoio.	Alargamento da abrangência do SIGAQ-UM: 3º ciclo de estudos, unidades culturais e unidades de serviços.	100%
	Relatório anual de acompanhamento do sistema Relatório de <i>follow-up</i> no âmbito da certificação do SIGAQ-UM	100%
MM4.02 – Avaliação do ensino Aprofundamento do sistema de avaliação da qualidade do ensino, no quadro do SIGAQ-UM, dando resposta às obrigações legais.	Avaliação externa e correspondente <i>follow-up</i> .	100%
MM4.03 – <i>Rankings / Benchmarking</i> Suporte à participação da UMinho em <i>rankings</i> internacionais, na tomada de decisão sobre o processo e na preparação da informação de referência.	Reforço da estrutura de suporte.	100%
	Avaliação do posicionamento da UMinho face a congéneres a nível nacional e internacional	100%
	Manutenção presença no <i>THE</i> -400 e no <i>THE</i> <50-100	100%
MM4.04 – Ética académica Acompanhamento e suporte da atividade da Comissão de Ética (CEUM) e suas Subcomissões, bem como desenvolvimento de iniciativas promotoras do cumprimento pela comunidade académica do Código de Conduta Ética da UMinho.	Apoio permanente à atividade da CEUM e suas Subcomissões.	100%
	Programa de iniciativas promotoras do cumprimento do Código de Conduta Ética da UMinho.	100%
MM4.05 – Empregabilidade Observatório sobre empregabilidade da oferta de ensino da UMinho e seguimento das carreiras dos seus graduados, em articulação com as UOEI.	Elaboração de relatório.	100%
	Realização/participação de/em feiras/plataformas de emprego	100%
	Interação com grandes empregadores (em articulação com UOEI).	100%
MM4.06 – Avaliação do pessoal Coordenação das atividades de avaliação do desempenho de pessoal docente e investigador, bem como pessoal não docente e não investigador, nos termos dos respetivos regulamentos internos e da legislação aplicável.	Implementação da avaliação do desempenho dos docentes relativo ao triénio 2012-2014.	100%
	Estabelecimento de referencial interno para o SIADAP.	30%

## A1.5 Intervenção transversal

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Consolidar a identidade institucional, aprofundar a coesão e autonomia internas, garantir a sustentabilidade futura e reforçar a afirmação externa da Universidade.	Metas / Indicadores
<b>Identidade</b>	
MT1.01 – Opções institucionais Tradução nos regulamentos internos das marcas identitárias da UMinho. Revisão dos Estatutos da Universidade e das UOEI. Eleições eletrónicas para os órgãos internos	Trabalhos preparatórios no âmbito da alteração dos estatutos da Universidade e das suas UOEI (dependente da publicação do novo RJIES). 50%
	Revisão e consolidação da regulamentação da Universidade 50%
	Desenvolvimento de sistema interno de votações eletrónicas 0%
	SIGAQ-UM 90%
MT1.02 – Projetos estruturantes Projetos mobilizadores de grande impacto funcional e simbólico, assumidos institucionalmente.	Repositório e política de Acesso Aberto 90%
	Sistema Integrado de Informação 80%
	Alumni 80%
MT1.03 – Política cultural Desenvolvimento da política cultural como mecanismo privilegiado de interação com a sociedade e como elemento estruturante do projeto de <i>Educação Integral</i> .	Reforço da articulação com os agentes regionais relevantes e da participação dos estudantes nas suas atividades, no quadro da atividade do Conselho Cultural. 80%
	Aprofundamento da regulamentação aplicável ao regime especial de frequência do estudante com deficiência 75%
MT1.04 – Política para a inclusão Práticas internas destinadas a garantir condições de trabalho e de vida nos <i>campi</i> a pessoas com necessidades especiais e a acolher a diversidade na comunidade académica.	Reforço do acesso à informação, espaços e funcionalidades a pessoas com deficiência ou necessidades especiais 75%
<b>Coesão e autonomia</b>	
	Consolidação da nova intranet 100%
MT2.01 – Articulação UOEI Articulação estratégica, programática e de gestão corrente, no quadro das estruturas e instrumentos de governo da Universidade.	Atualização dos Planos Estratégicos das UOEI face aos documentos nacionais de referência para Parceria EU-Pt2020 e ao PAQ2013-17 50%
MT2.02 – Articulação com corpos da Universidade Auscultação dos corpos da Universidade, no âmbito dos órgãos estatutários e do Fórum UMinho.	4 Reuniões do Fórum UMinho 100%
	Alargamento às atividades de ensino, investigação e interação com sociedade 75%
	Produção automática de informação para relatórios ou processos de avaliação 50%
MT2.03 – Sistema Integrado de Informação Alargamento das funcionalidades e grau de integração de aplicações do Sistema Integrado de Informação da UMinho.	Publicitação Institucional 80%
	Desmaterialização da distribuição de documentação para júris de provas e de concursos 50%
	Conclusão da desmaterialização da generalidade dos processos administrativos 90%
MT2.04 – Gestão administrativa e financeira Aprofundamento dos mecanismos de gestão através do sistema de contabilidade analítica e evolução para uma prática de Orçamentos Globais para as UOEI.	Arquivo digital único da Universidade 80%
	Arranque da implementação da contabilidade analítica 30%
	Início do funcionamento em regime de orçamentos globais para unidades orgânicas e culturais 75%

Sustentabilidade		
MT3.01 – <i>Fundraising</i> Consolidação de uma estrutura profissional de <i>fundraising</i> capaz de diversificar as fontes de financiamento da Universidade.	0,5 M€ em 2014.	100%
MT3.02 – Recursos humanos Gestão integrada e prospetiva dos recursos humanos face às necessidades identificadas nos planos estratégicos das UOEI e às perspetivas de evolução dos serviços da Universidade.	Definição dos princípios do novo modelo de afetação e gestão de recursos humanos com base em orçamentos globais das Unidades	50%
	Requalificação de espaços para ensaio de instrumento (ILCH/DM)	30%
MT3.03 – Gestão, manutenção e requalificação do parque edificado Gestão das intervenções na infraestrutura, garantindo, com os recursos disponíveis, o melhor suporte às atividades de ensino e de investigação.	Requalificação de laboratórios (EC e EE) e AVAC (ECS e EE). Laboratório de Cognição Comparada (EPsi)	70%
	Reabilitação de fachadas e coberturas	80%
	Reforço da rede <i>wifi</i>	100%
	Sistema eletrónico de acesso a edifícios	40%
	Programa de Auditorias de Saúde e Segurança	60%
MT3.04 – Saúde e Segurança Garantia das condições de utilização e de trabalho das instalações da UMinho.	Relatório anual pelas Comissões de Segurança das UOEI	50%
	Reavaliação dos Planos de Emergência	40%
	Melhoria dos sistemas de emergência e deteção de incêndios	80%
MT3.05 – Ambiente e sustentabilidade Avaliação e divulgação do desempenho económico, ambiental e social da UMinho, demonstrando o seu impacto local, regional e nacional.	Relatórios de Sustentabilidade 2012 e 2013	100%
MT3.06 – Novas infraestruturas Planeamento, projeto, financiamento e acompanhamento da construção das novas infraestruturas previstas no Plano Estratégico da Universidade.	Conclusão: IB-S (Gualtar e Azurém), Biotério, Complexo Largo do Paço.	30%
	Planeamento/Conceção: Arranjos exteriores Gualtar; Centro Multimédia; Complexo Multifuncional de Gualtar.	60%
MT3.07 – <i>Alumni</i> Dinamização da interação com a comunidade de ex-estudantes, promovendo as suas relações académicas, profissionais e afetivas com a Universidade.	Implementação da Operação <i>Alumni</i> em articulação com UOEI	80%
	Desenho da nova base de dados Alumni	100%
	Desenvolvimento do novo portal alumni (integrado no portal UMinho)	100%
	Reforço da colaboração com AAEUM.	100%
MT3.08 – Ação Social Reforço da capacidade de intervenção da Universidade no apoio social aos seus estudantes, minimizando o abandono escolar por razões económicas.	Monitorização do abandono escolar	50%
	Apoio a estudantes no quadro do Fundo de Emergência Social.	100%
<b>Afirmação</b>		
MT4.01 – Internacionalização Coordenação das iniciativas, no ensino e na investigação, tendentes a aumentar a internacionalização da Universidade, desenvolvendo estratégias específicas em função de países alvo e de áreas científicas.	Conceção e desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Programa de Internacionalização, em articulação com UOEI, particularmente para Brasil, PLOP e China	80%
	Reforço da participação no programa Erasmus+	60%
MT4.02 – Estratégia regional Afirmação da Universidade na região, por via da centralidade e do protagonismo da Instituição, melhorando a interação com os outros atores relevantes, no quadro RIS3.	Articulação com as universidades públicas da Região Norte	100%
	Participação nas plataformas estratégicas com outras universidades no âmbito da Região Norte e da Euro-Região.	100%
	Renovação da publicação informativa Nós	100%
MT4.03 – Comunicação Consolidação da política de comunicação institucional, com reforço da componente interna, aumento de conteúdos audiovisuais, alargamento da presença nas redes sociais e criação de mecanismos para uma interação efetiva com os <i>Alumni</i> .	Aumento de número de peças audiovisuais no portal	100%
	Reforço das atualizações diárias nas redes sociais	100%
	Novo portal em português e inglês com conteúdos dinâmicos	50%
MT4.04 – Parcerias institucionais Coordenação das parcerias institucionais, internacionais ou	Desenho do Plano de Parcerias Estratégicas, acomodando	75%



## ANEXO A2 - Lista de Projetos de Ensino

## A2.1 - Projetos de Ensino - 1º ciclo

UOEI	Licenciatura	Mestrado Integrado
EA	Design de Produto	Arquitetura
	Biologia Aplicada	
	Biologia-Geologia	
	Bioquímica	
	Ciências da Computação	
	Ciências do Ambiente	
EC	Estatística Aplicada	
	Física	
	Geologia	
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
	Química	
ECS		Medicina
ED	Direito	
	Direito - Pós-Laboral	
EE	Design e Marketing de Moda	Engenharia Biológica
	Engenharia Informática	Engenharia Biomédica
		Engenharia Civil
		Engenharia de Telecomunicações e Informática
		Engenharia Física
		Engenharia de Materiais
		Engenharia de Polímeros
		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação - Pós-Laboral
		Engenharia e Gestão Industrial
		Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
		Engenharia Mecânica
		Engenharia Têxtil
	Engenharia Têxtil -Pós-Laboral	
EEG	Administração Pública	
	Contabilidade - Pós-Laboral	
	Economia	
	Ciência Política	
	Gestão	
	Marketing - Pós-Laboral	
EPsi	Negócios Internacionais - Pós-Laboral	
	Relações Internacionais	Psicologia

ESE	Enfermagem
	Arqueologia
ICS	Ciências da Comunicação
	Geografia e Planeamento
	História
IE	Sociologia
	Educação - Pós-Laboral
	Educação
ILCH	Educação Básica
	Estudos Culturais
	Estudos Portugueses e Lusófonos
	Filosofia
	Línguas Aplicadas
ILCH	Línguas e Culturas Orientais
	Línguas e Literaturas Europeias
	Música - Pós-Laboral
	Teatro



## A2.2 – Projetos de Ensino – 2º e 3º ciclos

UOEI	Mestrado	Doutoramento	
<b>EA</b>		Arquitetura	
	Biofísica e Bionossistemas	Biologia de Plantas	
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Biologia Molecular e Ambiental	
	Bioquímica Aplicada	Ciências	
	Ciências - Formação Contínua de Professores	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Física	
	Ecologia	Matemática e Aplicações	
	Estatística	Optometria e Ciências da Visão	
	<b>EC</b>	Física	Química
		Genética Molecular	
Geociências			
Matemática			
Matemática e Computação			
Optometria Avançada			
Química Medicinal			
Técnicas de Caracterização de Análise Química			
Ciências da Saúde		Ciências da Saúde	
<b>ECS</b>			Envelhecimento e Doenças Crónicas
		Medicina	
	Direito Administrativo	Ciências Jurídicas	
	Direito da União Europeia		
	Direito das Autarquias Locais		
	Direito das Crianças, Família e Sucessões		
	Direito dos Contratos e da Empresa		
	Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional		
	Direito e Informática		
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)		
<b>ED</b>	Direito Tributário e Fiscal		
	Direitos Humanos		
	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas	Bioengenharia	
	Bioengenharia	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	
	Bioinformática	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição	
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Design de Moda	
	Design de Comunicação de Moda	Engenharia Biomédica	
	<b>EE</b>	Design e Marketing	Engenharia Civil
		Engenharia de Sistemas	Engenharia de Materiais
		Engenharia do Produto	Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais
Engenharia e Gestão da Qualidade		Engenharia Eletrónica e de Computadores	
Engenharia Humana		Engenharia Industrial e de Sistemas	

	Engenharia Industrial	Engenharia Mecânica
	Engenharia Informática	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia Mecatrónica	Engenharia Têxtil
	Engenharia Urbana	Informática (MAP)
	Europeu em Reologia Aplicada à Engenharia	Informática
	Gestão Ambiental	Gestão e Tratamento de Resíduos
	Gestão de Projetos de Engenharia	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Informática	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria
	Micro-Nano Tecnologias	Sustentabilidade do Ambiente Construído
	Propriedades e Tecnologia de Polímeros	Tecnologias e Sistemas de Informação
	Química Têxtil	Telecomunicações
	Redes e Serviços de Comunicações	
	Serviços de Informação	
	Sistemas de Informação	
	Sustentabilidade do Ambiente Construído	
	Tecnologia e Arte Digital	
	Tecnologia e Ciência Alimentar	
	Administração Pública	Ciência Política e Relações Internacionais
	Ciência Política	Ciências da Administração
	Contabilidade	Ciências Empresariais
	Finanças	Contabilidade
	Estudos de Gestão	Economia
	Gestão das Unidades de Saúde	Marketing e Estratégia
	Gestão de Recursos Humanos	
<b>EEG</b>	Marketing e Estratégia	
	Economia	
	Economia Industrial e da Empresa	
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	
	Economia Social	
	Negócios Internacionais	
	Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	
	Relações Internacionais	
	Psicologia Aplicada	Psicologia Aplicada
	<b>EPsi</b>	
Enfermagem		
<b>ESE</b>	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	
	Arqueologia	Arqueologia
	Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação
<b>ICS</b>	Comunicação, Arte e Cultura	Estudos Culturais
	Comunicação, Cidadania e Educação	Estudos de Comunicação: Tecnologia Cultura e Sociedade
	Crime, Diferença e Desigualdade	Geografia



## ANEXO A3 - Projetos de Investigação

## A3.1 - Projetos QREN UMinho

Programa de Apoio	Unidade	Sigla	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Publico Fundo Perdido
	Geografia				História
	História				Sociologia
	Património e Turismo Cultural				
	Sociologia Especialização em: Cultura e Estilos de Vida // Desenvolvimento e Políticas Sociais // Organizações e Trabalho // Saúde e Sociedade				
	Ciências da Educação				Ciências da Educação
	Educação				Estudos da Criança
	Educação Especial				
	Educação Pré-Escolar				
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico				
	Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário				
	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário				
	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário				
	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário				
<b>IE</b>	Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário				
	Ensino de Informática				
	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário				
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário				
	Ensino de Música				
	Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico				
	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário				
	Estudos da Criança				
	Ciências da Linguagem				Ciências da Cultura
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira				Ciências da Linguagem
	Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial; áreas de especialização em Estudos Chineses e Estudos Portugueses				
	Europeu em Lexicografia				Filosofia
<b>ILCH</b>	Língua, Literatura e Cultura Inglesas				Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas
	Mediação Cultural e Literária				
	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)				
	Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas				
	Tradução e Comunicação Multilíngue				

Programa de Apoio	Unidade	Sigla	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Publico Fundo Perdido
		AHRS	136 571 €	88 214 €	61 750 €
		csSecure II	80 495 €	80 495 €	60 372 €
		GOLFmINHO	152 983 €	152 983 €	114 738 €
		ISOFIN	38 906 €	38 906 €	22 589 €
		MAP	269 406 €	269 406 €	161 886 €
	Algoritmi	MobiCar	232 081 €	232 081 €	168 284 €
		NFCE	555 860 €	555 860 €	416 895 €
		PhotonicPill	351 103 €	351 103 €	263 327 €
		Self-Energy	97 264 €	97 264 €	72 948 €
		SIDIC	127 149 €	123 049 €	92 287 €
		FMC_PANELS	239 794 €	228 125 €	171 094 €
		NANOCORES	84 051 €	54 826 €	54 826 €
	2C2T	PROTACTICAL	445 971 €	445 596 €	334 197 €
		PT 21	258 905 €	258 905 €	193 069 €
		EVOLVE	95 103 €	95 103 €	60 793 €
	CCTC	GreenSSCM	447 394 €	447 394 €	224 189 €
		AgroControl	41 146 €	41 146 €	30 860 €
		ALGANOL	218 947 €	218 947 €	164 210 €
	<b>QREN-CoP</b>	BIOCLEAN	198 564 €	198 564 €	148 923 €
		CHESTNUTSRAD	94 208 €	94 208 €	70 656 €
		DEXGELERATION	205 744 €	205 744 €	706 449 €
		EGGREADY	134 913 €	134 913 €	101 185 €
		FatValue	123 272 €	123 272 €	92 454 €
	CEB	FruitVinegarDRINK	114 268 €	114 268 €	71 862 €
		Gateway to FP7	149 304 €	149 304 €	102 760 €
		HealthyCream	130 338 €	130 338 €	97 753 €
		Moni(R)tor	239 828 €	223 326 €	167 495 €
		NewMoltofConcept	156 744 €	156 744 €	117 558 €
		NOVELTEC	296 813 €	296 813 €	222 610 €
		Ovovalor II	172 049 €	172 049 €	49 420 €
		PEM	208 331 €	208 331 €	156 249 €
	CECS	Escolinhas Criativas	63 574 €	63 574 €	47 680 €
		SIMPE	306 743 €	306 353 €	235 359 €
	CF	SolarTiles	311 705 €	311 705 €	233 779 €
		WINDSC	72 692 €	69 413 €	52 059 €
	CIEd	MDII	158 046 €	158 046 €	109 921 €
	CIGOVR	PROSPEG	28 519 €	28 519 €	21 390 €

CT2M	HPTB	474 345 €	474 345 €	355 758 €	
HASLab	PROVA	103 359 €	68 639 €	68 639 €	
	Alvest	219 568 €	219 568 €	164 676 €	
	LEGOUSE	509 549 €	509 549 €	382 162 €	
	PONTALUMIS	350 763 €	350 763 €	165 834 €	
	SipdECO	196 192 €	196 192 €	147 144 €	
	CLICKHOUSE	192 346 €	192 346 €	144 259 €	
ISISE	G-BLAST	199 313 €	199 313 €	149 485 €	
	InoTec	457 590 €	457 590 €	341 786 €	
	SBTOOL PT-STP	198 300 €	198 300 €	148 725 €	
	SustIMS	393 441 €	295 081 €	295 081 €	
	UrbanCrete	367 768 €	367 768 €	275 825 €	
	WoodenQuark	152 834 €	147 478 €	110 608 €	
ICVS	DoIT	1 840 388 €	1 379 338 €	1 379 338 €	
	AAL4ALL	429 057 €	429 057 €	324 462 €	
	Agropack	262 204 €	262 204 €	196 653 €	
	AllinPlastics	299 507 €	299 507 €	224 630 €	
	BigPROTO	241 639 €	241 639 €	181 229 €	
	BIGTECH	61 935 €	61 935 €	61 935 €	
	CEPILLOS	49 700 €	49 700 €	49 700 €	
IPC	coolMOULD	263 803 €	263 803 €	197 852 €	
	Hybridmould21	206 226 €	206 226 €	154 670 €	
	MPAPER	149 960 €	149 960 €	112 470 €	
	Tice.Healthy	177 449 €	177 449 €	124 748 €	
	Tooling EDGE	392 309 €	392 309 €	282 747 €	
	Tooling Surface	181 469 €	181 469 €	136 102 €	
	Zora	49 000 €	49 000 €	49 000 €	
Pres. EE	HMIEXCEL -BOSCH	7 159 129 €	7 159 129 €	5 114 338 €	
	ARTICULATE	432 775 €	432 775 €	343 656 €	
	BioActiveCork	180 000 €	180 000 €	135 000 €	
3B's	GlueCork	186 891 €	186 891 €	140 169 €	
	NovelComp	185 470 €	185 470 €	139 102 €	
	WaterCork	222 065 €	222 065 €	166 548 €	
QREN-MOB	Algoritmi	MOBIPAG	301 558 €	278 263 €	218 930 €
	TICE-Mobilidade	207 054 €	179 031 €	134 274 €	
QREN-Qualificação e Internc. PME	Algoritmi	ACTOR	9 897 €	9 897 €	7 423 €
<b>Total</b>		<b>24 343 637 €</b>	<b>23 578 936 €</b>	<b>18 098 834 €</b>	

## A3.2 – Projetos H2020 com coordenação UMinho

Tipo de Contrato	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
<b>FETFLAG-2014</b>	CF	GRAPHENE FPA	Em negociação	632 696 €	532 932 €
	ICVS	HBP FPA	Em negociação	233 729 €	233 729 €
<b>MSCA-RISE-2014</b>	3B's	UNICAT	2015-2019	130 500 €	130 500 €
<b>WIDESPREAD-2014-2</b>	3B's	FoReCaST	Em negociação	2 777 505 €	2 499 755 €
<b>TOTAL</b>				<b>3 774 430 €</b>	<b>3 396 916 €</b>

## A3.3 – Projetos H2020 com parceria UMinho

Tipo de Contrato	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
<b>EE-2014-1-PPP</b>	C-TAC	MORE-CONNECT	2014-2018	106 125 €	106 125 €
<b>EINFRA-2014-1</b>	SDUM	OpenAIRE2020	2015-2018	220 625 €	220 625 €
<b>ICT-2014-1</b>	CECS	TRANSLITERACY	2015-2018	82 656 €	82 656 €
<b>INFRA-SUPP-2014-2</b>	CEB	Ritrain	Em negociação	180 605 €	180 605 €
<b>LCE-2014-2</b>	C-TAC	INPATH-TES	Em negociação	193 509 €	193 509 €
<b>MSCA-ITN-2014</b>	CF	TheLink	2014-2018	476 713 €	476 713 €
<b>MSCA-RISE-2014</b>	ISISE	SUPERCONCRETE	2015-2019	90 000 €	90 000 €
<b>NMP-2014-two-stage</b>	3B's	ELASTISLET	Em negociação	656 063 €	656 063 €
<b>WASTE-2014-two-stage</b>	C-TAC	BAMB	Em negociação	350 375 €	350 375 €
<b>WIDESPREAD-2014-1</b>	Reitoria	THE DISCOVERIES CTR	Em negociação	147 781 €	147 781 €
<b>TOTAL</b>				<b>2 504 452 €</b>	<b>2 504 452 €</b>

## A3.4 – Projetos 7PQ com coordenação UMinho

Tipo de Contrato	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
<b>ERC-2012-ADG_20120316</b>	3B's	ComplexiTE	Em negociação	2 320 000 €	2 320 000 €
<b>KBBE-2010-4</b>	3B's	SPECIAL	2010-2013	594 912 €	504 589 €
<b>PEOPLE-2010-IEF</b>	ICVS	STRESSEDASTROCYTES	2011-2013	153 047 €	153 047 €
<b>PEOPLE-2011-IIF</b>	Algoritmi	TURNTAKE	2012-2014	208 672 €	208 672 €
<b>PEOPLE-2013:IRSES</b>	CITPE	NETEP	2013-2016	60 900 €	60 900 €
	CICS	GOVDIV	2013-2017	60 900 €	60 900 €
<b>REGPOT-2012-2013-1</b>	3B's	POLARIS	2012-2015	3 129 560 €	2 811 238 €
<b>NMP-2008-1.1-1 Converging sciences and technologies (nano, bio, info and/or cogni)</b>	3B's	FIND AND BIND	2009-2013	981 851 €	809 449 €
<b>NMP-2008-4.0-1 Organisation of events related to the Presidencies of the EU</b>	CCTT	NANOFOL	2009-2013	1 195 147 €	953 297 €
<b>PEOPLE-2007-2-2.ERG Marie Curie Action: "European Reintegration Grants"</b>	CBMA	LUSOQUABARCODE	2008-2011	45 000 €	45 000 €
<b>TOTAL</b>				<b>8 749 989 €</b>	<b>7 927 093 €</b>



## A3.5 – Projetos 7PQ com parceria UMinho

Tipo de Contrato	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
<b>FP7-INFRASTRUCTURES-2007-1</b>	SDUM	DRIVER II	2007-2009	61 280 €	61 280 €
<b>ENERGY-2008-3.2.2: Bioethanol production from lignocellulosics</b>	CEB	KACELLE	2010-2014	425 808 €	326 627 €
<b>ENIAC-2009-1</b>	CCTC	SMART	2010-2012	204 400 €	204 400 €
<b>ENV-2009.3.2.1.1 Technologies for protecting cultural heritage assets from risks and damages resulting from extreme events, especially in the case of earthquakes</b>	C-TAC	NIKER	2010-2012	308 140 €	245 440 €
<b>ERC-2012-ADG_20120314</b>	CEB	Novel Anaerobes	Em negociação	986 671 €	986 671 €
<b>ENV-2012-two-stage</b>	CEB	ValueFromUrine	2012-2016	337 600 €	261 100 €
<b>HEALTH-2011-two-stage</b>	ICVS	Biohybrid	2011-2015	533 200 €	400 400 €
<b>ICT-2009-4</b>	Algoritmi	GUIDE	2010-2013	31 200 €	23 400 €
<b>ICT-2011-8</b>	Algoritmi	JUXTALEARN	2012-2015	157 976 €	119 853 €
<b>ICT-2013-FET-FF-604391</b>	CF	GRAPHENE	2013-2016	275 520 €	206 640 €
<b>INFRASTRUCTURES-2009-1</b>	SDUM	OpenAIRE	2009-2012	180 960 €	120 240 €
<b>INFRASTRUCTURES-2011-2</b>	SDUM	OpenAIREplus	2011-2014	217 600 €	190 040 €
<b>INFRASTRUCTURES-2012-1</b>	CEB	MIRRI	2012-2015	124 110 €	82 998 €
<b>INFRASTRUCTURES-2010-2</b>	CCTC	GISELA	2010-2012	23 251 €	7 775 €
<b>KBBE-2009-1-3-05: Improving Campylobacter control measures in primary production of poultry</b>	CEB	CamCon	2010-2014	150 707 €	114 707 €
<b>KBBE-2010-4</b>	CEB	EcoBioCAP	2011-2015	465 757 €	308 155 €
<b>KBBE-2011-5</b>	ICVS	BRIDGE	Em negociação	100 964 €	100 964 €
<b>PEOPLE-2010-IRSES</b>	CBMA	TRANSBIO	2011-2014	256 000 €	193 080 €
<b>PEOPLE-2011-ITN</b>	CF	NanoCIS	2011-2015	105 000 €	105 000 €
<b>PEOPLE-2012-IRSES</b>	ISISE	EnCoRe	2011-2014	88 200 €	88 200 €
<b>PEOPLE-2011-ITN</b>	3B's	MultiScaleHuman	2011-2016	441 984 €	441 984 €
<b>PEOPLE-2012-IRSES</b>	3B's	skelGEN	Em negociação	18 900 €	18 900 €
<b>PEOPLE-2012-ITN</b>	CBMA	GLYCOPHARM	2012-2016	219 681 €	219 681 €
<b>PEOPLE-2013-IRSES</b>	CEB	BiValBi	2013-2016	52 500 €	52 500 €
<b>PEOPLE-2013-ITN</b>	ED	TRANSMIC	2014-2017	233 729 €	233 729 €
<b>PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"</b>	ISISE	Endure	2013-2017	257 078 €	257 078 €
<b>PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"</b>	ICVS	NINA	2009-2013	180 605 €	180 605 €
<b>PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"</b>	IPC	CONTACT	2009-2013	361 211 €	361 211 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2010-1</b>	3B's	ISWA	2011-2013	19 200 €	17 120 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2010-1</b>	CF	Pri-Sci-Net	2011-2014	133 800 €	121 905 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1</b>	CF	Creative Little Scientists	2011-2014	112 000 €	84 000 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1</b>	SDUM	MEDOANET	2011-2013	104 040 €	92 769 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1</b>	SDUM	FOSTER	2014-2016	121 320 €	108 177 €
<b>SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1</b>	SDUM	PASTEUR40A	Em negociação		
<b>SME-2011</b>	Algoritmi	DOCA	2011-2013	231 000 €	231 000 €

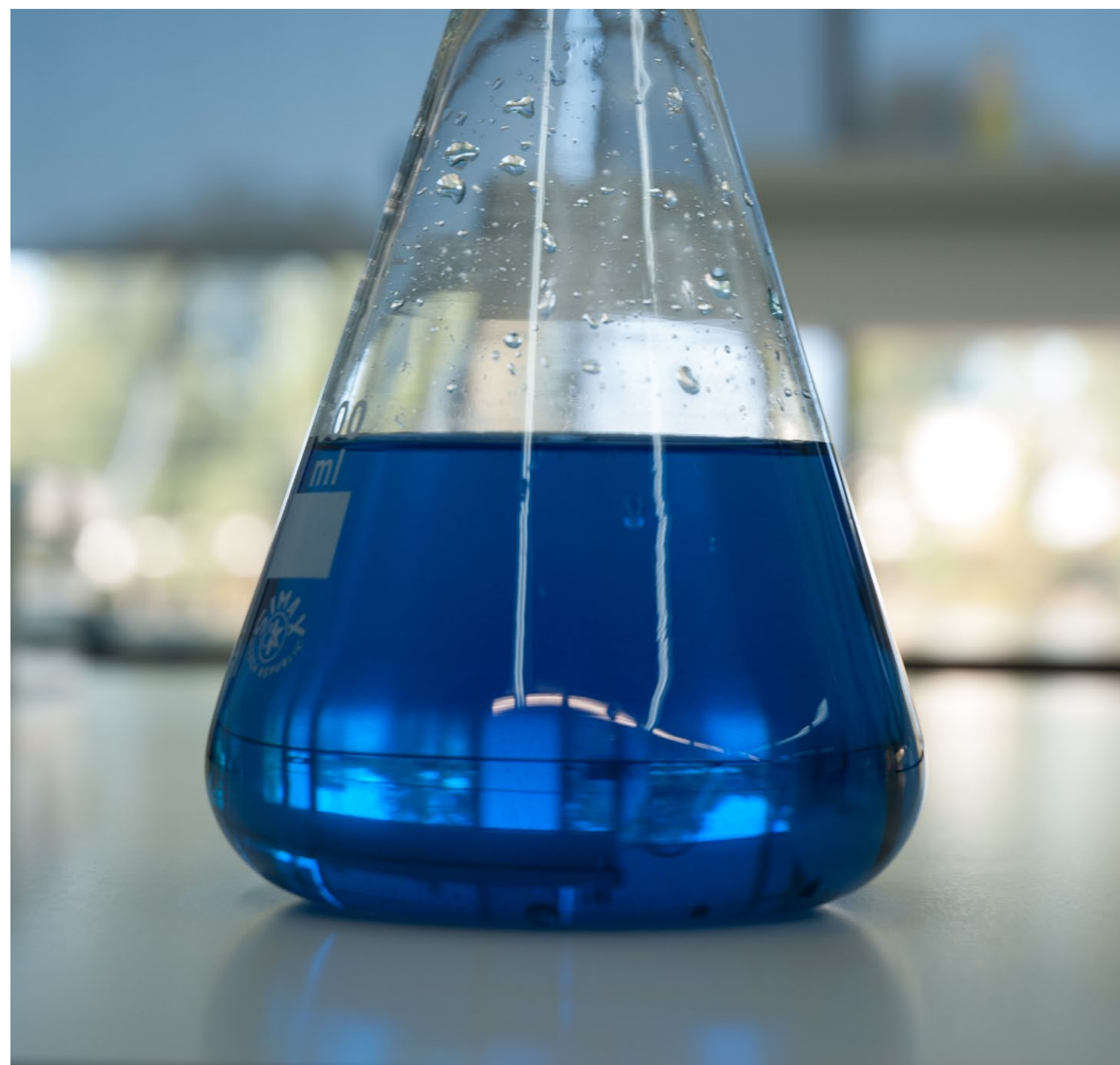
<b>SME-2012-1</b>	Algoritmi	Carestore	2012-2014	199 800 €	199 800 €
<b>SME-2012-1</b>	Algoritmi	Digistone	2012	215 000 €	215 000 €
<b>SME-2013-606229</b>	ISISE	INSYSME	2013-2016	54 610 €	44 500 €
<b>SST-2011-RTD-1</b>	ISISE	MAINLINE	2011-2014	203 280 €	155 340 €
<b>HEALTH-2010.2.2.2-2: Homeostasis in human development and its effects on lifespan</b>	ICVS	SWITCHBOX	2011-2015	1 341 000 €	1 007 000 €
<b>HEALTH-2007-2.1.2-7 Traditional Chinese Medicine in post-genomic era</b>	BIOFIG	GP-TCM	2009-2012	90 000 €	80 250 €
<b>HEALTH-2009-4.3.1-2: Identification and development of vaccine candidates for neglected bacterial infections (SICA)</b>	ICVS	Burulivac	2010-2012	309 794 €	232 450 €
<b>ICT-2007.1.4 Secure, dependable and trusted infrastructures</b>	CCTC	ECRYPT II	2008-2011	14 000 €	14 000 €
<b>ICT-2007.1.4 Secure, dependable and trusted infrastructures</b>	CCTC	CACE	2008-2010	80 250 €	80 250 €
<b>ICT-2007.8.0: FET Open</b>	Algoritmi	pd-net	2010-2012	389 760 €	292 320 €
<b>ICT-2009.1.2: Internet of Services, Software and Virtualisation</b>	CCTC	CumuloNimbo	2010-2013	330 679 €	262 599 €
<b>ICT-2009.2.1 Cognitive Systems and Robotics</b>	CCTC/Algoritmi	COGNITO	2010-2012	69 019 €	51 764 €
<b>INFRA-2007-1.2.3 e-Science Grid infrastructures</b>	CCTC	EELA-2	2008-2012	170 946 €	144 044 €
<b>INFRA-2008-1.1.2 Targeted approach: Integrated Activities to support the specific needs of thematic priority areas</b>	CEB	EMBARC	2009-2012	474 142 €	342 930 €
<b>ITN-2011-299146-NETT</b>	Algoritmi	NETT	2012-2016	400 368 €	400 368 €
<b>KBBE-2007-1-3-09 Neglected zoonoses in developing countries: integrated approach for the improvement of their control in animals</b>	ICVS	ICONZ	2009-2014	170 946 €	144 044 €
<b>KBBE-2007-3-2-05 IMPROVED MICROBES - Metabolic engineering and modelling</b>	CEB	SYSINBIO	2008-2011	(Subcontratação)	34 360 €
<b>NMP-2007-1.2-1 Pilot lines to study, develop and up-scale nanotechnology-based processes from laboratory</b>	CF	INNOSHADE	2008-2012	532 207 €	400 655 €
<b>NMP-2007-2.3-1 Highly porous bioactive scaffolds favouring angiogenesis for tissue engineering</b>	3B's	DISC REGENERATION	2008-2012	197 620 €	177 782 €
<b>NMP-2009-2.3-1 Biomimetic gels and polymers for tissue repair</b>	CT2M	NPMimetic	2011-2015	531 600 €	407 900 €
<b>NMP-2009-2.4-1: New biomass-based composite materials and their processing</b>	CBMA	ECOplast	2010-2013	400 809 €	305 978 €
<b>PEOPLE-2007-1-1-ITN</b>	CQ	RedCat	2008-2012	0 €	0 €
<b>REGIONS-1 Transnational cooperation between regional research-driven clusters, REGIONS-2009-1 Enhancing the sustainable use of natural resources and of the natural and man-made environment</b>	CEB	NOVIWAM	2010-2013	197 620 €	177 782 €
<b>SiS-2008-1.3.1.1 Coordination and support actions on the scientific publishing system in connection with research excellence and dissemination and sharing of knowledge</b>	SDUM	NECOBELAC	2009-2012	67 290 €	60 000 €
<b>SME-1 Research for SMEs</b>	Algoritmi	HYDRACT	2008-2010	123 900 €	123 900 €

## ANEXO A4 - Protocolos Interinstitucionais, nacionais e internacionais, celebrados em 2014

### A4.1 – Protocolos nacionais

	AQUAGEN	2011-2013	94 100 €	94 100 €		
	CLIMAWIN	2010-2012	215 100 €	215 100 €		
CBMA	INNOYEAST	2009-2011	34 360 €	34 360 €		
IPC	HPTP Aerostructures	2010-2011	384 000 €	384 000 €		
<b>SME-2 Research for SME associations</b>		IPC	Rotoflex	2009-2011	102 100 €	102 100 €
<b>TOTAL</b>			<b>14 814 728 €</b>	<b>12 752 305 €</b>		

Instituição	Âmbito	Assinado em	Unidade
<b>AAEUM - Associação dos Antigos Estudantes da UMinho</b>	Cooperação em domínios de interesse mútuo	jan/14	Reitoria
<b>Associação CCG/ZGDV Centro de Computação Gráfica</b>	Serviços de consultoria em metodologias para a certificação e normalização de fornecedores de Cloud Computing	jan/14	VRT-JM
<b>APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade</b>	Curso de mestrado Engenharia e Gestão da Qualidade	fev/14	Reitor; EE
<b>ARS Administração Regional de Saúde do Centro, IP</b>	Cooperação na área do ensino graduado, pós-graduado, formação contínua e investigação	fev/14	VRT-RVC; ESSE
<b>ADENE - Agência para a Energia</b>	Aquisição de serviços de assessoria técnica, no âmbito do projeto da agência internacional de energia	abr/14	VRT-JM
<b>Agência de Inovação, SA</b>	Prestação de serviços de análise das alegações apresentadas em aviso de abertura e encerramento de projetos	mai/14	VRT-JM
<b>Agrupamento de Escolas de Vilela</b>	Promover o desenvolvimento e formação integral do aluno	mai/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Vilela Agrupamento de Escolas Fernando Távora Elos- Núcleo de Terapia, Educação, Formação e Investigação Unipessoal, Lda</b>	Desenvolvimento de projeto de investigação no domínio das Ferramentas Robóticas na Educação Especial	mai/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Fernando Távora</b>	Cooperação na concretização do direito à educação, pela garantia de uma permanente ação formativa	mai/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Vale do Tamel</b>	Educação diversa e integral para o desenvolvimento académico, emocional, social, físico e cultural	mai/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Vale do Tamel</b>	Projeto de investigação na utilização e robótica social para o desenvolvimento sócio emocional em crianças com perturbações do espectro do autismo	mai/14	VRT-RVC
<b>AICEP Bosch Car Multimedia</b>	Execução do projeto MHI Excell	mai/14	Reitor; VRT-JM
<b>Alexandre Barbosa Borges S.A. Ascendi, Auto Estradas do Norte S.A. Cândido José Rodrigues S.A. Casais- Engenharia e Construção S.A. DST Domingos da Silva Teixeira S.A. Mota-Engil, SGPS, S.A. Tabique Xispoli-Engenharia Lda Top Informática, Lda</b>	Atração de estudantes para a área da Engenharia Civil	mai/14	Reitor; EE
<b>Alto Comissariado para as Migrações I.P.</b>	Criação de uma Rede de Universidades em Mediação Intercultural e Gestão da Diversidade	jun/14	VRT-RVC
<b>Associação Comercial e Industrial de Guimarães</b>	Cooperação científica, técnica e cultura	jun/14	VRT-RVC
<b>Associação de Municípios do Vale do Sousa</b>	Estudo de valorização e salvaguarda das envolventes aos monumentos da rota do Românico	jun/14	VRT-JM
<b>ARCTEL-CPLP Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa</b>	Aproveitamento das competências de cada uma das entidades, na valorização das suas estratégias	jul/14	EE
<b>ARH Norte - Administração da Região Hidrográfica do Norte</b>	Formação de cariz prático ou profissionalizante de estudantes do Mestrado em Geografia	jul/14	VRT-RVC; ICS





<b>Agrupamento de Escola Secundária Vila Verde</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Braga Oeste</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Cavado Sul</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas D. Sancho</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas da Lixa</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Fafe</b>	Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar para iniciação à prática profissional.	set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Maximinos</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Real</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de Vila Verde</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Santa Maria Maior</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas Santos Simões</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento Escolas de Gonçalo Nunes</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento Escolas Francisco Holanda</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento Escolas Gil Vicente</b>		set/14	VRT-RVC
<b>Agrupamento de Escolas de André Soares</b>	Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	set/14	VRT-RVC
<b>Universidade de Évora; Universidade do Porto</b>	Estatuto e missão do ICT e estabelecimento do quadro de cooperação e articulação interinstitucional	out/14	VRT-RLR
<b>Associação CCG/ZGDV Centro de Computação Gráfica</b>	Estudo perfis de competências no âmbito do projeto Future Nearshore	dez/14	VRT-JM
<b>Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista</b>	Cooperação científica e técnica	mai/14	
<b>BIAL - Portela &amp; Cª., S.A. Universidade do Porto</b>	Cooperação científica	fev/14	VRTJM
<b>BOSCH CAR MULTIMÉDIA, S.A.</b>	Consórcio HMIEXCEL- I&D crítica em torno do ciclo de desenvolvimento e produção de soluções multimédia avançadas para automóvel	abr/14	Reitoria
<b>CALL TO ACTION, Lda</b>	Aquisição de serviços para Operação Alumni - UMinho	abr/14	Reitoria
<b>Câmara Municipal de Alfândega da Fé</b>	Prestação de serviços no domínio do estudo, salvaguarda e valorização do património de Alfândega da Fé	fev/14	Reitor; ICS;
<b>Câmara Municipal de Alfândega da Fé</b>	Trabalhos de Arqueologia na Torre do Relógio e Zona Envolvente em Alfândega da Fé	dez/14	VRT-JM
<b>Câmara Municipal de Almeida</b>	Atividades técnicas, científicas e culturais em áreas relacionadas com a Fortificação Abaluartada de Almeida	mai/14	Reitor

<b>Câmara Municipal de Fafe</b>	Serviços técnicos e científicos e divulgação científico-cultural na área da Arquitetura e Urbanismo	set/14	Reitor; VRT-RVC; EA
<b>Câmara Municipal de Guimarães</b>	Realização de estágios de cariz prático, no âmbito do Mestrado em Geografia	jan/14	VRT-RVC; ICS
<b>Câmara Municipal de Guimarães</b>	Concessão à UMinho de um benefício tributário	mai/14	VRT-JM
<b>Câmara Municipal de Guimarães e Agência para a Modernização Administrativa - AMA</b>	Organização da <i>8th International Conference on Theory and Practice of Electronic Governance - ICEGOV'2014</i>	out/14	VRT-RVC; EE
<b>Câmara Municipal de Guimarães - Município de Guimarães</b>	Cedência e usufruto da utilização da infraestrutura a construir no Avepark, pelo período de 50 anos	fev/14	Reitoria
<b>Câmara Municipal de Guimarães; Agência para a Modernização Administrativa</b>	Instalação de uma Unidade de Desenvolvimento da AMA, destinada a desenvolver projetos na área e.Gov	jun/14	EE; EEG; ED.
<b>Câmara Municipal de Ponte de Lima</b>	Cooperação nos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar para iniciação à prática profissional	set/14	VRT-RVC
<b>Câmara Municipal de Santo Tirso</b>	Colaboração no âmbito dos incêndios florestais.	mai/14	VRT-RLR
<b>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</b>	Cooperação científica e técnica	mar/14	VRT-RVC; ICS
<b>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</b>	Atividades no âmbito do Repositório Genealógico Nacional.	mar/14	VRT-RVC; ICS
<b>Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão</b>	Gabinete Técnico Florestal - desenvolvimento de ações e estudos no âmbito dos incêndios florestais	fev/14	Reitor; ICS
<b>Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão</b>	Cooperação cultural, científica e técnica	fev/14	Reitoria; UOEI
<b>CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte</b>	Serviços de natureza jurídica no âmbito da tramitação de processos de contraordenação Serviços de consultadoria em ordenamento do território	abr/14	VRT-JM
<b>CEIIA- Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel</b>	Algoritmo de Custeio para a produção de componentes termoplásticos e termoendurecíveis para veículos automóveis	jul/14	VRT-JM
<b>CEIIA- Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel</b>	Design de produto e desenvolvimento de software,	nov/14	Reitor; VRT-RVC; EE
<b>Centro de Assuntos para a Arte e a Arquitetura</b>	Cooperação científica, cultural e logística entre o CAAA e a UMinho, através do ILCH e EA	fev/14	Reitor
<b>Centro Hospitalar do Porto</b>	Estágios curriculares nas licenciaturas em Bioquímica e Biologia Aplicada e no Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica	abr/14	VRT-RVC; EC
<b>CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental</b>	Colaboração entre o CIIMAR e o Centro de Engenharia Biológica da UMINHO	jan/14	VRT-RLR; EE
<b>CiviTest- Pesquisa de Novos Materiais para a Engenharia Civil</b>	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação desenvolvido	fev/14	VRT-JM
<b>Universidade do Porto Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</b>	Memorando de entendimento para operacionalização de um quadro de colaboração estratégica interinstitucional do consórcio UNorte.pt	abr/14	Reitor
<b>Construções Gabriel AS Couto, SA</b>	Projetos e atividades de ciência e tecnologia e de formação em todos os domínios da engenharia civil	mar/14	EE
<b>Cooperativa de Ensino Ancorensis</b>	Cooperação nos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar para iniciação à prática profissional	set/14	VRT-RVC
<b>Cooperativa Desafios da Montanha, CRL</b>	Criação do Repositório Genealógico Nacional	fev/14	Reitor; ICS
<b>Cooperativa Desafios da Montanha, CRL</b>	Reconstituição das comunidades históricas dos diferentes conselhos nacionais, designadamente da Região Autónoma dos Açores, no âmbito do	fev/14	Reitor; ICS

## Repositório Genealógico Nacional.

<b>CP - Caminhos de Ferro Portugueses</b>	Condições para aquisição mde bilhetes	fev/14	Reitoria; Adm
<b>Direção Regional de Cultura do Norte - Direção de Serviços dos Bens Culturais</b>			
<b>Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão</b>	Programa Doutoral em Estudos Culturais	dez/14	Reitor; ICS
<b>Câmara Municipal de Braga</b>			
<b>Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães</b>			
<b>Direção-Geral dos Assuntos Europeus; Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa</b>	Cooperação técnica e jurídica entre a DGAE, a FDUL e o CEDU/UM na elaboração de peças processuais a apresentar pela República Portuguesa ao TJUE	abr/14	Reitor; ED
<b>Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais</b>	Prestação de serviços de Avaliação da Reincidência dos Jovens Ofensores e Prevenção da Delinquência	set/14	VRT-JM
<b>Direcção Regional de Cultura do Norte - Direcção de Serviços dos Bens Culturais</b>	Prestação de serviços de consultoria na área da Reabilitação Estrutural	out/14	VRT-JM
<b>DREN - Direção Regional de Educação do Norte</b>	Curso de Primavera - Círculo de Saberes "Escola Cidadania e Estatuto do Aluno: olhares e experiências plurais"	jan/14	VRT-JM
<b>E.R.S. - Entidade Reguladora da Saúde</b>	Aprofundamento de competências e aplicação integrada dos conhecimentos em situação pré-profissional	jan/14	VRT-RVC; EEG
<b>Elos- Núcleo de Terapia, Educação, Formação e Investigação Unipessoal, Lda</b>	Resposta a nível terapêutico e educativo a crianças, jovens e adultos	mai/14	VRT-RVC
<b>EPB - Escola Profissional de Braga</b>	Orientação e acompanhamento de estágio	jun/14	VRT-RVC; ILCH
<b>ESCALA Braga (Hospital de Braga)</b>	Cooperação no ensino e investigação, em áreas temáticas comuns ou complementares às duas instituições	fev/14	Reitor
<b>Escala Braga, ReferenceProfile, Lda; Hospital CUF Porto, S.A.</b>	Adesão da ReferenceProfile ao 2CA	abr/14	VRT-JM
<b>Escola Secundária Alberto Sampaio Escola Secundária Carlos Amarante Escola Secundária D. Maria II Escola Secundária de Barcelos Externato de Vila Meã</b>	Cooperação nos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar para iniciação à prática profissional	set/14	VRT-RVC
<b>Escola Secundária de Caldas das Taipas</b>	Promoção das competências de auto-regulação em contexto de sala de aula/tutoria	mar/14	VRT-JM
<b>Espírito Santo Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA.</b>	Criação e/ou apoio a empresas de base tecnológica, promovidas por alunos, investigadores e docentes	jun/14	Reitor
<b>Externato de Vila Meã</b>	Atividades de Iniciação à Prática Profissional, e valências de formação, consultoria e investigação	out/14	VRT-RVC
<b>FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia</b>	Gestão e Cooperação do Programa UT Austin - Portugal, para o período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2014	out/14	Reitoria
<b>FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia</b>	Contratos de trabalho com os investigadores FCT para o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas.	dez/14	VRT-RLR
<b>Fundação D. Manuel II Município de Guimarães</b>	Coordenação conjunta do Prémio Príncipe da Beira à Investigação e Ciência	abr/14	Reitor
<b>Governo de Portugal; Município de Guimarães</b>	Instalações e fornecimento de equipamentos de à Universidade das Nações Unidas (UNU)	ago/14	PRT-PJP
<b>Hospital CUF Porto</b>	Estágios de alunos	mar/14	ECS

<b>HPB - Hospital Privado de Braga - Grupo Trofa Saúde</b>	Estágios de alunos em contextos de trabalho e contacto com o ambiente geral do Hospital	fev/14	VRT-RVC; ECS
<b>IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional</b>	Ingresso dos diplomados com especialização tecnológica (nível V) do IEFP nos cursos de Design e Marketing de Moda e Engenharia Têxtil	jan/14	VRT-RVC
<b>INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory</b>	Utilização do laboratório de biofotónica pelos elementos do grupo do Prof. Michael Belsley	jan/14	VRT-RLR; EC
<b>Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto</b>	Pagamento de honorários referentes à lecionação em mestrados no ano letivo de 2012/13 e 2013/14	jan/14	VRT-RVC
<b>Instituto Superior Técnico (IST)</b>	Transferência de verbas para apoio às atividades de educação da II Fase do Programa MIT Portugal	fev/14	VRT-RVC
<b>ISCPSI - Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna</b>	Funcionamento de um curso de especialização em Direito e Informática a oferecer em Luanda	mai/14	Reitor; ED
<b>Ministério da Administração Interna - Secretaria-Geral</b>	Serviços de auditoria e supervisão do processo tecnológico das eleições para o Parlamento Europeu de 2014	mai/14	VRT-JM
<b>Ministério da Saúde - Administração Regional de Saúde do Norte</b>	Altera o contrato na cláusula nº 3 do protocolo nº 6 - Vigência.	jan/14	VRT-JM
<b>Modelo Continente Hipermercados, S.A.</b>	Prémio de Mérito destinado a galardoar o mérito de alunos de licenciatura ou mestrado integrado	fev/14	Reitor
<b>Município de Caminha</b>	Criação do Repositório Genealógico Nacional,	fev/14	Reitor; ICS
<b>Município de Caminha</b>	Reconstituição das comunidades históricas do Conselho segundo os objetivos do Repositório Genealógico Nacional.	fev/14	Reitor; ICS
<b>Município de Lousada</b>	Cooperação científica e técnica e cultural	mar/14	Reitor
<b>Município de Vieira do Minho Município de Montalegre EDP Produção</b>	Condições de cooperação e articulação entre as partes para o desenvolvimento de um Programa de Empreendedorismo.	jun/14	Reitor
<b>Newshold, S.G.P.S., S.A. 1</b>	Desenvolvimento da colaboração entre as duas instituições na área da comunicação social	jan/14	Reitoria; ICS
<b>Plural&amp;Singular</b>	Cooperação no domínio de acessibilidade web, informática e comunicacional	mar/14	VRT-RVC
<b>Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA.</b>	Dinamização do espírito empreendedor existente nos setores mais tradicionais da economia nacional	set/14	VRT-JM
<b>Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia</b>	Curso de Especialização Tecnológica	out/14	VRT-RVC; ICS
<b>PT - Portugal Telecom Inovação</b>	Projeto Operations Support Systems as-a-Service Regulação das informações detidas pelas partes e direitos de propriedade intelectual, do âmbito	jan/14 set/14	VRT-JM
<b>REFER- Rede Ferroviária Nacional</b>	Cooperação técnico-científica em domínios de interesse mútuo, nas áreas ligadas à ferrovia	jul/14	Reitor
<b>Santa Casa da Misericórdia de Braga</b>	Estágio no âmbito do projeto da Opção I do Curso de Medicina com Mestrado Integrado	mai/14	VRT-RVC
<b>Sporting Clube de Braga</b>	Projeto para o futsal no âmbito da parceria ente o SCB e a AAUM	set/14	Reitor; VRT-JM; AAUM
<b>TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medical, S.A.</b>	Estudo da atividade farmacológica do pirlindol (PROPIR 3) no controlo da dor em animais com neuropatia traumática	fev/14	VRT-JM, ECS
<b>TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções</b>	Projeto QREN SI I&DT nº 22939-EPICIDADE: Atividade 3 (Ensaio e validação dos métodos de reforço)	jan/14	VRT-JM



## A4.1 – Protocolos Internacionais

Instituição	País	Âmbito	Assinado em	Unidade da UMinho
<b>Universidades de Coimbra, Lisboa, Beira Interior, Aveiro e Porto</b>		Programa doutoral conjunto em Materiais Avançados (Advanced Materials and Processing-AdvaMTech).	fev/14	Reitor
<b>Universidade de Évora</b>		Pós-graduação de 17 professores da UNTL, no 2º semestre de 2013/14 e em 2014/15	abr/14	Reitor; VRT-RVC; Luís Amaral
<b>Universidades de Lisboa; Coimbra; Federal de São Carlos e São Paulo</b>		Cooperação académica no âmbito da rede luso-brasileira de pesquisas em Planeamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável	out/14	Reitor; VRT-RVC; EE
<b>Universidade do Porto</b>		Formação de docentes da UNTL na UPorto no quadro da gestão do projeto pela UMinho	out/14	Reitor; VRT-RVC
<b>Universidades Nova de Lisboa; Coimbra; Lisboa; Beira Interior; Aveiro e Porto</b>		Doutoramento em Materiais e Processamento Avançados	fev/14	Reitor
<b>UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</b>		Colaboração no Programa Doutoral em "Cadeias de produção agrícola - da mesa ao campo"	jan/14	VRT-RVC



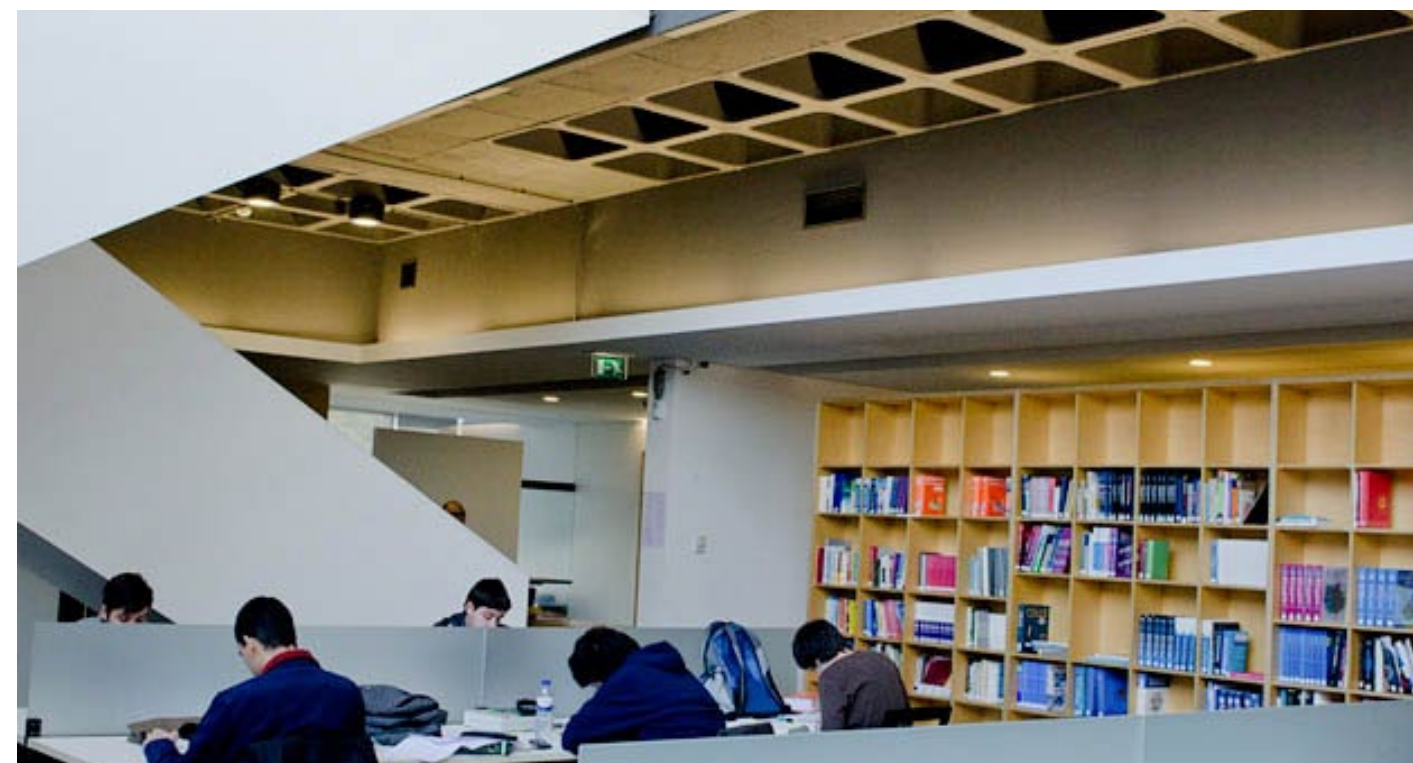
Instituição	País	Âmbito	Assinado em	Unidade da UMinho
<b>Universitas Indonesia</b>	Indonésia	Supervisão conjunta de um projeto de doutoramento	jan/14	Reitor; EE
<b>Universidade de Ferrara</b>	Itália	Cotutela de um projeto de doutoramento.	jan/14	
<b>UNTL - Universidade Nacional de Timor Lorosa'e</b>	Timor	Mestrado em Administração Educacional Formação em Portugal de 72 professores da UNTL	jan/14	VRT-RVC
<b>Universidade Federal do Paraná</b>	Brasil	Intercâmbios visando benefícios para as duas instituições	jan/14	Reitoria
<b>USP - Universidade de São Paulo - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação</b>	Brasil	Coorientação na Pós-graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional e no Doutoramento em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	fev/14	EE
<b>SOPHIA University</b>	Japão	Intercâmbio de professores	fev/14	Reitor; SRI
<b>Academician E.A. Buketov Karaganda State University</b>	Kazaquistão	Cooperação em todas as áreas académicas.	fev/14	Reitor; ICS
<b>Universidade Thomas Jefferson</b>	EUA	Intercâmbio de pessoal académico	fev/14	ECS; Reitor
<b>Ministério da Educação, Cultura e Formação de São Tomé e Príncipe; UNICEF Gabão e São Tomé e Príncipe</b>	São Tomé e Príncipe	Assistência técnica no âmbito do apoio ao desenvolvimento da Educação Infantil	fev/14	Reitoria
<b>Universidade Estatal Linguística de Moscovo</b>	Rússia	Intercâmbio Académico para o ano de 2013/2014	fev/14	VRT-RVC; ILCH
<b>USP - Universidade de São Paulo</b>	Brasil	Cooperação académica em áreas de mútuo interesse	fev/14	Reitor
<b>USP - Universidade de São Paulo</b>	Brasil	Intercâmbio de docentes, estudantes e docentes	fev/14	Reitor
<b>Universidades Estadual de Maringá; e Tecnológica Federal do Paraná</b>	Brasil	Realização da edição de 2013/14 do Programa Doutoral em Engenharia Têxtil para alunos da UEM e da UTFPR	mar/14	Reitor; EE
<b>ATEE - Association of Teacher Education in Europe</b>	Bélgica	Organização da Conferência anual ATEE, realizada em Braga	mar/14	VRT-RVC
<b>Universidade de Mälardalen</b>	Suécia	Estudos no âmbito de programa de doutoramento	mar/14	VRT-RVC
<b>Universidade de Luxemburgo</b>	Luxemburgo	Cooperação em Educação Especial e Ciência Cognitiva	mar/14	VRT-RVC
<b>Universidade de Santiago de Compostela</b>	Espanha	Intercâmbio de estudantes no âmbito do Mestrado Europeu em Lexicografia (EMLex), com atribuição de grau por ambas as instituições	mar/14	Reitor
<b>Universidade de Lorraine</b>	França			
<b>Universidade de Slaski</b>	Polónia			
<b>Universidade Károli Gáspár</b>	Hungria			
<b>Universidade dos Estudos de Florença</b>	Florença	Colaboração com escola de Arquitectura Paisagística	mar/14	Reitor, EA
<b>Universidade do Estado de Minas Gerais</b>	Brasil	Promover e estimular o ensino e os avanços científico-pedagógicos	mar/14	VRT-RVC
<b>ACT Galícia- Norte de Portugal; Universidades de Santiago de Compostela, Corunha;Vigo; Porto; Trás-os-Montes e Alto Douro; Católica Portuguesa do Porto e Institutos Politécnicos do Porto, Viana do Castelo, Bragança, Cávado e do Ave; Fundação CEER.</b>	Espanha Portugal	Promover o desenvolvimento do ensino superior, graduado e pós-graduado, a investigação científica e tecnológica e fomentar a aprendizagem, a formação e a difusão da cultura.	abr/14	Reitor
<b>Universidade Federal Fluminense</b>	Brasil	Intercâmbio e cooperação em todas as áreas académicas	abr/14	Reitor
<b>Universidade Federal Fluminense</b>	Brasil	Cooperação na área da Pedagogia, História e Filosofia	abr/14	VRT-RVC



## da Educação - Estudos do Imaginário e Educação

<b>Instituto de Física Química de Dalian</b>	China	Atividades de investigação e desenvolvimento	abr/14	VRT-RLR
<b>Universidade Federal de Sergipe</b>	Brasil	Cooperação em investigação e formação académica	mai/14	Reitoria
<b>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí</b>	Brasil	Cooperação científica, tecnológica e cultural em áreas especializadas	mai/14	Reitor; UOEI
<b>Instituto de Matéria Médica de Shanghai, Academia Chinesa de Ciências</b>	China	Investigação na entrega sustentada de fármacos e outros agentes bioativos; produtos naturais de recursos terrestres e marinhos	mai/14	Reitor; VRT-RLR; EE
<b>UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte</b>	Brasil	Projeto de investigação conducente à atribuição conjunta do grau de doutor	mai/14	Reitor; EE
<b>Hanban</b>	China	Desenvolvimento e gestão do Instituto Confúcio	mai/14	Reitor, IC
<b>Universidade Beijing Jiaotong</b>	China	Comunicação entre professores e investigadores, intercâmbio de estudantes e outras atividades	mai/14	Reitor; VRT-RVC; ILCH
<b>Universidade de Nankai</b>	China	Instituto Confúcio	mai/14	VRT-RVC; IC
<b>WFCC-MIRCEN World Data Center for Microorganisms; Instituto de Microbiologia, Academia de Ciências da China</b>	China	Cooperação no ensino e investigação, em áreas de interesse mútuo	mai/14	Reitor; VRT-RLR; EE
<b>Universidade de Macau</b>	China	Desenvolvimento conjunto de projetos de ensino	mai/14	Reitoria
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais</b>	Brasil	Desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa	mai/14	VRT-RVC
<b>Universidade de Wageningen</b>	Holanda	Realização de projeto de doutoramento	mai/14	Reitor
<b>USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Ciências Farmacêuticas</b>	Brasil	Coorientação de estudante de doutoramento	jun/14	Reitor
<b>Fundação Universidade de Brasília</b>	Brasil	Realização de Programa de Doutorado.	jun/14	Reitoria; ICS
<b>Universidade de Sun Yat-Sen</b>	China	Intercâmbio de docentes e discentes, cursos conjuntos de graduação e pós-graduação e reuniões científicas	jun/14	Reitor; IC; ILCH; SRI
<b>Universidade Three Gorges China</b>	China	Promoção e desenvolvimento da parceria de colaboração	jun/14	Reitor; EE
<b>Universidade de Sun Yat-Sen</b>	China	Colaboração e intercâmbio na área da formação	jun/14	Reitor; ILCH
<b>Instituto Brasileiro de Direito Tributário</b>	Brasil	Cooperação académica, científica e cultural	jun/14	VRT-RVC
<b>UNTL - Universidade Nacional de Timor Lorosa'e</b>	Timor	Casa do Conhecimento da UMinho na UNTL- Díli	jul/14	Reitoria
<b>Universidade Federal de Pernambuco</b>	Brasil	Programa de Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde da UFPE, e o Programa Doutoral em Engenharia Química e Biológica da UMinho	ago/14	Reitor; EE
<b>Universidade de Leipzig</b>	Alemanha	Realização de projeto de doutoramento	ago/14	Reitor
<b>Universidade Politécnica de Madrid</b>	Espanha	Intercâmbio de estudantes, na investigação e realização de <i>workshops</i> e em cursos de curta duração	set/14	Reitor; UOEI
<b>Embaixada de Espanha em Portugal El Corte Inglés</b>	Espanha	Renovação do memorando de entendimento para o ano letivo 2014/2015	set/14	Reitor; ILCH
<b>Nagano Techno Foundation, Pool-Net</b>		Inovação no domínio das micro e nano tecnologias	out/14	Reitor
<b>Universidade Federal de Minas Gerais</b>	Brasil	Dupla titulação entre o Mestrado Integrado em Engenharia Civil - UMinho e da Graduação em Engenharia Civil - UFMG.	out/14	Reitor; VRT-RVC; EE
<b>Fox</b>	China	Criação de um sistema de testes <i>online</i> de modo a	out/14	VRT-RVC;

		permitir à FOX realizar exames de vídeo online		ILCH
<b>Universidade das Nações Unidas</b>	Japão	Cooperação em atividades académicas e de investigação	out/14	Reitor
<b>Universidade Industrial de Santander</b>	Colômbia	Cooperação em atividades de índole académica, científica e cultural em áreas de interesse comum	out/14	Reitor; EE
<b>ISTM Instituto Superior Técnico Militar</b>	Angola	Cursos de mestrado em Construção e Reabilitação Sustentável e em Engenharia Informática.	out/14	Reitor; EE
<b>Universidade Estadual do Rio Grande do Sul</b>	Brasil	Formação e investigação na área das Ciências da Educação	nov/14	Reitor
<b>Universidade de Bologna</b>	Bologna	Realização de um projeto de doutoramento	nov/14	Reitor
<b>Universidade de São Paulo</b>	Brasil	Intercâmbio de docentes e estudantes	nov/14	Reitor
<b>Universidade Federal de Pernambuco</b>	Brasil	Pós-graduação em Ciências Biológicas da UFPE e o Programa Doutoral em Engenharia Química e Biológica	nov/14	Reitoria; EE
<b>Universidade de Pernambuco</b>	Brasil	Cooperação académico-científico-cultural	nov/14	Reitoria; EE
<b>Universidade Federal da Fronteira Sul</b>	Brasil	Cooperação académica, científica e cultural	dez/14	Reitor
<b>Universidade Federal da Fronteira Sul-</b>	Brasil	Regulamentar os princípios de desenvolvimento do Programa de Licenciaturas Internacionais	dez/14	Reitor
<b>Secretaria de Economia e Finanças do Exército Brasileiro</b>	Brasil	Reserva de vagas para os alunos militares do Sistema de Economia e Finanças do Exército Brasileiro.	dez/14	Reitor; VRT-RVC
<b>Politécnico de Bari</b>	Itália	Projeto de doutoramento	dez/14	Reitor, EE





## ANEXO A5 - Prémios e Distinções

## ANEXO A5 - Prémios e Distinções

## Escola de Ciências

**Arunava Pradhan***Menção especial da Iberian Association of Limnology*

Tese: Impacts of nanoparticles to microbes and invertebrates: from community responses to cellular targets

**Bjorn Johansson***American - Swedish Fulbright Grant*

Professor visitante no Lawrence Berkeley National Laboratory, Berkeley, agosto de 2014 a janeiro de 2015

**Cândida Lucas***Bolsa de Pesquisador Visitante especial - Ciência Sem Fronteiras (Capes)*

Investigador visitante na NUPEB, Univ. Federal de Ouro Preto, Brasil, 25 de Agosto a 2 de outubro de 2014

Trabalho: Biotechnology and Renewable energy - Engineering *S. cerevisiae* for the industrial utilization of bio-diesel glycerol wastes**Helena Ferreira-Neves, José M. González-Méijome***Prémio melhor poster*

VISER Meeting 2014. Sociedad Gallega de Optometría Clínica (SGOC), 22 e 23 de novembro

Trabalho: Curvas de desfocado com lentes de contato multifocais e "mix and match"

**José Salgado-Borges; Filipe Esteves; Patrícia Neves; Helena Ferreira-Neves; Laura Rico-del-Viejo; José González-Méijome***Prémio melhor comunicação oral*5<sup>th</sup> Congress ASETCIRC (Asociación Española de Tecnología y Cirugía de Implantes, Refractiva y Córnea). Madrid, November 14-15, 2014

Trabalho: Efecto de la pio y el ecc en los parámetros biomecánicos de corvis st.

**Jose Manuel Salgado Borges, Cristina Borges; José Salgado-Borges; Manuel Monteiro; Filomena Ribeiro; Helena Ferreira-Neves; José González-Méijome***Prémio melhor comunicação oral*5<sup>th</sup> Congress ASETCIRC (Asociación Española de Tecnología y Cirugía de Implantes, Refractiva y Córnea). Madrid, November 14-15, 2014

Trabalho: Sintomatologia visual subjetiva tras cirugia de catarata premium

**Luís Cunha***Certificate of Outstanding Contribution on Reviewing,*

Atribuído pelos editores do Journal Applied Surface Science, julho 2014

**Manuel F. M. Costa**

Fellow da European Optical Society

**Mira NP, Munsterkötter M, Dias-Valada F, Santos J, Palma M, Roque FC, Guerreiro JF, Rodrigues F, Sousa MJ, Leão C, Guíldener U e Sá-Correia I***Prémio melhor poster*

XX Jornadas de Biologia de Leveduras Professor Nicolau van Uden, Lisboa, julho de 2014

Trabalho: *Sequencing and annotation of the genome of the highly acetic acid-tolerant Zygosaccharomyces bailii-derived interspecies hybrid strain***Rodrigues Patrícia, Catarino Andreia, Cervino Alejandro, Lopes-Ferreira Daniela, Queirós António, González-Méijome José Manuel***Prémio melhor comunicação oral*

ViSER Meeting 2014. Sociedad Gallega de Optometría Clínica (SGOC), 22 e 23 de novembro

Trabalho: Fiabilidade dos Parâmetros da Córnea e Lentes de Contato Obtidos com OCT de Alta Resolução

**Sandra Paiva***American - Portuguese Fulbright Grant*

Professor visitante no Department of Molecular and Cell Biology, University of California, Berkeley, agosto de 2014 a janeiro de 2015

## Escola de Ciências da Saúde

**Fernanda Paula Cury, Mrinalini Honavar, Rui M. Reis, Olga Martinho***Primeiro lugar do Prémio Newton Freire-Maia in genetics and human evolution and medical genetics*

60° Brazilian Congress of Genetics

Trabalho: Functional role of KIT oncogene splicing isoforms in glioblastoma

**José Pêgo, Nuno Santos, Nuno Sousa e Paulo Cabral***SpinUM Award*

Concurso de Ideias, TecMinho

Projeto: medQuizz®

**Maria Isabel Mendes Veiga***Research Grant ESCMID/FEMS 2014*

Distinguished by the Executive Board of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID) and the Federation Executive Council of European Societies of Microbiology (FEMS)

Trabalho: The ATP-binding cassette transporters *Plasmodium falciparum* multidrug resistance proteins (pfMRPs) and their relevance in antimalarial drug resistance**Palmira Barreira-Silva***Young Investigator Award*

American Association of Immunologists

Trabalho: *Mycobacterium avium* infection-induced premature thymic atrophy: knowing what is causing and unveiling how and where**Patrícia Pinto, Teresa Mcintyre, Vera Araújo Soares, Patrício Costa, Armando Almeida***Early Career Award*

Education and Training Committee from the International Society of Behavioral Medicine - 13th International Congress of Behavioral Medicine

Trabalho: Differential predictors of acute post-surgical pain intensity after abdominal hysterectomy and major joint arthroplasty

## Escola de Direito

Medalha e Diploma de Mérito Cívico

Atribuídos pela ADESG – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Brasil)

pelas ações cívicas de apoio e divulgação dos Direitos Humanos e da Paz

## Escola de Economia e Gestão

**Ana Cristina Almeida Carvalho, Cláudia Maria Neves Simões e Manuel José Rocha Armada**

Prémio Investigação do Departamento de Gestão 2014

**Lúcia Lima Rodrigues e Alan J. Sangster***Prémio Enrique Fernández Peña de Historia de la Contabilidad 2014*

Trabalho: The role of the state in the development of accounting in the Portuguese –Brazilian Empire, 1750–1822

**Manuel Rocha Armada e Ricardo Sousa**

Prémio ANBIMA de Mercados de Capitais para Artigos Científicos 2014

Trabalho: Recursive Preferences

**Tânia Fernandes**

Prémio Banco de Portugal

Melhores Alunos da Licenciatura em Economia

## Escola de Engenharia

**Alexandre Madeira (HASLab)***Prémio Científico IBM*

Projeto: Hibridização de Lógicas - uma abordagem genérica à reconfigurabilidade de software

**Ana Júlia Cavaleiro** (CEB)*Prémio melhor apresentação oral*

12.º Workshop Internacional Sobre Ambiente e Energias Alternativas

Trabalho: Engineered bioremediation of deep hydrocarbon-contaminated sites

**Ana Oliveira, Marta Leite, Luís Melo, Sílvio Santos e Joana Azeredo** (CEB)*Prémio Melhor Poster*

3rd International Conference on Responsible Use of Antibiotics in Animals

Trabalho: Effect of the phage-derived endolysin PlyPI23 in controlling Paenibacillus larvae spread in apiaries - in vitro studies

**António M. Cunha***Insígnia de Ouro da Universidade Santiago de Compostela**Membro da Academia de Engenharia***Cláudio Santos** (CGIT)*Prémio Decidir Melhor da Quidgest***Equipa do 3B's**, coordenada por **Miguel Oliveira***Prémio Ajudas à investigação Ignacio H. de Larramendi - Prevenção, Saúde e Meio Ambiente*

Fundação MAPFRE (Espanha)

**Fernando Castro** (DEM)*Prémio Carreira* da revista Indústria e Ambiente**Filipe de Sá-Soares** (DSI) e **Isabel Lopes** (DPS)*Outstanding Paper Award*

IADIS International Conference Information Systems 2014

Trabalho: Information Systems Security Policies Adoption: An Institutional Theory View

**Filipe Samuel Silva** (DEM/CT2M)*Technical Innovation Award - The Santa Fe Symposium***Graça Vasconcelos, Francisco Fernandes e Luís Ramos** (DEC)*Melhor Artigo*

REHAB 2014 - International Conference on Preservation, Maintenance and Rehabilitation of Historical Buildings and Structures, organizado pelo Green Lines Institute

**Henrique Abreu, Hugo Gomes, Nelson Cunha e Tiago Ribeiro Gomes** (ALGORITMI)*Top 20 no âmbito do TI's Innovation Challenge (TIIC)*

European Analog Design Contest 2014 da Texas Instruments

Trabalho: GreenMon - WSNs for Greenhouses monitoring

**Ivone Martins** (CEB)*Prémio Fleming*

Grupo Especializado em Fungos Filamentosos e Leveduras da Sociedade Espanhola de Microbiologia

Trabalho: Extracellular cell wall  $\beta(1,3)$  glucan is required to couple septation to actomyosin ring contraction - publicado no The Journal of Cell Biology**José Sena-Cruz, Miguel Azenha, Patrícia Silva, Pedro Fernandes, Mário Coelho, Andrea Benedetti, J. L. Granja** (DEC)*Prémio Melhor Poster*

Concurso de posters da COST Action TU1207 - Next Generation Design Guidelines for Composites in Construction

Trabalho: CutInDur - Long-term structural and durability performance of concrete elements strengthened with the NSM technique

**José Vieira** (DEC)Eleito *Presidente da Federação Europeia de Associações de Engenharia Nacionais (FEANI)***Luís Fraga e António Coelho** (Mestrado em Tecnologia e Arte Digital)*Best Creative Showcase*

Conferência internacional ACE 2014 - Advances in Computer Entertainment.

Trabalho: Meet the Frumblers - A Post-Digital Toy Orchestra

**Miguel Azenha e Bruno Ribeiro** (DEC)*Tekla BIM Campus Award 2014*

Trabalho: Modelo BIM "Bridge over River Dão"

**Miguel Cerqueira** (CEB)

Outstanding Young Scientist pela União Internacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos (IUFoST)

**Paulo Sampaio** (DPS)*Membro da International Academy for Quality (IAQ)***Rui L. Reis** (3B's)*Prémio Clemson pela Sociedade Americana de Biomateriais**Comendada da Ordem Militar de Santiago**Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde**Cidadão Honorário de Guimarães e Medalha de Honra do Município de Guimarães,***Rui Sousa, Anabela Alves, Francisco Moreira e Dinis Carvalho** (DPS)*Best Paper Award*

7th International Conference of Production Research - Americas (ICPR Americas)

Trabalho: Lean games and hands-on approaches as learning tools for students and professionals

**Sara Castro** (Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais)*Primeiro Prémio da Sociedade Portuguesa de Materiais (SPM)*

Trabalho: Funcionalização de cerâmicos técnicos direcionada para aplicações em joalheria, sob orientação do Prof.

Aníbal Guedes (DEM)

**Sandro Pinto, Daniel Oliveira, Jorge Pereira, Nuno Cardoso, Mongkol Ekpanyapong, Jorge Cabral e Adriano Tavares** (ALGORITMI)*Work in Progress Best Paper Award*

19th IEEE International Conference on Emerging Technologies and Factory Automation

Trabalho: Towards a Lightweight Embedded Virtualization Architecture Exploiting ARM TrustZone

**Escola de Psicologia****Eva Conceição***Prémio "Early Career Investigator Award 2014",*

Eating Disorders Research Society - EDRS, Congresso anual do 20º aniversário da Sociedade, em San Diego, EUA

**José Fernando A. Cruz***Sócio e Membro Honorário da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto***Instituto de Educação****CIEC**, coordenado pela **Graça Carvalho***Prémio "Social Literacy LED Certificate 2014",* atribuído pelo DAVID Review System

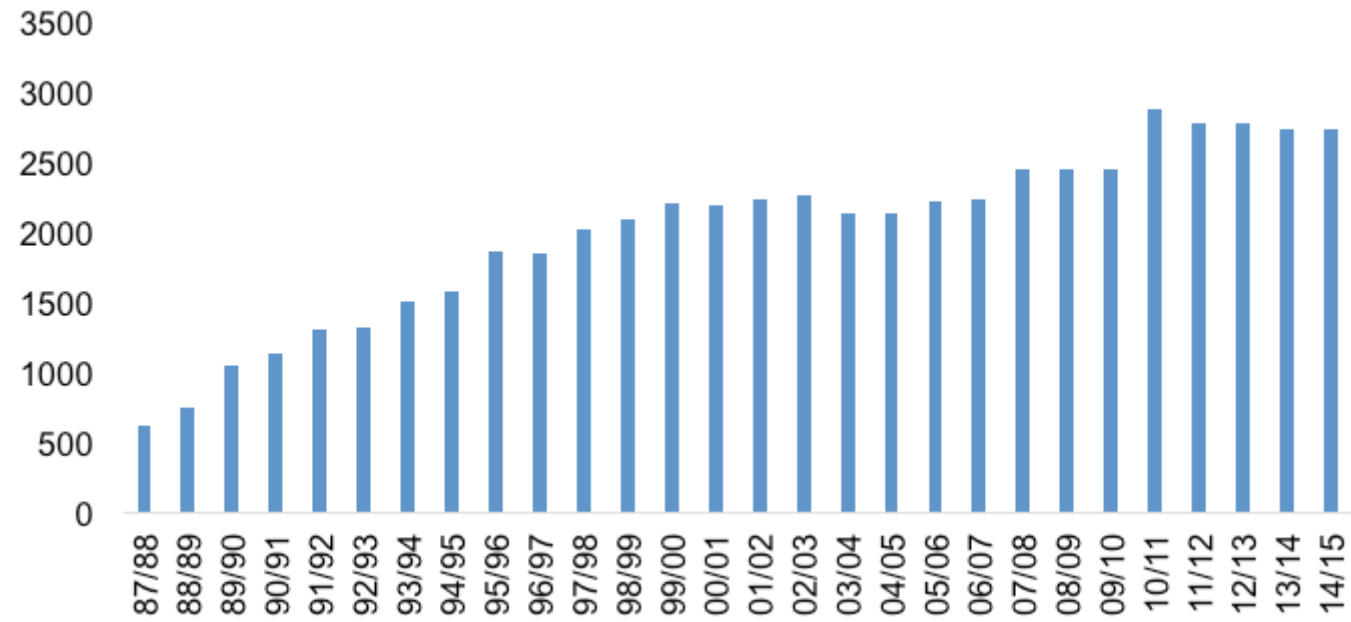
Projeto: BIOHEAD-CITIZEN - Biology, Health and Environmental Education for better Citizenship

**Maria Assunção Flores***Premiada pela Universidade de Cambridge*

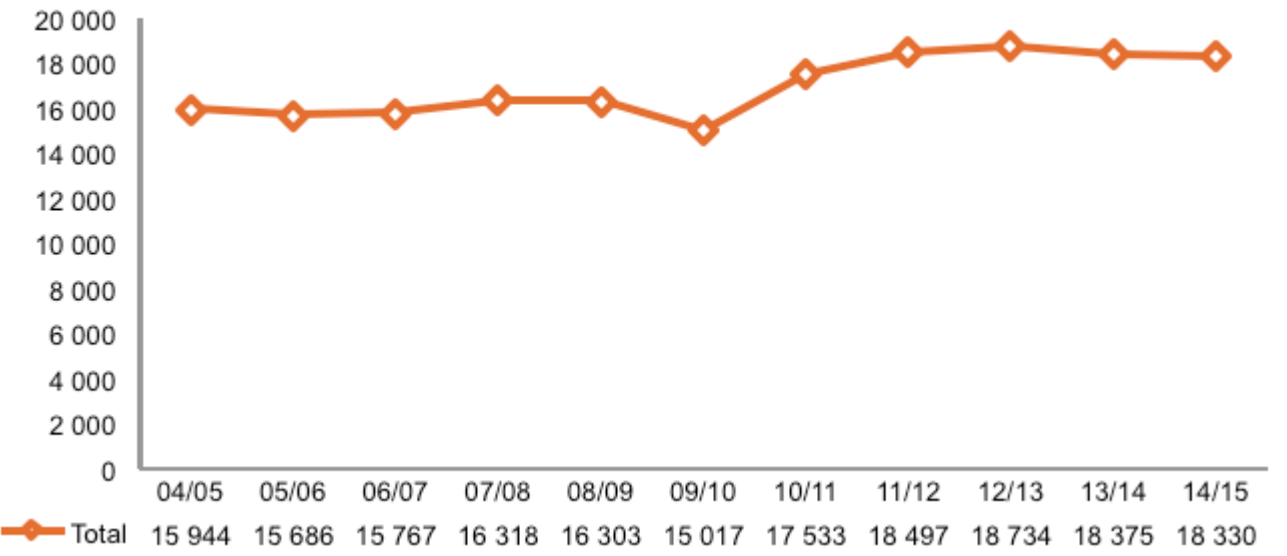
No âmbito da rede International Teacher Leadership, organismo do qual foi membro fundador



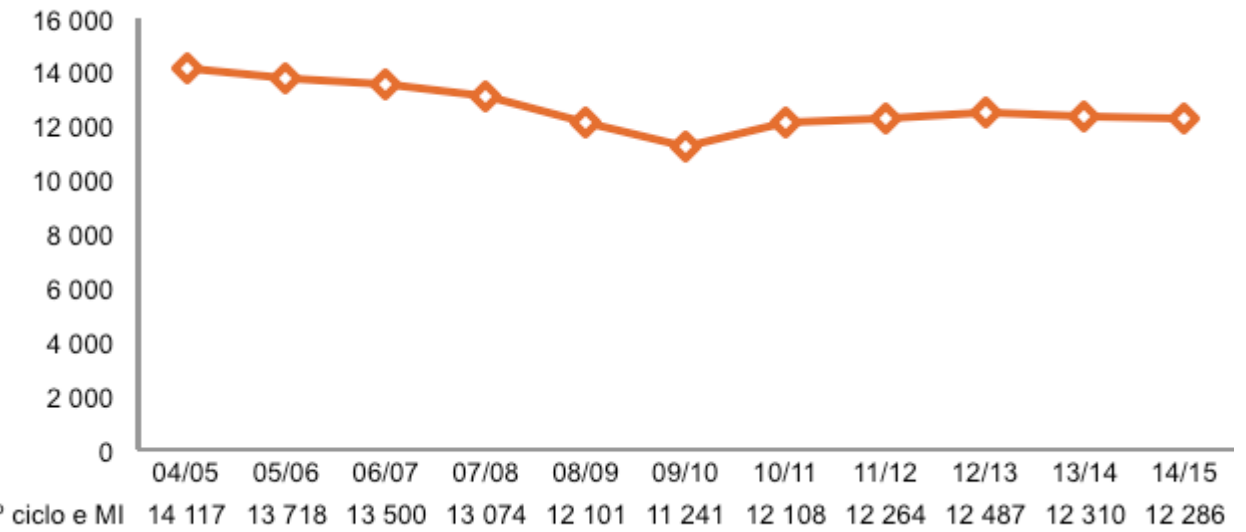
## ANEXO A6 - Evolução da Atividade



A6.1 - Evolução dos números clausus na UMinho

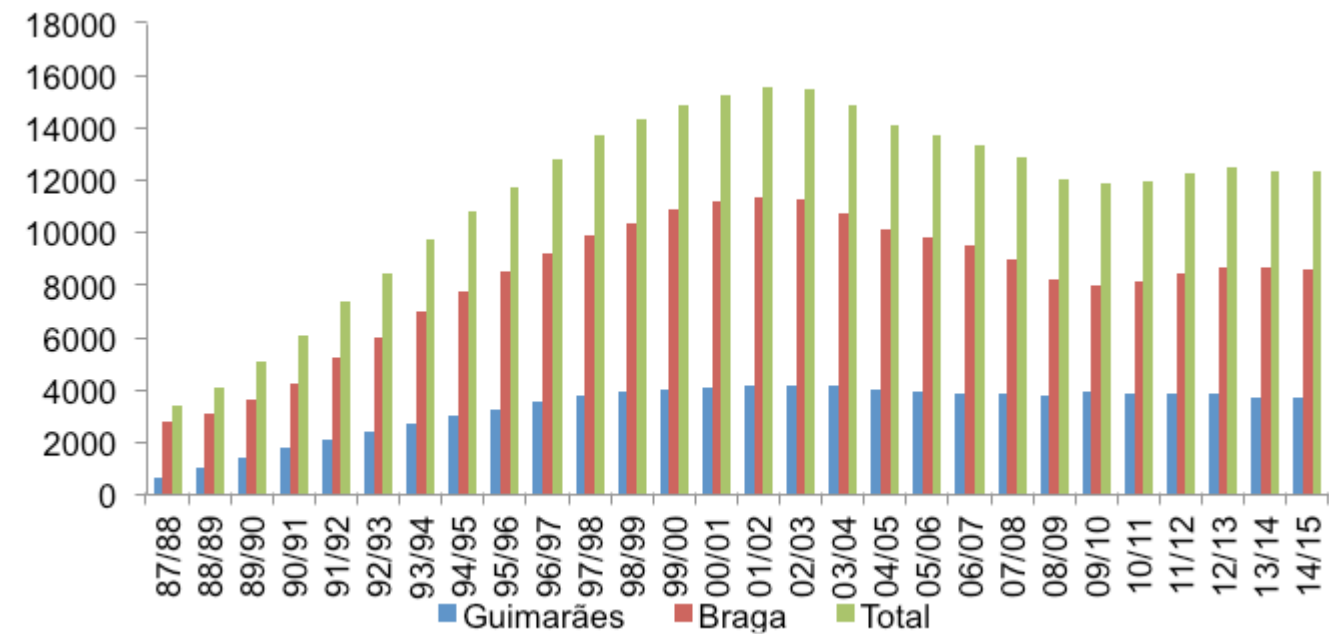


A6.3 - Evolução do número total de alunos

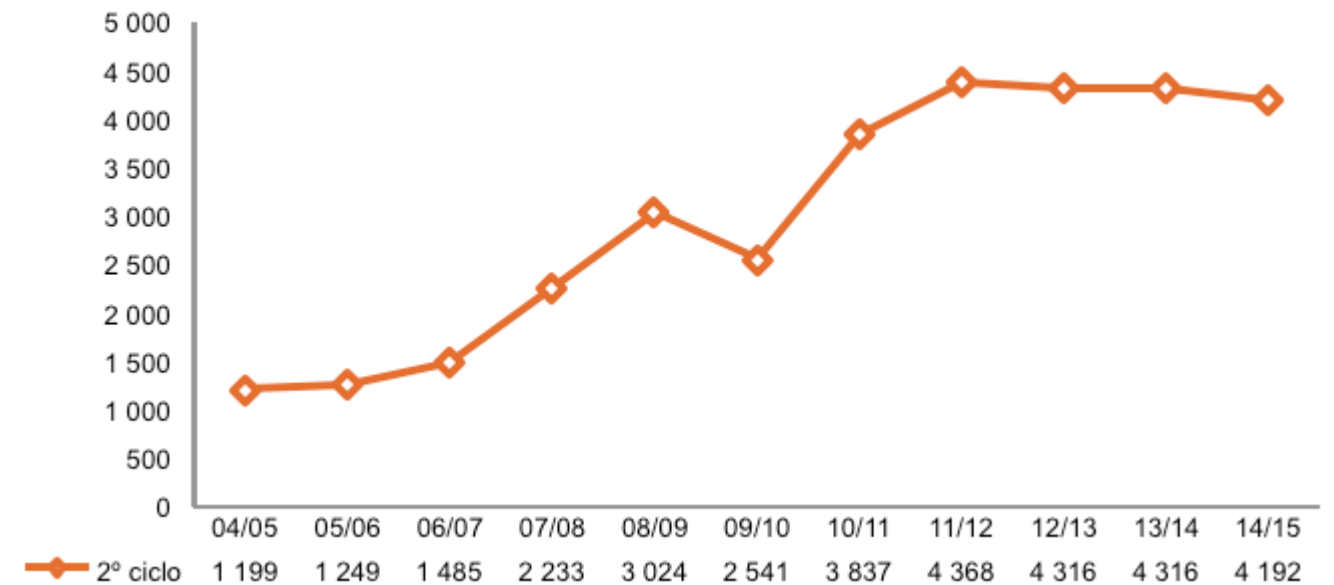


A6.4 - Evolução do número de alunos de 1º ciclo e mestrado integrado

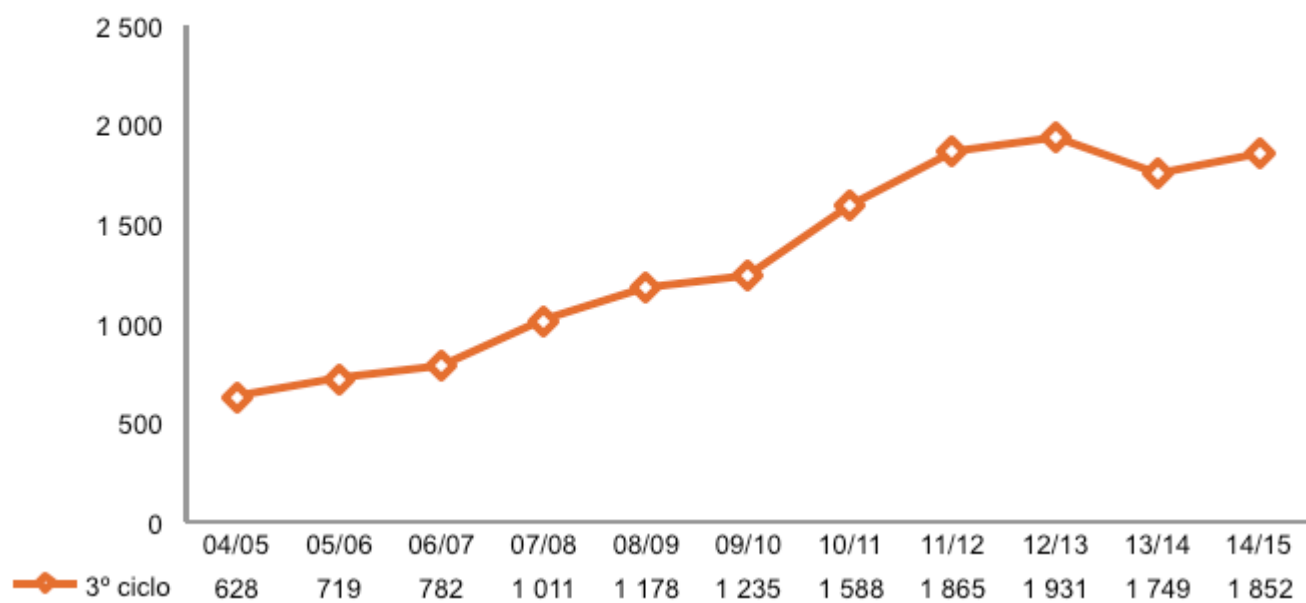
40 ANOS PASSADOS



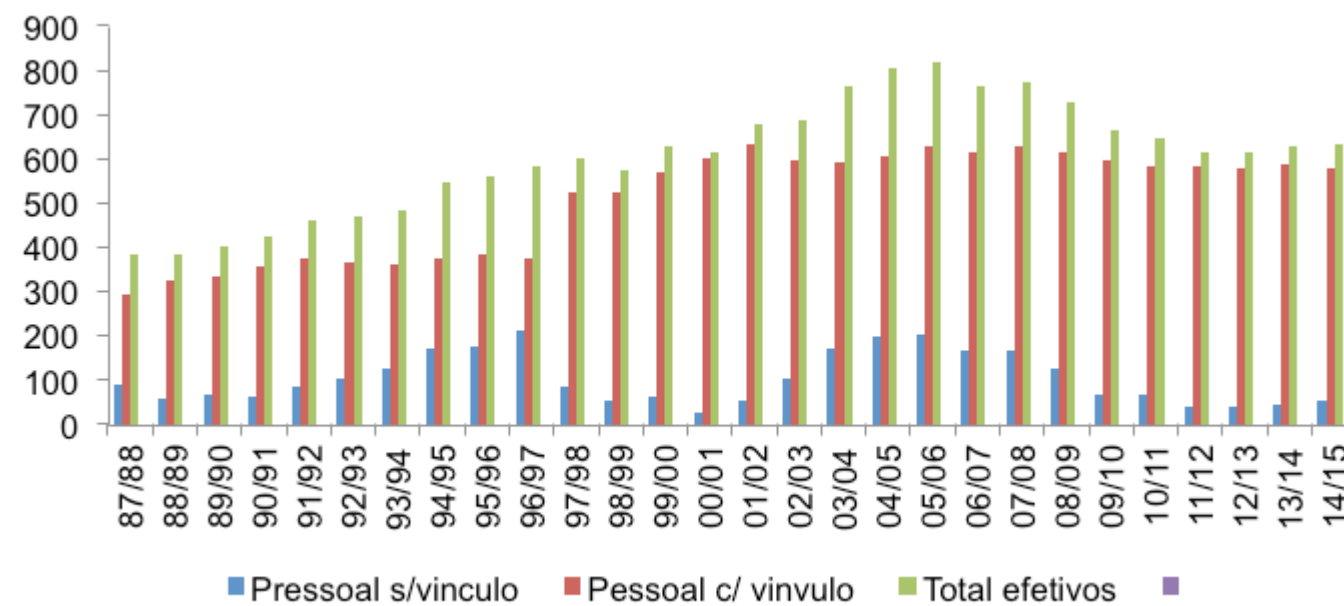
A6.2 - Evolução de alunos de formação inicial (licenciatura e mestrado integrado), por polo



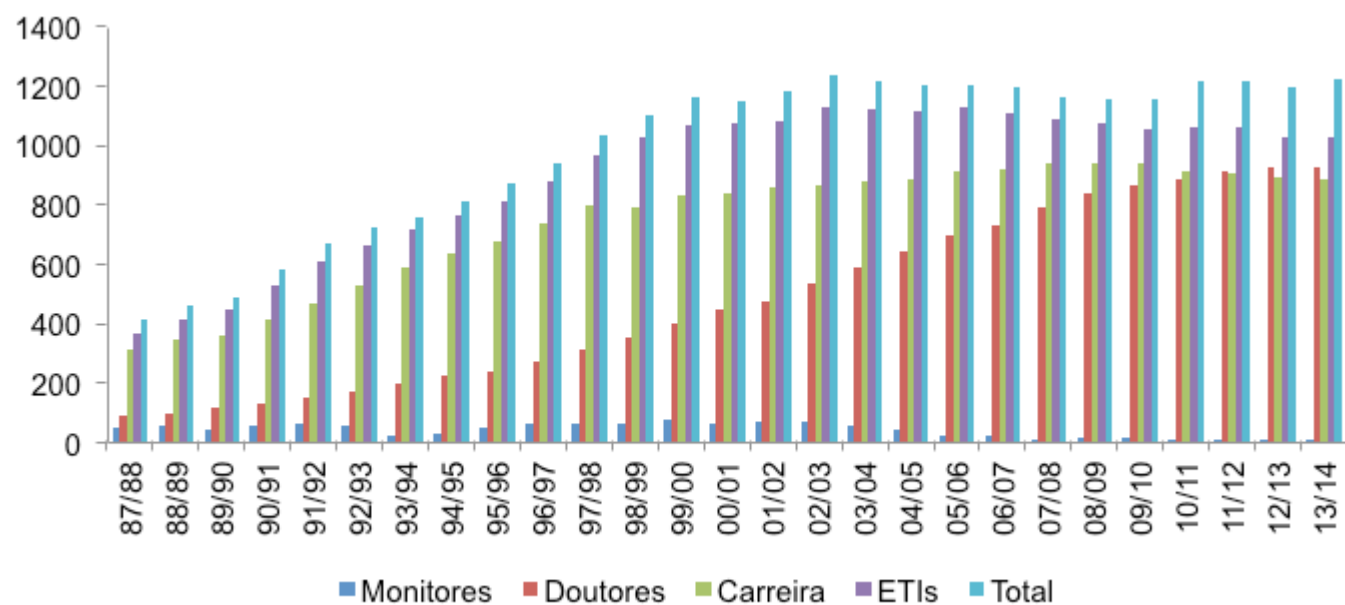
A6.5 - Evolução do número total de alunos 2º ciclo



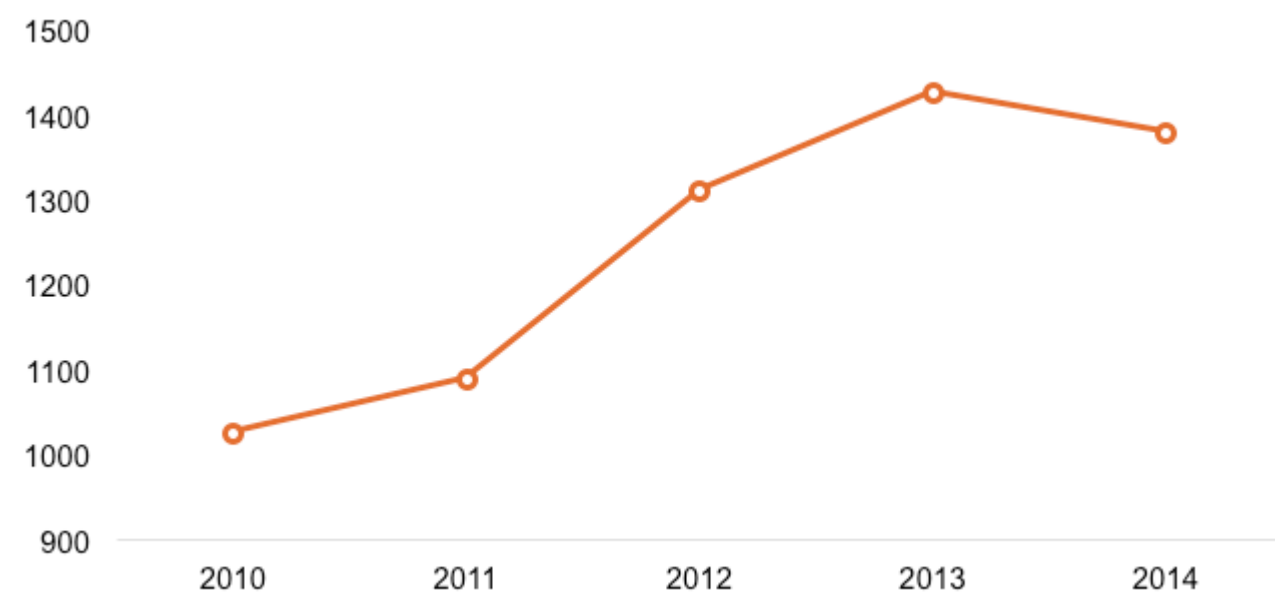
A6.6 – Evolução do número total de alunos 3º ciclo



A6.8 – Pessoal Não Docente e Não Investigador



A6.7 – Evolução do Pessoal Docente



A6.9 - Evolução da produção científica, medida pelos artigos ISI



## ANEXO A7 - Evolução do orçamento da despesa da UMinho

## ANEXO A8 - Indicadores da Ação Social Escolar

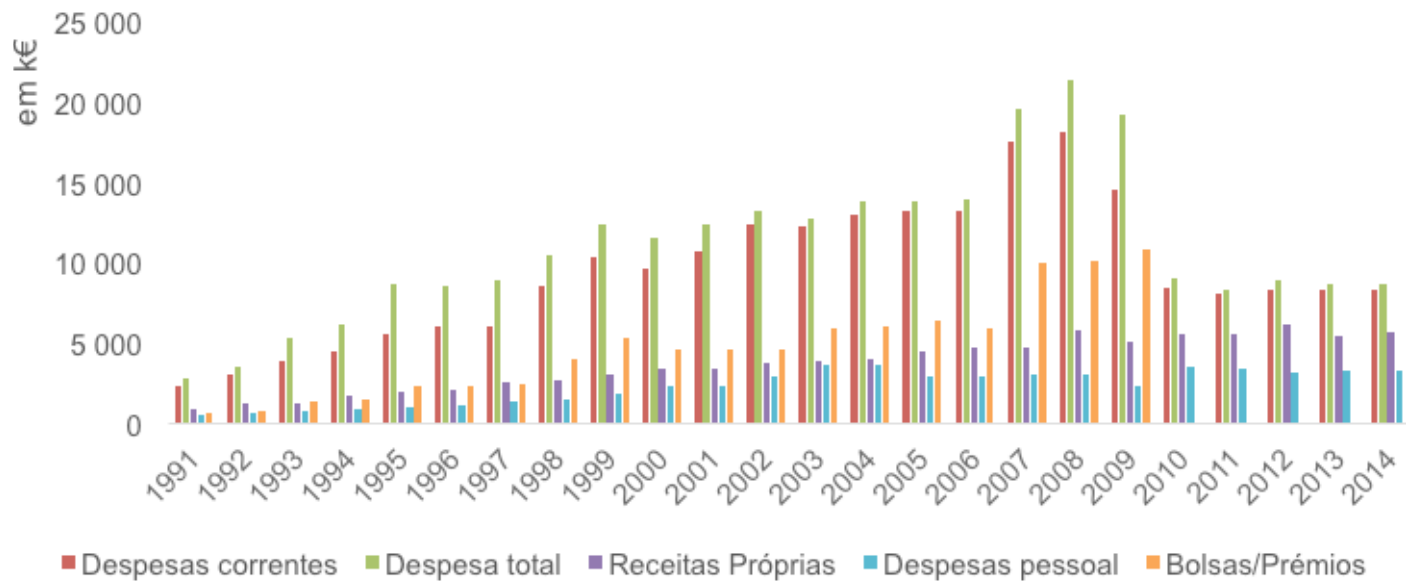
Ano fiscal	Orçamento Ordinário				Dotação Global OE+PIDDAC*	Índice de Investimento %		
	Despesas Correntes*			Capital*			Total*	
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2
	<b>74,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>92,4%</b>	<b>7,5%</b>				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.713	5.608.319	46.072.032	20,5%
	<b>67,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>90,5%</b>	<b>9,5%</b>				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	<b>64,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>87,0%</b>	<b>13,0%</b>				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.849	1.540.547	56.254.396	14,4%
	<b>66,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>88,0%</b>	<b>12,0%</b>				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	<b>68,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>85,6%</b>	<b>14,4%</b>				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	<b>72,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.148	3.399.657	76.331.805	12,8%
	<b>75,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	<b>72,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>90,7%</b>	<b>9,4%</b>				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	<b>76,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,7%</b>				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	<b>74,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>94,3%</b>	<b>5,7%</b>				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	<b>71,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>92,2%</b>	<b>7,80%</b>				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	<b>67,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>87,8%</b>	<b>12,3%</b>				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	<b>71,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	<b>72,8%</b>	<b>21,9%</b>	<b>94,7%</b>	<b>5,3%</b>				
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.420	3.541.815	107.287.235	1.049.253	108.336.488	4,2%
	<b>75,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>96,7%</b>	<b>3,3%</b>				
2010	82.693.007	28.173.670	110.866.677	5.736.546	116.603.223	634.111	117.237.334	5,4%
	<b>70,9%</b>	<b>24,2%</b>	<b>95,1%</b>	<b>4,9%</b>				
2011	76.345.339	27.424.991	103.770.330	3.948.044	107.718.374	992.081	108.710.455	4,5%
	<b>70,9%</b>	<b>25,4%</b>	<b>96,3%</b>	<b>3,7%</b>				
2012	61.819.082	33.257.017	95.076.099	4.334.064	99.410.163	855.253	100.265.416	5,2%
	<b>62,2%</b>	<b>33,5%</b>	<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>				
2013	71.198.602	33.895.469	105.094.071	5.634.052	110.728.123	24.307	110.752.430	5,1%
	<b>64,3%</b>	<b>30,6%</b>	<b>94,9%</b>	<b>5,1%</b>				
2014	75.046.204	36.863.591	111.909.795	5.640.466	117.550.261	193.825	117.744.086	5,0%
	<b>63,8%</b>	<b>31,4%</b>	<b>95,2%</b>	<b>4,8%</b>				

## A8.1- Indicadores da ação social

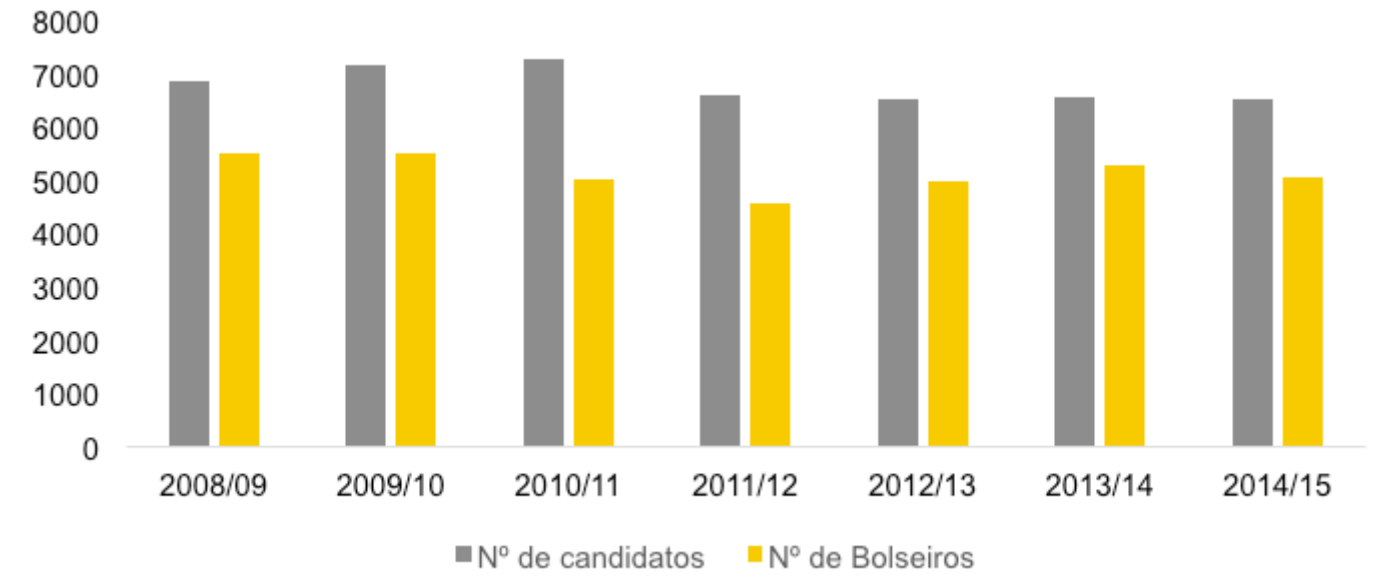
Ano	Alunos	Despesas (€)			Receitas Próprias (€)	Encargos sectoriais (€)	
		Correntes	Capital	Total		Pessoal	Bolsas
1991	6284	2 393 207 €	403 438 €	2 796 645 €	951 971 €	559 586 €	645 035 €
		<b>85,6%</b>	<b>14,4%</b>		<b>39,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>27,0%</b>
1992	7882	3 044 802 €	511 667 €	3 556 469 €	1 294 705 €	739 513 €	839 517 €
		<b>85,6%</b>	<b>14,4</b>		<b>42,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>27,6%</b>
1993	9008	3 910 351 €	1 435 585 €	5 345 936 €	1 334 973 €	806 471 €	1 410 970 €
		<b>73,1%</b>	<b>26,9%</b>		<b>34,1%</b>	<b>20,6%</b>	<b>36,1%</b>
1994	10321	4 547 670 €	1 589 943 €	6 137 613 €	1 739 473 €	901 183 €	1 533 335 €
		<b>74,1%</b>	<b>25,9%</b>		<b>38,2%</b>	<b>19,8%</b>	<b>33,7%</b>
1995	11574	5 647 445 €	3 106 563 €	8 754 008 €	1 960 056 €	1 097 944 €	2 322 598 €
		<b>64,5%</b>	<b>35,5%</b>		<b>34,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>41,1%</b>
1996	12529	6 063 387 €	2 534 651 €	8 598 039 €	2 135 568 €	1 206 572 €	2 397 911 €
		<b>70,5%</b>	<b>29,5%</b>		<b>35,2%</b>	<b>19,9%</b>	<b>39,5%</b>
1997	13751	6 098 548 €	2 805 010 €	8 903 557 €	2 562 574 €	1 371 405 €	2 431 410 €
		<b>68,5%</b>	<b>31,5%</b>		<b>42,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>39,9%</b>
1998	14859	8 629 807 €	1 855 982 €	10 485 789 €	2 728 489 €	1 552 947 €	4 014 744 €
		<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>		<b>31,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>46,5%</b>
1999	16005	10 361 120 €	2 053 232 €	12 414 351 €	3 079 369 €	1 931 620 €	5 311 574 €
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>29,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>51,3%</b>
2000	16175	9 657 830 €	1 903 313 €	11 561 143 €	3 428 517 €	2 302 720 €	4 660 882 €
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>35,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>48,3%</b>
2001	16604	10 759 949 €	1 643 434 €	12 403 383 €	3 444 110 €	2 415 698 €	4 661 611 €
		<b>86,8%</b>	<b>13,2%</b>		<b>32,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>43,3%</b>
2002	16881	12 435 159 €	872 598 €	13 307 757 €	3 819 498 €	2 901 597 €	4 652 794 €
		<b>93,4%</b>	<b>6,6%</b>		<b>30,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>37,4%</b>
2003	16111	12 258 381 €	548 225 €	12 806 606 €	3 944 617 €	3 653 924 €	5 946 428 €
		<b>95,7%</b>	<b>4,3%</b>		<b>32,2%</b>	<b>29,8%</b>	<b>48,5%</b>
2004	15944	12 962 329 €	939 083 €	13 901 412 €	4 075 166 €	3 623 122 €	6 048 530 €
		<b>93,2%</b>	<b>6,8%</b>		<b>31,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>46,7%</b>
2005	14967	13 260 960 €	610 525 €	13 872 485 €	4 492 832 €	2 984 787 €	6 439 840 €
		<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>		<b>33,9%</b>	<b>22,5%</b>	<b>48,6%</b>
2006	14557	13 261 109 €	695 320 €	13 956 429 €	4 722 548 €	2 993 866 €	5 990 000 €
		<b>95,0%</b>	<b>5,0%</b>		<b>35,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>45,0%</b>
2007	14768	17 615 982 €	1 965 184 €	19 581 166 €	4 812 245 €	3 108 737 €	10 019 152 €
		<b>90,0%</b>	<b>10,0%</b>		<b>27,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>57,0%</b>
2008	14998	18 187 932 €	3 185 228 €	21 373 160 €	5 829 348 €	3 108 820 €	10 130 334 €

		85,0%	15,0%		32,0%	17,0%	56,0%
<b>2009</b>	14205	14 589 209 €	4 683 564 €	19 272 773 €	5 118 149 €	2 343 566 €	10 862 854 €
		<b>75,7%</b>	<b>24,0%</b>		<b>35,1%</b>	<b>16,1%</b>	<b>74,5%</b>
<b>2010</b>	16084	8 488 176 €	591 045 €	9 079 220 €	5 585 175 €	3 583 838 €	63 000 €
		<b>93,5%</b>	<b>6,5%</b>		<b>65,8%</b>	<b>42,2%</b>	<b>0,74%</b>
<b>2011</b>	16208	8 082 015 €	325 284 €	8 407 299 €	5 596 495 €	3 447 701 €	48 875 €
		<b>96,1%</b>	<b>3,9%</b>		<b>69,3%</b>	<b>42,7%</b>	<b>0,60%</b>
<b>2012</b>	16925	8 403 435 €	575 184 €	8 978 619 €	6 197 866 €	3 168 383 €	28 500 €
		<b>93,6%</b>	<b>6,4%</b>		<b>73,8%</b>	<b>37,7%</b>	<b>0,34%</b>
<b>2013</b>	16719	8 380 705 €	383 482 €	8 764 187 €	5 438 706 €	3 320 612 €	53 350 €
		<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>		<b>64,9%</b>	<b>39,6%</b>	<b>0,64%</b>
<b>2014</b>	18014	8 339 781 €	334 339 €	8 674 120 €	5 739 920 €	3 290 783 €	49 767 €

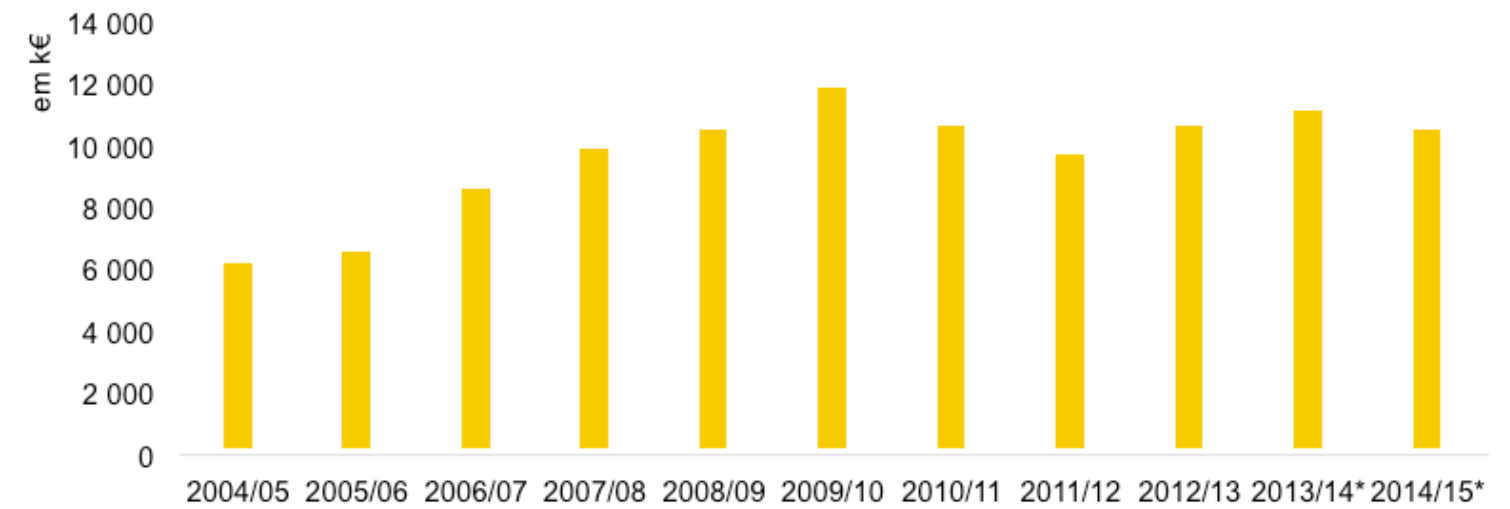
a) Prémio de mérito  
b) Bolsas de mérito



A8.2- Evolução do número de candidatas a bolsas e do número de bolseiros



A8.3 – Evolução do número de bolsas de estudo de ação social escolar



A8.4- Evolução dos encargos com bolsas de estudo de ação social escola



## ANEXO A9 - Constituição dos Órgãos da Universidade em 2014

Órgão	Crago	Nome	
<b>Conselho Geral</b>	Presidente	Álvaro Laborinho Lúcio	
	Vice-Presidente	Isabel Furtado	
	Secretário	Ana Paula Marques	
	Membros Externos Cooptados		Álvaro Laborinho Lúcio
			António Pacheco Murta
			Manuel Carvalho da Silva
			Isabel Furtado
			Paula Moura Pinheiro
			Howard Davies
			Jorge Manuel Rolo Pedrosa
			Licínio Carlos Viana Silva Lima
			Luís Alfredo Martins Amaral
			Rui António Rodrigues Ramos
	Representantes dos Professores e Investigadores		Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues
			Margarida Paula Pedra Amorim Casal
			Francisco José Alves Coelho Veiga
			Manuel Joaquim da Silva Pinto
			Álvaro Iriarte Sanroman
			Maria Clara Faria Costa Oliveira
			Ana Cristina Gomes Cunha
		Ana Paula Pereira Marques	
Representantes dos Estudantes			Carlos Alberto da Fonte Videira
			Pedro Alexandre Pereira Sanches
		César Manuel Moreira da Costa	
		Bruno Jorge Travassos Alcaide	
Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores		Maria Fernanda Teixeira Ferreira	
<b>Conselho de Gestão</b>	Presidente	António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor	
		Rui Manuel Vieira de Castro, Vice-Reitor	
	Membros da Equipa Reitoral	José Fernando Gomes Mendes, Vice-Reitor	
		Graciete Tavares Dias, Vice-Reitora	
	Secretário	Pedro Jorge Sobral Camões, Administrador	
	Reitor	António Augusto Magalhães da Cunha	
<b>Senado Académico</b>		Vincenzo Riso (EA)	
		Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão (ECS)	
		Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz (EC)	
	Presidentes das UOEI	Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho (ED)	
		Manuel José da Rocha Armada (EEG)	
		João Luís Marques Pereira Monteiro (EE)	
		Maria Isabel Gomes Sousa Lage (ESE)	

		Isabel Maria Costa Soares (EPsi)
		Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa (ICS)
		Eunice Maria da Silva Ribeiro (ILCH)
		José Augusto Brito Pacheco (IE)
		Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (EA)
		Nuno Jorge Carvalho de Sousa (ECS)
		José Manuel González Meijome (EC)
		Francisco António Carneiro Pacheco Andrade (ED)
		Artur Jorge Pereira Rodrigues (EEG)
Responsáveis pelos Conselhos Pedagógicos das UOEI		Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos (EE)
		Rui Manuel Freitas Novais (ESE)
		Carla Cristina Esteves Martins (EPsi)
		Teresa Augusta Ruão Correia Pinto (ICS)
		Ana Lúcia Carmo Almeida Amaral Curado (ILCH)
		Leonor Maria Lima Torres (IE)
	Presidente do Conselho Cultural	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating
	Presidente da AAUM (em repres.)	Raquel Rocha Afonso
	Administrador da UMinho	Pedro Jorge Sobral Camões
	Administrador dos Serviços de Ação Social	Carlos Duarte Oliveira e Silva
		Ana Catarina Gonçalves Marques Rego Salgado (EA)
		Sofia Leal Coelho Oliveira Santos (ECS)
		João Nuno Costa Gonçalves (EC)
		Sara Filipa Silva Carvalho (ED)
		Ângelo Rafael Correia da Silva (EEG)
Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI		Ana Alberta Ribeiro Pereira (EE)
		Marlene Sofia Monteiro Duarte (ESE)
		Ana Catarina Quintão Soares (EPsi)
		Ivo Emanuel Campos Machado Neto (ICS)
		Sérgio Daniel Teixeira Ribeiro (ILCH)
		Jorge Manuel Coutinho Soares (IE)
		Rui Manuel Silva Ralha
	Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Paulo José Brandão Barbosa Lourenço
		Maria José Manso Casa-Nova
		André Filipe Teixeira Pereira
	Representantes dos Estudantes	João Manuel Novais de Castro Macedo
		Jorge Rodrigo Pereira da Silva
	Representantes do pessoal não docente e não investigador	José Carlos Salgado Azevedo
		Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes
	Presidente	Luís Manuel Couto Gonçalves
<b>Conselho Disciplinar</b>	Representantes dos Professores e Investigadores	Maria Manuela Sansonetty Corte-Real, Emanuel Pedro Viana Barbas de Albuquerque,

## ANEXO A10 - Órgão de Gestão das UOEI: Presidências e Conselhos, a 31.dez.14

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Vincenzo Riso		
	<b>Representantes dos Professores e Investigadores</b>		
	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues		
	Eduardo Jorge Cabral Santos Fernandes		
	Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira		
	Jorge Manuel Simão Alves Correia		
<b>Escola de Arquitetura</b>	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira	Vincenzo Riso	Ana Luísa J. Martins Rodrigues Paulo Oliveira Freire de Almeida
	Paulo de Oliveira Freire de Almeida		
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	Ana Carolina Esteves Pires		
	<b>Representantes dos Estudantes</b>		
	Ana Catarina Gonçalves Marques Rego Salgado		
	Maria Inês Lourenço Graça		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão		
	<b>Diretor do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde</b>		
	Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	<b>Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da UOEI</b>		
	António Jaime Correia de Sousa		
	Joana Almeida Santos Pacheco Palha		
	Maria de Fátima Monginho Baltazar		
	Nuno Jorge carvalho Sousa		
	<b>Representante dos Diretores dos diferentes ciclos de estudo</b>		
	Paula Cristina da Costa Alves Monteiro Ludovico		
<b>Escola de Ciências da Saúde</b>	<b>Representantes dos professores doutorados</b>	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão	Jorge Manuel Rolo Pedrosa Nuno Jorge Carvalho de Sousa
	Fernando José dos Santos Rodrigues		
	Manuel João Tavares Mendes da Costa		
	<b>Representantes dos investigadores doutorados</b>		
	António José Braga O. Gomes Salgado		
	Margarida Sofia da Silva Santos Saraiva		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	José Carlos Fonseca Henriques		
	<b>Representantes dos alunos do curso de medicina com mestrado integrado</b>		
	João Firmino Domingues Barbosa Machado		
	Teresa Mariana Faria Pinto		
	<b>Representante dos alunos inscritos nos programas de 2º e 3º ciclos</b>		



Pedro Ricardo Luís Morgado

**Representantes dos professores e investigadores doutorados**

Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz

Diamantino Manuel Insua Pereira

Maria Manuela Sansonetty Gonçalves Corte-Real

Elisabete Maria Santos Castanheira Coutinho

Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio

Filipe Artur Pacheco Neves Carteador Mena

Nuno Miguel Machado Reis Peres

Maria José Feio Mendes Silva Medeiros

**Escola de Ciências**

Mikhail Igorevich Vasilevskiy

Rui Manuel Silva Ralha

Ana Cristina Gomes Cunha

**Representante dos estudantes de 1º ciclo**

Paulo Sérgio Pinto da Silva

**Representante dos estudantes de 2º ciclo**

Cesar Rui de Freitas Bernardo

**Representantes dos estudantes de 3º ciclo**

Maria Cidália Rodrigues Castro

**Representante do pessoal não docente e não investigador**

Amaro António Magalhães Rodrigues

**Representantes dos Professores**

Américo Fernando de Gravato Moraes

Cristina Manuela Araújo Dias

Francisco António Carneiro Pacheco de Andrade

Isabel Celeste Monteiro da Fonseca

João Sérgio Feio Antunes Ribeiro

Joaquim Manuel Freitas da Rocha

Luís Manuel Couto Gonçalves

**Escola de Direito**

Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho

Maria de Assunção André Coelho Dias da Silva do Vale Pereira

Maria Elizabeth Moreira Fernandez

**Representante dos Alunos**

Ana Margarida Carvalho Silva (1º Ciclo)

Ana Patrícia Sousa Borges (1º Ciclo)

Ângela Cristiana Antunes Vieira (1º Ciclo)

João Travassos Freitas Alcaide (2º Ciclo)

**Representante do pessoal não docente e não investigador**

Sandra Cerqueira Amorim Gameiro

**Escola de Economia e****Presidente do Conselho de Escola**

José António Cadima Ribeiro

Manuel José da Rocha Armada

Luís Francisco Gomes Dias Aguiar-Conraria

Stéphane Clain  
Estelita Graça Lopes José Manuel Meijome  
Rodrigues Vaz Sandra Cristina Almeida  
Paiva**Gestão****Membro externo**

José Manuel Maia Dionísio

**Representantes dos professores e investigadores doutorados**

José António Cadima Ribeiro

Vasco Duarte Eiriz de Sousa

Isabel Maria Estrada Carvalhais

Isabel Maria Ferraz Cordeiro

Isabel Maria Machado Correia Brioso Dias

Carolina Feliciano Sá Cunha Machado

Ana Paula Rodrigues Pereira de Faria

António Fernando Freitas Tavares

Rosa Branca Silva Vilas-Boas Esteves

Tânia Micaela Brito Meneses Montenegro Barbosa

**Representante dos estudantes do 1º ciclo**

João Patrício Esteves Coelho

**Representante dos estudantes do 2º ciclo**

Ângelo Rafael Correia da Silva

**Representante dos estudantes do 3º ciclo**

Márcio José Ribeiro Pereira

**Representante do pessoal não docente e não investigador**

Jorge Augusto Duarte Barrote

**Representantes dos professores e investigadores**

Luís Alfredo Martins Amaral

Paulo António Alves Pereira

José António Colaço Covas

Maria do Sameiro Faria Brandão Soares de Carvalho

Maria Madalena Santos Alves

José Higinio Gomes Correia

José Mendes Machado

Rui Calos Mendes Oliveira

**Escola de Engenharia**

José Manuel Pereira Vieira

Pedro Manuel Rangel Santos Henriques

Maria Teresa Sousa Pessoa Amorim

**Representantes dos alunos 1º ciclo**

Maria Inês Pinto Estudante de Oliveira

**Representantes dos alunos 2º ciclo**

João Alexandre Rodrigues Brito

**Representantes dos alunos 3º ciclo**

Hélder Daniel Peixoto Silva

**Representante do pessoal não docente e não investigador**

Miguel Augusto Freitas Abreu

Artur Jorge Pereira  
Rodrigues  
João Carlos Cerejeira da  
SilvaAntónio Gomes Correia  
Guilherme Augusto  
Borges Pereira  
Rosa Maria Castro  
Vasconcelos  
João Luís Marques Pereira  
Monteiro

	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage		
	<b>Representantes do pessoal docente</b>		
	Arminda Anes Pinheiro		
	Maria de Fátima Vieira da Silva Martins		
	Maria José Matos Rodrigues Silva		Maria Manuela
<b>Escola Superior de Enfermagem</b>	Maria Manuela Cunha Silva Melo	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	Almendra Magalhães; Rui Manuel Freitas Novais
	Maria Oliveira Carvalho Rito		
	Maria de Fátima Dias Braga		
	<b>Representante do pessoal não docente</b>		
	Maria Júlia de Carvalho Marques		
	<b>Representante dos estudantes</b>		
	Cátia Marisa Gonçalves Gomes Graça		

	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Isabel Maria Costa Soares		
	<b>Professores</b>		
	Bárbara Fernandes Carvalho Figueiredo		
	Carla Cristina Esteves Martins		
	João Arménio Lamego Lopes		
	José Fernando Azevedo Cruz		Mário Miguel Machado
<b>Escola de Psicologia</b>	José Ferreira Alves	Isabel Maria Costa Soares	Osório Gonçalves Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário
	Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves		
	Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves		
	<b>Representantes dos Estudantes</b>		
	Ana Margarida de Almeida Brandão Capelo		
	Daniela Sofia Ribeiro Valente		
	<b>Representante do Pessoal não docente e não investigador</b>		
	José Francisco Brandão Barbosa Soares		

	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa		
	<b>Representantes dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Manuel Carlos Ferreira da Silva		
	Moisés de Lemos Martins		
	Maria Manuela dos Reis Martins		Emília Rodrigues Araújo
<b>Instituto de Ciências Sociais</b>	Emília Rodrigues Araújo	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa	Teresa Augusta Ruão Correia Pinto
	Teresa Augusta R. Pinto Correia		
	António José Bento Gonçalves		
	Rui Manuel de Sousa Morais		
	José Luís Meireles Batista		
	José Manuel S. Cunha Machado		
	<b>Representantes dos estudantes</b>		

	Bárbara Sofia Costa Abreu da Sila (1.º Ciclo)		
	João Fernando Ferreira Gonçalves (2.º Ciclo)		
	Mariana Lameiras de Sousa (3.º Ciclo)		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	Maria Manuela Lobão Alves André		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Eunice Maria da Silva Ribeiro		
	<b>Representantes do pessoal docente</b>		
	Álvaro Iriarte Sanromán		
	Manuel Rosa Gonçalves Gama		
	Orlando Alfred Arnold Grossegeesse		
	Ana Gabriela Vilela Pereira de Macedo		
	Maria Cristina Daniel Álvares		
<b>Instituto de Letras e Ciências Humanas</b>	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating		Orlando Alfred Arnold Grossegeesse
	Cristina Maria Moreira Flores	Eunice Maria da Silva Ribeiro	Ana Lúcia Carmo Almeida do Amaral Curado
	Joanne Madin Vieira Paisana		Joaquín Nuñez Sabarís
	Sérgio Paulo Guimarães de Sousa		
	João Manuel Cardoso Rosas		
	<b>Representantes do corpo de estudantes</b>		
	Cristiano Daniel Pinheiro Lima		
	Ricardo Macedo Lopes Machado		
	Nuno Miguel Campos dos Santos Monteiro		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	Iris Carmo Silva Saraiva		

	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	José Augusto Brito Pacheco		
	<b>Diretores dos departamentos</b>		
	Almerindo Janela Gonçalves Afonso		
	Bento Duarte Silva		
	Laurinda Sousa Ferreira Leite		
	Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano		Leonor Maria Lima Torres
	Maria Beatriz Ferreira Leite Oliveira Pereira		Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano
<b>Instituto de Educação</b>	<b>Diretores dos centros de investigação</b>	José Augusto Brito Pacheco	José António Brandão Soares Carvalho
	Maria de Lourdes Trindade Dionísio		
	Maria Graça Ferreira Simões Carvalho		
	<b>Representante dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Leonor Maria Lima Torres		
	Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira		
	Maria Assunção Flores Fernandes		
	<b>Representantes dos estudantes</b>		
	Eduarda Filipa Araújo Macedo		
	Luís António Oliveira Pereira dos Santos		
	Ana Cristina Alves da Silva		
	<b>Representantes do pessoal não docente e não investigador</b>		
	José Emílio Costa Palmeira		



